



EnterpriseOne 8.9

Contabilidade Avançada de Custos

PeopleBook

Setembro de 2003

PeopleSoft EnterpriseOne 8.9
Contabilidade Avançada de Custos PeopleBook
SKU FM89PCZ0309

Copyright 2003 PeopleSoft, Inc. Todos os direitos reservados.

Todas as informações contidas neste manual são confidenciais e de propriedade da PeopleSoft, Inc. ("PeopleSoft"), protegidas pelas leis de direitos autorais e sujeitas às disposições de confidencialidade do contrato da PeopleSoft aplicável. Não é permitida a reprodução, armazenamento em sistema de recuperação de dados ou transmissão de qualquer forma ou por qualquer meio, incluindo, mas não limitado a, meio eletrônico, gráfico, mecânico, fotocópia ou gravação sem autorização prévia por escrito da PeopleSoft, Inc.

Este manual está sujeito a alterações sem notificação prévia e a PeopleSoft, Inc. não garante que o material contido neste manual não tenha erros. Qualquer erro encontrado neste manual deve ser comunicado à PeopleSoft, Inc. por escrito.

O software protegido por direitos autorais que acompanha este manual está licenciado para uso restrito de acordo com o contrato de licença aplicável, que deve ser cuidadosamente lido, porque determina os termos de uso do software e sua documentação, incluindo a sua divulgação.

PeopleSoft, PeopleTools, PS/nVision, PeopleCode, PeopleBooks, PeopleTalk, Vantive, Pure Internet Architecture, Intelligent Context Manager e The Real-Time Enterprise são marcas registradas da PeopleSoft, Inc. Todos os outros nomes mencionados podem ser marcas registradas de seus respectivos proprietários. As informações contidas neste manual estão sujeitas a alterações sem notificação prévia.

Divulgação de Material de Código-fonte Aberto

Este produto inclui software desenvolvido pela Apache Software Foundation (<http://www.apache.org/>). Copyright (c) 1999-2000 The Apache Software Foundation. Todos os direitos reservados. ESTE SOFTWARE É OFERECIDO "NO ESTADO EM QUE SE APRESENTA" E QUALQUER GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO LIMITADO A, GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO A UM FIM ESPECÍFICO, NÃO É RECONHECIDA. EM NENHUM CASO A APACHE SOFTWARE FOUNDATION OU SEUS COLABORADORES SERÃO RESPONSÁVEIS POR QUALQUER DANO DIRETO, INDIRETO, INCIDENTAL, ESPECIAL, EXEMPLAR OU CONSEQUENCIAL (INCLUINDO, MAS NÃO LIMITADO A, COMPRA DE MERCADORIAS OU SERVIÇOS SUBSTITUTOS; PERDA DE USO, DADOS OU LUCROS; OU INTERRUPÇÃO DE NEGÓCIOS) QUALQUER QUE SEJA SUA CAUSA E SOB QUALQUER TEORIA DE RESPONSABILIDADE, SEJA POR CONTRATO, RESPONSABILIDADE ESTRITA ATO ILÍCITO (INCLUINDO NEGLIGÊNCIA OU NÃO) RESULTANTE DE QUALQUER FORMA DE USO DESTE SOFTWARE, MESMO QUE ADVERTIDO SOBRE A POSSIBILIDADE DE TAL DANO.

A PeopleSoft não se responsabiliza pelo uso ou distribuição de qualquer software ou documentação de código-fonte aberto ou shareware e está isenta de toda e qualquer responsabilidade ou danos resultantes do uso do software ou da documentação mencionados.

Sumário

Conceitos de Contabilidade Avançada de Custos	1
Vantagens do Sistema Contabilidade Avançada de Custos	2
Visão Geral de Contabilidade Avançada de Custos	3
Integração de Sistemas	5
Contabilidade Gerencial e Custeio Baseado em Atividades	7
Configuração do Sistema Contabilidade Avançada de Custos	10
Configuração de Constantes	12
Ativação de Objetos de Custo	12
Ativação do Custeio Baseado em Atividades	13
Ativação de Custos Detalhados de Produtos	13
Registro de Variações nos Centros de Trabalho	15
Configuração de Códigos de Edição de Objeto de Custo	16
Opções de Processamento: Contas por Unidades de Negócios (P0901)	17
Configuração de Tipos de Objeto de Custo	18
Configuração de AAIs por Componente de Custo	24
AAIs para Custos Detalhados de Produtos	26
Configuração da Contabilidade Flexível	30
Regras para a Definição do Formato Flexível	31
Determinação de Informações de Contas	31
Ativação da Contabilidade Flexível	32
Configuração de Visões do Analisador de Custos	34
Configuração de Códigos Definidos pelo Usuário para o Gerenciamento de Lucros	37
Conceitos Básicos de Grupos de Custos	40
Opções de Processamento: Códigos Definidos pelo Usuário (P0004A)	40
Acompanhamento de Objetos de Custo	41
Cálculo e Gerenciamento de Orçamentos de Projetos	42
Acompanhamento de Variações do Preço de Compra por Objeto e Componente de Custo	42
Gerenciamento de Custos de Frete	42
Acompanhamento de Objetos de Custo no Sistema Contabilidade Geral	43
Entrada de Informações de Objeto de Custo em Lançamentos Contábeis	43
Atualização de Informações de Objetos de Custo no Razão Geral	46
Acompanhamento de Objetos de Custo no Sistema Contas a Receber	47
Entrada de Informações de Objeto de Custo em Faturas Padrão	47
Entrada de Informações de Objeto de Custo em Faturas Rápidas	48
Entrada de Informações de Objeto de Custo em Faturas em Lote	49
Entrada de Informações de Objeto de Custo em Faturas Periódicas	49
Acompanhamento de Objetos de Custo no Sistema Contas a Pagar	50

Entrada de Informações de Objeto de Custo em Vouchers Padrão	51
Entrada de Informações de Objeto de Custo em Vouchers Rápidos	52
Entrada de Informações de Objeto de Custo em Vouchers de Várias Companhias	53
Entrada de Informações de Objeto de Custo em Vários Vouchers	54
Entrada de Informações de Objeto de Custo em Vouchers Periódicos	55
Acompanhamento de Objetos de Custo no Processamento de	
Armazenamento e Envio	56
Contabilidade Geral	56
Contas a Pagar	59
Remoção de Informações de Objetos de Custo	61
Remoção de Informações da tabela Transações de Lançamentos em Lote (F0911Z1)	61
Remoção de Lançamentos em Lote	62
Acompanhamento de Objetos de Custo no Sistema Manufatura	62
Entrada de Informações de Objeto de Custo em Ordens de Serviço	65
Atualização de Informações de Custos na Contabilidade de Manufatura	65
Acompanhamento de Objetos de Custo para Compras	67
Entrada de Informações de Objeto de Custo em Pedidos de Compras	71
Entrada de Informações de Objeto de Custo em Recebimentos de Pedido de Compras	72
Entrada de Informações de Objeto de Custo em Custos Adicionais	74
Entrada de Informações de Objeto de Custo na Bancada de Pedidos de Compras	75
Entrada de Informações de Objeto de Custo durante a Correspondência de Vouchers	76
Acompanhamento de Objetos de Custo no Gerenciamento de Pedidos de	
Vendas	78
Exemplo: Gerenciamento de Custos na Distribuição	78
Entrada de Informações de Objeto de Custo em Pedidos de Vendas	82
Atualização de Informações de Objeto de Custo durante a Atualização de Vendas	82
Acompanhamento de Objetos de Custo no Sistema Transporte	83
Acompanhamento de Objetos de Custo na Atualização Contábil da	
Avaliação de Estoque	84
Opções de Processamento: Atualização de Avaliação de Estoque na Contabilidade Geral (R39130)	84
Atualização da Tabela Saldos do Analisador de Custos	87
Atualização de Informações do Analisador de Custos	88
Contabilização de Lançamentos na Tabela Saldos do Analisador de Custos	88
Consulta de Saldos do Analisador de Custos	89
Exibição de Saldos no Programa Consulta ao Analisador de Custos por Conta (P16021)	94
Remoção de Saldos do Analisador de Custos	97
Verificação de Lucratividade por Objeto de Custo	98
Opções de Processamento: Lucratividade de Itens (R16022)	98
Processamento de Saldos do Analisador de Custos Externo	99
Importação de Saldos do Analisador de Custos Externo	99

Entrada Manual de Saldos do Analisador de Custos Externo	113
Verificação e Revisão de Saldos do Analisador de Custos Externo	114
Upload de Saldos do Analisador de Custos Externo	115
Opções de Processamento: Processador de Saldos do Analisador de Custos Externo (R1602Z1)	115
Remoção de Saldos do Analisador de Custos Externo	116
Direcionadores	117
Configuração de Direcionadores	117
Definição de Direcionadores Automáticos	118
Definição de Direcionadores Manuais	122
Cálculo de Saldos de Direcionadores	123
Entrada de Informações de Direcionadores Manuais	124
Seleção de Direcionadores	130
Execução de Cálculos de Direcionadores	131
Verificação de Saldos de Direcionadores	134
Remoção de Saldos de Direcionadores	136
Processamento de Saldos do Direcionador de Custos Externo	137
Importação de Saldos do Direcionador de Custos Externo	137
Entrada Manual de Saldos do Direcionador de Custos Externo	148
Verificação e Revisão de Saldos do Direcionador de Custos Externo	149
Upload de Saldos do Direcionador de Custos Externo	150
Remoção de Saldos do Direcionador de Custos Externo	151
Atividades	153
Acompanhamento de Custos Reais de Projetos por Atividade	153
Definição de Perfis de Projeto por Atividade	154
Apontamento de Horas por Atividade	154
Configuração de Atividades	155
Opções de Processamento: Bancada ABC (P1640)	158
Verificação de Atividades	159
Verificação de Custos de Atividades	159
Utilização da Bancada de Custeio Baseado em Atividades	165
Verificação do Relatório do Cadastro de Atividades	167
Atribuições	168
Conceitos Básicos de Atribuições	169
Configuração de Taxas	174
Configuração de Atribuições	178

Configuração de Cálculos Indexados.....	179
Configuração de Numeradores Variáveis.....	185
Configuração de Cálculos de Taxas.....	190
Configuração de Cálculos Baseados em Taxa	195
Atribuições Recíprocas.....	200
Correspondência de Objetos de Custo	202
Utilização de Atribuições de Custo.....	204

Utilização de Relatórios Financeiros da Contabilidade Avançada de Custos para Análise de Lucratividade 213

Comparação da Lucratividade de Vários Projetos	213
Lucratividade por Objeto de Custo.....	213
Opções de Processamento: Lucratividade por Objeto de Custo (R16023)	214
Demonstração do Resultado do Exercício por Objeto de Custo	214
Opções de Processamento: Demonstração do Resultado do Exercício por Objeto de Custo (R16024).....	215
Balancete por Objeto de Custo	216
Opções de Processamento: Balancete por Objeto de Custo (R16025).....	216
Balancete por Conta Objeto de Objeto de Custo	221
Opções de Processamento: Balancete por Conta Objeto de Objeto de Custo (R16026).....	222

Utilização de Relatórios de Auditoria da Contabilidade Avançada de Custos para Conciliação 227

Relatório Trilha de Auditoria - Recursos para Atividade	227
Opções de Processamento: Relatório Trilha de Auditoria - Recursos para Atividade (R16111)	228
Relatório Trilha de Auditoria por Atribuição.....	228
Opções de Processamento: Relatório Trilha de Auditoria por Atribuição (R16112).....	228
Relatório Trilha de Auditoria - Recursos para Objeto de Custo	228
Opções de Processamento: Relatório Trilha de Auditoria - Recursos para Objeto de Custo (R16113).....	229
Relatório Trilha de Auditoria - Atividade para Objeto de Custo.....	229
Opções de Processamento: Relatório Trilha de Auditoria - Atividade para Objeto de Custo (R16114).....	229

Relatório Lucratividade do Cliente 230

Opções de Processamento: Relatório Lucratividade do Cliente (R16028)	231
--	-----

Conceitos de Contabilidade Avançada de Custos

O clima empresarial atual reflete a necessidade de uma maior responsabilidade fiscal. Em um mercado global competitivo, as companhias precisam poder tomar decisões gerenciais mais bem informadas para conduzirem seus negócios. A incapacidade de se conseguir isso pode provocar um impacto negativo no futuro de uma empresa. O sistema Contabilidade Avançada de Custos oferece a estrutura e os recursos para a obtenção de informações financeiras relevantes que não estão disponíveis por meio dos métodos contábeis tradicionais. O sistema Contabilidade Avançada de Custos disponibiliza as ferramentas necessárias para que as entidades obtenham o retorno do seu investimento em um período de tempo relativamente curto. Este sistema permite:

- Detectar e eliminar desperdícios e ineficiências
- Identificar processos e atividades com e sem valor agregado
- Aperfeiçoar métodos de alocação de despesas indiretas
- Analisar e controlar custos
- Avaliar a lucratividade por cliente e linha de produtos
- Projetar resultados futuros com base em premissas
- Reduzir despesas indiretas
- Aumentar receitas

O sistema Contabilidade Avançada de Custos aplica-se a uma variedade de setores e oferece informações financeiras detalhadas para ajudar na tomada de decisões corretas. O rendimento líquido é uma importante medida do desempenho de uma empresa. Entretanto, muitas vezes é difícil identificar os componentes do rendimento líquido.

Uma demonstração do resultado do exercício normal contém receitas e despesas por categorias, como salários ou despesas de envio, mas pode acontecer que áreas que precisam de melhorias permaneçam ocultas. O sistema Contabilidade Avançada de Custos destaca essas áreas.

Este sistema fornece informações de custos que podem ser detalhadas a fim de satisfazer às necessidades específicas da sua empresa. A customização das informações de custo não exige nenhuma programação adicional.

O sistema Contabilidade Avançada de Custos proporciona objetos de custo para o acompanhamento do custo externo (contabilidade gerencial), assim como atividades e direcionadores para o acompanhamento do custo de processos internos (custeio baseado em atividades). O sistema também oferece atribuições que permitem a geração flexível de relatórios sobre numerosas análises hipotéticas definidas pelo usuário.

Este sistema cria um conjunto diferente de registros que pode ser manipulado para a incorporação de análises hipotéticas. A integridade dos registros financeiros é mantida, mas a gerência pode analisar diferentes situações com base em diversas premissas.

Vantagens do Sistema Contabilidade Avançada de Custos

Os cenários a seguir descrevem problemas típicos do setor de manufatura e distribuição, a solução da J.D. Edwards para cada problema, assim como o resultado final esperado para as soluções:

Questão

A sua organização foi instruída a se desregulamentar. Ela precisa se tornar competitiva imediatamente. Você não sabe qual é o custo real do negócio para a realização de processos internos como o de contas a pagar, estoque, armazenamento, faturamento de clientes etc.

Solução

Você pode acompanhar e analisar custos em detalhes usando um dos métodos abaixo:

- Custeio gerencial e baseado em atividades
- Objetos de custo
- Direcionadores
- Atividades
- Atribuições

Usando o sistema Contabilidade Avançada de Custos, você pode determinar quais processos internos têm valor agregado e quais não têm. Os processos com valor agregado podem ser capitalizados e até ser oferecidos a clientes externos a fim de aumentar a receita. Os processos sem valor agregado podem ser eliminados.

Não é possível acompanhar custos por linha de produtos, cliente e região sem fazer alterações de programa no sistema ou sem criar uma estrutura organizacional maciça (plano de contas, unidade de negócios, códigos de categoria de geração de relatórios).

Os objetos de custo do sistema Contabilidade Avançada de Custos oferecem cinco campos adicionais para o acompanhamento de custos detalhados.

Usando o acompanhamento de objetos de custo do sistema Contabilidade Avançada de Custos, você pode decidir o nível de detalhe do acompanhamento a fim de diminuir custos, aumentar tanto a lucratividade como a visibilidade do lucro por ação. Esse sistema também reduz a necessidade de acompanhamento da lucratividade por outras contas do razão geral e unidades de negócios.

Você não pode coletar dados sobre arquivos existentes, como ordens de serviço, sem fazer alterações de programa ou gravar relatórios customizados.

Você pode usar o cálculo automático de direcionadores no sistema Contabilidade Avançada de Custos para extrair dados de campos existentes que já estejam preenchidos no sistema. Por exemplo, o cálculo de direcionadores pode contar o número de ordens de serviço no sistema.

Você pode as informações obtidas através do cálculo automático de direcionadores para criar cenários hipotéticos a fim de tomar boas decisões de negócios para diminuir custos, melhorar a receita e aumentar a lucratividade.

Ao pagar contas, coletar relatórios de horas e emitir pedidos de compras, os usuários não estão inserindo informações detalhadas relativas a linhas de produtos, clientes, fornecedores etc.

É possível usar os códigos de edição de objeto de custo do sistema Contabilidade Avançada de Custos para forçar a entrada de dados pela conta do razão geral. Os usuários receberão mensagens de erro crítico se os códigos de edição forem configurados adequadamente. Estas mensagens exigem a entrada destas informações para que o processo possa prosseguir.

A utilização dos códigos de edição de objeto de custo no sistema Contabilidade Avançada de Custos assegura a integridade e precisão dos dados coletados.

Você deseja criar um orçamento baseado nos números reais deste ano e aumentá-lo entre 5 e 15% em diversos departamentos, com base nas metas de cada um deles.

Você pode usar atribuições no sistema Contabilidade Avançada de Custos para aumentar orçamentos e criar cenários hipotéticos para cada departamento.

A criação de cenários hipotéticos no sistema Contabilidade Avançada de Custos permite determinar o orçamento mais realista para cada departamento.

Visão Geral de Contabilidade Avançada de Custos

O sistema Contabilidade Avançada de Custos do software J.D. Edwards fornece a base para a contabilidade gerencial e o custeio baseado em atividades. Este sistema contém blocos de criação totalmente integrados que são projetados em torno de processos de negócios.

O sistema Contabilidade Avançada de Custos permite analisar dados por meio da contabilidade de custos tradicional, do custeio baseado em atividades ou de uma combinação dos dois. Você pode combinar a contabilidade de custos tradicional e o custeio baseado em atividades para ter maior flexibilidade no gerenciamento de seus negócios.

A diferença entre a contabilidade tradicional e o custeio baseado em atividades é que este não se obriga a seguir os Generally Accepted Accounting Principals – GAAP (princípios contábeis geralmente aceitos). No custeio baseado em atividades, os débitos não precisam equivaler aos créditos. Você pode dirigir o foco da atenção para um segmento empresarial, em vez de analisar a sua totalidade.

Normalmente, o custeio baseado em atividades é usado quando há a necessidade de uma alocação mais precisa de despesas indiretas por objeto de custo.

Em geral, os objetos de custo dividem-se em duas categorias principais: cliente e produto. Você pode determinar o nível de detalhe do cliente e do produto com base nas necessidades de seu negócio.

A contabilidade gerencial fornece as informações utilizadas por gerentes de organizações econômicas para planejar e controlar suas operações. Essa contabilidade analisa a organização segundo o centro de lucro, e não segundo o nível organizacional usado na contabilidade financeira. Por exemplo, a contabilidade gerencial analisa as informações de cliente e produto, em vez de analisar níveis organizacionais como marketing, administração e manufatura.

Nos sistemas de contabilidade gerencial, os sistemas tradicionais de contabilidade financeira oferecem bancos de dados usados na modelagem, simulação e análises hipotéticas. As alocações são efetuadas sobre grupos de custos indiretos a fim de atribuir todas as receitas e despesas aos seus centros de lucro. Esse processo disponibiliza as informações necessárias à tomada de decisões de alto nível acerca de linhas de produtos, lucratividade do cliente, estratégias de marketing, reorganizações e projetos de redução de custos.

O sistema Contabilidade Avançada de Custos trata das necessidades de geração de relatórios do processo de decisões gerenciais. Por exemplo, por meio da produção de visões exclusivas de informações financeiras, o sistema Contabilidade Avançada de Custos demonstra que o mesmo volume de vendas pode ter margens de lucro consideravelmente diferentes devido à dimensão de carga, criação de embalagens especiais, requisitos especiais e combinação de produtos.

Para satisfazer essas necessidades, esse sistema permite a execução das seguintes ações:

- Capturar informações financeiras dentro da tabela do analisador de custos para análise mais aprofundada
- Acompanhar e atribuir transações com o uso de objetos de custo
- Capturar informações sobre quantidade
- Reatribuir custos com base em direcionadores de custos

O custeio baseado em atividades (ABC) permite identificar e capturar custos diretos ou indiretos para produtos ou clientes específicos por meio de relações de causa e efeito. O sistema Contabilidade Avançada de Custos possibilita a coleta, o acompanhamento e a atribuição de atividades a objetos de custo específicos.

Este sistema possui os seguintes recursos:

Acompanhamento de objetos de custo	Permite a atribuição direta de transações a seus objetos de custo originais. Os objetos de custo constituem o nível mais baixo para o cálculo ou o acompanhamento de custos. Exemplos de objetos de custo são clientes, números de item e números de venda.
Analisador de custos	Possibilita a disposição e análise de informações sobre contabilidade gerencial sem que as informações da contabilidade financeira sejam afetadas.
Custos detalhados de produto	Permite capturar custos detalhados de produtos durante a criação de lançamentos automáticos. Utiliza custos detalhados de produtos para analisar custos de materiais, mão-de-obra ou despesas indiretas.
Cálculos do direcionador	Permite calcular volumes baseados em informações sobre transação. Por exemplo, você pode calcular o número de linhas de pedidos de vendas por cliente. Os volumes de direcionadores são usados para reatribuir custos indiretos a objetos de custo.
Atribuições e alocações de custo	Permite processar cálculos para o custeio baseado em atividades, bem como para a contabilidade gerencial, na tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602). Você pode definir alocações de acordo com suas necessidades de negócios. O sistema oferece uma trilha de auditoria dos cálculos e fornece saldos separados para valores transferidos a partir de saldos originais e para estes.

Custeio baseado em atividades	Permite definir objetos de custo, atividades e processos, além de permitir a criação de relacionamentos entre estes componentes. Também possibilita analisar custos de processos de negócios.
--------------------------------------	---

Integração de Sistemas

Ao processar transações em outros sistemas, você pode capturar informações relevantes para o custeio baseado em atividades ou para a contabilidade gerencial adotando regras de contabilidade ou regras de objeto de custo flexíveis, tomando como base o método de configuração do aplicativo.

Observação

A J.D. Edwards recomenda o uso do método de configuração de instruções para contabilização automática (AAIs) dos sistemas Manufatura e Distribuição. Contudo, ao usar outro método, você precisará garantir que ele é adequado para o sistema em questão.

O sistema Contabilidade Avançada de Custos é integrado aos seguintes sistemas:

Contas a Pagar	<p>O sistema Contabilidade Avançada de Custos permite que você insira objetos de custo manualmente ou deixe que o sistema determine o fornecimento automático das informações de objetos de custo. Você pode inserir informações em campos de objetos de custo que são disponibilizados quando o campo Ativar Objetos de Custo da tabela Constantes do Gerenciamento de Custos (F1609) é ativado.</p> <p>As regras de contabilidade flexível são usadas para determinar o preenchimento automático dos campos de objetos de custo na criação de lançamentos de contrapartida durante os processos de pré-contabilização de vouchers e pagamentos. As regras serão verificadas se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O campo Ativar Objetos de Custo tiver sido ativado • O método de configuração for encontrado para o aplicativo • Houver regras de contabilidade flexível para o método de configuração da conta objeto
Contas a Receber	<p>O sistema Contabilidade Avançada de Custos permite que você insira objetos de custo manualmente ou deixe que o sistema determine o fornecimento automático das informações de objetos de custo. Você pode inserir informações em campos de objetos de custo que são disponibilizados quando o campo Ativar Objetos de Custo da tabela Constantes do Gerenciamento de Custos (F1609) é ativado.</p> <p>As regras de contabilidade flexível são usadas para determinar o preenchimento automático dos campos de objetos de custo na criação de lançamentos de contrapartida durante os processos de pré-contabilização e atualização de recebimentos. As regras serão verificadas se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O campo Ativar Objetos de Custo tiver sido ativado • O método de configuração for encontrado para o aplicativo • Houver regras de contabilidade flexível para o método de configuração da conta objeto

Contabilidade Geral	<p>O sistema Contabilidade Avançada de Custos permite a entrada de objetos de custo em transações manuais. Os campos de objetos de custo ficam disponíveis quando o campo Ativar Objetos de Custo da tabela Constantes do Gerenciamento de Custos (F1609) é ativado.</p>
Gerenciamento de Estoque	<p>O sistema Contabilidade Avançada de Custos possibilita o uso da tabela Componentes de Custo de Itens e Adicionais (F30026) para determinar custos relativos a estoque e obter informações por tipo de custo. Se o campo Detalhe de Custos de Produto da tabela Constantes de Estoque (F41001) estiver ativado, será necessário usar o método de custo (07) – custo padrão. Se o campo Detalhes de Custos de Produto não estiver ativado, você poderá usar os métodos de custeio 01 a 06 e 08. Os custos são calculados por meio da tabela Custos de Itens (F4105).</p> <p>As regras de contabilidade flexível são usadas para determinar o preenchimento dos campos de objetos de custo durante a criação de lançamentos automáticos. As regras serão verificadas se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O campo Ativar Objetos de Custo tiver sido ativado • O método de configuração for encontrado para o aplicativo • Houver regras de contabilidade flexível para o método de configuração de AAls
Contabilidade de Manufatura	<p>As regras de contabilidade flexível são usadas para determinar o preenchimento dos campos de objetos de custo durante a criação de lançamentos automáticos. As regras serão verificadas se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O campo Ativar Objetos de Custo tiver sido ativado • O método de configuração for encontrado para o aplicativo • Houver regras de contabilidade flexível para o método de configuração de AAls
Custeio de Produtos	<p>As regras de contabilidade flexível são usadas para determinar o preenchimento dos campos de objetos de custo durante a criação de lançamentos automáticos. Se o campo Detalhes de Custos de Produto não estiver ativado, você poderá usar os métodos de custeio 01 a 06 e 08. O sistema calcula os custos por meio da tabela Custos de Itens (F4105). As regras serão verificadas se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O campo Ativar Objetos de Custo tiver sido ativado • O método de configuração for encontrado para o aplicativo • Houver regras de contabilidade flexível para o método de configuração de AAls
Gerenciamento de Compras	<p>O sistema Contabilidade Avançada de Custos permite a entrada de objetos de custo em transações manuais. Os campos de objetos de custo ficam disponíveis quando o campo Ativar Objetos de Custo da tabela Constantes do Gerenciamento de Custos (F1609) é ativado. As regras de contabilidade flexível são usadas para determinar o preenchimento dos campos de objetos de custo durante a criação de lançamentos automáticos. As regras serão verificadas se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O campo Ativar Objetos de Custo tiver sido ativado • O método de configuração for encontrado para o aplicativo • Houver regras de contabilidade flexível para o método de configuração de AAls

Gerenciamento de Pedidos de Vendas	<p>As regras de contabilidade flexível são usadas para determinar o preenchimento dos campos de objetos de custo durante a criação de lançamentos. As regras serão verificadas se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O campo Ativar Objetos de Custo tiver sido ativado • O método de configuração for encontrado para o aplicativo • Houver regras de contabilidade flexível para o método de configuração de AAls <p>O sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas possibilita o uso da tabela Componentes de Custo de Itens e Adicionais (F30026) para determinar custos relativos a estoque e obter informações por tipo de custo. Se o campo Detalhe de Custos de Produto da tabela Constantes de Estoque (F41001) estiver ativado, será necessário usar o método de custo (07) – custo padrão. Se o campo Detalhes de Custos de Produto não estiver ativado, você poderá usar os métodos de custeio 01 a 06 e 08. Os custos são calculados por meio da tabela Custos de Itens (F4105).</p>
Gerenciamento de Transporte	<p>As regras de contabilidade flexível são usadas para determinar o preenchimento dos campos de objetos de custo durante a criação de lançamentos. As regras serão verificadas se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O campo Ativar Objetos de Custo tiver sido ativado • O método de configuração for encontrado para o aplicativo • Houver regras de contabilidade flexível para o método de configuração

Contabilidade Gerencial e Custeio Baseado em Atividades

A contabilidade gerencial processa as informações utilizadas pelas organizações econômicas no planejamento e controle de suas operações. A contabilidade gerencial implica uma análise por centro de lucro, como clientes e produtos, e não por organização, como marketing, administração e manufatura.

O custeio baseado em atividades permite analisar informações e custos de vários departamentos e organizações internas para aperfeiçoar os processos de negócios. O custeio baseado em atividades possibilita identificar atividades, processos e objetos de custo e, em seguida, calcular custos totais e unitários por objetos de custo usando relações de causa e efeito.

Muito embora as práticas de negócios tenham evoluído bastante nos últimos dez anos, as técnicas de contabilidade de custos permaneceram relativamente inalteradas. No contexto de negócios altamente competitivo e instável de hoje, as empresas precisam ser capazes de analisar estruturas de custos com maior detalhamento do que poderiam usando os métodos dos sistemas tradicionais de contabilidade de custos.

Todas as empresas desejam maximizar a lucratividade pela redução de custos (desperdícios) ou pelo aumento das vendas. Muitas vezes, os custos elevados se devem a processos interdepartamentais, mas a identificação dessas causas pode ser difícil e demorada.

Para aumentar a renda, as companhias podem considerar difícil identificar os clientes mais lucrativos sem coletar informações de lucro e prejuízo dos clientes. Na área de manufatura, as empresas conseguiram reduzir os custos diretos de insumos e mão-de-obra por meio da implementação de técnicas como o conceito de “just-in-time”, a automação, o gerenciamento com qualidade total e a terceirização, precisando, para isso, elevar custos indiretos.

Essas alterações tiveram grande impacto sobre os custos dos processos interdepartamentais. A concorrência e a globalização do mercado aumentaram a complexidade do gerenciamento e coordenação de negócios, o que resultou no surgimento de novas atividades de apoio. Tal mudança no mercado atual exige que as empresas se concentrem em custos indiretos, processos interdepartamentais e lucratividade do cliente – em vez de custos diretos e mandatos completos – para aumentar as vendas no âmbito da companhia, independentemente da lucratividade do cliente.

Visão Geral do Modelo de Dados de Custeio Baseado em Atividades

A companhia 200 fabrica e distribui bicicletas e acessórios. A companhia deseja melhorar sua vantagem competitiva no mercado ciclístico. Embora as vendas tenham aumentado ao longo dos anos, a lucratividade geral da companhia diminuiu. Em decorrência disso, a companhia inicia um projeto de melhoria de desempenho baseado na análise da lucratividade por cliente e por produto.

A companhia acredita que se estudar sua lucratividade por cliente, família de produtos e canal de marketing de vendas, poderá descobrir porque os lucros gerais diminuíram. A análise se concentra nas seguintes áreas:

- Detecção de custos ocultos no processo de compra de bolsas para bicicleta a fim de ajudar a companhia a reduzir desperdícios e aumentar a eficiência
- Atribuição de custos promocionais e de marketing a clientes, linhas de produtos e canais de marketing de vendas com o intuito de redirecionar o marketing e as vendas aos clientes, produtos e canais mais lucrativos
- Verificação dos custos padrão da pintura de quadros de bicicletas. A companhia suspeita que esses custos possam estar incorretos devido a duplicação de trabalho. Portanto, a companhia gostaria de determinar o grau de duplicação existente, por modelo de bicicleta, durante a pintura dos quadros para que a companhia possa corrigir o custo padrão da pintura.

Exemplo: O Processo Decisório

A companhia 200 fabrica e distribui bicicletas e acessórios usando as unidades de negócios a seguir:

- M30 para fabricar bicicletas
- D30 para distribuir bicicletas

A companhia 200 vende produtos a clientes atacadistas e varejistas. Cada cliente possui um número exclusivo do cadastro geral, de modo que a companhia 200 atribui a cada cliente um canal de negócios. Embora haja vários canais de vendas, a companhia 200 utiliza os seguintes canais:

- Atacado
- Varejo
 - Produtos especializados
 - Desconto

As bicicletas e acessórios possuem números de item de estoque exclusivos. Embora haja muitos tipos de bicicletas e acessórios, a companhia se concentra em três tipos de bicicleta e dois tipos de bolsas para bicicleta. Os tipos de bicicleta são:

- Passeio
- Mountain bike
- Juvenil

As bolsas pretas para bicicleta podem ter um logotipo padrão impresso ou podem ficar sem logotipo. Quando a companhia inicia suas vendas de bicicletas, o cliente pode decidir se deseja bolsas pretas sem estampa, bolsas com o logotipo padrão ou bolsas com logotipos especiais. Os tipos de bolsa são:

- Bolsas importadas
 - Pretas
 - Com logotipo
 - Sem logotipo
- Bolsas nacionais
 - Pretas sem logotipo

A companhia categoriza seus produtos por famílias de planejamento. Nesse cenário, ela se concentra em dois códigos de família:

- Bicicleta
- Acessório para bicicleta

Dentro da unidade de negócios Distribuição (D30), a mercadoria pode resultar em custos com royalties e armazenamento, além do custo inicial. A unidade de negócios adotou custos padrão (estoque e método de vendas 7) para ajudar a acompanhar cada um desses componentes de custo. Dependendo do tipo, as bicicletas e bolsas podem conter os seguintes componentes de custo:

- Material, componente do tipo A1
- Royalty, componente do tipo X4
- Armazenamento, componente do tipo X6

A companhia acredita que existam custos ocultos nos ciclos de compra, manufatura e distribuição. Portanto, a companhia deseja determinar a lucratividade do cliente, família de produtos ou canal de marketing de vendas, assim como os custos de processos internos relativos à fabricação de suas bicicletas e os diversos custos com fornecedores classificados por fornecedor, família de produtos ou canal de marketing de vendas.

Configuração do Sistema Contabilidade Avançada de Custos

A correta configuração do sistema Contabilidade Avançada de Custos é imprescindível para seu êxito como uma ferramenta de tomada de decisões gerenciais. Quando o sistema Contabilidade Avançada de Custos é configurado de forma correta, você pode acompanhar os custos diretos pela criação de cenários hipotéticos para tomar decisões de negócios sensatas baseadas nos dados reais dos sistemas integrados existentes.

O sistema Contabilidade Avançada de Custos é usado para criar informações detalhadas de receitas e custos pela utilização de transações do razão geral provenientes dos sistemas de vendas, finanças, compras, manufatura e transporte, e volumes de direcionadores provenientes de sistemas de vendas e ordens de serviço.

Para usar o sistema Contabilidade Avançada de Custos de modo integrado, configure as constantes para que especifiquem como o sistema deve processar informações. Quando você ativa as constantes, os campos de objetos de custo são ativados nos sistemas integrados, como Contas a Pagar, Contabilidade Geral, Ativos Fixos, Pedidos de Vendas e Compras. Você também especifica se está usando o sistema Contabilidade Avançada de Custos para o custeio baseado em atividades.

Os objetos de custo constituem o último nível para o cálculo ou acompanhamento de custos ou receitas. Você precisa identificar o objeto, configurar o método de acompanhamento dos custos e definir as AAls e regras de contabilidade flexível para obter informações dessas transações financeiras.

A configuração de objetos de custo permite a definição do tipo de dados a ser analisado posteriormente nas atribuições e do modo como deseja analisá-los. Os objetos de custo são semelhantes a mini-subcontas que armazenam dados na tabela Razão de Contas (F0911) para que sejam obtidos mais tarde pelo analisador de custos. Esses dados podem ser relatados e analisados. Você decide o que deseja acompanhar. Você pode usar cinco tipos e itens diferentes, quatro dos quais são definidos pelo usuário e um, definido na tabela Cadastro de Itens (F4101). Exemplos de tipos de objeto de custo são clientes, fornecedores e linhas de produtos. Caso deseje analisar o montante que está sendo gasto com franquias postais e frete por cliente, comece configurando o sistema Contabilidade Avançada de Custos com um tipo de objeto de custo definido como cliente. Toda vez que a despesa com frete ou franquia postal relativa a esse cliente é paga, o número do cliente é usado no campo Objeto de Custo do sistema Contas a Pagar para o acompanhamento das despesas desse cliente. É possível definir novos tipos de objeto de custo a qualquer momento, mas é preciso agir com cautela ao definir os tipos de custo que você deseja analisar, a fim de garantir a consistência da entrada e coleta de dados.

Antes de poder verificar os resultados de cálculos do custeio baseado em atividades ou da contabilidade gerencial, é necessário definir visões para o analisador de custos. As visões do analisador de custos permitem contabilizar as informações em modo resumo ou detalhe na tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602).

Se você usar o sistema Contabilidade Avançada de Custos para o custeio baseado em atividades, poderá configurar processos e atividades para a realização dos cálculos. Para cada processo e atividade, é possível definir o tipo de cálculo, a seqüência de etapas do cálculo, a origem dos saldos, a base para os cálculos e o destino dos resultados.

Os códigos de edição de objeto de custo asseguram que o usuário dos sistemas subsidiários usem os tipos de objeto de custo configurados e definidos pela gerência. Se os códigos de edição não forem configurados adequadamente, a integridade dos dados coletados ficará comprometida. É possível definir códigos de edição que obriguem o usuário a inserir um objeto de custo específico ou genérico, ou que permitam que o objeto de custo seja deixado em branco. Os códigos de edição garantem a precisão dos dados analisados. Se você configurar um código de edição que exija um objeto de custo específico e o usuário não inserir um objeto de custo para uma transação no sistema Contas a Pagar ou em outro sistema subsidiário, receberá uma mensagem de erro crítico.

Os objetos de custo são preenchidos de três maneiras:

- Pela entrada manual direta em um lançamento contábil, como no sistema Contas a Pagar ou Contabilidade Geral
- Por meio da configuração das AAls e regras flexíveis no sistema Contabilidade Avançada de Custos para transações de outros sistemas, como ordens de serviço, pedidos de vendas e ativos fixos
- Pela programação customizada

Se você não configurar as AAls e regras flexíveis de forma correta, as transações que fizer não serão contabilizadas adequadamente e não será possível acompanhar objetos de custo.

As visões do analisador de custos possibilitam examinar dados de diferentes anos ou do mesmo ano, mas é possível resumi-los de modo diferente. Entre as opções de resumo de dados, estão os diferentes objetos de custo, unidades de negócios, tipos de razão e contas. Essas visões permitem a verificação dos dados de acordo com sua preferência de exibição. Esse procedimento é imprescindível para a análise dos dados na seção de atribuição do sistema Contabilidade Avançada de Custos.

No sistema Contabilidade Avançada de Custos, os códigos de gerenciamento de lucros definidos pelo usuário definem grupos de custos para alocação posterior em atribuições para cenários hipotéticos. Por exemplo, é possível usá-los para coletar todos os custos associados à fabricação de bicicletas. Por meio da coleta de todos os custos associados à construção de bicicletas, é possível comparar os custos com as receitas associadas às vendas da bicicleta para determinar se essa bicicleta está gerando lucro ou prejuízo.

Ao acessar outros sistemas, você pode definir como o sistema deve buscar informações sobre objetos de custo, atividades e direcionadores em outros aplicativos, como no programa Entrada de Pedidos de Vendas (P4210) e em tabelas, como a Cadastro de Itens (F4101).

Instruções Preliminares

- ❑ Verifique e configure as AAls de manufatura adequadas. Consulte *Verificação de AAls da Manufatura* no manual *Custeio de Produtos e Contabilidade da Manufatura* para obter informações adicionais.

Consulte também

- ❑ *Códigos Definidos pelo Usuário* no manual *Fundamentos* para obter informações adicionais sobre a configuração de códigos definidos pelo usuário

Configuração de Constantes

Para usar o sistema Contabilidade Avançada de Custos com seu sistema integrado, você precisará indicar parâmetros para a padronização do processamento de informações. Configure constantes para indicar como o sistema deve processar as informações.

É preciso ativar os objetos de custo antes de usar os recursos de custeio do sistema Contabilidade Avançada de Custos. Você precisa ativar outros recursos para o custeio baseado em atividades e definir se o sistema deve usar custos totais ou custos detalhados de produtos para cada filial/fábrica. As constantes de filial/fábrica permitem customizar o processamento de transações diárias de cada filial/fábrica dos sistemas Manufatura e Distribuição.

Ativação de Objetos de Custo

Use o programa Constantes do Gerenciamento de Custos para ativar recursos relacionados a objetos de custo. O sistema exibe campos adicionais para a entrada de informações sobre objetos de custo quando você ativa esses recursos.

► Ativação de objetos de custo

No menu Configuração do Sistema (G1641), selecione Constantes do Gerenciamento de Custos.

Na tela Entrada/Alteração de Constantes do Analisador de Custos, ative a opção Ativar Objetos de Custo e clique em OK.

PeopleSoft®

Entrada/Alteração de Constantes do Analisador de Custos

OK Cancelar Ferramentas

Indicadores de objeto de custo

☒ Ativar Objetos de Custo

Custo com Base na Atividade

☐ Ativar Atividade Baseada em Custos

Atribuições de Custo Recíprocas

Limite Máximo de Iteração

Ativação do Custeio Baseado em Atividades

Use o programa Constantes do Gerenciamento de Custos para especificar se o custeio baseado em atividades deve ser utilizado. O sistema exibe campos de atividade adicionais para o custeio baseado em atividades em telas e relatórios.

► Ativação do custeio baseado em atividades

No menu *Configuração do Sistema (G1641)*, selecione *Constantes do Gerenciamento de Custos*.

1. Na tela *Entrada/Alteração de Constantes do Analisador de Custos*, ative a opção *Ativar Atividade Baseada em Custos* e clique em *OK*.

A imagem mostra a interface do PeopleSoft para a configuração de custos. O título da janela é "Entrada/Alteração de Constantes do Analisador de Custos". No topo, há uma barra de ferramentas com os botões "OK", "Cancelar" e "Ferramentas".

Existem três seções principais:

- Indicadores de objeto de custo:** Contém um campo de seleção com o rótulo "Ativar Objetos de Custo".
- Custo com Base na Atividade:** Contém um campo de seleção com o rótulo "Ativar Atividade Baseada em Custos", que está atualmente selecionado com um "X" no checkbox.
- Atribuições de Custo Recíprocas:** Contém um campo de entrada rotulado "Limite Máximo de Iteração".

Ativação de Custos Detalhados de Produtos

As regras de contabilidade flexível são usadas para determinar o preenchimento dos campos de objetos de custo durante a criação de lançamentos automáticos.

O sistema usa as seguintes tabelas de custos:

- F4105 (Razão de Custos)
- F30026 (Componentes de Custo de Itens e Adicionais)

Consulte também

- ❑ *Definição de Constantes do Sistema* no manual *Gerenciamento de Estoque* para obter informações sobre as constantes da filial/fábrica que afetam outras transações

► Ativação de custos detalhados de produtos

No menu *Configuração de Estoque (G4141)*, selecione *Constantes de Filial/Fábrica*.

1. Na tela *Acesso a Constantes de Filial/Fábrica*, preencha o campo a seguir e clique em *Procurar*:
 - Filial/Fábrica
2. Na tela *Acesso a Constantes de Filial/Fábrica*, destaque um registro na área de detalhe e clique em *Selecionar*.

PeopleSoft®

Constantes de Filial/Fábrica

OK Cancelar Tela Ferramentas

Filial/Fábrica D30 EPS Distribution Center

Nº do Cad. Geral 0035 EPS Distribution Center

Ident. do Nº Curto do Item /

Ident. do Segundo Nº de Item

Ident. do Terceiro Nº de Item *

Símbolo do Cliente/Fornecedor #

Símbolo para Ident. Item Segmentado @

Caractere separador de segmento

Método de Reserva 1

Reserva Especif. (Dias) 999

Nº Dias no Ano 260

Cód Ref Cruz do Cliente C

Cód. Ref. Cruz. de Forn. VN

Método de Custo de Compra 02

Mét. Cál. Custos de Est/Vendas 09

Período de Estoque Atual 6

☒ Ped. Não Atend. Permit.

☒ Interface G/L (Y/N)

☒ Gravar Unidades em Lançamentos

☐ Controle de Local (Y/N)

☐ Controle de Almoxarifado (Y/N)

☐ Controle de Qualidade (Y/N)

☒ Usar Detalhe Custo Produtos (Y/N)

☐ Depós. Terceiro

☒ Criação Lotes de Estoque (Y/N)

☒ Controle Segmentos Local (Y/N)

Custo Emissão Ped. Compras 75,00

Custo Manut. Estoque (%) 0,100

Explic. Contabilidade 1

Cód. Roteiro Aprov. DEMO

3. Na tela *Constantes de Filial/Fábrica*, clique na opção a seguir para ativá-la e, em seguida, clique em *OK*:
 - Usar Detalhe Custo Produtos (Y/N)

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Filial/Fábrica	<p>Código alfanumérico que identifica uma entidade individual, dentro de uma organização, cujos custos você deseja acompanhar. Uma unidade de negócios pode ser, por exemplo, um almoxarifado, serviço, projeto, centro de trabalho, filial ou fábrica.</p> <p>É possível atribuir uma unidade de negócios a um documento, entidade ou pessoa física para fins de geração de relatórios de responsabilidades. O sistema fornece, por exemplo, relatórios de contas a pagar e contas a receber em aberto por unidade de negócios, permitindo o acompanhamento de equipamentos pelo departamento responsável.</p> <p>A segurança para este campo pode impedir o acesso a informações de unidades de negócios sobre as quais não tem autoridade.</p>
Indicador de Detalhes de Custo	<p>Código que especifica se os programas de distribuição utilizam custo total ou custos de produto detalhados.</p>

Registro de Variações nos Centros de Trabalho

Você precisa ativar a constante Custo por Centro de Trabalho no programa Constantes de Manufatura (P3009) a fim de registrar variações nos centros de trabalho.

Para registrar uma variação, o sistema aplica uma fórmula que contém uma combinação de custos padrão, atual, planejado, real, concluído e sucateado com base no tipo de variação. A tabela abaixo mostra a fórmula para cada tipo de variação:

Tipo de Variação	Fórmula
Engenharia	Padrão – Atual
Planejada	Atual – Planejada
Real	Planejada – Real
Outros	Padrão – (Concluída + Sucateada)

Consulte também

- ❑ *Variações de Manufatura* no manual *Custeio de Produtos e Contabilidade da Manufatura* para obter informações adicionais sobre a identificação e trato de variações em processos de manufatura

Configuração de Códigos de Edição de Objeto de Custo

Ao configurar códigos de edição de objeto de custo, você pode incluir regras para a validação do plano de contas. O plano de contas fornece a estrutura das contas do razão geral. Ele lista os tipos específicos de contas, descreve cada conta e inclui os números de contas. O plano de contas geralmente lista em primeiro lugar as contas de ativos, seguidas pelas contas de passivos e capital e, por último, as contas de receitas e despesas.

Como parte da criação do plano de contas, você precisa definir o tamanho dos segmentos de conta. Esses segmentos são unidade de negócios, conta objeto e conta detalhe. No sistema Contabilidade Avançada de Custos, você também pode indicar códigos de edição em campos de objetos de custo referentes a contas específicas. Os códigos de edição de objeto de custo definem se um objeto é obrigatório, se deve ser validado ou usado para a obtenção de um valor específico de objeto de custo.

Para usar o número do produto ou do catálogo, configure um tipo de objeto de custo para o número do produto ou para o número do catálogo. Em seguida, configure um código de edição de objeto de custo, selecione Específico e escolha o tipo de objeto de custo como a opção. Com base nessa configuração, a conta será específica a um tipo de objeto de custo.

Observação

Após revisar os códigos de edição de objeto de custo no plano de contas, você pode copiar as contas objeto e detalhe para outras unidades de negócios. Quando você revisa suas contas a fim de incluir códigos de edição de objeto de custo, o sistema copia para a nova unidade de negócios os novos indicadores de código de edição referentes aos campos de objeto de custo.

Instruções Preliminares

- ❑ Ative o acompanhamento de objetos de custo para acessar telas adicionais. Consulte *Configuração de Constantes* no manual *Contabilidade Avançada de Custos* para obter informações adicionais.

Consulte também

- ❑ *Criação e Atualização do Plano de Contas* no manual *Contabilidade Geral*

► Configuração de códigos de edição de objeto de custo

No menu *Configuração de Contas e Organizações (G09411)*, selecione *Verificação e Revisão de Contas*.

1. Na tela *Acesso a Contas*, clique em *Procurar* para localizar os planos de contas por companhia.
2. Destaque uma linha e selecione *ACA* no menu *Linha*.

PeopleSoft®

Cadastro de Contas - Soluções de Lucratividade Empresarial

OK Cancelar Ferramentas

Nº da Conta 1.1110.BEAR Bear Creek National Bank

	Sem Edição	Não Permitido	Precisa Ser Inserido	Especif.
Cód. Ed. - Obj. de Custo 01	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cód. Ed. - Obj. de Custo 02	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cód. Ed. - Obj. de Custo 03	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cód. Ed. - Obj. de Custo 04	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Cód. Edição Item 01	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	

3. Na tela Cadastro de Contas – Soluções de Lucratividade Empresarial, selecione uma das opções a seguir para cada um dos códigos de edição:

- Sem Edição
- Não Permitido
- Precisa ser Inserido
- Específico (quando desejar inserir um tipo de objeto de custo específico)

Se você selecionar a opção Precisa ser Inserido, o sistema usará o número curto do item. Para usar o segundo ou terceiro número do item (número do produto ou do catálogo), não use o campo Código de Edição do Item. Em vez disso, defina um objeto de custo.

4. Clique em OK.

Opções de Processamento: Contas por Unidades de Negócios (P0901)

Segurança

Digite 1 no campo correspondente para proteger o(s) campo(s) que contém informações da conta legal.

Conta Objeto:

Conta Detalhe

Código de Categoria 21

Código de Categoria 22

Código de Categoria 23

Configuração de Tipos de Objeto de Custo

Os objetos de custo são o nível mais baixo para o cálculo ou acompanhamento de custos ou receitas. O acompanhamento de objetos de custo permite a atribuição de transações diárias a seus objetos de custo originais. Por exemplo, se você decidir acompanhar informações por clientes, números de itens e números de pedidos de vendas, cada informação poderá constituir um tipo de objeto de custo.

Configure regras de edição para que o sistema valide transações de acordo com informações de objetos de custo, como lançamentos relativos a vouchers ou faturas. As regras de edição validam informações em tabelas, como a tabela Cadastro Geral (F0101), ou tabelas de códigos definidos pelo usuário. Por exemplo, se você acompanhar clientes, poderá configurar um tipo de objeto de custo C, definir a regra de edição para comparar as informações contidas no campo Objeto de Custo com o Cadastro Geral e verificar se as informações sobre tipo de pesquisa possuem um valor determinado. É possível também usar uma regra de edição para formatar informações.

Utilize esse programa para configurar tipos de objeto de custo definidos pelo usuário. Em seguida, os novos tipos de objeto de custo podem ser incluídos em lançamentos manuais, vouchers e faturas. Você também pode usar os tipos de objeto de custo durante a definição de regras de contabilidade flexível e direcionadores. Os campos da tela Entrada de Objetos de Custo podem diferir a depender do valor selecionado para a regra de edição.

► Configuração de tipos de objeto de custo baseados em tabelas

No menu *Configuração do Sistema (G1641)*, selecione *Tipos de Objeto de Custo*.

1. Na tela *Acesso a Tipos de Objeto de Custo*, clique em *Incluir*.

PeopleSoft

Entrada de Objetos de Custo

OK Cancelar Tela Ferramentas

Tipo Obj. Custo S

Descrição Supplier

Validação T

Edição de Tabela

C/Base na Tabela F0101

It. Dados AT1

Relação EQ

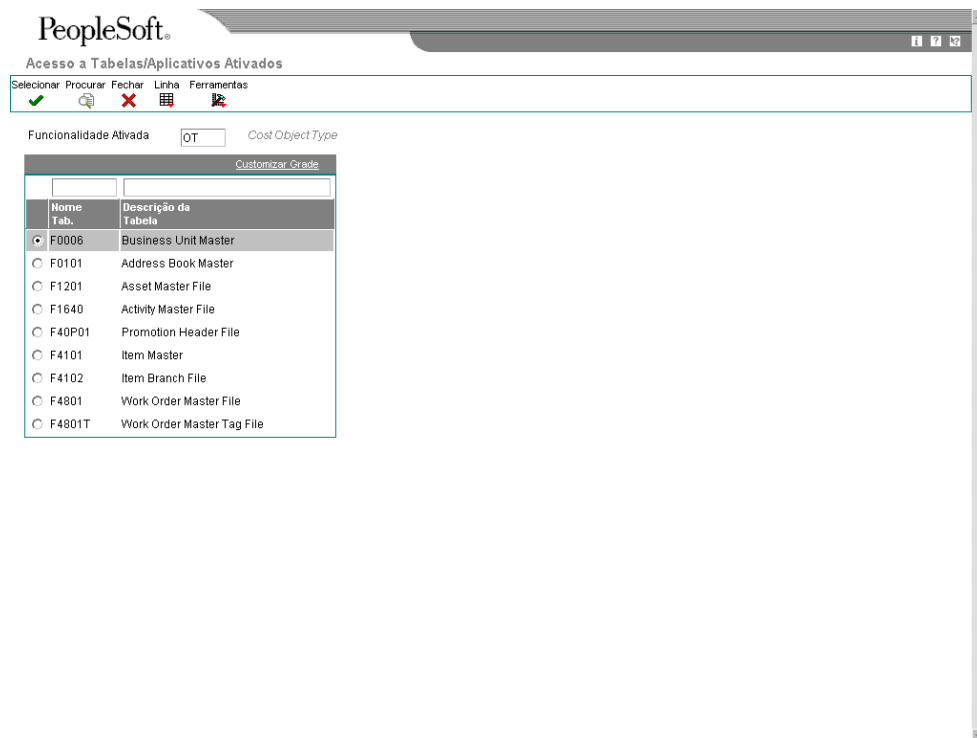
Valor do Item V

Edição de UDC

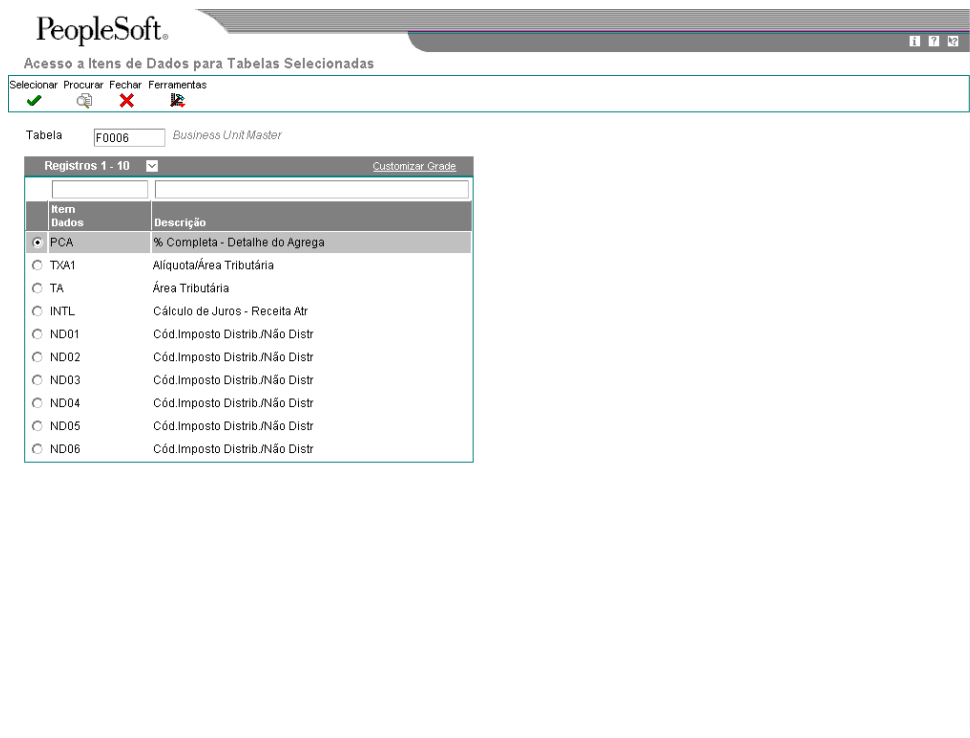
Cód. Produto

Código Def. Usuário

2. Na tela Entrada de Objetos de Custo, preencha os campos a seguir:
 - Tipo Obj. Custo
 - Descrição
 - Validação
3. Preencha o campo a seguir na área Edição de Tabela:
 - C/Base na Tabela
4. Para seleccionar uma tabela base, selecione Tabelas por Função no menu Tela.



5. Na tela Acesso a Tabelas/Aplicativos Ativados, destaque um registro na área de detalhe e clique em Selecionar.
6. Na tela Entrada de Objetos de Custo, selecione Itens de Dados por Tabela no menu Tela para seleccionar um item de dados contido na tabela base.



7. Na tela Acesso a Itens de Dados para Tabelas Seleccionadas, destaque um registro na área de detalhe e clique em Selecionar.

O sistema exibe os valores selecionados nas telas Acesso a Tabelas/Aplicativo Ativados e Acesso a Itens de Dados para Tabelas Seleccionadas. O sistema exibe esses valores dos campos Com Base na Tabela e Itens de Dados na tela Entrada de Objetos de Custo.

8. Na tela Entrada de Objetos de Custo, preencha os campos a seguir:

- Relação
- Valor do item

9. Clique em OK.

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Tipo Obj. Custo	Código que especifica o tipo de objeto de custo e o tipo de edição. Os tipos válidos estão armazenados na tabela Tipos de Objeto de Custo (F1620) e podem ser incluídos ou modificados utilizando o programa Tipos de Objeto de Custo (P1620).
Descrição	Um nome ou comentário definido pelo usuário.

Validação	<p>Código definido pelo usuário (16/ER) que determina como o sistema valida ou formata um objeto de custo. Os valores válidos são:</p> <p>E = O sistema verifica se o valor inserido pelo usuário no campo Objeto de Custo consta da tabela especificada no campo com Base na Tabela da tela Entrada de Objetos de Custo</p> <p>T = O sistema primeiro verifica se o valor inserido no campo Objeto de Custo consta da tabela especificada no campo Com Base na Tabela da tela Entrada de Objetos de Custo. Em seguida, o sistema compara o valor especificado no campo Item de Dados da tela Entrada de Objetos de Custo ao valor inserido pelo usuário.</p> <p>U = O sistema verifica os dados de acordo com uma lista de UDCs especificada pelo usuário</p> <p>A = O sistema não faz nenhuma verificação. O campo alfabético é justificado à esquerda.</p> <p>R = O sistema não faz nenhuma verificação. O campo alfabético é justificado à direita.</p> <p>N = O sistema não faz nenhuma verificação. O campo numérico é preenchido com zeros.</p> <p>C = O sistema não faz nenhuma verificação. O campo alfabético é preenchido com valores em branco.</p>
C/Base na Tabela	<p>O número de uma tabela específica. Por exemplo, o nome do Cadastro de Contas é F0901. Consulte o Guia de Padrões no menu dos programadores para obter as convenções para os nomes.</p> <p>--- ESPECÍFICO DA TELA ---</p> <p>Determina a base para os cálculos de determinantes automáticos.</p> <p>Para ativar as opções das tabelas, selecione Tabelas por Função no menu Tela.</p>
It. Dados	<p>Um código que define uma unidade de informação. É um código alfabético de 8 caracteres que não permite brancos ou caracteres especiais como %, & ou +. Para criar novos itens de dados, utilize os códigos de sistema 55-59. O alias não pode ser alterado.</p>

Relação	<p>Um código que indica a relação entre a faixa de variações que deseja exibir. Os códigos a seguir estão disponíveis:</p> <p>EQ Igual a LT Menor que LE Menor ou igual a GT Maior que GE Maior ou igual a NE Não igual a NL Não menor que NG Não maior que CT Contem (Somente permitido na seleção para a função de Arquivo de Abertura de Query) CU O mesmo que CT mas converte os dados digitados para letras maiúsculas</p>
Valor do item	<p>O valor com o qual o item em Com Base na Tabela será comparado. Só é necessário preencher este campo para a regra de edição T.</p>

► Configuração de tipos de objeto de custo baseados em códigos definidos pelo usuário

No menu *Configuração do Sistema (G1641)*, selecione *Tipos de Objeto de Custo*.

1. Na tela *Acesso a Tipos de Objeto de Custo*, clique em *Incluir*.

PeopleSoft

Entrada de Objetos de Custo

OK Cancelar Tela Ferramentas

Tipo Obj. Custo W

Descrição Work Order Types

Validação U

Edição de Tabela

C/Base na Tabela

It. Dados

Relação

Valor do Item

Edição de UDC

Cód. Produto 00

Código Def. Usuário TY

2. Na tela Entrada de Objetos de Custo, preencha os campos a seguir:

- Tipo Obj. Custo
- Descrição
- Validação

A regra de validação de tabelas de UDCs é U.

3. Preencha os campos a seguir na área Edição de UDC:

- Cód. Produto
- Código Def. Usuário

4. Clique em OK.

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Cód. Produto	Um código definido pelo usuário (98/SY) que identifica um sistema da J.D. Edwards.
Código Def. Usuário	Um código que identifica a tabela que contém os códigos definidos pelo usuário. A tabela também é conhecida como um tipo de UDC.

► Configuração de tipos de objeto de custo não editáveis

No menu Configuração do Sistema (G1641), selecione Tipos de Objeto de Custo.

1. Na tela Acesso a Tipos de Objeto de Custo, clique em Incluir.
2. Na tela Entrada de Objetos de Custo, preencha os campos a seguir:
 - Tipo Obj. Custo
 - Descrição
 - Validação

3. Clique em OK.

Configuração de AAls por Componente de Custo

As instruções para contabilização automática (AAIs) são vínculos entre as funções diárias, o plano de contas e os relatórios financeiros. O sistema utiliza as AAls para determinar a distribuição de lançamentos contábeis gerados pelo sistema. Por exemplo, no sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas, as AAls indicam o modo de registro do estoque, custos de mercadorias vendidas (CMV) e transações de receita no ato da venda de um item a um cliente.

Os programas que contabilizam em contas do razão geral específicas utilizam AAls para criar lançamentos. Crie uma entrada de AAI para cada combinação única de companhia, transação, tipo de documento e classe contábil. As AAls de manufatura também usam o tipo de custo. Esse sistema permite classificar as contas de estoque e de CMV por componente de custo, como materiais, mão-de-obra e despesas indiretas.

Se você não usar custos padrão (07) para calcular o CMV relativo a estoque e vendas, não poderá capturar informações detalhadas sobre custos de produtos no sistema Distribuição. O sistema armazena as AAls na tabela Valores de AAI - Distribuição/Manufatura (F4095).

Embora o sistema Contabilidade Avançada de Custos utilize todos os tipos de AAI, as informações a seguir explicam como usar AAls nesse sistema no âmbito de distribuição e manufatura.

É possível definir uma AAI usando uma combinação única de número de companhia, tipo de documento e código de classe contábil.

O sistema também emprega uma série de etapas específicas de pesquisa para localizar a regra de AAI correta antes de criar as transações referentes ao lançamento. Se não for possível encontrar uma regra de AAI, uma mensagem de erro será gerada para o número da regra inexistente da transação por companhia, tipo de documento e código de classe contábil.

O cenário a seguir ilustra como o sistema usa as etapas de pesquisa no âmbito das regras de AAI:

- Se o número da companhia for 00001, tipo de documento SO e código de classe contábil IN20, o sistema primeiro procurará uma regra específica à companhia 00001 e ao código de classe contábil IN20
- Se nenhuma regra for encontrada, o sistema procurará uma regra definida para a companhia 00001 e um código de classe contábil ****
- Se nenhuma regra for encontrada, o sistema procurará uma regra definida para a companhia 00000 e um código de classe contábil IN20
- Se nenhuma regra for encontrada, o sistema procurará uma regra definida para a companhia 00000 e um código de classe contábil ****
- Se nenhuma regra for encontrada, o sistema não criará a transação e gerará uma mensagem de erro informando que a regra de AAI é inválida porque não foi definida

Você também pode localizar os códigos de classe contábil por meio de regras de interface de estoque. As transações geradas na manufatura e na distribuição utilizam regras de interface de estoque por tipo de linha de pedido. Essas informações indicam ao sistema onde localizar as informações de código de classe contábil. O código de classe contábil é usado na AAI para localizar a regra de AAI correspondente.

Para localizar as informações de regras de interface de estoque, use o programa Constantes de Tipo de Linha (P40205). Cada tipo de linha de pedido contém um valor para a regra de interface de estoque. A lista de valores válidos a seguir determina como o sistema deve localizar as informações de código de classe contábil:

- Os valores Y e D usam o código de classe contábil do item utilizando o local da filial/fábrica do item
- O valor N não utiliza o código de classe contábil porque não possui interface de estoque
- O valor A usa o código de classe contábil para variações de preço de compra do item por tipo de linha
- O valor B usa o código de classe contábil para variações de preço de compra do item usando o local da filial/fábrica do item

O sistema pode criar transações diárias usando as AAIs de compra quando houver uma diferença entre o custo recebido de um item e seu custo real. O sistema utiliza esse valor para tipos de linha com A ou B como o valor da regra de interface de estoque. O campo Conta de Variação da Correspondência de Vouchers relativo ao tipo de linha de pedido precisará ser verificado caso você deseje que o sistema crie um lançamento para diferenças de custo usando uma regra de AAI de variação de custo.

Consulte também

- ❑ *Conceitos Básicos de AAls e Conceitos Básicos de AAls da Contabilidade Geral* no manual *Contabilidade Geral* para obter informações adicionais sobre a definição de AAls e sua hierarquia de pesquisa
- ❑ *Utilização de Lançamentos para Transações de Vouchers* no manual *Compras* para obter informações sobre a verificação das transações do razão geral criadas com vouchers

AAls para Custos Detalhados de Produtos

Você só pode usar as AAls abaixo com lançamentos para filiais/fábricas que utilizem o custeio detalhado de produtos:

4122 Fornece a conta de avaliação de estoque do balanço patrimonial.

4124 Produz a conta de despesa ou de custo de mercadorias vendidas.

4240 Credita o valor de custo a uma conta do estoque.

Instruções Preliminares

- ❑ Verifique se a opção de processamento Tipo de Custo para AAls de distribuição está ativada

► Configuração de AAls por componente de custo

No menu Configuração de Estoques (G4141), selecione Instruções para Contabilização Automática.

1. Na tela Acesso a AAls, preencha o campo a seguir e clique em Procurar:
 - Ir para AAl

PeopleSoft®

Acesso a AAls

Selecionar Procurar Incluir Excluir Fechar Tela Linha Relatório Ferramentas

Ir para AAI 4100 Inventory

Registros 1 - 10 Customizar Grade

	Nº de AAI	Descrição	Descrição - 2
<input type="checkbox"/>	4100	Inventory	
<input type="checkbox"/>	4120	Issues/Transfers/Adjustments	Transaction Programs
<input type="checkbox"/>	4122	Inventory	- TRI
<input type="checkbox"/>	4123	Accommodations	
<input type="checkbox"/>	4124	Expense or COGS	- TRO
<input type="checkbox"/>	4125	Zero Balance Adjustment	To Remove \$ When Quantity = 0
<input type="checkbox"/>	4126	Inventory	- TVI
<input type="checkbox"/>	4128	Expense or COGS	- TVO
<input type="checkbox"/>	4130	Item Balance Cost Change	For Valuation Adjustment
<input type="checkbox"/>	4134	Inventory	- CDIV

2. Destaque um registro na área de detalhe e clique em Selecionar.

PeopleSoft®

Revisão de Contas

OK Procurar Excluir Cancelar Tela Ferramentas

Nº Tabela de AAI 4122 Inventory

Registros 1 - 10 Customizar Grade

	Cia	TP Dc	Descrição	Cat Cont	Descrição da Contabilid. Geral	Tipo Custo	Filial/Fábrica	Cta Obj.	Cta Det.	
<input checked="" type="checkbox"/>	00	IA	Inventory Adjustments	IN30	Estoque		1	1411		<input checked="" type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	00000	IA	Inventory Adjustments: IN99		Estoque			1	1411	
<input type="checkbox"/>	00000	II	Inventory Issue	IN30	Estoque			1	1411	
<input type="checkbox"/>	00000	II	Inventory Issue	IN99	Estoque			1	1411	
<input type="checkbox"/>	00000	IM	Material Charged To \	IN30	Estoque			1	1411	
<input type="checkbox"/>	00000	IM	Material Charged To \	IN99	Estoque			1	1411	
<input type="checkbox"/>	00000	IT	Inventory Transfers	IN30	Estoque			1	1411	
<input type="checkbox"/>	00000	IT	Inventory Transfers	IN99	Estoque			1	1411	
<input type="checkbox"/>	00001	IA	Inventory Adjustments: IN20		Estoque			40	1411	
<input type="checkbox"/>	00001	II	Inventory Issue	IN20	Estoque			40	1411	

3. Na tela Revisão de Contas, preencha os campos a seguir:

- Cia
- Tp Dc
- Cat Cont
- Filial/ Fábrica
- Cta Det.

4. Clique em OK.

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Cia	<p>Um código que identifica uma organização, companhia ou outra entidade. A companhia tem que já existir na tabela Constantes da Companhia (F0010) e precisa identificar uma entidade de relatório que possua um balanço patrimonial completo. Neste nível é possível ter transações entre companhias.</p> <p>Observação: A companhia 00000 pode ser utilizada para valores predeterminados, como datas e instruções para contabilização automática. A companhia 0000 não pode ser usada para a entrada de transações.</p>
Tp Dc	<p>Um código definido pelo usuário (00/DT) que identifica a origem e o propósito da transação. A J.D. Edwards mantém vários prefixos para diferentes tipos de documentos, como vouchers, faturas, recebimentos e registros de horas. Os prefixos dos tipos de documentos reservados para códigos são:</p> <p>P = Documentos de Contas a Pagar R = Documentos de Contas a Receber T = Documentos de horas e de pagamentos I = Documentos de estoque O = Documentos de pedido de compras S = Documentos de pedido de vendas</p>

Cat Cont	<p>Um código definido pelo usuário (41/9) que identifica a contrapartida da Contabilidade Geral que o sistema utiliza quando pesquisa a conta para a qual ele contabiliza a transação. Se você não quiser especificar um código de classe, você pode inserir **** (quatro asteriscos) neste campo.</p> <p>Você pode utilizar as Instruções para Contabilização Automática (AAIs) para predefinir as classes contábeis de contrapartida automática para os sistemas Gerenciamento de Estoque, de Compras e de Pedidos de Vendas. Os códigos de classes contábeis podem ser atribuídos da seguinte forma:</p> <p>IN20 = Pedidos de Envio Direto IN60 = Pedidos de Transferência IN80 = Vendas de Estoque</p> <p>O sistema pode gerar entradas contábeis com base em uma única transação. Por exemplo, uma única venda de um item de estoque pode acionar a geração de entradas contábeis similares às seguintes:</p> <p>Vendas de Estoque (Débito) xxxxx.xx Vendas de Estoque do Contas a Receber (Crédito) xxxxx.xx Categoria de contabilização: IN80 Estoque (Débito) xxxxx.xx Custo de Mercadorias Vendidas do Estoque (Crédito) xxxxx.xx</p> <p>O sistema usa o código de classe e o tipo de documento para localizar a AAI.</p>
Tipo Custo	<p>Código que indica cada elemento de custo de um item. Um exemplo de estrutura de códigos é a seguinte:</p> <p>A1 Matéria-prima comprada B1 Acúmulo de mão-de-obra direta do roteiro B2 Acúmulo de mão-de-obra de configuração do roteiro C1 Acúmulo de encargos variáveis do roteiro C2 Acúmulo de encargos fixos do roteiro Dx Acúmulo de operações externas do roteiro Xx Gastos complementares, como eletricidade e água</p> <p>O cálculo de gastos complementares em geral são indicados com o código Xx. Esta estrutura de custos permite usar um número ilimitado de componentes de custo no cálculo de acúmulos de custos interativos. O sistema, em seguida, associa estes componentes com um dos seis grupos de custos definidos pelo usuário.</p>
Cta Det.	<p>Uma subdivisão de uma conta objeto. As contas detalhe contém registros detalhados da atividade contábil de uma conta objeto.</p> <p>--- ESPECÍFICO DA TELA ---</p> <p>Se você deixar este campo em branco, o sistema utilizará o valor inserido na ordem de serviço, no campo Código de Custo.</p>

Opções de Processamento: AAls de Distribuição (P40950)

Valores Predeterminados

Número da Tabela AAI

Digite 1 para que o campo tipo de custo esteja disponível para as seguintes tabelas de AAls de Distribuição: 4122, 4124, 4220, 4240 e 4310.

Configuração da Contabilidade Flexível

Use a contabilidade flexível para definir o modo de coleta de informações de objetos de custo, a fim de preencher a subconta do gerenciamento de lucratividade e o seu tipo. O formato flexível permite definir regras para determinar quais campos devem preencher quais subcontas. Por exemplo, você pode usar um formato que inclua o número do cliente, a região da venda, a categoria do produto e o produto.

A estrutura de contas padrão do software J.D. Edwards é composta pelos seguintes segmentos:

- Unidade de negócios
- Conta objeto
- Conta detalhe
- Subconta
- Objeto de Custo 1
- Objeto de Custo 2
- Objeto de Custo 3
- Objeto de Custo 4
- Item

As contas de formato flexível possuem os mesmos segmentos. O tamanho total de todos os segmentos não pode exceder 90 caracteres. Cada segmento da conta de formato flexível tem um limite de caracteres:

Unidade de negócios	12 caracteres
Conta objeto	6 caracteres
Conta detalhe	8 caracteres
Subconta	8 caracteres
Objeto de custo 1-4	12 caracteres
Item	8 caracteres

Para criar um número de conta flexível, você precisa definir um ou mais destes segmentos. Para isso, associe uma ou mais informações a cada segmento. Cada informação é associada a um campo e armazenada em uma das tabelas que são acessadas a partir do menu Linha da tela Revisão de Contas de Vendas Flexíveis. Os objetos de custo 1 a 4 exigem a especificação de um valor no campo Tipo. Esses valores são definidos no programa Tipos de Objeto de Custo (P1620). Além disso, é obrigatória a definição do objeto de custo que você está associando à regra flexível na coluna Objeto de Custo.

Para associar as informações a um segmento, é preciso saber o nome do item de dados que a J.D.Edwards definiu para o campo correspondente na tabela.

Não é possível definir um segmento objeto. Você precisa definir a conta objeto nas instruções para contabilização automática (AAIs).

As subcontas não são visíveis on-line, mas são armazenadas na tabela Razão de Contas (F0911).

A contabilidade de vendas flexível pode ser ativada por meio de uma opção de processamento do programa Atualização de Vendas (R42800).

Regras para a Definição do Formato Flexível

Você só pode definir um tipo de subconta para cada objeto de custo. Considere as regras a seguir sobre os números de contas flexíveis:

- Cada informação associada a um segmento corresponde a um campo do software J.D.Edwards. Cada um desses campos possui um código fixo em uma tabela de códigos definidos pelo usuário, que pode ser acessada no programa Funcionalidade Ativada por Aplicativo (P1690). É possível exibir as tabelas e os campos válidos para as regras flexíveis. Para utilizar um campo que não faz parte dessas tabelas, você precisa desenvolver um programa customizado.
- Você só pode definir uma regra flexível para aplicativos cuja flexibilidade tenha sido ativada. É possível exibir esses programas por meio do programa Método de Configuração de Regras de Objeto de Custo (P1691).
- Ao procurar uma conta para uma AAI, o sistema pesquisa a tabela Contabilidade de Vendas Flexíveis (F4096) da seguinte forma:
 - O sistema pesquisa um número de conta flexível definido para uma AAI e uma companhia específicas
 - Se nenhuma conta tiver sido definida para uma AAI e uma companhia específicas, o sistema verificará a existência de uma conta definida para uma AAI específica e a companhia 00000

Determinação de Informações de Contas

Quando você processa uma transação que exige o registro de informações no razão geral, o sistema somente procurará informações de contas flexíveis se as opções de processamento apropriadas tiverem sido configuradas no programa de atualização adequado.

Ativação da Contabilidade Flexível

Para ativar regras de contabilidade flexível em um determinado programa, preencha as opções de processamento adequadas no programa que corresponde à contabilidade flexível. Utilize o programa Método de Configuração de Regras de Objeto de Custo (P1691) para exibir os programas ativados para a contabilidade flexível.

► Configuração da contabilidade flexível

No menu Configuração do Gerenciamento de Pedidos de Vendas (G4241), selecione Contabilização Flexível de Vendas.

1. Na tela Acesso a Contas de Vendas Flexíveis, clique em Incluir.
2. Na tela Revisão de Contas de Vendas Flexíveis, preencha os campos a seguir:
 - N° Tabela de AAI
 - Companhia
 - Tipo de Documento
3. Para associar uma regra flexível à subconta do item, insira um X na coluna Item.
4. Para associar o segmento flexível ao segmento no formato padrão, preencha os campos a seguir:
 - Objeto Custo
 - Tipo Custo
5. Para associar uma tabela a um segmento, preencha o campo a seguir (obrigatório):
 - Nome Tab.
6. Para associar o item de dados a esse segmento, preencha o campo a seguir (obrigatório):
 - Item Dados
7. Preencha o campo a seguir se o item de dados inserido for um campo armazenado na tabela Cadastro Geral e, em seguida, clique em OK:
 - Tipo Dds.

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Nº Tabela de AAI	Número usado para especificar a seqüência e obter informações contábeis.
Tipo de Documento	<p>Este código definido pelo usuário (00/DT) identifica o tipo de documento e a origem da transação. Tipos de códigos de documentos reservados foram definidos para voucher, faturas, recebimentos e planilhas de horas. Estes criam entradas automáticas de contrapartida para estes tipos de documentos durante a contabilização do programa. Elas não serão auto-balanceadas na entrada original.</p> <p>Os tipos de documentos reservados são os seguintes:</p> <p>P = Documentos do Contas a Pagar R = Documentos do Contas a Receber T = Documentos da Folha de Pagamento I = Documentos do Estoque O = Documentos de Processamento de Pedido J = Documentos de Contabilidade Geral/Faturamento de Juros Conjuntos S = Documentos de Processamento de Pedidos de Vendas</p>
Nome Tab.	<p>O número de uma tabela específica. Por exemplo, o nome do Cadastro de Contas é F0901.</p> <p>Todos os nomes de tabelas começam com F.</p>
Objeto Custo	<p>Indicador de processamento do Evento Everest 04</p> <p>--- ESPECÍFICO DA TELA ---</p> <p>Os valores válidos para o campo Objeto de Custo são 1, 2, 3 e 4. Este valor indica os objetos de custo preenchidos com um segmento específico.</p>
Tipo Custo	Código que especifica o tipo de objeto de custo e o tipo de edição. Os tipos válidos estão armazenados na tabela Tipos de Objeto de Custo (F1620) e podem ser incluídos ou modificados utilizando o programa Tipos de Objeto de Custo (P1620).
Item Dados	Reservado pela J.D. Edwards.
Tipo Dds.	<p>O tipo de data usada para a Contabilidade de Vendas Flexível. Os valores permitidos são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 Faturar Para 2 Enviar Para 3 Pai <p>Este campo é usado em conjunto com o campo do item de dados (SFIT). Se o item de dados é do arquivo Mestre do Cadastro Geral, então o campo do tipo de dados é exigido.</p>

Configuração de Visões do Analisador de Custos

É possível definir as informações contabilizadas na tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602) para que elas consolidem as informações de transações do razão geral. As visões possuem uma definição exclusiva que usa uma combinação de número de visão, ano fiscal e código de padrão de data. Por exemplo, se você definir uma visão que identifica a lucratividade por cliente para o ano fiscal de 2005 e atribuir 1 como o número de visão, com R como o código de padrão de data fiscal, não será possível definir uma segunda visão com o valor 1 para 2005 com R como o padrão de data fiscal.

As regras abaixo se aplicam a visões do analisador de custos:

- Cada ano fiscal pode ter no máximo dez definições de visão
- Os números de visão válidos vão de um a dez
- Não é possível ter definições de visão repetidas (isto é, dois números de visão idênticos para o mesmo ano fiscal)
- Cada visão precisa conter um código de padrão de data válido

Após contabilizar transações para uma determinada visão e ano fiscal, você só poderá fazer alterações na definição da visão se remover as informações contabilizadas e gerá-las novamente.

► Configuração de visões do analisador de custos

No menu Analisador de Custos (G1612), selecione Configuração de Visões do Analisador de Custos.

1. Na tela Acesso a Visões do Analisador de Custos, clique em Incluir.
2. Na tela Entrada de Visões do Analisador de Custos, preencha os campos a seguir:
 - N° da Visão
 - Description
 - Ano Fiscal
 - Padrão Datas Fiscais

PeopleSoft®

Entrada de Visões do Analisador de Custos

OK Cancelar Ferramentas

Nº da Visão 1 Profit & Loss by Item

Ano Fiscal 5 Padrão Datas Fiscais R

☐ Tipo Razão

☐ Un. Negócios

☐ Objeto

☐ Detalhe

☐ Subconta/Tipo

☒ Tipo Objeto Custo 1

☒ Tipo Objeto Custo 2

☐ Tipo Objeto Custo 3

☒ Tipo Objeto Custo 4

☒ Número do Item

3. Com base na visão selecionada, ative uma das opções a seguir, preencha um dos campos correspondentes, conforme necessário, e clique em OK:

- Tipo Razão
- Un. Negócios
- Objeto
- Detalhe
- Subconta/Tipo
- Tipo Objeto Custo 1
- Tipo Objeto Custo 2
- Tipo Objeto Custo 3
- Tipo Objeto Custo 4
- Número do Item

Observação

Essas opções permitem a você definir o nível de detalhe que deseja exibir. Quando você ativa uma opção, o seu detalhe não é incluído na visão. O sistema não inclui transações relacionadas a opções que estejam ativadas.

O sistema cria um novo registro na tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602) sempre que o valor da opção é alterado. Do contrário, o sistema cria um registro de saldo na tabela Saldos do Analisador de Custos para cada transação proveniente da tabela Razão de Contas (F0911).

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Nº da Visão	<p>Número, de 1 a 10, que identifica como o sistema contabiliza registros do Razão de Contas (F0911) na tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602). Este número também determina qual código de Contabilização da Contabilidade Gerencial (PM01-PM10) no Razão de Contas deve ser atualizado como contabilizado.</p> <p>Por exemplo, se o número da visão for 1, o sistema atualizará PM01 com o valor P quando o registro do Razão de Contas for indicado como contabilizado.</p>
Ano Fiscal	<p>Um número que identifica o ano fiscal. Em geral, você pode inserir um número neste campo ou deixá-lo em branco para indicar o ano fiscal atual (como está definido na tela Configuração de Companhias).</p> <p>Especifique o ano ao final do primeiro período, e não o ano ao final do período fiscal. Por exemplo, um ano fiscal começa em 1º de outubro de 1998 e termina em 30 de setembro de 1999. O final do primeiro período é 31 de outubro de 1998. Especifique o ano 98, e não 99.</p>
Padrão Datas Fiscais	<p>Um código que identifica os padrões de datas fiscais. Você pode usar um dos 15 códigos. É preciso configurar códigos especiais (letras de A a N) para padrão fiscal 4-4-5, contabilidade em 13 períodos ou qualquer outro padrão de data que seja único para a sua situação. R, o valor predeterminado, identifica o padrão de calendário comum.</p>
Tipo Razão	<p>Um código que determina como o item é contabilizado. Se você não selecionar este campo, o sistema contabilizará o item na tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602). Se você selecionar este campo, o sistema consolidará o item.</p>
Un. Negócios	<p>Um código que determina como o item é contabilizado. Se você não selecionar este campo, o sistema contabilizará o item na tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602). Se você selecionar este campo, o sistema consolidará o item.</p>

Objeto	Um código que determina como o item é contabilizado. Se você não selecionar este campo, o sistema contabilizará o item na tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602). Se você selecionar este campo, o sistema consolidará o item.
Detalhe	Um código que determina como o item é contabilizado. Se você não selecionar este campo, o sistema contabilizará o item na tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602). Se você selecionar este campo, o sistema consolidará o item.
Subconta/Tipo	Um código que determina como o item é contabilizado. Se você não selecionar este campo, o sistema contabilizará o item na tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602). Se você selecionar este campo, o sistema consolidará o item.
Tipo Objeto Custo 1	Um código que determina como o item é contabilizado. Se você não selecionar este campo, o sistema contabilizará o item na tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602). Se você selecionar este campo, o sistema consolidará o item.
Número do Item	Um código que determina como o item é contabilizado. Se você não selecionar este campo, o sistema contabilizará o item na tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602). Se você selecionar este campo, o sistema consolidará o item.

Configuração de Códigos Definidos pelo Usuário para o Gerenciamento de Lucros

Selecione uma opção no menu UDCs do Gerenciamento de Lucros (G16411).

Para que os recursos do sistema Contabilidade Avançada de Custos possam ser utilizados, é necessário definir as informações essenciais de processamento utilizadas pelo sistema. Essas informações são chamadas de informações definidas pelo usuário.

Muitos campos desse sistema exigem códigos definidos pelo usuário. Você pode customizar os campos no seu sistema configurando códigos definidos pelo usuário para atender às necessidades da sua organização.

O programa Códigos Definidos pelo Usuário permite estabelecer e manter tabelas que definem os códigos válidos para vários tipos de informação. Os códigos são classificados por sistema e tipo de código.

O sistema Contabilidade Avançada de Custos utiliza os seguintes códigos definidos pelo usuário:

Códigos de Categoria de Direcionadores	<p>É possível configurar direcionadores para identificar a causa de um processo ou o modo de atribuição de custos. Use as seguintes tabelas de códigos definidos pelo usuário para configurar códigos de categoria para direcionadores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 16/01 • 16/02 • 16/03 • 16/04 • 16/05
Atributos de Atividades	<p>Se você usar o custeio baseado em atividades, precisará configurar as atividades. Entende-se por atividade um grupo de ações executadas no âmbito de sua organização. Use as seguintes tabelas de códigos definidos pelo usuário para definir atributos para atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 16/06 • 16/07 • 16/08 • 16/09 • 16/10
Códigos de Categoria de Atividades	<p>Se você usar o custeio baseado em atividades, precisará configurar as atividades. Entende-se por atividade um grupo de ações executadas no âmbito de sua organização. Use as seguintes tabelas de códigos definidos pelo usuário para agrupar as atividades por código de categoria:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 16/11 • 16/12 • 16/13 • 16/14 • 16/15
Grupos de Custos (16/CP)	Configure grupos de custos para identificar agrupamentos de elementos de custo com um direcionador comum.
Tipos de Objeto de Custo (00/ST)	Os objetos de custo constituem o último nível para o cálculo ou acompanhamento de custos ou receitas. Configure um objeto de custo para identificar o tipo de análise gerencial.

Regras de Edição (16/ER)	<p>Ao inserir objetos de custo, você pode usar um valor dessa tabela para identificar uma regra, o que determina o modo de edição ou formatação de um objeto de custo.</p> <p>Atenção A J.D. Edwards criou valores pré-definidos para essa tabela de códigos definidos pelo usuário. Se os valores forem alterados, resultados imprevisíveis poderão ocorrer.</p>
Método de Configuração de Regras de Objeto de Custo (16/SM)	<p>Ao inserir uma regra de edição de objetos de custo, você precisa especificar o método de edição ou formatação de um objeto de custo.</p> <p>Atenção A J.D. Edwards criou valores pré-definidos para essa tabela de códigos definidos pelo usuário. Se os valores forem alterados, resultados imprevisíveis poderão ocorrer.</p>
Método de Gerenciamento de Custos (16/TF)	<p>É possível configurar o tipo de funcionalidade na lista de códigos definidos pelo usuário 16/TF e nas tabelas ativadas no programa Funcionalidade Ativada por Aplicativo.</p> <p>Atenção A J.D. Edwards criou valores pré-definidos para essa tabela de códigos definidos pelo usuário. Se os valores forem alterados, resultados imprevisíveis poderão ocorrer.</p>
Método de Cálculo do Direcionador (16/CM)	<p>Ao configurar direcionadores, você pode definir como o sistema reatribui custos a atividades. Use essa tabela de códigos definidos pelo usuário para especificar se o cálculo do direcionador deve ser automático ou manual.</p> <p>Atenção A J.D. Edwards criou valores pré-definidos para essa tabela de códigos definidos pelo usuário. Se os valores forem alterados, resultados imprevisíveis poderão ocorrer.</p>
Tipo de Resultado do Direcionador (16/RT)	<p>Durante a configuração de um método de cálculo de direcionadores, use essa tabela para identificar o tipo de volume resultante, como o número de transações ou o valor.</p> <p>Atenção A J.D. Edwards criou valores pré-definidos para essa tabela de códigos definidos pelo usuário. Se os valores forem alterados, resultados imprevisíveis poderão ocorrer.</p>

Consulte também

- ❑ *Códigos Definidos pelo Usuário* no manual *Fundamentos* para obter informações adicionais sobre a configuração de códigos definidos pelo usuário

Conceitos Básicos de Grupos de Custos

Além dos códigos definidos pelo usuário para atividades e direcionadores, você pode configurar grupos de custos. Um grupo de custos é um agrupamento de elementos de custos. Ao configurar taxas, você pode atribuir direcionadores ou atividades a um único grupo de custos. Por exemplo, é possível criar um grupo de custos chamado despesas com pessoal agregando todos os custos relacionados a pessoal, como salários, horas extras, benefícios etc; e o direcionador pode ser a proporção homem/horas aplicada a cada atividade.

Você pode criar métodos alternativos de grupos de custos de acordo com as suas necessidades. Alguns exemplos são:

- Você pode especificar contas do razão geral originais como FROM (origem) da definição da atribuição de custo. Nesse exemplo, todas as contas devem ter um direcionador comum.
- Use os códigos de categoria de conta para associar contas que correspondam ao mesmo grupo de custos. Em seguida, quando você definir a atribuição de custo, a definição FROM será o grupo de códigos de categoria, que será equivalente ao grupo de custos. Por exemplo, é possível configurar um grupo de códigos de categoria de contas para despesas de pessoal (DP) e custos relacionados à construção (CO). Na tabela Cadastro de Contas (F0901), é possível atribuir os códigos de categoria às devidas contas e, desse modo, organizar suas contas em diferentes grupos de custos.
- É possível criar uma conta específica para grupos de custos e, usando uma atribuição de custo, transferir saldos das contas originais para a conta configurada especificamente para o total das despesas de grupos de custos.

Opções de Processamento: Códigos Definidos pelo Usuário (P0004A)

Valor Predeterminado

1. Digite o Código do Sistema desejado:

Use esta opção de processamento para inserir um código definido pelo usuário (98/SY) que identifique um sistema da J. D. Edwards.

2. Digite o Tipo de Registro desejado:

Utilize esta opção de processamento para especificar um código definido pelo usuário predeterminado. Insira somente os UDCs adequados para o código de produto da opção de processamento.

Acompanhamento de Objetos de Custo

O acompanhamento de objetos de custo é a parte mais crucial do sistema Contabilidade Avançada de Custos. Se os custos não forem monitorados de forma detalhada, não haverá informações para a contabilidade gerencial ou para o custeio baseado em atividades. Toda transação aplicável a um determinado cliente, produto, número de item ou outros critérios precisa sempre possuir o valor de objeto de custo adequado.

Para facilitar o acompanhamento de objetos de custo, a constante de gerenciamento de custos para objetos de custo precisa estar ativada. Essa definição abre novos campos para os cinco diferentes objetos de custo disponíveis no sistema Contabilidade Avançada de Custos e permite que transações sejam inseridas com objetos de custo anexados. As validações de objetos de custo também são importantes para o acompanhamento desses objetos. Se as validações de objetos de custo não forem configuradas adequadamente, os resultados poderão ser imprevisíveis.

Por exemplo, a Companhia ABC deseja saber a lucratividade de determinadas linhas de produtos. Usando o sistema Contabilidade Avançada de Custos, esta companhia pode configurar um objeto de custo para linhas de produtos e acompanhar custos e receitas relacionados a cada produto específico. A companhia também pode alocar custos indiretos baseados em um direcionador de negócios, como a metragem quadrada de almoxarifados. A lucratividade por produto pode ser obtida porque todos os custos e receitas foram levados em consideração em relação ao produto.

Você pode coletar informações de objetos de custo ao inserir transações em vários sistemas, como pedidos de compras, recebimentos, faturas etc. Ao criar lançamentos, você pode atualizar, verificar e contabilizar informações de objetos de custo. Essas transações podem ser utilizadas na contabilidade gerencial ou no custeio baseado em atividades por meio da tabela Analisador de Custos. Talvez essa seja a mais importante etapa no ciclo do gerenciamento de custos, visto que o sistema atualiza os registros com informações de objetos de custos nos outros sistemas com os quais é integrado, como os sistemas Contas a Receber e Gerenciamento de Estoque.

Consulte também

- ❑ *Criação de Lançamentos no manual Custeio de Produtos e Contabilidade da Manufatura*

Cálculo e Gerenciamento de Orçamentos de Projetos

Com o sistema Contabilidade Avançada de Custos, você pode calcular orçamentos de projetos e compará-los aos custos e despesas reais para determinar se um projeto está dentro do orçamento. Decompondo os custos por objeto de custo, você pode determinar quais partes de um projeto satisfazem os requisitos orçamentários e quais estão acima ou abaixo do orçamento. Em seguida, é possível tomar decisões mais bem informadas acerca da produção futura, sobre onde se deve acrescentar recursos ou onde se deve reduzi-los. Pode ser também que você decida ajustar a estrutura de custos do processo de manufatura.

Por exemplo, ao analisar objetos de custo, pode ser que você julgue que está excedendo o orçamento dos materiais utilizados na fabricação de bicicletas. Você pode procurar novos fornecedores dos materiais por um custo menor a fim de enquadrar os custos dentro do valor do orçamento. Você também pode concluir que, embora os materiais estejam acima do orçamento, os custos com pessoal estão abaixo do orçamento e não é necessário fazer ajustes. As informações reunidas a partir da análise dos objetos de custo permitem gerenciar os orçamentos de projetos com maior eficiência.

Acompanhamento de Variações do Preço de Compra por Objeto e Componente de Custo

O sistema Contabilidade Avançada de Custos utiliza dados do sistema Compras para acompanhar variações nos preços de compra por objeto e componente de custo.

O registro do cadastro de itens contém o custo unitário de cada componente adquirido para uso no processo de manufatura. Você pode usar o custo unitário de componentes de um registro do cadastro de itens para determinar o preço de compra de objetos de custo. Após determinar os preços de compra de objetos de custo, você poderá acompanhar variações nesses preços ao longo do tempo. É possível analisar os objetos de custo para localizar os componentes que contribuem para a variação e, assim, tomar decisões de compra mais bem informadas.

Gerenciamento de Custos de Frete

O transporte de materiais para fábricas e a distribuição de mercadorias para clientes são os maiores custos arcados por empresas de manufatura e distribuição. O gerenciamento eficiente desses custos é determinante para a lucratividade dessas empresas.

Atribua custos de frete a objetos de custo para realizar uma análise de lucratividade. Essa análise fornece à gerência as informações necessárias à tomada de decisões relativa ao frete.

O processo de gerenciamento de custos de frete possui três etapas:

1. Atribuição de custos de frete a objetos de custo
2. Acompanhamento da variação do frete por objeto de custo
3. Inclusão de custos de frete em pedidos de vendas

Atribuição de Custos de Frete a Objetos de Custo

Os custos de frete são faturados pelo fornecedor ou arcados pelo distribuidor. O sistema Contabilidade Avançada de Custos permite atribuir os custos de frete ao objeto de custo. Após registrar os custos de frete, é possível acompanhar os custos associados a objetos de custo, como os custos de um determinado modelo de bicicleta.

Acompanhamento da Variação do Frete por Objeto de Custo

Depois que um voucher é inserido no sistema Gerenciamento de Transporte, você pode fazer a correspondência entre o seu valor e as taxas de envio pendentes por meio do programa Correspondência de Vouchers a Frete em Aberto (P0411). Se os valores do voucher inserido e os valores da fatura recebida do fornecedor não forem os mesmos, você poderá especificar um ajuste para a variação de frete usando o programa Acesso a Histórico de Auditoria de Fretes (P4981).

Depois que você insere o ajuste, o sistema grava o registro desse ajuste na tabela Histórico de Auditoria de Fretes (F4981), que você em seguida contabiliza na tabela Razão de Contas (F0911). O programa Correspondência de Vouchers (P4314) obtém os registros de ajuste para criar vouchers no sistema Contas a Pagar.

Inclusão de Custos de Frete em Pedidos de Vendas

Ao vender mercadorias, pode ser que você cobre uma taxa de frete para enviá-las ao cliente. Adicione os custos de frete aos pedidos de vendas para determinar os custos reais do fornecimento de mercadorias a clientes. Ao definir um direcionador de custos para custos de frete, baseie o direcionador na tabela F4981.

Consulte também

- ❑ *Ajuste do Histórico de Auditoria de Fretes* no manual *Gerenciamento de Transporte* para obter informações sobre o registro de taxas de frete no sistema Gerenciamento de Transporte
- ❑ *Alocação de Custos de Frete por Item para Transações de Saída* no manual *Gerenciamento de Transporte* para obter informações sobre a alocação de diferentes tipos de taxa de frete

Acompanhamento de Objetos de Custo no Sistema Contabilidade Geral

O sistema Contabilidade Geral assegura a completa integração de todas as informações ao razão geral. Por sua vez, o razão geral fornece relatórios financeiros flexíveis e precisos. Geralmente, transações como faturas, vouchers, recebimentos e pagamentos, são geradas através de outros sistemas do software J.D. Edwards. Contudo, você também pode inserir transações diretamente no sistema Contabilidade Geral.

Entrada de Informações de Objeto de Custo em Lançamentos Contábeis

Você pode usar lançamentos básicos para inserir vários tipos de transações. Quando você insere um lançamento em um tipo de razão cujo balanceamento é obrigatório, os valores de débito e crédito precisam estar balanceados.

Ao inserir um lançamento, você precisa fornecer ao sistema informações de identificação, como a data em que o lançamento afetará o razão geral.

Quando você conclui a entrada de um lançamento, o sistema exibe os números atribuídos ao lote e ao documento. Esses números podem ser usados para localizar e verificar o lançamento. O sistema atribui os números de documento e lote a partir do recurso Próximos Números.

► **Entrada de informações de objeto de custo em lançamentos contábeis**

No menu Lançamentos, Relatórios e Consultas (G0911), selecione Entrada de Lançamentos.

1. Na tela Acesso a Lançamentos, clique em Incluir para acessar a tela Entrada de Lançamentos.

Se você estiver utilizando o recurso de controle de lotes, o sistema exibirá a tela Controle do Lote. Neste caso, insira a data e os totais esperados no lote.
2. Na tela Entrada de Lançamentos, siga as instruções para inserir um lançamento.
3. Para inserir informações de objetos de custo, preencha os campos a seguir e clique em OK:
 - Tipo C.1
 - Obj. Custo 1
 - Tipo C.2
 - Obj. Custo 2
 - Tipo C.3
 - Obj. Custo 3
 - Tipo C.4
 - Obj. Custo 4
 - N° do Item
 - Descrição do Item

Consulte também

- ❑ *Entrada de Lançamentos no manual Contabilidade Geral para obter informações sobre a entrada de lançamentos*

Opções de Processamento: Entrada de Lançamentos (P0911)

Valor Predeterminado

1. Tipo de Lote

Em branco = *

Insira um valor válido da lista de UDCs 98/IT. O campo em branco determina que será usado o valor predeterminado * (asterisco) para todos os tipos de lote.

Utilize esta opção de processamento para especificar o sistema e o tipo de registros produzidos pelo lote. Exemplos de tipos de lote são G para lotes do sistema Contabilidade Geral, V para lotes de vouchers e IB para lotes de faturas. Se você deixar este campo em branco, todos os tipos de lote serão processados.

Exibição

1. Formato Débito/Crédito

Em branco = Não usar o formato débito/crédito

1 = Usar o formato débito/crédito

Use esta opção de processamento para especificar se os lançamentos devem ser exibidos em formato de débito ou de crédito.

Versão

1. Versão do Programa Entrada de Lançamentos

Em branco = ZJDE0001

Insira a versão do programa Entrada de Lançamentos (P0911) a ser executada.

Utilize esta opção de processamento para identificar a versão do programa Entrada de Lançamentos (P0911) a ser executada. Se você deixar esta opção em branco, será usada a versão da entrada padrão de lançamentos.

Validação

1. Identificação do Ativo Fixo

Em branco = Não exigir identificação do ativo fixo no lançamento

1 = Exigir identificação do ativo no lançamento

Use esta opção de processamento para especificar se a identificação do ativo deve ser obrigatória se a conta estiver na faixa de contas de ativos da AAI. Os valores válidos são:

Em branco = Não exigir a identificação do ativo no lançamento

1 = Exigir a identificação do ativo no lançamento

Atualização de Informações de Objetos de Custo no Razão Geral

Após verificar e aprovar lotes de lançamentos, você pode utilizar o programa Contabilização de Transações (Pré-contabilização) para validar e contabilizar todos os tipos de transações. Este programa também valida os lotes de transações na tabela Razão de Contas (F0911) e atualiza o status do lote para permitir que o sistema contabilize as transações na tabela Saldos de Contas (F0902). Caso ocorram erros durante a validação, o sistema atribuirá um status de erro ao lote e não o contabilizará.

Quando você contabiliza lançamentos, o sistema copia os indicadores de código de edição de objetos de custo durante a criação dinâmica de contas.

O sistema executa as tarefas a seguir:

- Seleciona lotes não contabilizados e aprovados que atendam aos critérios especificados na seleção de dados
- Valida cada transação para determinar se:
 - A conta consta da tabela Cadastro de Contas (F0901) e é uma conta analítica
 - A unidade de negócios consta da tabela Cadastro de Unidades de Negócios (F0006)
 - A data contábil é válida
 - A configuração entre companhias está correta (caso seja obrigatória)
 - O modo multimoedas está configurado para transações entre companhias
- Valida cada lote para assegurar que eles estão balanceados e foram aprovados
- Envia e-mails sobre transações incorretas ou lotes desbalanceados
- Imprime o relatório Erros de Detalhe de Contabilização para lote não balanceados
- Considera um lote inteiro incorreto se alguma transação estiver incorreta
- Cria lançamentos de contrapartida por data de transação
- Contabiliza transações na tabela Saldos de Conta
- Atualiza transações contabilizadas com o código de contabilização na tabela Razão de Contas e cria registros de saldos na tabela Saldos de Conta
- Atualiza o status de cada lote contabilizado na tabela Registros de Controle de Lotes (F0011)
- Contabiliza os valores em moeda nacional no Razão de Valores Reais (AA) e, se necessário, o valor em moeda estrangeira no Razão de Valores em Moeda Estrangeira (CA)
- Efetua ajustes entre companhias, se necessário
- Cria lançamentos reversíveis, se necessário
- Imprime o relatório Contabilização de Transações

Acompanhamento de Objetos de Custo no Sistema Contas a Receber

Com o sistema Contas a Receber, é possível agilizar as funções diárias de todo o departamento de contas a receber. Você pode simplificar e acelerar o processo de aplicação de recebimentos, assim como fornecer informações atualizadas que melhorarão a comunicação entre os departamentos de faturamento, crédito e cobrança. Além disso, você pode consultar ou inserir informações de objetos de custo durante a entrada de vários tipos fatura e a coleta de informações relevantes para a contabilidade gerencial ou o custeio baseado em atividades.

Entrada de Informações de Objeto de Custo em Faturas Padrão

A entrada de faturas oferece os recursos e a flexibilidade necessários à entrada manual de faturas para clientes. Normalmente, você pode criar uma fatura no sistema Gerenciamento de Pedidos de Vendas, mas é possível inserir uma fatura antes de receber um pagamento do cliente.

► Entrada de informações de objeto de custo em faturas padrão

No menu Entrada de Faturas e Clientes (G03B11), selecione Entrada Padrão de Faturas.

1. Na tela Acesso a Consulta ao Razão de Clientes, clique em Incluir.
2. Na tela Entrada Padrão de Faturas, siga as instruções para inserir uma fatura padrão.
3. Na tela Distribuição Contábil, insira as informações de objeto de custo nos campos a seguir e clique em OK:
 - Tipo Obj. 1
 - Obj. Custo 1
 - Tipo Obj 2
 - Obj. Custo 2
 - Tipo Obj 3
 - Obj. Custo 3
 - Tipo Obj 4
 - Obj. Custo 4
 - N° do Item

Consulte também

- ❑ *Entrada Padrão de Faturas* no manual *Contas a Receber* para obter informações adicionais sobre a entrada de faturas

Entrada de Informações de Objeto de Custo em Faturas Rápidas

Como uma alternativa à entrada padrão de faturas, você pode utilizar a entrada rápida de faturas para inserir grandes quantidades de faturas simples. Neste método, as informações de distribuição contábil e da fatura são inseridas em uma única tela. Considere a utilização deste método para inserir faturas que tenham:

- Um único item de pagamento (com uma só data de vencimento e alíquota/área tributária)
- Instruções simples de contabilização

Assim como na entrada padrão de faturas, as informações de faturas rápidas são armazenadas nas tabelas a seguir:

- Razão de Clientes (F03B11)
- Razão de Contas (F0911)
- Registros de Controle de Lotes (F0011)

Você pode inserir informações de objeto de custo durante a entrada rápida de faturas. Quando você insere objetos de custo, o sistema verifica o tipo de objeto de custo e o código de edição de objeto de custo definido na tabela Cadastro de Contas (F0901). Se o sistema Gerenciamento de Estoque tiver sido instalado e você inserir um item, as informações de objeto de custo serão validadas de acordo com a tabela Cadastro de Itens (F4101).

► Entrada de informações de objeto de custo em faturas rápidas

No menu Entrada de Faturas e Clientes (G03B11), selecione Entrada Rápida de Faturas.

1. Na tela Entrada Rápida de Faturas, siga as instruções para inserir faturas rápidas.
2. Para inserir informações de objetos de custo, preencha os campos a seguir e clique em OK:
 - Tipo Obj. 1
 - Objeto de Custo 1
 - Tipo Obj. 2
 - Objeto de Custo 2
 - Tipo Obj. 3
 - Objeto de Custo 3
 - Tipo Obj. 4
 - Objeto de Custo 4
 - N° do Item

Consulte também

- ❑ *Entrada Rápida de Faturas* no manual *Contas a Receber* para obter informações adicionais sobre a entrada de faturas no programa Entrada Rápida de Faturas (P03B11SI)

Entrada de Informações de Objeto de Custo em Faturas em Lote

No menu *Processamento de Faturas em Lote (G03B311)*, selecione *Processador de Faturas em Lote*.

Após verificar e revisar as faturas em lote, processe-as para criar faturas no razão do C/R. Quando as faturas em lote estiverem prontas para o processamento, execute o programa *Processador de Faturas em Lote*. O sistema processa faturas em lote no modo teste ou final.

Modo teste	No modo teste, o sistema: <ul style="list-style-type: none">• Verifica os dados• Cria um relatório, no caso de haver erros• Verifica informações de objetos de custo
Modo final	No modo final, o sistema: <ul style="list-style-type: none">• Cria faturas do software J.D. Edwards na tabela Razão de Clientes (F03B11) e lançamentos associados na tabela Razão de Contas (F0911)• Atribui números de documentos e lotes• Fornece as informações que você deixou em branco• Verifica a existência de erros na entrada de faturas• Cria um relatório de exceções, no caso de haver erros• Verifica informações de objetos de custo

Após processar faturas em lote, verifique se há mensagens de erro em seus e-mails. A partir das mensagens de erro, é possível acessar as telas do sistema *Contas a Receber*, o que permite localizar os problemas e fazer alterações interativamente. Se não houver erros, o sistema gerará um relatório de todas as transações processadas.

Se você encontrar um erro em uma fatura em lote, corrija-o antes de processar as faturas no modo final. Se a fatura não tiver sido gerada no software J.D. Edwards, você deverá remover os registros antes da transmissão da fatura corrigida, para evitar a duplicação de registros.

É possível inserir informações de objetos de custo durante a entrada de faturas. Se o sistema encontrar informações de objeto de custo durante o processamento de faturas em lote, ele verificará o tipo de objeto de custo e o código de edição de objeto de custo definido na tabela *Cadastro de Contas (F0901)*. Se o sistema *Gerenciamento de Estoque* tiver sido instalado e você inserir um item, as informações de objeto de custo serão validadas de acordo com a tabela *Cadastro de Itens (F4101)*.

Após o processamento de faturas em lote, contabilize-as no razão geral e no analisador de custos.

Entrada de Informações de Objeto de Custo em Faturas Periódicas

Para emitir uma fatura para um cliente no mesmo valor e em intervalos regulares, insira uma fatura periódica. O sistema atribui um tipo de documento RR às faturas periódicas inseridas.

É possível inserir informações de objetos de custo durante a entrada de faturas. No caso de faturas periódicas, o sistema copia o tipo de objeto de custo, o código de edição de objeto de custo e o campo de item para a fatura periódica. O sistema verifica o tipo de objeto de custo e o código de edição de objeto de custo definido na tabela *Cadastro de Contas (F0901)*. Para cada item, se o sistema *Gerenciamento de Estoque* tiver sido instalado, as informações de objeto de custo serão validadas de acordo com a tabela *Cadastro de Itens (F4101)*.

► Entrada de informações de objeto de custo em faturas periódicas

No menu *Outros Métodos de Entrada de Faturas (G03B111)*, selecione *Entrada Padrão de Faturas*.

1. Na tela *Acesso a Consulta ao Razão de Clientes*, siga as instruções para inserir uma fatura periódica.
2. Na tela *Distribuição Contábil*, insira as informações de objeto de custo nos campos a seguir e clique em OK:
 - Tipo Obj. 1
 - Objeto de Custo 1
 - Tipo Obj. 2
 - Objeto de Custo 2
 - Tipo Obj. 3
 - Objeto de Custo 3
 - Tipo Obj. 4
 - Objeto de Custo 4
 - N° do Item

Consulte também

- ❑ *Entrada de Faturas Periódicas* no manual *Contas a Receber* para obter informações adicionais sobre a entrada de faturas periódicas

Acompanhamento de Objetos de Custo no Sistema Contas a Pagar

Com o sistema *Contas a Pagar*, é possível agilizar as funções diárias do departamento de contas a pagar, além de melhorar a comunicação e a geração de relatórios na sua empresa. Além disso, é possível inserir informações de objetos de custo durante a entrada de vários tipos de voucher e obter informações relevantes para a contabilidade gerencial ou o custeio baseado em atividades.

Entrada de Informações de Objeto de Custo em Vouchers Padrão

A entrada padrão de vouchers proporciona os melhores recursos e a maior flexibilidade quando você insere vouchers para as faturas de seus fornecedores. Para alterar, excluir ou estornar um voucher, utilize a entrada padrão de vouchers. Quando você conclui um voucher, o sistema exibe o tipo e o número do documento. Use essas informações para localizar e verificar o voucher.

O sistema atribui um tipo de lote V aos vouchers. Quando um voucher padrão é inserido, o sistema o marca como não contabilizado e o inclui nas tabelas Razão de Contas (F0911) e Razão do Contas a Pagar (F0411). Quando você contabiliza o voucher, o sistema atualiza a tabela Saldos de Conta (F0902) e marca o voucher como contabilizado nas tabelas Razão de Contas e Razão do Contas a Pagar.

Você pode inserir informações de objetos de custo durante a entrada de vouchers padrão. Quando você insere objetos de custo, o sistema verifica o tipo de objeto de custo e o código de edição de objeto de custo definido na tabela Cadastro de Contas (F0901). Se o sistema Gerenciamento de Estoque tiver sido instalado e você inserir um item, as informações de objeto de custo serão validadas de acordo com a tabela Cadastro de Itens (F4101).

► Entrada de informações de objeto de custo em vouchers padrão

No menu Entrada de Fornecedores e Vouchers (G0411), selecione Entrada Padrão de Vouchers.

1. Na tela Consulta ao Razão de Fornecedores, clique em Incluir.
2. Na tela Entrada de Vouchers – Informações de Pagamento, siga as instruções para inserir um voucher padrão.
3. Na tela Distribuição Contábil, preencha os campos a seguir e clique em OK:
 - Tipo de Obj. 1
 - Objeto de Custo 1
 - Tipo de Obj. 2
 - Objeto de Custo 2
 - Tipo de Obj. 3
 - Objeto de Custo 3
 - Tipo de Obj. 4
 - Objeto de Custo 4
 - N° do Item

Consulte também

- ❑ *Entrada de Vouchers* no manual *Contas a Pagar* para obter informações sobre a entrada de vouchers

Entrada de Informações de Objeto de Custo em Vouchers Rápidos

Como alternativa para a entrada padrão de vouchers, você pode utilizar o método de entrada rápida de vouchers para inserir grandes quantidades de vouchers simples. A entrada rápida de vouchers permite inserir informações do voucher e a distribuição contábil em uma única tela. Considere a utilização deste método para vouchers com:

- Um único item de pagamento (com uma só data de vencimento e alíquota/área tributária)
- Instruções simples de contabilização

Não é possível utilizar a entrada rápida de vouchers quando há diversos itens de pagamentos. Assim como para os vouchers padrão, as informações inseridas são armazenadas nas tabelas Razão de Contas (F0911) e Razão do Contas a Pagar (F0411).

Você pode inserir informações de objeto de custo durante a entrada rápida de vouchers. Quando você insere objetos de custo, o sistema verifica o tipo de objeto de custo e o código de edição de objeto de custo definido na tabela Cadastro de Contas (F0901). Se o sistema Gerenciamento de Estoque tiver sido instalado e você inserir um item, as informações de objeto de custo serão validadas de acordo com a tabela Cadastro de Itens (F4101).

► Entrada de informações de objeto de custo em vouchers rápidos

No menu Entrada de Fornecedores e Vouchers (G0411), selecione Entrada Rápida de Vouchers.

1. Na tela Entrada Rápida de Vouchers, siga as instruções para inserir vouchers rápidos.
2. Na área de detalhe, insira as informações de objetos de custo nos campos a seguir e clique em OK:
 - Tipo de Obj. 1
 - Objeto de Custo 1
 - Tipo de Obj. 2
 - Objeto de Custo 2
 - Tipo de Obj. 3
 - Objeto de Custo 3
 - Tipo de Obj. 4
 - Objeto de Custo 4
 - N° do Item

Consulte também

- ❑ *Entrada Rápida de Vouchers* no manual *Contas a Pagar* para obter informações sobre a entrada rápida de vouchers

Entrada de Informações de Objeto de Custo em Vouchers de Várias Companhias

Você pode inserir um voucher para várias companhias com o intuito distribuir uma despesa, como custos com publicidade, entre várias companhias internas.

Quando você insere um voucher para várias companhias, as despesas são distribuídas com base na companhia, e não no código de contrapartida contábil, que você atribui a cada item de pagamento. Quando o voucher é pago, o sistema utiliza a conta do C/P no passivo e a conta bancária, assim como as contas de contrapartida para descontos e perdas e ganhos em moeda associadas àquela companhia. O sistema não cria ajustes entre companhias quando você insere um voucher para várias companhias. Essas informações são armazenadas nas tabelas Razão de Contas (F0911) e Razão do Contas a Pagar (F0411).

Você pode inserir informações de objetos de custo durante a entrada de vouchers para várias companhias. Quando você insere objetos de custo, o sistema verifica o tipo de objeto de custo e o código de edição de objeto de custo definido na tabela Cadastro de Contas (F0901). Se o sistema Gerenciamento de Estoque tiver sido instalado, as informações de objeto de custo serão validadas de acordo com a tabela Cadastro de Itens (F4101).

► **Entrada de informações de objeto de custo em vouchers para várias companhias**

No menu Outros Métodos de Entrada de Vouchers (G04111), selecione Várias Companhias – Fornecedor Único.

1. Na tela Consulta ao Razão de Fornecedores, clique em Incluir.
2. Na tela Várias Companhias – Fornecedor Único, siga as instruções para inserir um voucher padrão.
3. Na área de detalhe, preencha os campos a seguir e clique em OK:
 - Tipo de Obj. 1
 - Objeto de Custo 1
 - Tipo de Obj. 2
 - Objeto de Custo 2
 - Tipo de Obj. 3
 - Objeto de Custo 3
 - Tipo de Obj. 4
 - Objeto de Custo 4
 - N° do Item

Consulte também

- ❑ *Entrada de Vouchers para Várias Companhias* no manual *Contas a Pagar* para obter informações sobre a entrada de vouchers associados a mais de uma companhia

Entrada de Informações de Objeto de Custo em Vários Vouchers

Para inserir rapidamente muitos vouchers para um ou mais fornecedores, utilize um dos métodos de entrada de vários vouchers. Diferentemente do método de entrada padrão, que é um processo em duas etapas, os métodos de entrada de vários vouchers possuem apenas uma etapa.

Você só pode utilizar os métodos de entrada de vários vouchers para incluir vouchers. Para alterá-los, excluí-los ou estorná-los, é necessário utilizar a entrada padrão de vouchers. Os métodos de entrada de vários vouchers têm outras limitações.

Você pode inserir informações de objetos de custo durante a entrada de vários vouchers. Quando você insere objetos de custo, o sistema verifica o tipo de objeto de custo e o código de edição de objeto de custo definido na tabela Cadastro de Contas (F0901). Se o sistema Gerenciamento de Estoque tiver sido instalado e você inserir um item, as informações de objeto de custo serão validadas de acordo com a tabela Cadastro de Itens (F4101).

► Entrada de informações de objeto de custo em vários vouchers

No menu Outros Métodos de Entrada de Vouchers (G04111), selecione Vários Vouchers – Fornecedor Único.

1. Na tela Consulta ao Razão de Fornecedores, clique em Incluir.
2. Na tela Entrada de Vários Vouchers, siga as instruções para inserir vários vouchers para fornecedor único.
3. Na área de detalhe, preencha os campos a seguir e clique em OK:
 - Tipo de Obj. 1
 - Objeto de Custo 1
 - Tipo de Obj. 2
 - Objeto de Custo 2
 - Tipo de Obj. 3
 - Objeto de Custo 3
 - Tipo de Obj. 4
 - Objeto de Custo 4
 - N° do Item

Consulte também

- ❑ *Entrada de vários vouchers para fornecedor único* no manual *Contas a Pagar* para obter informações adicionais sobre o uso do processo de uma única etapa na entrada de mais de um voucher para um fornecedor
- ❑ *Entrada de vários vouchers para vários fornecedores* no manual *Contas a Pagar* para obter informações sobre o uso do processo de uma única etapa na entrada de mais de um voucher para vários fornecedores

Entrada de Informações de Objeto de Custo em Vouchers Periódicos

Quando você precisa efetuar o pagamento de um valor específico em intervalos regulares, como o pagamento de aluguel, configure o sistema Contas a Pagar para criar vouchers periódicos. Os vouchers periódicos podem ter apenas um item de pagamento.

Para configurar um voucher periódico, é preciso especificar o pagamento inicial, o número total de pagamentos, a frequência e as distribuições contábeis para o valor do voucher.

Periodicamente, uma cópia do voucher original é gerada. Este processo de cópia é chamado de reciclagem. O voucher periódico possui seus próprios números de documento e lote, que são diferentes do número e lote do voucher original.

O sistema atribui um tipo de documento PR aos vouchers periódicos.

Você pode inserir informações de objetos de custo durante a entrada destes vouchers. No caso de vouchers periódicos, o sistema copia o tipo de objeto de custo, o código de edição de objeto de custo e o campo de item para o voucher reciclado. O sistema verifica o tipo de objeto de custo e o código de edição de objeto de custo definido na tabela Cadastro de Contas (F0901). Para cada item, se o sistema Gerenciamento de Estoque tiver sido instalado, as informações de objeto de custo serão validadas de acordo com a tabela Cadastro de Itens (F4101).

► Entrada de informações de objeto de custo em vouchers periódicos

No menu Outros Métodos de Entrada de Vouchers (G04111), selecione Consulta a Vouchers Periódicos.

1. Na tela Consulta ao Razão de Fornecedores, siga as instruções para inserir um voucher padrão.
2. Na tela Distribuição Contábil, preencha os campos a seguir e clique em OK:
 - Tipo de Obj. 1
 - Objeto de Custo 1
 - Tipo de Obj. 2
 - Objeto de Custo 2
 - Tipo de Obj. 3
 - Objeto de Custo 3
 - Tipo de Obj. 4
 - Objeto de Custo 4
 - N° do Item

Consulte também

- ❑ *Entrada de Vouchers Periódicos* no manual *Contas a Pagar* para obter informações sobre a entrada de vouchers periódicos

Acompanhamento de Objetos de Custo no Processamento de Armazenamento e Envio

O processamento de armazenamento e envio constitui uma forma eficiente para a entrada e gerenciamento de um grande volume de transações em um local remoto quando não há uma linha dedicada de acesso ao servidor. Entretanto, inserir transações no computador durante o horário de expediente normal pode ser mais produtivo e econômico. Neste caso, os registros podem ser posteriormente transmitidas ao servidor para fins de processamento fora do horário comercial.

Quando você insere transações de armazenamento e envio que contêm informações de gerenciamento de lucratividade, o sistema verifica as informações de objeto de custo no servidor e cria os registros necessários.

Consulte também

- ❑ *Criação de Lançamentos para Armazenamento e Envio* no manual *Contabilidade Geral* para obter informações sobre a entrada de lançamentos em um local remoto
- ❑ *Armazenamento e Envio de Lançamentos* no manual *Contabilidade Geral* para obter informações sobre o armazenamento e envio de lançamentos
- ❑ *Armazenamento e Envio de Vouchers* no manual *Contas a Pagar* para obter informações sobre o armazenamento e envio de vouchers

Contabilidade Geral

A entrada de informações de objetos de custo para o processamento de armazenamento e envio no sistema Contabilidade Geral requer a execução das seguintes tarefas:

- Entrada de informações de objetos de custo em lançamentos usando o programa Revisão de Lançamentos para Armazenamento e Envio (P0911Z1)
- Upload dos lançamentos do computador para a tabela Transações de Lançamentos em Lote (F0911Z1), localizada no servidor, por meio do programa Upload de Lançamentos para Armazenamento e Envio (R0911Z1)
- Processamento dos lançamentos incluídos no upload, para transferi-los da tabela F0911Z1 para a tabela Razão de Contas (F0911)

Entrada de Informações de Objeto de Custo em Lançamentos para Armazenamento e Envio

Após o download das tabelas principais para o PC, você pode criar lançamentos padrão utilizando o ambiente de armazenamento e envio. Estes lançamentos são armazenados no computador até o momento do upload (ou envio) ao servidor para processamento.

Quando você cria lançamentos para armazenamento e envio, o sistema:

- Verifica e valida cada lançamento com base nas informações incluídas no download das tabelas
- Cria um registro de controle da transação para cada lançamento, atribui a ele o status 1 (pronto para processamento) e o armazena na tabela Transações de Lançamentos em Lote (F0911Z1)

Você pode inserir informações de objetos de custo ao criar um lançamento. Quando você faz o upload de lançamentos para o servidor, o sistema verifica o tipo de objeto de custo e o código de edição de objeto de custo definidos na tabela Cadastro de Contas (F0901). Se o sistema Gerenciamento de Estoque tiver sido instalado e você inserir um item, as informações de objeto de custo serão validadas de acordo com a tabela Cadastro de Itens (F4101).

Instruções Preliminares

- ☐ Defina as opções de processamento

► Entrada de informações de objeto de custo em lançamentos para armazenamento e envio

No menu Armazenamento e Envio de Lançamentos (G09318), selecione Revisão de Lançamentos para Armazenamento e Envio.

1. Na tela Acesso a Lançamentos para Armazenamento e Envio, clique em Incluir.
2. Na tela Revisão de Lançamentos para Armazenamento e Envio, siga as instruções para inserir um lançamento básico.

Quando você cria lançamentos para armazenamento e envio, o sistema não atribui números de documentos até o seu upload e processamento. Em vez disso, um número de transação é atribuído a cada lançamento.

3. Na tela Revisão de Lançamentos para Armazenamento e Envio, insira as informações de objetos de custo nos campos a seguir e clique em OK:

- Tipo C.1
- Objeto de Custo 1
- Tipo C.2
- Objeto de Custo 2
- Tipo C.3
- Objeto de Custo 3
- Tipo C.4
- Objeto de Custo 4
- N° do Item

Consulte também

- ☐ *Utilização de Lançamentos Básicos* no manual *Contabilidade Geral* para obter informações sobre a entrada de lançamentos básicos
- ☐ *Criação de Lançamentos para Armazenamento e Envio* no manual *Contabilidade Geral* para obter informações sobre a criação de lançamentos para armazenamento e envio

Upload de Informações de Objeto de Custo Usando o Upload de Lançamentos para Armazenamento e Envio

No menu Armazenamento e Envio de Lançamentos (G09318), selecione Upload de Lançamentos para Armazenamento e Envio.

Após criar lançamentos com informações de objetos de custo no PC, é necessário carregá-los para o servidor, onde eles serão processados. Para tal, é necessário estar conectado ao servidor e ter feito o sign-on no ambiente normal de produção.

Quando você faz o upload dos lançamentos, o sistema:

- Cria registros na tabela Transações de Lançamentos em Lote (F0911Z1)
- Atualiza o status de controle de transação de cada lançamento para 5 (upload feito) no PC. Após a atualização de um lançamento para este status, não será possível modificá-lo no PC. Este só poderá ser modificado no servidor.
Se um lançamento no PC possuir status 1 (pronto para processamento) ou 2 (erros), você poderá alterá-lo no PC.
- Cria um registro de controle de transação para cada lançamento e atribui ao mesmo o status 1 (pronto para processamento)

O sistema gera um relatório de transmissão para todos os lançamentos incluídos no upload. Utilize este relatório para certificar-se de que o upload dos lançamentos foi feito corretamente.

Após o upload e processamento dos lançamentos, é necessário atualizar o status de controle de transação dos lançamentos no PC a fim de que estes tenham o mesmo status daqueles contidos no servidor.

Consulte também

- ❑ *Atualização de Registros de Controle de Transações* no manual *Contabilidade Geral* para obter informações sobre a atualização de registros de controle de transação com o uso de lançamentos para armazenamento e envio
- ❑ *Upload de Lançamentos de Armazenamento e Envio para o Servidor* no manual *Contabilidade Geral* para obter informações sobre o upload de lançamentos de armazenamento e envio para um servidor

Instruções Preliminares

- ❑ Para otimizar o desempenho do sistema, faça o carregamento de lançamentos fora do horário de pico.

Upload de Informações de Objeto de Custo Usando o Processador de Lotes de Lançamentos para Armazenamento e Envio

No menu Armazenamento e Envio de Lançamentos (G09318), selecione Processador de Lotes de Lançamentos para Armazenamento e Envio.

Após fazer o upload dos lançamentos para o servidor, será necessário processá-los para criar transações na tabela Razão de Contas. Quando você processa vouchers no ambiente de armazenamento e envio com o recurso Contabilidade Avançada de Custos ativado, o sistema:

- Cria informações de vouchers na tabela Razão de Contas (F0911)

O programa utilizado para processar os lançamentos de armazenamento e envio incluídos no upload é diferente do programa que você utiliza para processar os lançamentos em lote.

Consulte também

- ❑ *Processamento de Lançamentos em Lote* no manual *Contabilidade Geral* para obter informações adicionais sobre o processamento e a verificação de informações de lançamentos

Contas a Pagar

A entrada de informações de objetos de custo para o processamento de armazenamento e envio no sistema Contas a Pagar requer a execução das seguintes tarefas:

1. Entrada de informações de objetos de custo em vouchers usando o programa Revisão de Vouchers para Armazenamento e Envio (P0411Z1)
2. Upload dos vouchers de seu computador para as tabelas Transações de Vouchers em Lote (F0411Z1) e Transações de Lançamentos em Lote (F0911Z1) no servidor por meio do programa Upload de Vouchers (R0411Z1)
3. Processamento dos vouchers que foram incluídos no upload para transferi-los das tabelas F0411Z1 e F0911Z1 para as tabelas Razão do Contas a Pagar (F0411) e Razão de Contas (F0911) por meio do programa Processamento de Vouchers para Armazenamento e Envio (R0411OZ2)

Entrada de Informações de Objeto de Custo em Vouchers para Armazenamento e Envio

Após o download das tabelas principais para o PC, você pode criar vouchers padrão utilizando o ambiente de armazenamento e envio. Os vouchers são armazenados no PC até que você faça o download (envio) para o servidor onde eles serão processados.

Quando você cria vouchers para armazenamento e envio, o sistema:

- Verifica e valida cada voucher com base nas informações incluídas no download das tabelas
- Cria um registro de controle da transação para cada voucher, atribui a ele um status 1 (pronto para processamento) e o armazena na tabela Controle de Transações (F0041Z1)

Você pode inserir informações de objetos de custo durante a entrada destes vouchers. Quando você faz o upload de vouchers para o servidor, o sistema verifica o tipo de objeto de custo e o código de edição de objeto de custo definidos na tabela Cadastro de Contas (F0901). Se o sistema Gerenciamento de Estoque tiver sido instalado e você inserir um item, as informações de objeto de custo serão validadas de acordo com a tabela Cadastro de Itens (F4101).

► **Entrada de informações de objeto de custo em vouchers para armazenamento e envio**

No menu Armazenamento e Envio de Vouchers (G04318), selecione Revisão de Vouchers para Armazenamento e Envio.

1. Na tela Acesso a Vouchers para Armazenamento e Envio, clique em Incluir.
2. Na tela Entrada de Vouchers – Informações de Pagamento, siga as instruções para inserir um voucher padrão.
3. Na tela Distribuição Contábil, preencha os campos a seguir e clique em OK:
 - Tipo Obj 1
 - Objeto de Custo 1
 - Tipo Obj 2
 - Objeto de Custo 2
 - Tipo Obj 3
 - Objeto de Custo 3
 - Tipo Obj 4
 - Objeto de Custo 4
 - N° do Item

Consulte também

- ❑ *Entrada de Vouchers* no manual *Contas a Pagar* para obter informações sobre a entrada de vouchers

Upload de Informações de Objeto de Custo Usando o Upload de Vouchers para Armazenamento e Envio

No menu Armazenamento e Envio de Vouchers (G04318), selecione Upload de Vouchers.

Quando você faz o upload de vouchers com informações de objetos de custo, o sistema:

- Cria registros nos tabelas Transações de Vouchers em Lote (F0411Z1) e Transações de Lançamentos em Lote (F0911Z1) no servidor (ambiente de destino)
- Atualiza o status de controle da transação de cada voucher para 5 (upload) no PC. Depois que um voucher é atualizado para este status, não é possível modificá-lo no PC. Você poderá fazer alterações somente no servidor.

Se o status do voucher no PC for 1 (pronto para processamento) ou 2 (erros), será possível modificá-lo no PC.
- Cria um registro de controle de transação para cada voucher no servidor e atribui a ele o status 1 (pronto para processamento)

O sistema gera um relatório de transmissão para todos os vouchers incluídos no upload. Utilize este relatório para verificar se o upload foi efetuado com êxito.

Consulte também

- ❑ *Armazenamento e Envio de Vouchers* no manual *Contas a Pagar*

Upload de Informações de Objeto de Custo Usando o Processamento de Vouchers para Armazenamento e Envio

No menu Armazenamento e Envio de Vouchers (G04318), selecione Processamento de Vouchers para Armazenamento e Envio.

Após fazer o upload de vouchers para o servidor, processe-os para criar transações na tabela Razão do Contas a Pagar (F0411). Quando você processa vouchers no ambiente de armazenamento e envio, o sistema cria:

- Informações de vouchers na tabela Razão do Contas a Pagar
- Informações associadas de distribuição contábil e objetos de custo na tabela Razão de Contas (F0911)
- Informações de pagamento nas tabelas Documentos Correspondentes do Contas a Pagar (F0413) e Detalhes de Documentos Correspondentes do Contas a Pagar (F0414)

Após fazer o upload de vouchers e processá-los, atualize o status de controle da transação dos vouchers no PC para corresponder ao seu status no servidor.

Consulte também

- ❑ *Armazenamento e Envio de Vouchers* no manual *Contas a Pagar*

Remoção de Informações de Objetos de Custo

Use os programas de remoção para eliminar dados de tabelas. Os programas de remoção do software J.D. Edwards permitem retirar dados de tabelas de acordo com critérios de seleção específicos. Estes programas possuem critérios predefinidos que são verificados pelo sistema antes da remoção de qualquer dado. Isso evita a remoção de dados associados localizados em outros arquivos.

Remoção de Informações da tabela Transações de Lançamentos em Lote (F0911Z1)

No menu Armazenamento e Envio de Lançamentos (G09318), selecione Remoção de Transações de Armazenamento e Envio (R0041Z1P).

Após contabilizar lançamentos, você deve removê-los tanto do seu computador como da tabela de lotes no servidor. Quando este programa é executado, o recurso Substituir Local permite a remoção de lançamentos tanto do computador-cliente quanto do servidor.

Quando você remove lançamentos processados, o sistema exclui os registros das tabelas Transações de Lançamentos em Lote (F0911Z1) e Controle de Transações (F0041Z1).

Consulte também

- ❑ *Atualização de Registros de Controle de Transações* no manual *Contabilidade Geral* para obter informações adicionais sobre a remoção automática de transações processadas

Remoção de Lançamentos em Lote

Use uma das instruções de navegação a seguir:

No menu Processamento de Lançamentos em Lote (G09311), selecione Remoção de Lançamentos em Lote.

No menu Armazenamento e Envio de Vouchers (G04318), selecione Remoção de Vouchers para Armazenamento e Envio.

Após verificar, processar e contabilizar os vouchers em lote, você terá que removê-los. O sistema mantém os vouchers processados na tabela apropriada até que sejam removidos.

Quando você remove vouchers em lote, o sistema remove das tabelas específicas todos os vouchers processados com êxito. Estas tabelas incluem:

- Transações de Vouchers em Lote (F0411Z1)
- Transações de Lançamentos em Lote (F0911Z1)

A remoção elimina somente os vouchers em lote e não afeta os vouchers do Razão do C/P.

Consulte também

- ❑ *Remoção de Vouchers Processados em Lote* no manual *Contas a Pagar* para obter informações adicionais sobre a remoção de vouchers em lote

Acompanhamento de Objetos de Custo no Sistema Manufatura

Uma ordem de serviço é uma solicitação para produzir uma certa quantidade de um item até uma data específica. Ordens de serviço enviam informações para outras pessoas envolvidas no processo sobre as tarefas exclusivas. É possível atribuir tipos de registros a uma ordem de serviço e, ainda, inserir informações descritivas em cada tipo de registro, a fim de documentar os detalhes específicos de uma tarefa. Quando você insere uma ordem de serviço, o sistema também obtém informações de objetos de custo úteis no custeio baseado em atividades e na contabilidade gerencial.

O sistema Contabilidade de Manufatura acompanha os custos associados às ordens de serviço e cria lançamentos para todas as transações do chão-de-fábrica. Cada passo no processamento das ordens de serviço pode afetar a contabilidade da manufatura. Ao executar qualquer etapa no processo, você cria uma transação que pode gerar uma variação. Quando você executa o programa Lançamentos para Variações, o sistema calcula as variações.

Exemplo: Gerenciamento de Custos no Sistema Manufatura

A companhia 200 vende bicicletas com um acabamento de pintura padrão ou customizado em dois tons. Dependendo do pedido de vendas, a companhia pinta quadros de bicicletas juvenis ou para adultos, com um acabamento padrão ou um acabamento customizado em dois tons. A companhia utiliza um custo padrão para a pintura. O centro de trabalho encarregado da pintura calcula um fator percentual adicional de 2% para a retificação, como parte do fator de despesas indiretas de 30%. Para determinar se o custo padrão e o fator de retificação estão sendo corretamente alocados a cada tipo de quadro, a companhia deseja:

- Contar o número de quadros de bicicleta pintados e retificados
- Calcular o lucro obtido com cada tipo de quadro
- Recalcular o valor de estoque de cada tipo de quadro
- Ajustar o valor padrão de cada tipo de quadro
- Ajustar o fator de despesas indiretas do centro de trabalho encarregado da pintura

Esse cenário de contabilidade gerencial é criado a fim de analisar os custos com mão-de-obra e máquina para:

- Pintar um quadro padrão
- Pintar um quadro customizado em dois tons
- Retificar quadros

Além disso, o cenário calcula o número de quadros pintados e retificados, classificados por tipo de quadro.

As transações são originadas como descrito a seguir:

- Tipos de roteamento - ordens de serviço
- Tipo de quadro - estoque
- Custo padrão para a pintura de quadros – manufatura
- Custo real, à taxa padrão, para a pintura de quadros de bicicleta - analisador de custos

O quadro pintado às vezes não obedece aos critérios de inspeção, o que gera retificação para sua raspagem e repintura. Como a companhia não sabe a quantidade exata de retificação, ela acrescenta um fator de retificação de 2%, como parte do fator de despesas indiretas de 30% para o centro de trabalho.

Sempre que os quadros são retificados, atribui-se ao processo uma nova ordem de serviço, com um tipo de roteamento diferente. Não obstante, a companhia desconhece quantas de suas ordens de serviço resultam de produtos que tenham exigido retificação. Portanto, ela não é capaz de determinar a porcentagem de produtos que precisam de retificação.

A companhia suspeita que tanto o fator de custo com a pintura padrão como o fator de despesas indiretas do centro de pintura possam estar incorretos. Ela acha que a retificação se deve principalmente à pintura customizada. Se a premissa estiver correta, a companhia precisará:

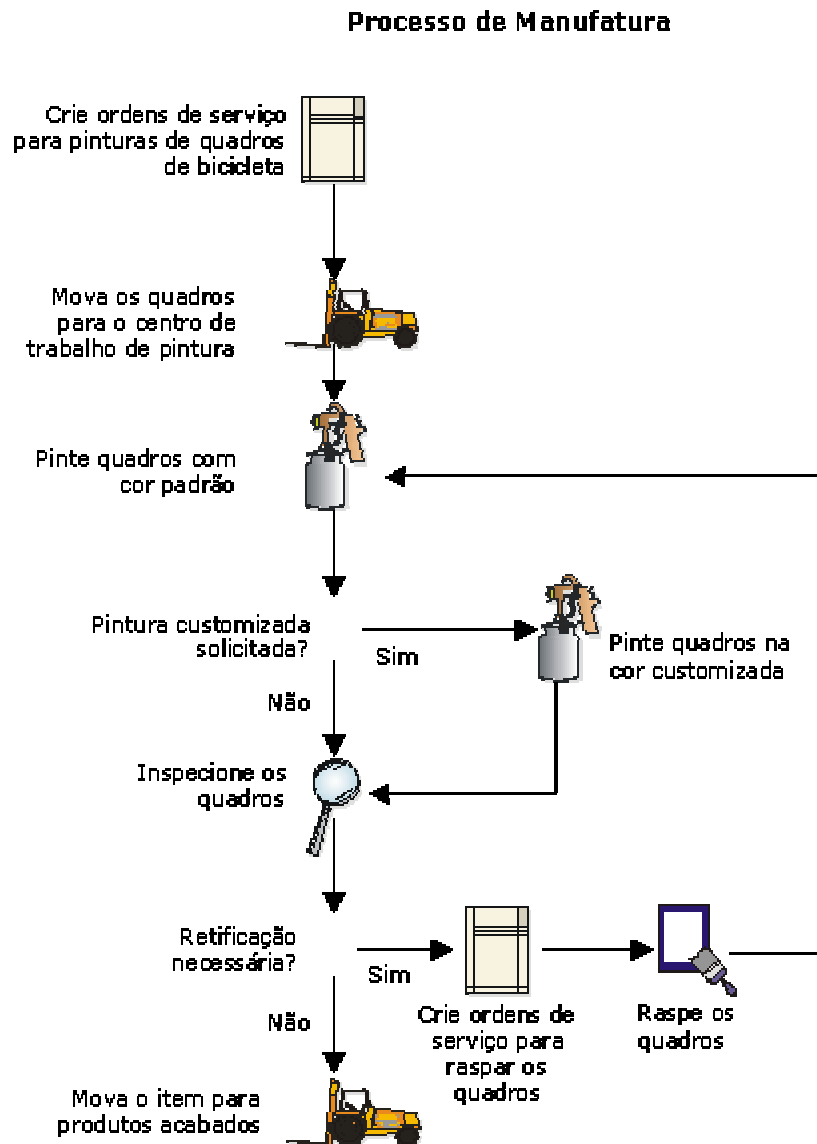
- Redistribuir os custos das mercadorias vendidas
- Redistribuir os custos de estoque
- Reduzir o fator de despesas indiretas do centro de pintura

- Aumentar os custos adicionais de quadros com pintura customizada

A companhia deseja analisar os custos padrão e real. Sua intenção é acompanhar e calcular a porcentagem de retificação por tipo de item e produto para todos os quadros que pinta, a fim de poder calcular o custo real de retificação.

Em decorrência do uso de objetos de custo para identificar famílias de produtos e tipos de ordem de serviço, a companhia pode associar esses objetos ao tipo de pintura necessária ao quadro, bem como determinar o custo real, à taxa padrão, do processo de pintura e retificação.

O gráfico a seguir ilustra o processo de manufatura. Os subtítulos em negrito identificam onde os objetos de custo estão associados a famílias de produtos e etapas do processo.



Entrada de Informações de Objeto de Custo em Ordens de Serviço

As ordens de serviço são usadas para comunicar outras pessoas envolvidas sobre as tarefas exclusivas do processo. É possível atribuir tipos de registros a uma ordem de serviço e, ainda, inserir informações descritivas em cada tipo de registro, a fim de documentar os detalhes específicos de uma tarefa. Por exemplo, pode ser que você queira incluir instruções especiais, além das peças e ferramentas necessárias para a execução da tarefa.

Ao obter informações de objetos de custo de uma ordem de serviço, você pode basear as informações do direcionador em qualquer campo do Cadastro de Ordens de Serviço (F4801). Por exemplo, você pode basear volumes do direcionador no número de ordens de serviço por item, e assim por diante. Como qualquer campo pode ser definido nas regras de objetos de custo, não é necessário inserir informações adicionais de objetos de custo na ordem de serviço. Você pode usar as regras de contabilidade flexível em conjunto com a regra de objetos de custo predefinida para obter automaticamente informações de objetos de custo do aplicativo.

O sistema armazena os registros principais de ordens de serviço na tabela Cadastro de Ordens de Serviço.

Consulte também

- ❑ *Configuração de Direcionadores* no manual *Contabilidade Avançada de Custos* para obter informações adicionais sobre saldos de direcionadores com base na tabela Cadastro de Ordens de Serviço (F4801)
- ❑ *Configuração da Contabilidade Flexível* no manual *Contabilidade Avançada de Custos* para obter informações adicionais sobre a contabilidade flexível e a entrada de informações de objetos de custo
- ❑ *Criação de Ordens de Serviço* no manual *Ordens de Serviço* para obter informações adicionais sobre a entrada de informações de objetos de custo em ordens de serviço

Atualização de Informações de Custos na Contabilidade de Manufatura

Você cria lançamentos para serviços em andamento (retiradas, entrada de mão-de-obra e horas de execução de máquinas), conclusões e variações de manufatura antes de contabilizar essas transações no razão geral. No caso do gerenciamento de custos, o sistema atualiza os campos relativos a subconta, objeto de custo e item.

No sistema Contabilidade de Manufatura, você utiliza programas para criar lançamentos para diversos tipos de atividades de produção, inclusive:

- Retiradas de material
- Relatórios de máquinas e mão-de-obra
- Conclusões
- Sucata
- Variações
 - Engenharia
 - Planejadas

- Utilização de materiais (real)
- Eficiência de mão-de-obra (real)
- Outras (volume)

Para inserir lançamentos detalhados relativos a uma ordem de serviço ou programação de taxas por componente de custo, insira um número de conta objeto ou detalhe diferente para cada componente de custo.

Por exemplo:

Componente de Custo	Unidade de Negócios	Número da Conta
A1	M30	1341
B1	M30	1342
B2	M30	1343

Para consolidar os componentes de custo de um item de ordem de serviço em um único lançamento, insira os custos com o mesmo número de conta objeto e detalhe.

Por exemplo:

Componente de Custo	Unidade de Negócios	Número da Conta
A1	M30	1340
B1	M30	1340
B2	M30	1340

Além disso, você pode definir opções de processamento para:

- Consolidar as retiradas de material (tipo de documento IM) por número de conta em uma ordem de serviço. Cada lançamento corresponde a uma combinação exclusiva de número de conta e número de ordem de serviço.
- Consolidar todos os lançamentos de todas as ordens de serviço por número de conta. Há um registro para o lote para cada conta. Esse registro é a soma de todas as transações de ordens de serviço de cada conta, por tipo de documento.
- Imprimir um relatório consolidado de transações contábeis
- Ativar a contabilidade de vendas flexíveis para procurar regras que indiquem o modo de preenchimento de objetos de custo

Se você consolidar lançamentos de todas as ordens de serviço, o programa criará lotes das ordens de serviço apropriadas e atribuirá um novo número de ordem de serviço ao lote. O número dessa ordem de serviço consolidada é exibido nas telas de consulta e relatórios, mas não corresponde a nenhuma ordem de serviço real.

O sistema utiliza os dados a seguir para fazer a correspondência entre a transação e a conta de AAI:

- Tipo de ordem de serviço da AAI
- Número da companhia associado à ordem de serviço ou filial/fábrica do componente. Se o sistema não encontrar uma correspondência, ele utilizará a companhia 00000.
- Tipo de documento associado à transação
- Código de categoria contábil do item da transação Se não encontrar nenhuma correspondência, o sistema utilizará **** (quatro asteriscos)
- Componente de custo
- Filial/fábrica

Consulte também

- ❑ *Criação de Lançamentos* no manual *Custeio de Produtos e Contabilidade da Manufatura* para obter informações sobre a criação de lançamentos para a manufatura

Acompanhamento de Objetos de Custo para Compras

Quando você insere um pedido de compras, requisição de compra ou cotação, o sistema obtém informações de objetos de custo úteis para a contabilidade gerencial ou para o custeio baseado em atividades. Além disso, à medida que você recebe mercadorias e faz a correspondência entre recebimentos e vouchers, é possível verificar ou validar as informações de objetos de custo.

Você pode inserir informações de objetos de custo em várias etapas do processamento de compras, como a entrada de pedidos de compras, recebimentos e a correspondência de vouchers. Também é possível instruir o sistema a preencher automaticamente os campos de objeto de custo, com base nas regras de contabilidade flexível.

Exemplo: Gerenciamento de Custos no Sistema Compras

Durante o processamento de compras, a Companhia 200 acredita que esteja incorrendo em custos adicionais porque suas bolsas para bicicleta provêm tanto de fornecedores nacionais como estrangeiros. A companhia observou que alguns materiais são entregues diretamente no chão-de-fábrica, ao passo que outros passam pelo recebimento, classificação e inspeção de qualidade antes de ir para o estoque. Portanto, a companhia deseja usar técnicas de custeio baseado em atividades para analisar os custos adicionais da compra de bolsas para bicicleta e determinar qual parcela do custo pode ser atribuída ao uso de um fornecedor nacional.

A finalidade desse cenário de custeio baseado em atividades é analisar o custo do processamento de compras para dois fornecedores diferentes. As transações possuem as seguintes origens:

- Despesas – Compras
- Qualidade – Compras
- Custos de manutenção de estoque - Razão Geral
- Várias, como o tempo de recebimento e classificação de bolsas – Analisador de Custos

A companhia compra bolsas de bicicletas de dois fornecedores diferentes. Um dos fornecedores é nacional; o outro, não. A companhia possui um contrato especial com o fornecedor estrangeiro. Esse fornecedor vende as bolsas a um custo mais baixo (com os impostos incluídos) do que o do fornecedor nacional, além de estampar um logotipo nas bolsas sem custo adicional. A companhia faz pedidos eletrônicos de bolsas lisas e estampadas a esse fornecedor. Entretanto, é necessário processar documentações adicionais, de acordo com requisitos alfandegários e outras exigências regulamentares. O fornecedor exige um lead time de 3 meses. Assim, as bolsas são enviadas em grandes quantidades, quatro vezes ao ano.

Quando a companhia recebe as bolsas, precisa inspecionar a qualidade da mercadoria para detectar possíveis problemas, como o vazamento de tinta provocado pela estampagem do logotipo. A média de aprovação determinada pelo departamento de inspeção é de 90%. Todas as bolsas recusadas são descartadas, tendo em vista que é muito dispendioso devolvê-las ao fornecedor. Em seguida, as bolsas lisas são separadas das estampadas com o logotipo.

Após a conclusão da inspeção, as bolsas vão para o estoque e passam a ser retiradas conforme a necessidade. Para garantir a disponibilidade suficiente em estoque, a companhia mantém um pequeno estoque de segurança das bolsas.

A companhia também recorre ao fornecedor nacional para obter bolsas pretas lisas. Se um cliente solicitar estampas customizadas de logotipo nas bolsas, a companhia poderá pagar ao fornecedor uma taxa nominal pelo serviço de estampagem e repassar o custo ao cliente.

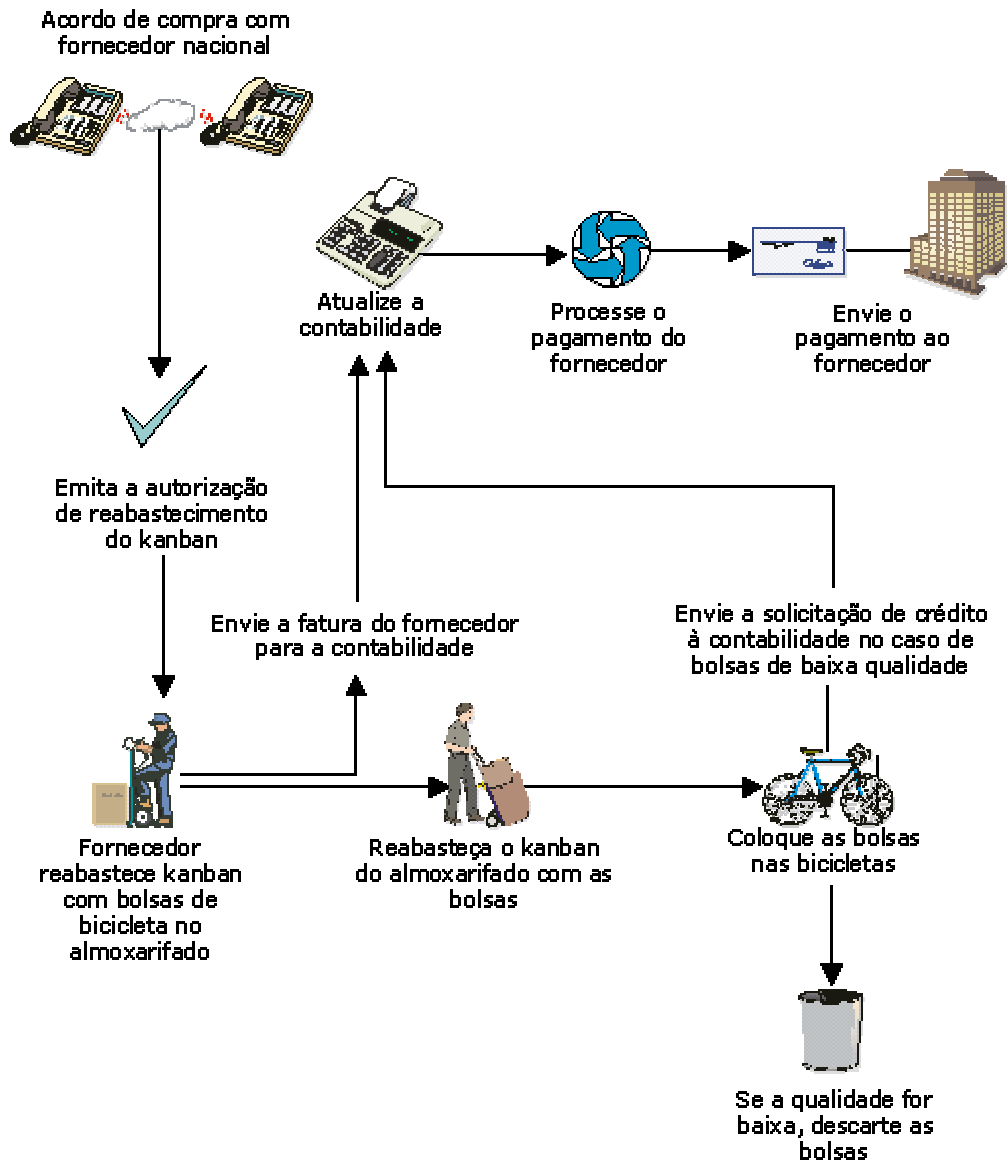
A companhia adota o método kanban de reabastecimento. Quando o kanban fica vazio, é reabastecido com estoque do almoxarifado. Quando o kanban do almoxarifado é esgotado, um pedido de compras eletrônico é criado para solicitar que o fornecedor realize o reabastecimento automático das bolsas devido ao consumo do estoque. O fornecedor entrega pequenas quantidades de bolsas em 2 dias, diretamente no almoxarifado. Devido à qualidade das bolsas, a média de aprovação é de 98%. Se o chão-de-fábrica recusar uma bolsa, uma solicitação de crédito será submetida ao departamento de contabilidade e a bolsa é jogada fora.

Como resultado da análise do processamento de compras, a companhia identifica etapas adicionais que acarretam custos ocultos de recebimento, classificação, inspeção e manutenção do estoque para o fornecedor estrangeiro. Portanto, a companhia gostaria de analisar os custos adicionais relacionados a essas etapas, para determinar que parcela pode ser atribuída a cada fornecedor.

Os gráficos a seguir ilustram o processamento de compra de bolsas de fornecedores nacionais e estrangeiros. Os subtítulos em negrito identificam onde os objetos de custo estão associados a atividades do processamento de compras.

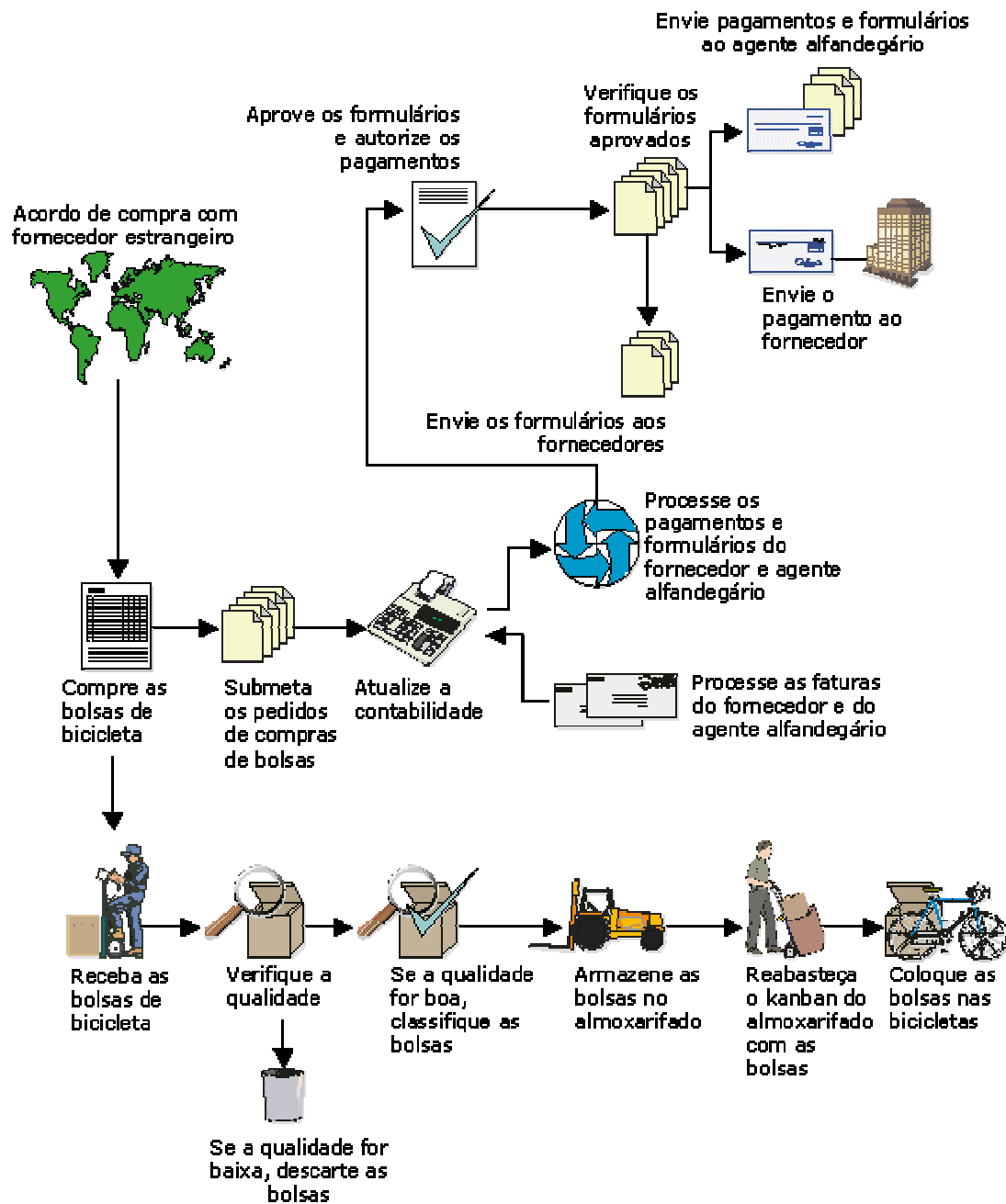
Compra de Bolsas do Fornecedor Nacional

Compra de Bolsas do Fornecedor Nacional



Compra de Bolsas do Fornecedor Estrangeiro

Compra de Bolsas do Fornecedor Estrangeiro



Entrada de Informações de Objeto de Custo em Pedidos de Compras

Na tela Detalhes de Pedido, você precisa inserir informações sobre cada item ou serviço a ser comprado. Para cada item ou serviço, insira uma linha de detalhe descrevendo o seguinte:

- Item ou serviço a ser comprado
- Quantidade a ser comprada
- Custo do item ou serviço

O sistema obtém informações como custo, descrição e unidade de medida do item e as inclui na linha de detalhe. Você pode substituir esses valores e especificar informações adicionais, como local de armazenamento, número do lote, identificador de ativo, detalhes de manufatura e regras de custos adicionais.

Você pode inserir informações de objetos de custo durante a entrada de pedidos de compras, ou pode instruir o sistema a preencher automaticamente os campos de objeto de custo com base nas regras de contabilidade flexível.

► Entrada de informações de objeto de custo em pedidos de compras

No menu Processamento de Pedidos de Compras (G43A11), selecione Entrada de Pedidos de Compras.

1. Na tela Acesso a Cabeçalhos de Pedidos, clique em Incluir e siga as instruções para inserir informações de detalhe.
2. Na tela Detalhes de Pedido, verifique ou preencha os campos a seguir com informações de objetos de custo e clique em OK:
 - N° do Item
 - Obj. Custo Tipo 1
 - Objeto de Custo 1
 - Obj. Custo Tipo 2
 - Objeto de Custo 2
 - Obj. Custo Tipo 3
 - Objeto de Custo 3
 - Obj. Custo Tipo 4
 - Objeto de Custo 4

Consulte também

- ❑ *Entrada de Informações de Detalhes de Pedidos no manual Compras para obter informações sobre a entrada de pedidos de compras*

Entrada de Informações de Objeto de Custo em Recebimentos de Pedido de Compras

Após receber as mercadorias de um pedido de compras, você precisa registrar os detalhes do recebimento. O sistema utiliza as informações de recebimento para:

- Atualizar as quantidades do item e os custos no sistema Gerenciamento de Estoque
- Atualizar as contas do razão geral

Ao receber mercadorias, você precisa verificar se os detalhes do recebimento correspondem às informações do pedido de compras. Compare os números de itens, quantidades, unidades de medidas, custos, etc. Se os detalhes do recebimento forem diferentes daqueles do pedido de compras, será necessário ajustar as linhas de detalhe do pedido de compras para refletir o recebimento. Por exemplo, se houver custos adicionais, como taxas de entrega ou de importação, ao preço de compra do item, insira os custos do pedido durante o processamento do recebimento.

Toda vez que você recebe um pedido, o sistema:

- Cria um registro de recebimento na tabela Documentos de Recebimento de Compras (F43121)
- Atualiza as quantidades do item e custos na tabela Locais de Itens (F41021)
- Inclui um novo registro na tabela Razão de Itens (F4111)
- Atualiza as contas apropriadas na tabela Razão de Contas (F0911)

Se você tiver inserido informações de objetos de custo durante a entrada de pedidos de compras, poderá verificar os tipos de objeto de custo, códigos de edição e informações de itens durante o processamento do recebimento. Outra opção é inserir informações de objetos de custo durante o processamento do recebimento. O sistema verifica o tipo de objeto de custo e o código de edição de objeto de custo definido na tabela Cadastro de Contas (F0901). Se a opção de processamento for definida para adotar a contabilidade flexível, o sistema pesquisará regras de contabilidade flexível de forma a determinar o preenchimento automático de objetos de custo.

Você precisa definir a opção de processamento para usar a contabilidade flexível no programa Recebimentos de Pedidos de Compras.

Tarefas Relacionadas

Verificação de Informações de Objetos de Custo em Reversões de Recebimentos	<p>Toda vez que você cancela ou reverte um recebimento, o sistema atualiza a tabela Documentos de Recebimentos de Compras (F43121). O sistema cancela todas as transações contábeis e de estoque. Quando um recebimento é revertido, o sistema reverte as informações de objetos de custo. O sistema obtém os valores de objeto de custo originais para lançamentos reversíveis.</p> <p>Você só pode usar o programa Consulta a Recebimentos de Pedido de Compras (P4312) para reverter um recebimento se ainda não tiver criado um voucher para o recebimento. Você pode precisar seguir esse procedimento caso cometa algum erro.</p>
--	---

Consulte também

- ❑ *Entrada de Recebimentos* no manual *Compras* para obter informações adicionais sobre o registro de informações de recebimentos

► **Entrada de informações de objeto de custo em recebimentos de pedido de compras**

No menu *Processamento de Pedidos de Compras (G43A11)*, selecione *Entrada de Recebimentos por Pedidos de Compras*.

1. Na tela *Acesso a Pedidos de Compra a Receber*, preencha os campos a seguir para localizar linhas de detalhe de pedidos de compras em aberto que correspondem a um recebimento:

- N° do Pedido
- Filial/Fábrica
- N° do Item
- N° da Conta

O sistema exibe somente as linhas de detalhe cujo próximo código de status seja igual ao código especificado nas opções de processamento.

2. Destaque um registro na área de detalhe e clique em *Selecionar*.

PeopleSoft®

Recebimentos de Pedidos de Compras

OK Cancelar Tela Linha Ferramentas

Recebimento

N° do Pedido: 2061 OP: 00001 Dt. Cont.: 15/10/03

Fornecedor: 4343 Parts Emporium Data Receb.: 15/10/03

N° do Lote: 6491 Doc. Recebimento:

Moeda: USD Taxa Câmbio: Base: USD Estrang. ☐

Customizar Grade

	Opção Rec.	2º Número do Item	Quant.	UM Tran.	Ord. Sec.	UM Sec	UM Cp.	Descrição	Descrição 2
<input checked="" type="checkbox"/>	1	2011	100	EA	100	EA	EA	Chain, Std	

3. Na tela Recebimentos de Pedidos de Compras, verifique ou preencha os campos a seguir:
- N° do Item
 - Objeto Custo 1
 - Objeto Custo Tipo 1
 - Objeto de Custo 2
 - Objeto Custo Tipo 2
 - Objeto Custo 3
 - Objeto Custo Tipo 3
 - Objeto Custo 4
 - Objeto Custo Tipo 4

Entrada de Informações de Objeto de Custo em Custos Adicionais

Quando você compra itens, muitas vezes precisa pagar por custos adicionais como taxas de entrega, taxas de corretagem, tributos sobre importação etc. Esses são os chamados custos adicionais. Por exemplo, você pode inserir os custos adicionais durante o processo de recebimento ou como um processo independente.

Os custos adicionais somente se aplicam aos itens para os quais você registra informações de recebimento. Quando você insere custos adicionais para itens, o sistema só permite a utilização dos custos adicionais configurados e atribuídos ao item. Para cada item recebido, você pode verificar, alterar e inserir os custos adicionais atribuídos ao item.

Depois que você insere os custos adicionais dos itens, o sistema pode criar uma linha de detalhe de custos adicionais em separado para a qual é necessário criar um voucher. A configuração do custo adicional determina como o sistema criará as informações de detalhe. É possível verificar as linhas de detalhe de custos adicionais na tela Correspondência de Vouchers.

Você pode inserir informações de objetos de custo como custos adicionais durante o processamento de recebimentos de pedido de compras. O sistema verifica o tipo de objeto de custo e o código de edição de objeto de custo definido na tabela Cadastro de Contas (F0901). Em seguida, pesquisa regras de contabilidade flexível para verificar quais AAls ou contas são preenchidas automaticamente.

Consulte também

- ❑ *Entrada de Custos Adicionais* no manual *Compras* para obter informações sobre a entrada de custos adicionais durante o processamento de recebimentos e o processamento independente

Entrada de Informações de Objeto de Custo na Bancada de Pedidos de Compras

Você pode inserir pedidos para vários fornecedores ao mesmo tempo em vez de inserir um pedido individual para cada fornecedor. Na tela Bancada de Pedidos de Compras, especifique o item a ser comprado e o fornecedor do qual deseja comprar cada item.

Após inserir os itens, você precisa instruir o sistema a criar os pedidos de compras. O sistema combina os itens de cada fornecedor em um pedido de compras individual. As informações de cada linha de detalhe são obtidas dos valores predeterminados das informações de cadastro do item, ou das instruções de compra do fornecedor. A tela Acesso a Cabeçalhos de Pedidos permite verificar os pedidos gerados pelo sistema.

Se você tiver inserido informações de objetos de custo durante a entrada de pedidos de compras, poderá verificar os tipos de objeto de custo, códigos de edição e informações de itens durante o processamento do recebimento, dos custos adicionais ou do voucher. O sistema verifica o tipo de objeto de custo e o código de edição de objeto de custo definido na tabela Cadastro de Contas (F0901).

► Entrada de informações de objeto de custo na bancada de pedidos de compras

No menu Processamento de Pedidos de Compras (G43A11), selecione Bancada de Pedidos de Compras.

1. Na tela Bancada de Pedidos de Compras, verifique ou preencha os campos a seguir com informações de objetos de custo, caso aplicável:
 - N° do Item
 - Tipo Obj. Custo 1
 - Objeto de Custo 1
 - Tipo Obj. Custo 2
 - Objeto de Custo 2
 - Tipo Obj. Custo 3
 - Objeto de Custo 3
 - Tipo Obj. Custo 4
 - Objeto de Custo 4

PeopleSoft®

Bancada de Pedidos de Compras

OK Cancelar Tela Linhas Ferramentas

Valores Predet.:

Ref Env

Solicitada

Un. Neg. do Projeto

Registros 1 - 1 Customizar Grade

	Nº do Item	Fornec.	Descrição	Quant. Pedida	UM Tr.	Ordem Sec. Pedida	UM Sec.	Custo Unitário	Custo Total	UM Co
<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

2. Clique em OK se quiser que o sistema gere automaticamente um pedido de compra individual para cada fornecedor.

Se você não quiser que o sistema gere pedidos de compra individuais, precisará cancelar os pedidos antes de sair da tela Bancada de Pedidos de Compra.

Consulte também

- ❑ *Entrada de Pedidos para Vários Fornecedores* no manual *Compras* para obter informações adicionais sobre a entrada de pedidos de compras
- ❑ *Criação de Pedidos a partir de Linhas de Detalhe Existentes* no manual *Compras* para obter informações sobre a verificação ou modificação de informações antes da geração de pedidos

Entrada de Informações de Objeto de Custo durante a Correspondência de Vouchers

Antes de poder pagar um fornecedor pelas mercadorias ou serviços comprados, você precisa criar um voucher que:

- Indique que as condições de uma transação foram satisfeitas
- Especifique o valor a ser pago ao fornecedor
- Instrua o sistema Contas a Pagar a imprimir um pagamento

O voucher pode ser criado com base na fatura. Você utiliza este método para certificar-se de que as informações da fatura correspondem aos registros de recebimento. Por exemplo, se um fornecedor cobrar \$100,00 por mercadorias, é necessário verificar se foram recebidos \$100,00 em mercadorias. Se as informações do recebimento não foram registradas, será necessário verificar se as informações da fatura correspondem às linhas de detalhe do pedido de compras.

É recomendável verificar os registros de recebimento para os quais você tenha que criar vouchers. Após localizar estas informações, é possível inserir os custos adicionais (os custos superiores ao preço de compra do item) para os itens recebidos.

Se você receber uma fatura antes de receber as mercadorias e serviços, pode criar um voucher preliminar para contabilizar o valor da fatura. Após receber as mercadorias ou serviços que constam da fatura, você pode redistribuir os valores entre as contas adequadas do razão geral.

Você pode inserir informações de objetos de custo durante a correspondência de vouchers; ou pode instruir o sistema a preencher automaticamente os campos de objeto de custo, com base nas regras de contabilidade flexível.

Instruções Preliminares

- ❑ Defina as opções de processamento para realizar o processamento da correspondência de vouchers

► Entrada de informações de objeto de custo durante a correspondência de vouchers

No menu Correspondência e Contabilização de Recebimentos (G43A15), selecione Correspondência de Vouchers a Recebimentos em Aberto.

1. Na tela Consulta ao Razão de Fornecedores, clique em Incluir.
2. Na tela Correspondência de Vouchers, siga as instruções para criar um voucher ou fazer a correspondência entre um voucher e um recebimento.

Se você não especificar informações de objetos de custo, o sistema aplicará as regras de contabilidade flexível para preencher os dados de objetos de custo automaticamente.

3. Para inserir ou verificar informações de objetos de custo, preencha os campos a seguir:
 - Número do Item
 - Objeto de Custo 1
 - Tipo do Obj. de Custo 1
 - Objeto de Custo 2
 - Tipo do Obj. de Custo 2

- Objeto de Custo 3
- Tipo do Obj. de Custo 3
- Objeto de Custo 4
- Tipo do Obj. de Custo 4

Consulte também

- ❑ *Criação de Vouchers* no manual *Compras* para obter informações sobre a criação de vouchers por meio da correspondência de vouchers

Tarefas Relacionadas

Métodos de correspondência de vouchers

Se você tiver registrado informações de recebimento para itens, poderá comparar as faturas aos registros de recebimento para criar vouchers. Um método de correspondência de vouchers em três fases indica o uso de registros de recebimento para criar vouchers.

Se você não registrar informações de recebimento, compare as faturas às linhas de detalhe do pedido para criar vouchers. Um método de correspondência de vouchers em duas fases indica o uso de linhas de detalhe do pedido para criar vouchers. O sistema cria um voucher quando você associa linhas de detalhe do pedido à fatura.

Acompanhamento de Objetos de Custo no Gerenciamento de Pedidos de Vendas

É possível obter informações de objetos de custo durante a entrada de pedidos de vendas e durante a atualização de pedidos de vendas. No programa *Atualização de Vendas* (R42800), o sistema obtém as informações de objetos de custo úteis na contabilidade gerencial ou no custeio baseado em atividades.

Exemplo: Gerenciamento de Custos na Distribuição

Na qualidade de distribuidor de bicicletas, a Companhia 200 sabe que pode associar receitas e despesas a clientes, famílias de produtos ou canais de marketing de vendas. Entretanto, os métodos de contabilidade tradicionais não oferecem informações suficientes para a análise da lucratividade por cliente, família de produtos e canal de marketing de vendas. A companhia deseja:

- Determinar quais clientes arcam com despesas de expedição
- Associar despesas à promoção de vendas aos clientes e ao canal de marketing de vendas
- Atribuir o custo de visitas às instalações do cliente a canais de marketing de vendas
- Realocar custos de computação (tecnologia da informação) a canais de marketing de vendas
- Determinar a lucratividade da estampagem por cliente e canal de marketing de vendas

Esse cenário de contabilidade gerencial é criado para analisar a lucratividade por cliente, família de produtos e canal de marketing de vendas. As transações possuem as seguintes origens:

- Despesas - Contas a Pagar
- Vendas - Gerenciamento de Pedidos de Vendas
- Despesas adicionais a clientes por serviços - Contas a Receber
- Cobranças retroativas de tecnologia da informação – Analisador de Custos
- Serviços de frete e manuseio – Analisador de Custos

A companhia vende bicicletas com bolsas a clientes atacadistas e varejistas. Os clientes varejistas podem ser lojas especializadas ou que vendam com desconto. As lojas que vendem com desconto freqüentemente encomendam bicicletas sem a bolsa. Muitas vezes, quando os representantes de vendas visitam clientes durante negociações, eles concordam em:

- Estampar o logotipo do cliente na bolsa da bicicleta
- Acelerar o frete
- Alocar fundos cooperativos para publicidade

Se o cliente solicitar estampas customizadas de logotipo na bolsa, a companhia pagará ao fornecedor uma taxa nominal pelo serviço de estampagem. A companhia gostaria de identificar clientes e canais de marketing de vendas que solicitam os serviços de estampagem customizada e cobrar por este serviço.

Quando a companhia recebe a fatura referente à estampagem do logotipo customizado, recorre ao sistema Contas a Receber para cobrar pelo serviço, tomando como base os números de bolsas estampadas a uma taxa negociada com o cliente, por bolsa. A intenção da companhia é determinar a lucratividade dos serviços de estampagem por cliente e canal de marketing de vendas.

Quando um cliente encomenda mercadorias, a companhia cobra taxas padrão de frete e manuseio, com base em volume e peso. Contudo, algumas das cargas de bicicleta são remetidas a clientes depois que eles compram as bicicletas. Quando a empresa recebe as taxas de frete propriamente ditas, ela as considera como parte dos custos gerais de envio da companhia, sem atribuí-las a um cliente específico. A companhia deseja determinar quais clientes geram as despesas de envio, pois acredita que esses custos podem não ser recuperados em sua totalidade quando as taxas de frete são incluídas na venda.

O departamento de marketing é responsável por uma série de campanhas de promoção de vendas ao longo do ano. Os custos com promoção são registrados em custos gerais e administrativos. Há dois tipos de promoção: geral e específica.

As promoções específicas referem-se a:

- Uma família de produtos
- Um canal de marketing de vendas
- Um cliente
- Uma cooperativa com um grande cliente

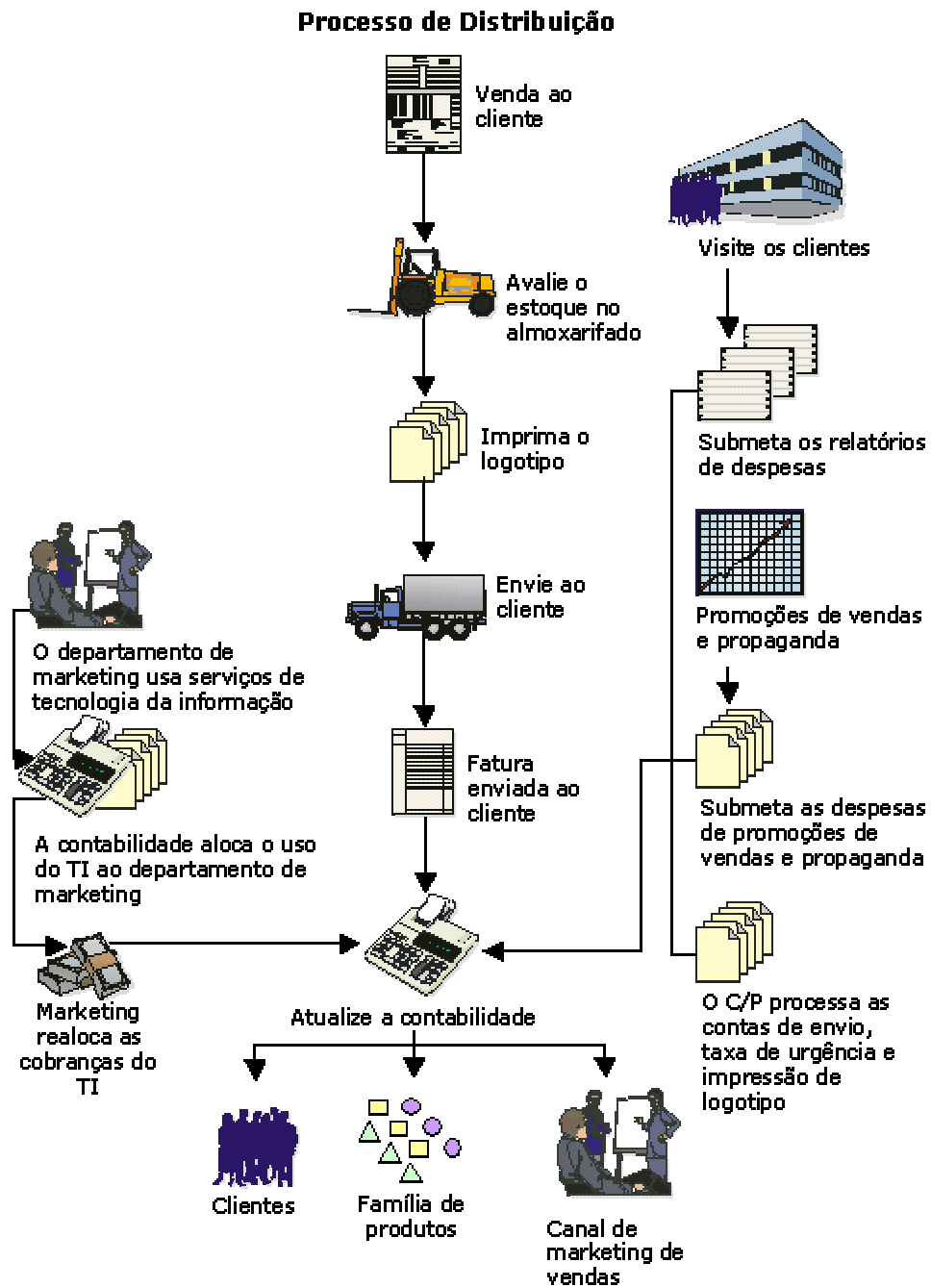
Sempre que possível, o intuito da companhia é identificar e associar as despesas de promoção de vendas a cada cliente e canal de marketing de vendas.

Os representantes de marketing e de vendas visitam o cliente com frequência. Todos os relatórios de despesas de visitas a clientes são debitados na categoria de viagens e entretenimento. Entretanto, a companhia deseja fazer uma associação direta dos custos das visitas aos clientes com cada cliente e canal de marketing de vendas.

Cada departamento da companhia utiliza serviços de computação centralizados. O departamento de tecnologia da informação (TI) aloca uma parcela dos custos com informática a cada departamento, com base no número de horas em que fica conectado à rede. Quando o departamento de marketing recebe as cobranças mensais, deseja realocar uma parcela dos custos com TI a cada canal de marketing de vendas, de acordo com o número de empregados de marketing por canal de marketing de vendas.

Para determinar a lucratividade por clientes, famílias de produtos e canal de marketing de vendas, a companhia pode usar objetos de custo para identificar clientes, famílias de produtos e canal de marketing de vendas. Assim, é possível associar vendas e despesas diretas e indiretas a objetos de custo.

O gráfico a seguir ilustra o processamento da distribuição. Os subtítulos em **negrito** identificam onde os objetos de custo estão associados a clientes, famílias de produtos e canais de marketing de vendas.



Entrada de Informações de Objeto de Custo em Pedidos de Vendas

Para extrair as informações de objetos de custo de um pedido de vendas, você pode basear as informações do direcionador em qualquer campo da tabela Detalhes de Pedidos de Venda (F4211). Por exemplo, você pode basear volumes do direcionador no número de pedidos de vendas por cliente. Como qualquer campo pode ser definido nas regras de objetos de custo, não é necessário inserir informações adicionais de objetos de custo no pedido de vendas. O sistema usa as regras de contabilidade flexível para obter as informações de objetos de custo com o item de dados especificado e a regra de objeto de custo correspondente para o aplicativo.

Consulte também

- ❑ *Configuração de Direcionadores* no manual *Contabilidade Avançada de Custos* para obter informações adicionais sobre saldos de direcionadores com base na tabela Cadastro de Ordens de Serviço (F4801)
- ❑ *Configuração da Contabilidade Flexível* no manual *Contabilidade Avançada de Custos* para obter informações adicionais sobre a definição e ativação da contabilidade flexível
- ❑ *Utilização de Informações de Detalhes* no manual *Gerenciamento de Pedidos de Vendas* para obter informações adicionais sobre a entrada de pedidos de vendas

Atualização de Informações de Objeto de Custo durante a Atualização de Vendas

O programa Atualização de Vendas ao Cliente agrupa as transações em tipos distintos de lotes para contabilização. Para registrar adequadamente as informações de objetos de custo, todos os lançamentos de vendas aos clientes, de estoque e de CMV devem ser contabilizados no modo de detalhe.

Quando você executa o programa Atualização de Vendas ao Cliente, o sistema agrupa as transações nos lotes a seguir:

Vendas ao cliente (tipo de lote IB)	Contabiliza as vendas, custos de mercadorias vendidas e entradas de estoques no Diário de Vendas ao Cliente. O sistema cria o tipo de lote IB quando a opção de processamento de consolidação do programa Atualização de Vendas (R42800) está definida para que os lançamentos contábeis sejam gravados consolidados ou em detalhe.
Estoque/Custo de Mercadorias Vendidas (tipo de lote G)	Contabiliza no Diário de Estoque/Custo de Mercadorias Vendidas. O sistema cria o tipo de lote G para os lançamentos de estoque e de CMV quando a opção de processamento de consolidação do programa Atualização de Vendas ao Cliente (R42800) está definida para consolidar os lançamentos de CMV e estoque em lotes separados.

Se você configurar as opções de processamento do programa Atualização de Vendas ao Cliente (R42800) para que ele remova informações do cabeçalho de vendas e de detalhes para o histórico, baseie sua regra de detalhe de cálculo do direcionador na tabela Histórico de Pedidos de Vendas (F42119).

Se você tiver ativado a opção de processamento para adotar a contabilidade flexível, o sistema pesquisará as regras de contabilidade flexível para determinar como preencher os dados de objetos de custo.

Acompanhamento de Objetos de Custo no Sistema Transporte

No menu Atualização (G49112), selecione Atualização de Fretes.

Você pode obter informações de objetos de custo durante a atualização de fretes. A atualização de fretes cria registros de taxas de frete a pagar e a cobrar finais para carregamentos e cargas. As taxas a pagar são gravadas no razão geral através de um lançamento e no Contas a Pagar para transportadoras com pagamento automático através de um item de pagamento. As taxas a cobrar são incluídas em um ou mais pedidos na carga ou carregamento (dependendo das preferências de frete do cliente). Os fretes são consolidados por código de débito.

Após a criação de uma carga, as informações relativas a ela são armazenadas nas tabelas Cabeçalhos de Cargas (F4215) e Etapas de Rota de Carga (F4941). Todas as informações de taxas de frete são armazenadas na tabela Taxas de Carga (F4945). Quando você atualiza o frete, as informações dessas três tabelas são gravadas na tabela Histórico de Auditoria de Fretes (F4981). No caso de taxas a cobrar e a pagar, o registro da tabela Taxas de Carga é excluído e a tabela Etapas de Rota de Carga é atualizada com as informações do frete registrado tanto na tabela a cobrar como a pagar.

Para as taxas a pagar, a tabela Razão de Contas (F0911) é atualizada no razão geral. Se o indicador de pagamento automático estiver ativado, a tabela Razão do Contas a Pagar (F0411) será atualizada no sistema Contas a Pagar. No caso de faturas, a tabela Detalhes de Pedidos de Venda (F4211) é atualizada com as taxas de frete. Se a opção de processamento da contabilidade flexível estiver ativada, o sistema pesquisará as regras de contabilidade flexível e preencherá os campos de objeto de custo da forma adequada.

Para alocar proporcionalmente taxas de frete de carga para cada item que contribui para o peso e volume totais da carga, é preciso antes ativar as alocações de frete para os códigos de taxa adequados atribuídos às taxas.

Observação

É preciso ativar a opção de processamento da contabilidade flexível no programa Atualização de Fretes (R4981).

Consulte também

- ❑ *Atualização de Fretes* no manual *Gerenciamento de Transporte* para obter informações adicionais sobre a alocação de frete por itens

Acompanhamento de Objetos de Custo na Atualização Contábil da Avaliação de Estoque

No menu Atualizações de Avaliação de Estoque (G3930), selecione Atualização de Avaliação de Estoque na Contabilidade Geral.

O programa Atualização de Avaliação de Estoque na Contabilidade Geral (R39130) atualiza os métodos de avaliação definidos como métodos de atualização do razão geral. Este programa atualiza o razão geral com base em um único método de avaliação para cada número de item ou grupo de itens.

Para cada item ou grupo de itens, o sistema verifica o tipo de objeto de custo e o código de edição de objeto de custo definido na tabela Cadastro de Contas (F0901). Quando você insere um item, o sistema só validará as informações de objetos de custo pela tabela Cadastro de Itens (F4101) se o sistema Gerenciamento de Estoque estiver instalado.

O programa Criação de Períodos calcula os valores a serem atualizados. Além disso, registros do próximo período são criados nas tabelas Detalhes de Período (F39120W) e Quantidades Adicionais (F39121W). Esses registros contêm o saldo inicial do próximo período. Se você estiver usando duas moedas, o programa gravará um registro na moeda estável no razão geral.

Depois de aprovar as atualizações no razão geral, você poderá contabilizá-las. A contabilização conclui o processamento da avaliação e contabiliza o valor real do estoque para o final do período.

Para preencher informações de objetos de custo durante a atualização da avaliação de estoque na contabilidade geral, é necessário adotar regras de contabilidade flexível.

Consulte também

- ❑ *Assigning Valuation Methods* no manual *Advanced Stock Valuation* para obter informações adicionais sobre a avaliação de estoque

Opções de Processamento: Atualização de Avaliação de Estoque na Contabilidade Geral (R39130)

Valor Predeterminado

Modo Atualização/Teste

Em branco = Modo Teste

1 = Atualização

Utilize esta opção de processamento para especificar o modo de execução do relatório, teste ou atualização. Os valores válidos são:

Em branco = Modo teste. Não são feitas atualizações.

1 = Modo Atualização O sistema cria lançamentos e define o indicador de atualização no arquivo de detalhe do período.

Processamento

1. Data Contábil

Em branco = Data atual

1 = Data Contábil

Utilize esta opção de processamento para selecionar a data a ser usada para executar o relatório. Os valores válidos são:

Em branco = Utilizar a data atual para executar o relatório

1 = Utilizar a data contábil para executar o relatório

2. Tipo de Documento

Em branco = Usar JE

Utilize esta opção de processamento para especificar o tipo de documento (UDC 00/DT) a ser usado pelo sistema. Se esta opção de processamento for deixada em branco, será usado o tipo de documento JE.

3. Tipo de Razão para Moeda Nacional

Em branco = Usar AA

Utilize esta opção de processamento para definir o tipo de razão em moeda nacional (UDC 09/LT) usado pelo sistema. Se você deixar este campo em branco, o sistema utilizará o razão AA.

4. Tipo de Razão para Moeda Dupla

Em branco = Usar XA

Utilize esta opção de processamento para definir o tipo de razão de moeda dupla (UDC 09/LT) a ser usado pelo sistema quando o indicador de moeda dupla estiver ativo. Se você deixar este campo em branco, o sistema utilizará o razão XA para moeda dupla.

5. Resumo de Entradas

Em branco = Detalhes de entradas

1 = Resumo de entradas

Utilize esta opção de processamento para especificar se o sistema deve criar entradas detalhadas ou resumidas por conta. Os valores válidos são:

Em branco = Criar entradas detalhadas

1 = Criar entradas resumidas por conta

6. Digite a identificação da versão

Em branco = Usar ZJDE0001

Utilize esta opção de processamento para especificar a identificação da versão do programa Lançamentos Contábeis usada pelo sistema. Se você deixar esta opção em branco, o sistema usará a versão ZJDE0001.

7. Acúmulo de camadas do tipo FIFO

Em branco = Não acumular

1 = Acumular

Utilize esta opção de processamento para indicar se os níveis Primeiro a Entrar Primeiro a Sair (FIFO) restantes devem ser acumulados no processamento do fechamento anual. Os valores válidos são:

Em branco = Não sumarizar os níveis FIFO remanescentes para processamento de final de ano

1 = Sumarizar os níveis FIFO remanescentes para processamento de final de ano

Atualização da Tabela Saldos do Analisador de Custos

Depois de especificar as informações de objetos de custo nos vários sistemas, como Contas a Pagar, Contabilidade Geral e Compras, é necessário contabilizar essas informações na tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602). A tabela Saldos do Analisador de Custos armazena todas as transações, atribuições e saldos de atividades. Não é possível fazer alocações, relatórios ou consultas on-line sem atualizar a tabela Saldos do Analisador de Custos.

Para atualizar esta tabela, você precisa executar o programa Contabilização em Saldos do Analisador de Custos (R1602). Esse programa permite a criação de vários cenários hipotéticos sem afetar a integridade dos registros originais da transação e saldo. Você contabiliza os dados na tabela Saldos do Analisador de Custos por visão do analisador de custos e por ano fiscal. Após executar o programa, as visões do analisador de custos poderão ser removidas e recontabilizadas com facilidade na tabela Saldos do Analisador de Custos. Depois de atualizar a tabela Saldos do Analisador de Custos, você poderá executar relatórios e exibir consultas on-line.

Observação

A tabela Saldos do Analisador de Custos armazena valores em somente uma moeda. O programa Contabilização em Saldos do Analisador de Custos verifica várias moedas e contabiliza em apenas uma delas.

O sistema Contabilidade Avançada de Custos disponibiliza vários relatórios financeiros baseados na tabela Saldos do Analisador de Custos. Estes relatórios incluem Lucratividade por Objeto de Custo (R16023), Demonstração do Resultado do Exercício por Objeto de Custo (R16024), Balancete por Objeto de Custo (R16025), Balancete por Conta Objeto de Custo (R16026) e Lucratividade do Cliente (R16028). Se esses relatórios não atenderem às suas necessidades, você poderá criar relatórios financeiros baseados na tabela Saldos do Analisador de Custos usando o aplicativo Geração de Relatórios Empresariais. O aplicativo Geração de Relatórios Empresariais possui uma ferramenta de design de relatórios. Esta ferramenta é um valioso instrumento de análise que pode ajudar a gerência da empresa a avaliar os resultados de suas propostas de ação como se as ações já tivessem sido executadas. O impacto dessas ações é observado antecipadamente, em seguida analisado e ajustado, se necessário. Os recursos da ferramenta Geração de Relatórios Empresariais permitem à gerência tomar decisões de negócios mais bem informadas.

O sistema Contabilidade Avançada de Custos disponibiliza dois programas de consulta on-line para a exibição das informações na tabela Saldos do Analisador de Custos. Use o programa Consulta ao Analisador de Custos (P1602) para verificar detalhes de um determinado lançamento, inclusive os saldos de valor líquido contabilizado e o total acumulado no ano do lançamento selecionado. Para exibir saldos originais e líquidos classificados por conta, use o programa Consulta ao Analisador de Custos por Conta (P16021).

Após consultar as informações da tabela Saldos do Analisador de Custos, talvez você precise remover os dados de algumas ou todas as visões para poder analisar um cenário hipotético diferente. Execute o programa Limpeza do Analisador de Custos (R1602P) para remover informações da tabela Saldos do Analisador de Custos.

Instruções Preliminares

- ❑ Certifique-se de ter configurado as visões do analisador de custos. Consulte *Configuração de Visões do Analisador de Custos* no manual *Contabilidade Avançada de Custos*.
- ❑ Certifique-se de ter criado lançamentos
- ❑ Certifique-se de ter configurado objetos de custo. Consulte *Configuração de Tipos de Objeto de Custo* no manual *Contabilidade Avançada de Custos*.

Atualização de Informações do Analisador de Custos

Uma vez configuradas as visões do analisador de custos, você pode preencher a tabela Analisador de Custos inserindo transações manuais ou criando entradas automáticas.

Contabilização de Lançamentos na Tabela Saldos do Analisador de Custos

No menu Analisador de Custos (G1612), selecione Contabilização em Saldos do Analisador de Custos.

O programa Contabilização em Saldos do Analisador de Custos utiliza transações da tabela Razão de Contas (F0911) para atualizar a visão e ano fiscal solicitados na tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602). Com base nas informações da estrutura de visão do analisador de custos, esse programa cria transações na tabela Saldos do Analisador de Custos, usando informações do Razão de Contas. Para possibilitar a detecção de erros e a correção de transações de lançamentos antes de sua contabilização na tabela Saldos do Analisador de Custos, primeiro contabilize as transações na tabela Saldos de Conta.

As opções de processamento permitem selecionar a visão e ano fiscal a serem contabilizados. Você só pode selecionar as transações contábeis contabilizadas anteriormente ou incluir transações não contabilizadas. É possível também selecionar as transações específicas a serem contabilizadas.

Antes de contabilizar transações na tabela Saldos do Analisador de Custos, é necessário atualizar o Razão de Contas inserindo transações manuais ou criando lançamentos automáticos.

Quando você contabiliza transações na tabela Saldos do Analisador de Custos, o sistema gera um relatório que indica o número de registros do razão de contas selecionados, o número de registros de saldos do analisador de custos criados e o número de registros do analisador de custos atualizados.

Atenção

As transações não contabilizadas estão sujeitas a alteração. Seja cauteloso ao incluí-las durante a contabilização de transações da tabela Razão de Contas para a tabela Saldos do Analisador de Custos.

Opções de Processamento: Contabilização em Saldos do Analisador de Custos (R1602)

Nº Visualiz.

Digite o número da visualização e o ano fiscal a serem utilizados na contabilização dos registros do Razão de Contas (F0911) na tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602).

Número da Visualização

Ano Fiscal

Seleção

Digite "1" se quiser selecionar os registros do Razão de Contas contabilizados e não contabilizados. O campo em branco determina a seleção de registros contabilizados somente.

Consulta de Saldos do Analisador de Custos

Você pode usar os seguintes programas para verificar saldos do analisador de custos:

- Consulta ao Analisador de Custos (P1602)
- Consulta ao Analisador de Custos por Conta (P16021)

Use o programa Consulta ao Analisador de Custos para verificar lançamentos do analisador de custos. É possível consultar detalhes de um determinado lançamento, inclusive os saldos de valor líquido contabilizado e o total acumulado no ano do lançamento selecionado.

Para verificar saldos originais e líquidos classificados por conta, você pode usar o programa Consulta ao Analisador de Custos por Conta (P16021). O sistema exibe informações de contas em modo resumo ou detalhe.

Consulta de Saldos do Analisador de Custos no programa Consulta ao Analisador de Custos (P1602)

Use o programa Consulta ao Analisador de Custos para verificar lançamentos do analisador de custos. É possível consultar detalhes de um determinado lançamento, inclusive os saldos de valor líquido contabilizado e o total acumulado no ano do lançamento selecionado.

Quando você executa o programa Cálculos de Custos, o sistema cria registros de atribuição. O sistema realoca valores de contabilização originais a novos valores de saldo final. Por exemplo, se o total dos detalhes do razão geral de transações salariais for \$100.000,00 para o sexto período contábil, o saldo de contabilização original e o saldo final será \$100.000,00.

Quando você reatribui os valores salariais do sexto período contábil a atividades como recebimento e inspeção de materiais, o sistema cria dois novos registros para salários vinculados aos códigos de atividade de recebimento e inspeção por meio do programa Cálculos de Atribuições. O total dos saldos finais de recebimento e inspeção é igual a \$100.000,00; que é o saldo original de contabilização referente a transações salariais para o sexto período contábil.

Você pode definir uma opção de processamento para indicar se o sistema deve criar uma trilha de auditoria na tabela Transações de Cálculos (F1611). A trilha de auditoria permite exibir o saldo antes de qualquer atribuição (valores líquidos contabilizados) e, em seguida, verificar saldos atribuídos para entrada e saída às transações (saldos líquidos). Na tela Saldos do Analisador de Custos, você pode consultar:

- Contabilização original acumulada no ano - Informações obtidas no Razão de Contas (F0911)
- O saldo final acumulado no ano (saldo original + entradas atribuídas)

► **Exibição de saldos do analisador de custos no programa Consulta ao Analisador de Custos (P1602)**

No menu *Analisador de Custos (G1612)*, selecione *Consulta ao Analisador de Custos*.

1. Na tela *Acesso a Saldos do Analisador de Custos*, clique em *Procurar*.
2. Destaque um registro na área de detalhe e clique em *Selecionar* para consultar as informações nos campos abaixo:
 - N° da Visão
 - Díg. In. Ano/Ano Fiscal
 - Tipo Razão
 - N° da Conta
 - Item
 - Código da Atividade

PeopleSoft

Saldos do Analisador de Custos

Cancelar Ferramentas

N° da Visão: 5 All Detail

Díg. In. Ano/Ano Fiscal: 2005 Tipo Razão: AA General Ledger

N° da Conta: 1.1210 Trade Accounts Receivable

Item:

Código da Atividade:

Objetos de Custo: Contatos Originais Saldos Finais

Tipo Objeto Custo	
Tipo Objeto Custo 1	<input type="checkbox"/>
Tipo Objeto Custo 2	<input type="checkbox"/>
Tipo Objeto Custo 3	<input type="checkbox"/>
Tipo Objeto Custo 4	<input type="checkbox"/>
Subcontatipo	<input type="checkbox"/>

3. Na tela Saldos do Analisador de Custos, clique nas guias apropriadas para verificar os campos a seguir:
- Tipo Objeto Custo 1
 - Tipo Objeto Custo 2
 - Tipo Objeto Custo 3
 - Tipo Objeto Custo 4
 - Subconta/tipo
 - Contab. Original 01
 - Contab. Original Acum. Ano
 - Saldo Final 01
 - Saldo Final Acum. Ano

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Nº da Visão	<p>Número, de 1 a 10, que identifica como o sistema contabiliza registros do Razão de Contas (F0911) na tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602). Este número também determina qual código de Contabilização da Contabilidade Gerencial (PM01-PM10) no Razão de Contas deve ser atualizado como contabilizado.</p> <p>Por exemplo, se o número da visão for 1, o sistema atualizará PM01 com o valor P quando o registro do Razão de Contas for indicado como contabilizado.</p>
Díg. In. Ano/Ano Fiscal	<p>Um campo usado para armazenar os dígitos iniciais do ano concatenado com o ano fiscal.</p>
Tipo Razão	<p>Um código definido pelo usuário (sistema 09, tipo LT) que especifica o tipo de razão como, por exemplo, AA (Valor Real), BA (Valor Orçamento) ou FE (Campo Estimado). É possível definir razões de conta, múltiplas e concorrentes, dentro da contabilidade para estabelecer uma auditoria para todas as transações.</p>

Nº da Conta	<p>Um valor que identifica uma conta no razão geral. Utilize um dos formatos a seguir para inserir os números de conta:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Número de conta padrão (unidade de negócios.objeto.detalhe ou formato flexível) - Terceiro número da conta (máximo de 25 dígitos) - Número de identificação da conta. Este número tem oito dígitos. - Código rápido, que é um código de dois caracteres que pode ser concatenado ao item da AAI SP. Você pode inserir um código em lugar de um número de conta. <p>O primeiro caractere do número da conta indica o seu formato. Você define o formato da conta no programa Constantes da Contabilidade Geral.</p>
Item	<p>O número de um item estocado. O sistema fornece três números de item além de recursos extensivos de referência cruzada para outros números de item (veja item de dados XRT) para utilizar números de itens substitutos, de peças sobressalentes, códigos de barras, números de item dos fornecedores e outros. Os números de item fornecidos pelo sistema são os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> o Número do Item (curto) - Um número de item com oito dígitos, atribuído pelo computador o 2º Número do Item - Um número de item alfanumérico, com 25 dígitos e formato livre, definido pelo usuário o 3º Número do Item - Outro número de item alfanumérico, com 25 dígitos e formato livre, definido pelo usuário
Tipo Objeto Custo 1	<p>Exemplos de códigos de objetos de custo são um número de item de equipamento ou um número de referência do cadastro geral. Se você inserir um código de objeto de custo, será necessário também especificar o seu tipo. Este campo opera, e é editado, da mesma forma que o campo Subconta. A diferença entre eles é que o sistema não contabiliza um código de objeto de custo na tabela Saldo da Conta (F0902).</p>
Subconta/tipo	<p>Um código que identifica uma conta auxiliar, detalhada dentro de uma conta do razão geral. Uma subconta pode ser um número de item de equipamento ou um número do cadastro geral. Se você inserir uma subconta, será necessário também especificar o seu tipo.</p>

Contab. Original 01	<p>Um número que representa o valor líquido contabilizado durante o período contábil. O sistema utiliza os períodos contábeis do arquivo de Constantes da Companhia (F0010). O valor contabilizado é o total de todos os débitos e créditos começando com o primeiro dia do período até o último.</p> <p>--- ESPECÍFICO DA TELA ---</p> <p>Um número que representa o valor líquido contabilizado durante o período contábil.</p> <p>O sistema usa os períodos contábeis definidos no padrão de datas correspondente à definição da exibição. O valor líquido contabilizado é o total dos débitos e créditos desde o primeiro até o último dia do período.</p>
Contab. Original Acum. Ano	<p>A soma de todas as contabilizações líquidas desde o primeiro dia do ano fiscal atual até o mês ou período atual.</p> <p>O sistema usa os totais do período da tabela Saldo da Conta (F0902) para calcular o total acumulado no ano do final do período.</p>
Saldo Final 01	<p>Este número representa o saldo líquido para o período contábil. O saldo líquido é igual ao valor original, que é contabilizado em Saldos do Analisador de Custos (F1602) a partir do Razão de Contas (F0911), mais qualquer valor que seja aplicado a este saldo, menos qualquer valor que seja atribuído a partir deste saldo. Os valores são atribuídos através do programa Cálculo de Atribuições de Custo (F1610).</p> <p>--- ESPECÍFICO DA TELA ---</p> <p>Este número representa o saldo líquido para o período contábil. O saldo líquido é igual ao valor original, que é contabilizado na tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602) a partir do Razão de Contas (F0911), mais qualquer valor que seja aplicado a este saldo, menos qualquer valor que seja atribuído a partir deste saldo. Os valores são atribuídos através do programa Cálculo de Atribuições de Custo (F1610).</p>
Saldo Final Acum. Ano	<p>A soma de todas as contabilizações líquidas desde o primeiro dia do ano fiscal atual até o mês ou período atual.</p> <p>O sistema usa os totais do período da tabela Saldo da Conta (F0902) para calcular o total acumulado no ano do final do período.</p>

Opções de Processamento: Consulta ao Analisador de Custos (P1602)

Nº Visualiz.

Digite o número da visualização e o ano fiscal a serem utilizados na contabilização dos registros do Razão de Contas (F0911) na tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602).

Número da Visualização

Ano Fiscal

Seleção

Digite "1" se quiser selecionar os registros do Razão de Contas contabilizados e não contabilizados. O campo em branco determina a seleção de registros contabilizados somente.

Exibição de Saldos no Programa Consulta ao Analisador de Custos por Conta (P16021)

No menu Analisador de Custos (G1612), selecione Consulta ao Analisador de Custos por Conta.

Para verificar saldos originais e líquidos classificados por conta, você pode usar o programa Consulta ao Analisador de Custos por Conta (P16021). O sistema exibe informações de contas em modo resumo ou detalhe nas telas a seguir:

- Consulta ao Analisador de Custos por Conta, que exibe saldos de contas para uma visão baseada no nível de detalhe
- Detalhes do Analisador de Custos, que exibe os detalhes de uma conta específica

A tela de resumo, Consulta ao Analisador de Custos por Conta permite a verificação de contas por objeto de custo e tipo de objeto de custo. Você deve usar a tela Consulta ao Analisador de Custos por Conta quando precisar consultar os saldos de conta totais. Você pode usar a tela Detalhes do Analisador de Custos para obter saldos das contas específicas selecionadas na tela Consulta ao Analisador de Custos por Conta.

Consulta ao Analisador de Custos por Conta

A tela Consulta ao Analisador de Custos por Conta obtém as informações de conta da tabela Cadastro de Contas (F0901) e, em seguida, obtém os saldos da tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602).

É possível definir opções de processamento para indicar informações predeterminadas que o sistema deve usar para obter as informações resumidas. Depois que você preenche as opções de processamento, o sistema exibe esses valores no cabeçalho da tela Consulta ao Analisador de Custos por Conta. Exemplos de informações predeterminadas são conta, objeto de custo, número de item, subconta ou tipo de subconta.

Para especificar como o sistema exibe os dados da tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602), você pode inserir as seguintes informações nas opções de processamento ou no cabeçalho da tela:

Visão	O programa Consulta ao Analisador de Custos por Conta permite a consulta a informações resumidas ou detalhadas de uma visão específica.
Nível de Detalhe	<p>A tela de resumo, Consulta ao Analisador de Custos por Conta, consolida contas e saldos de conta por nível de detalhe e exibe informações baseadas na tabela Cadastro de Contas (F0901).</p> <p>O sistema exibe contas com valores de nível de detalhe iguais ou inferiores ao nível solicitado. Por exemplo, os níveis de detalhe vão de 3 (resumo) a 9 (detalhe). Se você optar por exibir contas com nível de detalhe 5, o sistema exibirá os níveis 3, 4 e 5 e consolidará no nível 5 os saldos dos níveis 6 a 9. Os saldos superiores ao nível de detalhe especificado serão consolidados em uma conta apropriada.</p>
Variações	<p>A tela Consulta ao Analisador de Custos por Conta especifica o método de cálculo a ser usado para calcular a variação entre o tipo de razão 1 e o 2. O valor e a porcentagem da variação são calculados quando você consulta dois tipos de razão.</p> <p>O método de cálculo é o meio matemático para exibir as variações entre o tipo de razão 1 e o 2. Por exemplo, se você especificar o método de cálculo de adição, o sistema somará o saldo do tipo de razão 1 ao saldo do razão 2 e exibirá o total na coluna de variação.</p>
Omissão de Saldos Zero	<p>Você pode omitir as contas com saldos iguais a zero. Quando você omite os saldos zero, o sistema ainda obtém todas as contas iguais ou inferiores ao nível de detalhe para contas sintéticas.</p> <p>Você pode optar por exibir saldos líquidos e originais.</p>

Detalhes do Analisador de Custos

Use uma opção no menu Linha, na tela Consulta ao Analisador de Custos por Conta, para acessar a tela Detalhes do Analisador de Custos. Na tela Detalhes do Analisador de Custos, você pode customizar a grade para exibir descrições de objetos de custo, códigos de objetos de custo ou ambos. Você pode usar a tela Detalhes do Analisador de Custos para obter saldos das contas específicas selecionadas na tela Consulta ao Analisador de Custos por Conta.

A área de detalhe da tela Detalhes do Analisador de Custos é a visão dos atributos da tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602). Você pode exibir o nível de detalhe, saldos líquidos e originais, número da conta, objetos de custo, subcontas, números de item e descrições adequadas que constituem o saldo da conta especificada.

Transações de Origem e de Destino

É possível acessar a tela Trilha de Auditoria de Atribuição para verificar transações de atribuição. Por exemplo, na tela Trilha de Auditoria de Atribuição, você pode consultar as contas que recebem custos alocados (contas de destino), as contas que alocam custos (contas de origem), ou ambas. Além disso, você pode consultar alocações de atribuição para objetos de custo, número de itens ou tipo de subconta.

Opções de Processamento: Consulta ao Analisador de Custos por Conta (P16021)

Valor Predet.

1. Insira o número de exibição a ser usado para obter o saldo do analisador de custos.

Número da Visualização

2. Insira o nível de detalhe de conta a ser usado (3 a 9). O campo em branco determina o uso do valor predeterminado 9.

Nível de Detalhe de Conta

3. Insira o valor predeterminado da unidade de negócios. O campo em branco determina que será usado o valor predeterminado de * (asterisco).

Unidade de Negócios

4. Insira o valor predeterminado para os tipos de razão 1 e 2. O campo em branco determina o uso do valor predeterminado AA para o tipo de razão 1; o tipo de razão 2 será deixado em branco.

Tipo de Razão 1

Tipo de Razão 2

Obj. de Custo

1. Insira os valores predeterminados de objeto de custo, item e tipo de objeto de custo. O campo em branco determina a exibição de todos os objetos de custo, itens e tipos de objeto de custo.

Objeto de Custo 1

Objeto de Custo Tipo 1

Objeto de Custo 2

Objeto de Custo Tipo 2

Objeto de Custo 3

Objeto de Custo Tipo 3

Objeto de Custo 4

Objeto de Custo Tipo 4

Item

2. Insira a subconta e tipo de subconta a serem usados no cálculo de saldos de conta. O campo em branco determina o uso do valor predeterminado em branco para subconta e tipo de subconta.

Subconta

Tipo de Subconta

Datas

1. Insira os valores predeterminados para ano fiscal, período inicial e período final para o tipo de razão 1.

Ano Fiscal

Período Inicial

Período Final

2. Insira os valores predeterminados para ano fiscal, período inicial e período final para o tipo de razão 2.

Ano Fiscal

Período Inicial

Período Final

Exibição

1. Insira 1 para não exibir contas analíticas com saldos zero. O campo em branco determina o uso do valor predeterminado, 0, com exibição das contas com saldo zero.

Indicador de Omissão de Saldos Zero

2. Insira o método de cálculo a ser utilizado para variações.

0 = Subtração

1 = Adição

2 = Divisão

3 = Multiplicação

O campo em branco determina o uso do valor predeterminado 0.

Método de Cálculo

3. Informe as colunas da grade a serem exibidas. Digite 0 para exibir somente as colunas referentes a saldos líquidos, 1 para exibir somente as colunas referentes a saldos originais ou 2 para exibir ambos os grupos. O campo em branco determina que serão exibidas somente as colunas referentes a saldos líquidos.

Exibição de Saldos

Subconta

1. Digite a subconta e tipo de subconta a serem usados no cálculo de saldos de conta. O campo em branco determina o uso do valor predeterminado, em branco, para subconta e tipo de subconta.

Subconta

Tipo de Subconta

Remoção de Saldos do Analisador de Custos

No menu Analisador de Custos (G1612), selecione Limpeza do Analisador de Custos.

Use este programa em lote para remover registros de visões indesejados da tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602). Para liberar espaço em disco ou melhorar o desempenho, você pode excluir visões antigas ou anos fiscais sem utilidade. Se houver alterações em especificações de visão ou se ocorrerem erros durante o processamento da contabilização, você poderá usar esse programa para remover as informações antes de recontabilizar transações em uma visão específica. Esse programa também desbloqueia a visão de modo a permitir alterações e reinicia o indicador de contabilização na tabela Razão de Contas (F0911).

Se você definir uma opção de processamento para ignorar a eliminação do código de contabilização de gerenciamento de custos, não será possível gerar transações novamente para a visão. Para recriar saldos, você precisa executar as etapas a seguir:

- No programa Contabilização em Saldos do Analisador de Custos (R1602), crie um novo registro na visão para uma nova transação na tabela Razão de Contas (F0911)
- Execute novamente o programa de limpeza e deixe a opção de processamento Ignorar a Atualização em branco.

O sistema limpa o código de contabilização na nova transação e também todas as transações anteriores, permitindo assim a recontabilização da visão referente a todas as transações.

Opções de Processamento: Limpeza do Analisador de Custos (R1602P)

Visualização

Digite o número para visualização e o ano fiscal dos registros a serem removidos do arquivo Saldos do Analisador de Custos.

Número para Visualização

Ano Fiscal

Atualização de Registros Contabilizados

Digite "1" caso não deseje apagar o código contabilizado do gerenciamento de custos para todos os registros do razão de contas que foram contabilizados utilizando-se a visualização selecionada.

Ignorar a Atualização

Verificação de Lucratividade por Objeto de Custo

No menu Geração de Relatórios (G1625), selecione Lucratividade de Itens.

Você pode usar o relatório Lucratividade de Itens (R16022) para verificar a lucratividade por cliente, produto ou vendedor. Você pode selecionar informações por subconta, item ou objeto de custo. Quando você identifica o direcionador, pode também gerar relatórios sobre unidades.

Opções de Processamento: Lucratividade de Itens (R16022)

Processo

1. Digite o número do período e o ano fiscal nos quais o relatório deve ser baseado. Se esta opção for deixada em branco, será usada a data do relatório financeiro. Para que a data do relatório financeiro seja específica da companhia, você deve definir a seqüência por companhia ou unidade de negócios.

Número do Período

Ano Fiscal

Processamento de Saldos do Analisador de Custos Externo

Se você possuir saldos do analisador de custos, como orçamentos externos ou custos alheios ao razão geral que não façam parte do software J.D. Edwards, poderá importá-los para a tabela Saldos do Analisador de Custos Externo – Interoperabilidade (F1602Z1). Depois que os saldos estiverem na tabela F1602Z1, use o programa Processador de Saldos do Analisador de Custos Externo (R1602Z1) para fazer o upload deles para a tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602).

Você pode importar os saldos do analisador de custos externo para a tabela F1602Z1 ou pode inseri-los manualmente usando o programa Saldos do Analisador de Custos Externo (P1602Z1).

Após a importação ou entrada manual dos saldos externos na tabela F1602Z1, é possível editar os saldos ou inserir registros sem afetar a tabela Razão de Contas (F0911).

Instruções Preliminares

- ❑ Configure a visão do analisador de custos da mesma forma que configurou a visão para as transações geradas internamente. Consulte *Configuração de Visões do Analisador de Custos* no manual *Contabilidade Avançada de Custos*.

Importação de Saldos do Analisador de Custos Externo

Se você possuir saldos do analisador de custos contidos em uma planilha ou em outro sistema, poderá importar os saldos diretamente para a tabela Saldos do Analisador de Custos Externo – Interoperabilidade (F1602Z1) e, em seguida, fazer o upload dos registros para a tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602).

O administrador do sistema precisa criar um programa customizado para importar os saldos para a tabela F1602Z1. A tabela abaixo fornece as instruções para o preenchimento dos campos da tabela F1602Z1:

Nome do Campo	Alias	Tipo	Tamanho	Descrição
EDI - Identificação do Usuário	CZEDUS	String	10	Código que indica a origem da transação. Pode ser a identificação do usuário, da estação de trabalho, o endereço do sistema externo, o nó na rede etc. Este campo identifica a transação e seu ponto de origem.
EDI - Número do Lote	CZEDBT	String	15	O número que o transmissor atribui ao lote. Durante o processamento em lote, o sistema atribui um novo número de lote às transações do software J.D. Edwards para cada número de lote (de usuário) de controle.

Nome do Campo	Alias	Tipo	Tamanho	Descrição
EDI - Número da Transação	CZEDTN	String	22	O número que um transmissor de intercâmbio eletrônico de dados (EDI) atribui a uma transação. Em um ambiente que não seja de EDI, você pode atribuir qualquer número significativo para identificar uma transação dentro de um lote. Esse número pode ser o mesmo de um documento da J.D. Edwards.
EDI - Número da Linha	CZEDLN	Numérico	7	O número de linha substituto atribuído quando uma transação EDI é originada. Este número pode ser um número de linha de pedido (aplicável a qualquer tipo de pedido), um item de pagamento de fatura, um número de linha de lançamento ou algo diferente.
EDI - Tipo de Documento	CZEDCT	String	2	O tipo de documento atribuído pelo transmissor em uma transação EDI.
Tipo de Transação	CZTYTN	String	8	Código utilizado para identificar um tipo específico de transação.
EDI - Formato da Transação	CZEDFT	String	10	Código usado para identificar uma estrutura de mapeamento específica utilizada para processar transações EDI de entrada e de saída.
EDI - Data da Transmissão	CZEDDT	Data	6	A data de transmissão ou recebimento de uma transação EDI.
Indicador de Direção	CZDRIN	Caractere	1	Código que indica se a transação é de entrada ou de saída.
EDI - Linhas de Detalhe Processadas	CZEDDL	Numérico	5	Número de linhas de detalhe transmitidas em uma transação EDI. Este é o número total de linhas de um pedido de compras, fatura etc.
EDI - Processado com Êxito	CZEDSP	Caractere	1	Código que indica se um registro foi processado com êxito. Dependendo do aplicativo, o sistema atualiza o campo EDSP da tabela com um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> • 1 (ou Y) – processado com êxito • Em branco (ou N) - não processado

Nome do Campo	Alias	Tipo	Tamanho	Descrição
Identificação do Parceiro Comercial	CZPNID	String	15	Código usado em uma transação EDI para identificar a parte com que você está trocando documentos.
Ação de Transação	CZTNAC	String	2	Código que indica a ação a ser executada em uma transação. Em uma transação EDI, este código representa o objetivo do conjunto de transações ou o código de alteração.
EDI - Tipo de Registro	CZEDTY	Caractere	1	Identificador usado para marcar os registros de transação EDI como informações de cabeçalho e detalhe.
EDI - Sequência de Registro	CZEDSQ	Númerico	2	Identificador usado para atribuir a posição relativa nas informações de cabeçalho ou detalhe da transação EDI; por exemplo, H01, H02, D01 e assim por diante.
EDI - Número do Conjunto de Transações	CZEDTS	String	6	Código utilizado para identificar um tipo específico de transação EDI.
EDI - Indicador de Enviar/Receber	CZEDER	Caractere	1	Código usado para especificar se um determinado conjunto de transações pode ser enviado, recebido ou ambos. Os valores válidos são: <ul style="list-style-type: none"> • S - Enviar • R - Receber • B - Ambos
EDI - Ação de Transação	CZEDTC	Caractere	1	Código que determina o que o sistema deve fazer com uma transação durante o processamento final. Os valores válidos são: <ul style="list-style-type: none"> • A - Incluir uma nova transação • D - Excluir uma transação não processada
EDI - Tipo de Transação	CZEDTR	Caractere	1	Código que identifica um tipo específico de transação. O emitente atribui este código para especificar um voucher (V), fatura (I), lançamento (J) etc.

Nome do Campo	Alias	Tipo	Tamanho	Descrição
EDI - Criação de Registro Contábil do Arquivo em Lote	CZEDGL	Caractere	1	<p>Indicador no arquivo em lote que especifica se o sistema deve criar um registro do razão geral no momento em que a fatura ou voucher é processado. Os valores válidos são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em branco – Não criar um registro do razão geral • 1 – Criar um registro do razão geral <p>Se o valor deste campo for 1, será necessário inserir os números das contas objeto e detalhe referentes ao número da conta do razão geral.</p>
Processamento de Desconto de Arquivo em Lote	CZEDDH	Caractere	1	<p>Indicador no arquivo em lote que especifica o cálculo do desconto. Os valores válidos são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 0 - Usar as condições de pagamento para o cálculo • 1 - Usar a substituição de desconto especificada pelo usuário • 2 - Usar o cálculo percentual inserido pelo usuário
Número de Cadastro do Usuário	CZEDAN	Numérico	8	<p>Número do cadastro geral atribuído pelo transmissor. Este número é usado principalmente para conectar um novo número do cadastro geral no computador a faturas do Contas a Receber e a vouchers do Contas a Pagar sendo enviados do computador.</p> <p>Depois que o processamento em lote do cadastro geral atribuir um número do cadastro geral usando os próximos números, o número do cadastro será modificado nas faturas do Contas a Receber e nos vouchers do Contas a Pagar nos arquivos em lote. O sistema faz a correspondência entre números do cadastro geral em transações com o mesmo número de cadastro de usuário atribuído pelo transmissor.</p>

Nome do Campo	Alias	Tipo	Tamanho	Descrição
Número da Visão	CZVWNM	Numérico	2	<p>Número de 1 a 10 que identifica como o sistema contabiliza registros do Razão de Contas (F0911) na tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602). Este número também especifica o código de contabilização de contabilidade gerencial (PM01-PM10) da tabela F0911 a ser atualizado.</p> <p>Por exemplo, se o número de visão for 1, o sistema atualizará PM01 com o valor P quando o registro do Razão de Contas for indicado como contabilizado.</p>
Código de Atividade do Custeio Baseado em Atividades	CZACTB	String	10	Código que identifica um grupo de ações usado no custeio baseado em atividades.
Identificação da Conta	CZAID	String	8	Número atribuído pelo sistema a cada conta do razão geral na tabela Cadastro de Contas (F0901).
Dígitos Iniciais do Ano/Ano Fiscal	CZCFY	Numérico	5	Número que especifica os dígitos iniciais do ano concatenados ao ano fiscal.
Tipos de Razão	CZLT	String	2	Código definido pelo usuário (09/LT) que especifica o tipo de razão, como AA (valores reais), BA (valores de orçamento) ou AU (unidades reais). É possível configurar vários razões de contas simultâneos dentro do razão geral a fim de estabelecer uma trilha de auditoria para todas as transações.
Subconta	CZSBL	String	8	Código que identifica uma conta auxiliar detalhada para uma conta do razão geral. Uma subconta pode ser um número de item de equipamento ou um número do cadastro geral. Se você inserir uma subconta, será necessário também especificar o seu tipo.

Nome do Campo	Alias	Tipo	Tamanho	Descrição
Tipo de Subconta	CZSBLT	Caractere	1	<p>Um código definido pelo usuário (00/ST) usado com o campo Subconta para identificar o tipo de subconta e especificar como o sistema valida a subconta. Na tela Códigos Definidos pelo Usuário, o segundo campo da descrição determina como o sistema deve executar a validação. Este código pode ser fixo ou definido pelo usuário. Por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A - Campo alfanumérico, não validar • N - Campo numérico, alinhado à direita, preenchimento com zeros • C - Campo alfanumérico, alinhado à direita, preenchimento com espaços
Código de Análise Gerencial 1	CZABR1	String	12	Código que representa um número de item de equipamento ou um número do cadastro geral. Se você inserir um código de objeto de custo, será necessário também especificar o seu tipo. Este campo funciona e é validado da mesma forma que o campo Subconta. O sistema não contabiliza códigos de objeto de custo na tabela Saldos de Conta (F0902).
Tipo de Análise Gerencial 1	CZABT1	Caractere	1	Código que especifica o tipo de objeto de custo e o tipo de validação. Os tipos válidos são armazenados na tabela Tipos de Objeto de Custo (F1620) e podem ser incluídos ou modificados utilizando o programa Tipos de Objeto de Custo (P1620).
Código de Análise Gerencial 2	CZABR2	String	12	Código que representa um objeto de custo, como um número de item de equipamento ou um número do cadastro geral. Se você inserir um código de objeto de custo, será necessário também especificar o seu tipo. Este campo funciona e é validado da mesma forma que o campo Subconta. O sistema não contabiliza códigos de objeto de custo na tabela F0902.

Nome do Campo	Alias	Tipo	Tamanho	Descrição
Tipo de Análise Gerencial 2	CZABT2	Caractere	1	Código que especifica o tipo de objeto de custo e o tipo de validação. Os tipos válidos são armazenados na tabela F1620 e podem ser incluídos ou modificados utilizando o programa Tipos de Objeto de Custo.
Código de Análise Gerencial 3	CZABR3	String	12	Código que representa um objeto de custo, como um número de item de equipamento ou um número do cadastro geral. Se você inserir um código de objeto de custo, será necessário também especificar o seu tipo. Este campo funciona e é validado da mesma forma que o campo Subconta. A diferença entre eles é que o sistema não contabiliza códigos de objeto de custo na tabela F0902.
Tipo de Análise Gerencial 3	CZABT3	Caractere	1	Código que especifica o tipo de objeto de custo e o tipo de validação. Os tipos válidos são armazenados na tabela F1620 e podem ser incluídos ou modificados utilizando o programa Tipos de Objeto de Custo.
Código de Análise Gerencial 4	CZABR4	String	12	Código que representa um objeto de custo. Exemplos de códigos de objetos de custo são o número de item de um equipamento ou o número do cadastro geral. Se você inserir um código de objeto de custo, será necessário também especificar o seu tipo. Este campo funciona e é validado da mesma forma que o campo Subconta. A diferença entre eles é que o sistema não contabiliza códigos de objeto de custo na tabela F0902.
Tipo de Análise Gerencial 4	CZABT4	Caractere	1	Código que especifica o tipo de objeto de custo e o tipo de validação. Os tipos válidos são armazenados na tabela F1620 e podem ser incluídos ou modificados utilizando o programa Tipos de Objeto de Custo.

Nome do Campo	Alias	Tipo	Tamanho	Descrição
Número Curto do Item	CZITM	Numérico	8	<p>Número que representa um item de estoque. O sistema fornece três números de itens diferentes, além do recurso de referência cruzada para os números de outros itens (consulte o item de dados XRT) para acomodar os números de itens substitutos, peças sobressalentes, códigos de barras, números de fornecedores etc. Os números de itens são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Número curto do item - Número de oito dígitos atribuído pelo sistema • Segundo número do item - Código alfanumérico definido pelo usuário de formato livre e com 25 dígitos • Terceiro número do item - Código alfanumérico adicional definido pelo usuário de formato livre e com 25 dígitos
Companhia	CZCO	String	5	<p>Código que identifica uma organização, companhia ou outra entidade. O código da companhia precisa constar da tabela Constantes da Companhia (F0010) precisa identificar uma entidade contábil com um balanço patrimonial completo. Neste nível é possível ter transações entre companhias.</p> <p>Observação</p> <p>Você pode usar a companhia 00000 para valores predeterminados, como datas e instruções para contabilização automática. A companhia 00000 não pode ser usada para a entrada de transações.</p>

Nome do Campo	Alias	Tipo	Tamanho	Descrição
Valor do Saldo Inicial/ Transportado do Final do Ano Anterior	CZAPYC	Numérico	15	<p>Valor que representa o saldo final acumulado do exercício anterior. O sistema usa este valor como o saldo inicial para as contas de balanço patrimonial e custo de serviços. Não confunda este valor com o valor líquido contabilizado do ano anterior.</p> <p>O valor líquido contabilizado do ano anterior contém somente as contabilizações do ano anterior. Este valor não inclui o saldo final do ano anterior. Os valores líquidos contabilizados do ano anterior em geral são usados em comparações de demonstração do resultado do exercício.</p>
Valor Líquido Contabilizado 01	CZAN01	Numérico	15	<p>Número que representa o valor líquido contabilizado durante o período contábil. O valor líquido contabilizado é o total de todos os débitos e créditos do primeiro até o último dia do período.</p> <p>O sistema utiliza os períodos contábeis da tabela Constantes da Companhia (F0010).</p>
Valor Líquido Contabilizado 02	CZAN02	Numérico	15	
Valor Líquido Contabilizado 03	CZAN03	Numérico	15	
Valor Líquido Contabilizado 04	CZAN04	Numérico	15	
Valor Líquido Contabilizado 05	CZAN05	Numérico	15	
Valor Líquido Contabilizado 06	CZAN06	Numérico	15	
Valor Líquido Contabilizado 07	CZAN07	Numérico	15	
Valor Líquido Contabilizado 08	CZAN08	Numérico	15	

Nome do Campo	Alias	Tipo	Tamanho	Descrição
Valor Líquido Contabilizado 09	CZAN09	Numérico	15	
Valor Líquido Contabilizado 10	CZAN10	Numérico	15	
Valor Líquido Contabilizado 11	CZAN11	Numérico	15	
Valor Líquido Contabilizado 12	CZAN12	Numérico	15	
Valor Líquido Contabilizado 13	CZAN13	Numérico	15	
Valor Líquido Contabilizado 14	CZAN14	Numérico	15	
Valor - Saldo Líquido 01	CZNB01	Numérico	15	Número que representa o saldo líquido de um período contábil. O saldo líquido é igual ao valor original, que é contabilizado na tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602) a partir da tabela Razão de Contas (F0911), somado a qualquer valor que seja aplicado a este saldo, subtraído qualquer valor que seja atribuído a partir deste saldo. Para atribuir valores, use o programa Cálculos de Custos (R1610).
Valor - Saldo Líquido 02	CZNB02	Numérico	15	
Valor - Saldo Líquido 03	CZNB03	Numérico	15	
Valor - Saldo Líquido 04	CZNB04	Numérico	15	
Valor - Saldo Líquido 05	CZNB05	Numérico	15	
Valor - Saldo Líquido 06	CZNB06	Numérico	15	
Valor - Saldo Líquido 07	CZNB07	Numérico	15	
Valor - Saldo Líquido 08	CZNB08	Numérico	15	
Valor - Saldo Líquido 09	CZNB09	Numérico	15	

Nome do Campo	Alias	Tipo	Tamanho	Descrição
Valor - Saldo Líquido 10	CZNB10	Numérico	15	
Valor - Saldo Líquido 11	CZNB11	Numérico	15	
Valor - Saldo Líquido 12	CZNB12	Numérico	15	
Valor - Saldo Líquido 13	CZNB13	Numérico	15	
Valor - Saldo Líquido 14	CZNB14	Numérico	15	
Indicador de Atribuição	CZASMF	Caractere	1	Indicador que mostra se o registro da tabela F1602 foi afetado por uma atribuição.
Valor Acumulado na Semana	CZAWTD	Numérico	15	Número que representa o valor líquido das contabilizações acumuladas na semana para uma conta.
Valor - Orçamento Original/Inicial	CZBORG	Numérico	15	Número que representa valores de um orçamento anual classificado por tipo de razão na tabela F0902.
Orçamento Solicitado	CZBREQ	Numérico	15	Número que representa o valor originalmente solicitado classificado por tipo de razão na tabela F0902. Os valores válidos são: <ul style="list-style-type: none"> • BA/BU - Razão de Orçamentos • PA/PU - Reservas orçadas de custo de serviços
Orçamento Aprovado	CZBAPR	Numérico	15	Número que representa o valor de orçamento aprovado classificado por tipo de razão na tabela F0902.
Unidade de Negócios	CZMCU	String	12	Código alfanumérico que identifica uma entidade individual, dentro de uma organização, cujos custos você deseja acompanhar. Uma unidade de negócios pode ser, por exemplo, um almoxarifado, serviço, projeto, centro de trabalho, filial ou fábrica.

Nome do Campo	Alias	Tipo	Tamanho	Descrição
Conta Objeto	CZOBJ	String	6	<p>Número que identifica o segmento de uma conta do razão geral que especifica o tipo de transação sendo registrado; por exemplo, mão-de-obra, materiais e equipamentos.</p> <p>Observação</p> <p>Se você estiver utilizando um plano de contas flexível e a conta objeto estiver definida com 6 dígitos, a J.D. Edwards recomenda que todos os 6 dígitos sejam utilizados. Por exemplo, inserir o valor 000456 não é o mesmo que inserir o valor 456. Se você usar 456, o sistema inserirá três espaços para representar uma conta objeto de 6 dígitos.</p>
Conta Detalhe	CZSUB	String	8	Valor alfanumérico que representa um subconjunto de uma conta objeto. As contas detalhe contêm registros detalhados da atividade contábil de uma conta objeto.
Código da Moeda	CZCRCD	String	3	Código alfabético que identifica a moeda de uma transação.
Código da Moeda Designada	CZCRCX	String	3	Código alfabético que indica a moeda na qual um valor é designado.
Código de Contabilização 1 - Contabilidade Gerencial	CZPM01	Caractere	1	<p>Código que corresponde ao número de visão (VWNM) e especifica se ela foi contabilizado. Os valores válidos são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em branco - Não contabilizada • P - Contabilizada
Código de Contabilização 2 - Contabilidade Gerencial	CZPM02	Caractere	1	
Código de Contabilização 3 - Contabilidade Gerencial	CZPM03	Caractere	1	
Código de Contabilização 4 - Contabilidade Gerencial	CZPM04	Caractere	1	

Nome do Campo	Alias	Tipo	Tamanho	Descrição
Código de Contabilização 5 - Contabilidade Gerencial	CZPM05	Caractere	1	
Código de Contabilização 6 - Contabilidade Gerencial	CZPM06	Caractere	1	
Código de Contabilização 7 - Contabilidade Gerencial	CZPM07	Caractere	1	
Código de Contabilização 8 - Contabilidade Gerencial	CZPM08	Caractere	1	
Código de Contabilização 9 - Contabilidade Gerencial	CZPM09	Caractere	1	
Código de Contabilização 10 - Contabilidade Gerencial	CZPM10	Caractere	1	
Identificação do Usuário	CZUSER	String	10	O código que identifica o perfil de um usuário.

Nome do Campo	Alias	Tipo	Tamanho	Descrição
Identificação do Programa	CZPID	String	10	<p>Número que identifica o programa em lote ou interativo. Por exemplo, o número do programa interativo Entrada de Pedidos de Vendas é P4210 e o número do programa em lote Impressão de Faturas é R42565.</p> <p>A identificação do aplicativo é um número de tamanho variável. Este número é atribuído de acordo com uma sintaxe estruturada no formato TSSXXX, onde:</p> <ul style="list-style-type: none"> • T representa o primeiro caractere do número. É alfabético e identifica o tipo, como P para programa, R para relatório etc. Por exemplo, a letra P na identificação P4210 indica que este é um programa interativo. • SS representa o segundo e terceiro caracteres do número. São numéricos e identificam o sistema. Por exemplo, o número 42 na identificação P4210 indica que este programa pertence ao sistema 42, Gerenciamento de Pedidos de Vendas. • XXX representa do quarto ao sexto caractere do número. Os caracteres são numéricos e identificam um programa ou relatório único. Por exemplo, o valor 10 no número P4210 identifica o programa Entrada de Pedidos de Vendas.
Data de Atualização	CZUPMJ	Data	6	A data da última atualização do registro.
Hora da Última Atualização	CZUPMT	Numérico	6	A hora em que o programa fez a última atualização deste registro.
Identificação da Estação de Trabalho	CZJOBN	String	10	Código que identifica a estação de trabalho que executou um determinado job.

Entrada Manual de Saldos do Analisador de Custos Externo

Use o programa Saldos do Analisador de Custos Externo (P1602Z1) para inserir manualmente saldos do analisador de custos externo. Quando você insere saldos, o sistema valida as seguintes informações:

- Número da conta
- Unidade de negócios
- Tipo de razão
- Atividade

Quando você insere saldos, o programa Saldos do Analisador de Custos cria registros na tabela Saldos do Analisador de Custos Externo - Interoperabilidade (F1602Z1). Após concluir a entrada de saldos externos, execute o programa Processador de Saldos do Analisador de Custos Externo (R1602Z1) para fazer o upload dos registros para a tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602).

► Entrada manual de saldos do analisador de custos externo

No menu Saldos do Analisador de Custos Externo (G16121), selecione Saldos do Analisador de Custos Externo.

1. Na tela Acesso a Saldos do Analisador de Custos Externo, clique em Incluir.
2. Na tela Saldos do Analisador de Custos Externo, preencha os campos a seguir:
 - N° da Transação
 - Ano Fiscal
 - N° da Conta
 - Atividade
 - Tipo Razão
 - Cód. Ação
3. Na guia Objetos de Custo, preencha os campos a seguir, conforme necessário:
 - Obj. Custo/Tipo 1
Você precisa inserir o tipo antes de inserir o objeto de custo.
 - Subconta/Tipo
 - N° do Item
4. Na guia Saldos, preencha o campo a seguir, e os outros campos de saldo líquido, conforme necessário:
 - Saldo Líquido 01Você pode inserir até 14 saldos líquidos.

5. Na guia Códigos Contabilizados, preencha o campo a seguir, e os outros campos de código de contabilização, conforme necessário:

- Cód. Contabilização 1

Você pode inserir até dez códigos de contabilização.

6. Clique em OK.

Verificação e Revisão de Saldos do Analisador de Custos Externo

Após importar saldos do analisador de custos externo, ou inseri-los manualmente na tabela Saldos do Analisador de Custos Externo – Interoperabilidade (F1602Z1), você poderá usar o programa Saldos do Analisador de Custos Externo (P1602Z1) para verificar a precisão dos saldos e, se necessário, revisá-los.

Após verificar e revisar os saldos do analisador de custos externo, execute o programa Processador de Saldos do Analisador de Custos Externo (R1602Z1) a fim de fazer o upload dos saldos para a tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602).

Quando você executa o programa Processador de Saldos do Analisador de Custos Externo, ele gera um relatório mostrando quaisquer registros que contenham erros. Por exemplo, alguns registros podem apresentar números de conta inválidos. Para assegurar a integridade da tabela Saldos do Analisador de Custos, você precisa corrigir eventuais erros no programa Saldos do Analisador de Custos Externo antes de poder fazer o upload dos saldos para a tabela F1602.

► Verificação e revisão de saldos do analisador de custos externo

No menu Saldos do Analisador de Custos Externo (G16121), selecione Saldos do Analisador de Custos Externo.

1. Na tela Acesso a Saldos do Analisador de Custos Externo, clique em Procurar para exibir todos os saldos do analisador de custos externo, ou preencha quaisquer dos campos a seguir para limitar sua pesquisa:
 - Ano Fiscal
 - Tipo Razão
 - Id. Us.
 - N° do Lote
 - N° da Transação
2. Para verificar ou revisar informações detalhadas de saldos específicos, destaque um registro e clique em Selecionar.
3. Na tela Saldos do Analisador de Custos Externo, verifique os campos e revise-os conforme necessário.
4. Clique em OK.

Upload de Saldos do Analisador de Custos Externo

Após verificar e revisar os registros de saldos na tabela Saldos do Analisador de Custos Externo – Interoperabilidade (F1602Z1), execute o programa Processador de Saldos do Analisador de Custos Externo (R1602Z1) a fim de fazer o upload dos registros para a tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602).

Antes de fazer o upload dos registros para a tabela F1602, o programa Processador de Saldos do Analisador de Custos Externo valida os registros para assegurar que as informações estejam no formato correto. Depois de validar os registros, o programa gera um relatório que lista o número de registros selecionados da tabela F1602Z1, o número de registros incluídos e atualizados na tabela F1602 e o número de registros que não foram processados com êxito.

Se um registro contiver erro, o sistema criará uma mensagem de workflow indicando que ocorreu um erro. Use o programa Saldos do Analisador de Custos Externo (P1602Z1) para corrigir o erro e, em seguida, execute novamente o programa Processador de Saldos do Analisador de Custos Externo.

Esse programa seleciona apenas registros que não foram contabilizados na tabela F1602. Depois de fazer o upload dos saldos, o programa os marca como contabilizados nas tabelas F1602Z1 e F1602.

A depender da definição da opção de processamento Substituição de Código de Ação, o programa Processador de Saldos do Analisador de Custos Externo adiciona os saldos àqueles já existentes ou cria novos saldos. Se você definir esta opção com o valor 1, a tabela F1602Z1 substituirá o valor do campo Código de Ação na tabela F1602Z, caso apropriado. Se o código de ação for A e houver um valor na tabela F1602, o valor do relatório R1602Z1 será somado aos saldos existentes, ou deles subtraído, na tabela F1602. Se o código de ação for A e não houver um registro da tabela F1602, um novo registro será incluído nessa tabela. Se já existir um registro da tabela F1602, esse registro será substituído.

Opções de Processamento: Processador de Saldos do Analisador de Custos Externo (R1602Z1)

Opções

1. Número da Visão (obrigatório)

Use esta opção de processamento para especificar o número da visão a ser usada pelo sistema quando você contabilizar os registros da tabela Saldos do Analisador de Custos Externo (F1602Z1) na tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602). O sistema usa este número para atualizar o campo Número da Visão da tabela Saldos do Analisador de Custos. Este número também especifica o código de contabilização (PM01-PM10) da tabela Saldos do Analisador de Custos Externo (F1602Z1) a ser atualizado como contabilizado.

Por exemplo, se o número de visão for 2, o sistema atualizará o campo PM02 com um valor P quando o registro da tabela Saldos do Analisador de Custos Externo for identificado como contabilizado. Esta opção de processamento é obrigatória. Se você deixar esta opção em branco, a execução será interrompida e uma mensagem de erro será impressa no relatório.

2. Ano Fiscal (obrigatório)

Use esta opção de processamento para especificar o ano fiscal que o sistema deve usar para selecionar registros da tabela Interoperabilidade de Saldos do Analisador de Custos Externo (F1602Z1). Insira os dois últimos dígitos do ano fiscal. Por exemplo, 05 identifica o ano fiscal de 2005.

O sistema também atribui este ano aos registros da tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602). Esta opção de processamento é obrigatória. Se você deixar esta opção em branco, a execução será interrompida e uma mensagem de erro será impressa no relatório.

3. Substituição de Código de Ação

Use esta opção de processamento para substituir o valor do campo Ação de Transação da tabela Saldos do Analisador de Custos Externo (F1602Z1). Digite o valor 1 para substituir o valor C pelo valor A no campo Ação de Transação. Se você especificar o valor 1, novos registros serão incluídos na tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602) caso ainda não exista um registro.

Se já houver um registro nesta tabela, este será substituído pelo registro da tabela Saldos do Analisador de Custos Externo. Se você deixar esta opção em branco, será usado o código de ação contido na tabela Saldos do Analisador de Custos Externo.

Remoção de Saldos do Analisador de Custos Externo

Após fazer o upload dos saldos do analisador de custos externo para a tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602), você pode remover os registros da tabela Saldos do Analisador de Custos Externo - Interoperabilidade (F1602Z1) usando o programa Remoção de Saldos do Analisador de Custos Externo (R1602Z1P).

Use a seleção de dados para escolher os registros a serem removidos. O programa Remoção de Saldos do Analisador de Custos Externo não possui opções de processamento.

Direcionadores

Um direcionador é uma medida de demanda por atividades ou recursos que influenciem custos ou receitas. Um direcionador de atividade é uma medida da frequência e da intensidade de demandas, que é empregada em atividades por objetos de custo. Um exemplo de direcionador de atividade é o número total de pedidos de vendas do cliente. Um direcionador de recurso é uma medida dos recursos consumidos em uma atividade. Um exemplo de direcionador de recurso é o número de horas dedicadas à atividade.

Há dois tipos de direcionador no sistema Contabilidade Avançada de Custos: direcionadores automáticos e direcionadores manuais. Os direcionadores automáticos são extraídos de dados já existentes no sistema, como o número de linhas de um pedido de vendas, pedido de compras ou ordem de serviço. Os direcionadores manuais são inseridos manualmente com os volumes a eles associados, como a proporção homem/horas necessária para a pintura de uma bicicleta ou a metragem quadrada do local usado para a pintura de bicicletas.

Por exemplo, se uma companhia que fabrica bicicletas sabe que suas bicicletas de dois tons custam mais do que as bicicletas de tonalidade única, pode começar a analisar o custo real associado às bicicletas. A companhia pode criar um direcionador que mede o número de homem/horas utilizado na pintura dos dois tipos de bicicleta, bem como a metragem quadrada do local usado para pintura de bicicletas de dois tons, em contraste com bicicletas de tonalidade única. A aplicação desses recursos como direcionadores permite à companhia perceber o custo real associado a cada bicicleta.

Configure as definições de direcionador para especificar as tabelas das quais o sistema obtém informações para o cálculo de volumes e quantidades. Os direcionadores são definidos pelo usuário. Eles variam de acordo com os tipos de custo a serem analisados. Os direcionadores são parte integrante da ferramenta de atribuição do sistema Contabilidade Avançada de Custos. Como os sistemas do software J.D. Edwards são totalmente integrados, os direcionadores podem acessar informações de outros sistemas, como Pedido de Vendas, Compras e Ordem de Serviço, com rapidez e precisão.

Configuração de Direcionadores

No caso de direcionadores automáticos, use o programa Definição de Direcionadores (P1630) para criar e atualizar definições de direcionadores e instruções de cálculo. É possível definir o cálculo de volumes de direcionadores em modo resumo.

Para direcionadores manuais, use o programa Definição de Direcionadores para atualizar as informações de definição que não são mantidas no sistema. Por exemplo, você pode definir direcionadores para a identificação do número de homem/horas ou da metragem quadrada de um determinado departamento.

Depois de executar a atualização das informações, use os cálculos de direcionador para calcular automaticamente o custo de volumes de direcionador ou para inserir direcionadores manualmente. Durante alocações ou reatribuições, os direcionadores realizam uma reatribuição lógica de custos para atividades, processamentos e objetos de custo.

Instruções Preliminares

- ❑ Verifique a opção de processamento do programa Revisão de Volumes de Direcionadores (P1632) para determinar se o valor predeterminado da definição do direcionador deve ser automático ou manual

Definição de Direcionadores Automáticos

Para calcular volumes de direcionadores automáticos, o sistema pesquisa uma tabela específica, como a tabela Detalhes de Pedidos de Venda (F4211) ou a tabela Cadastro de Ordens de Serviço (F4801), contando o número de registros que obedecem a determinados critérios ou consolidando o valor em um campo específico. A maioria dos direcionadores usados no sistema Contabilidade Avançada de Custos é calculado de forma automática, visto que as informações necessárias geralmente se encontram nessas tabelas.

► Definição de direcionadores automáticos

No menu *Direcionadores de Custos (G1614)*, selecione *Definição de Direcionadores*.

1. Na tela *Acesso a Direcionadores de Custos*, clique em *Incluir*.

PeopleSoft

Entrada/Alteração de Definições de Direcionadores de Custo

OK Cancelar Ferramentas

Cód. Direc. PRODVL Descrição Actual Production Volume

Mét. Cálculo Direcionador 1 Automatic

Capacidade 0

Tipo Result. 3 Units

Unidade de Medida EA Each

Detalhes do Cálculo | Objetos de Custo | Códigos de Categoria

C/ Base na Tab. F4801 Work Order Master File

It. Dados UORG Unidades - Quantidade Pedido/T

Função de Cálculo SOMA

It. Dados Data DRQJ Data - Solicitada

2. Na tela *Entrada/Alteração de Definições de Direcionadores de Custo*, preencha os campos a seguir:

- Cód. Direc.
- Descrição
- Mét. Cálculo Direcionador
O método de cálculo precisa ser automático.
- Tipo Result.
Dependendo do tipo de resultado, o sistema pode exibir campos adicionais.

3. Na guia Detalhes do Cálculo, preencha os campos a seguir:
 - C/ Base na Tab.
 - It. Dados
 - Função de Cálculo
 - It. Dados Data
4. Clique na guia Objetos de Custo para identificar o nível de resumo dos objetos de custo.

PeopleSoft®

Entrada/Alteração de Definições de Direcionadores de Custo

OK Cancelar Ferramentas

Cód. Direc.: PRODVOL Descrição: Actual Production Volume

Mét. Cálculo Direcionador: 1 Automatic

Capacidade: 0

Tipo Result.: 3 Units

Unidade de Medida: EA Each

Detalhes do Cálculo **Objetos de Custo** Códigos de Categoria

Tab. Relacionada	Campo	Tipo	Routing Types for Work Orders
Tab. Relacionada 1	TRT	R	
Tab. Relacionada 2			
Tab. Relacionada 3			
Tab. Relacionada 4			

Cpo. Item: ITM

Subconta: Tipo de Subconta:

☐ Atividade

5. Para especificar um ou mais objetos de custo, preencha os campos a seguir para cada objeto de custo definido:
 - Tab Relacionada 1

Se a tabela relacionada for a mesma especificada na guia Detalhes do Cálculo, deixe esse campo em branco. Se a tabela relacionada for o Cadastro Geral (F0101), será necessário inserir um valor no item de dados do cadastro geral.
 - Campo 1
 - Tipo 1

6. Preencha os campos opcionais a seguir:
 - Item
 - Subconta
 - Tipo de Subconta
7. Para definir códigos de categoria para o direcionador, clique na guia Códigos de Categoria.

PeopleSoft®

Entrada/Alteração de Definições de Direcionadores de Custo

OK Cancelar Ferramentas

Cód. Direc.: Descrição:

Mét. Cálculo Direcionador: Automatic

Capacidade:

Tipo Result.: Units

Unidade de Medida: Each

Detalhes do Cálculo | **Códigos de Categoria**

Valor 1:

Valor 2:

Valor 3:

Valor 4:

Valor 5:

8. Preencha as informações de código de categoria e clique em OK.

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Cód. Direc.	Código que identifica determinantes de custo dentro do sistema Gerenciamento de Custos.
Descrição	Um nome ou comentário definido pelo usuário.
Mét. Cálculo Direcionador	Indica se este Determinante de Custo é calculado automaticamente pelo programa Cálculo de Determinante de Custo (R1632) ou se será inserido pelo usuário.
Tipo Result.	Utilizado para classificar o tipo de Determinante de Custo do volume calculado.

C/ Base na Tab.	<p>O número de uma tabela específica. Por exemplo, o nome do Cadastro de Contas é F0901. Consulte o Guia de Padrões no menu dos programadores para obter as convenções para os nomes.</p> <p>--- ESPECÍFICO DA TELA --- Determina a base para os cálculos de determinantes automáticos.</p> <p>Para ativar as opções das tabelas, selecione Tabelas por Função no menu Tela.</p>
It. Dados	<p>Um código que define uma unidade de informação. É um código alfabético de 8 caracteres que não permite brancos ou caracteres especiais como %, & ou +. Para criar novos itens de dados, utilize os códigos de sistema 55-59. O alias não pode ser alterado.</p> <p>--- ESPECÍFICO DA TELA --- Insira um item de dados numérico neste campo.</p>
Função de Cálculo	<p>Operador que define como calcular os determinantes de custo no sistema Gerenciamento de Custos.</p> <p>Os valores válidos são:</p> <p>COUNT = Conta o número de registros encontrados na tabela usada como base ADD = Inclui o conteúdo do item de dados especificado na regra do determinante de custo</p>
It. Dados Data	<p>O nome genérico do item de dados.</p> <p>Nos cálculos de driver, o campo Item de Dados 7 se refere aos valores que o sistema carrega para os campos de objeto de custo.</p>
Tab Relacionada 1	<p>O nome genérico do arquivo.</p> <p>Nos cálculos de driver, este é o nome do arquivo que define o conteúdo de um objeto de custo.</p>
Campo 1	<p>O nome genérico do item de dados.</p> <p>Nos cálculos de driver, o campo Item de Dados 1 se refere aos valores que o sistema carrega para os campos de objeto de custo.</p>
Tipo 1	<p>Código que especifica o tipo de objeto de custo e o tipo de edição. Os tipos válidos estão armazenados na tabela Tipos de Objeto de Custo (F1620) e podem ser incluídos ou modificados utilizando o programa Tipos de Objeto de Custo (P1620).</p>

Definição de Direcionadores Manuais

Você precisa especificar as informações constantes e variáveis em separado para cada cálculo de direcionador manual. Os direcionadores manuais são cálculos que se baseiam em informações que não constam das tabelas de bancos de dados do sistema. Por exemplo, se o direcionador de recursos for metro quadrado por departamento, você precisará especificar essa informação.

► Definição de direcionadores manuais

No menu *Direcionadores de Custos (G1614)*, selecione *Definição de Direcionadores*.

1. Na tela *Acesso a Direcionadores de Custos*, clique em *Incluir*.
2. Na tela *Entrada/Alteração de Definições de Direcionadores de Custo*, preencha os campos a seguir:

- Cód. Direc.
- Descrição
- Mét. Cálculo Direcionador
O método de cálculo precisa ser manual.
- Tipo Result.

Dependendo do tipo de resultado, o sistema pode exibir campos adicionais.

O sistema não permite que você insira detalhes de cálculo.

PeopleSoft

Entrada/Alteração de Definições de Direcionadores de Custo

OK Cancelar Ferramentas

Cód. Direc. BAGSRECD Descrição Bags received by supplier

Mét. Cálculo Direcionador 2 Manual

Capacidade 0

Tipo Result. 3 Units

Unidade de Medida EA Each

Detalhes do Cálculo **Objetos de Custo** Códigos de Categoria

Tab. Relacionada 1 Campo 1 Tipo 1

Tab. Relacionada 2 Campo 2 Tipo 2

Tab. Relacionada 3 Campo 3 Tipo 3

Tab. Relacionada 4 Campo 4 Tipo 4 S Supplier

Cpo. Item

Subconta Tipo de Subconta

☒ Atividade ☐ Item

3. Na guia Objetos de Custo, preencha os campos a seguir para indicar o nível de resumo:
 - N° do Item
 - Atividade
 - Tipo de Subconta
 - Subconta
4. Preencha os campos opcionais abaixo para indicar o nível de resumo:
 - Tipo 1
 - Tipo 2
 - Tipo 3
 - Tipo 4
5. Para identificar códigos de categoria, clique na guia Códigos de Categoria, preencha os campos a seguir e clique em OK:
 - Valor 1
 - Valor 2
 - Valor 3
 - Valor 4
 - Valor 5

Cálculo de Saldos de Direcionadores

Você pode usar definições de direcionador para calcular volumes de direcionadores e criar saldos de direcionadores. Para especificar os direcionadores a serem calculados, selecione-os no programa Seleção de Direcionadores (P16301). O sistema processa cada seleção de direcionadores e chama o programa de cálculo correspondente à tabela base inserida no programa Definição de Direcionadores (P1630).

Entrada de Informações de Direcionadores Manuais

A maioria dos direcionadores usados no sistema Contabilidade Avançada de Custos baseia-se em tabelas do sistema e é calculada automaticamente pelos devidos programas de cálculo de direcionadores. As informações relativas a direcionadores manuais, como a metragem quadrada por departamento, não estão disponíveis nas tabelas e podem ser inseridas nesse programa de revisão. Use o programa Revisão de Volumes de Direcionadores (P1632) para:

- Entrada de informações de direcionadores manuais para períodos especificados
- Atualização de saldos de direcionadores para um ano fiscal e tipo de razão específicos
- Entrada de saldos para atividades
- Correção de erros em uma entrada existente
- Cópia de informações de direcionadores existentes para criar novos direcionadores manuais referentes a outro ano fiscal e tipo de razão

Instruções Preliminares

- ❑ Certifique-se de ter configurado direcionadores manuais no programa Definição de Direcionadores (P1630)

► Entrada de informações de direcionadores manuais

No menu Direcionadores de Custos (G1614), selecione Revisão de Volumes de Direcionadores.

The screenshot displays the PeopleSoft interface for 'Acesso a Volumes de Direcionadores de Custos'. The top section contains a form with the following fields:

- Cód. Direc.: HOURS (Number of man hours)
- Unid. Neg.: *
- Tipo Razão: AU
- Ano Fiscal: 5

Below the form is a table titled 'Customizar Grade' (Customize Grid) showing a list of cost drivers. The table has the following columns: Unid. de Negócios, Descrição da Un. de Negócios, Ativid., Descrição da Atividade, Contab. Liq. 01, Contab. Liq. 02, Contab. Liq. 03, Contab. Liq. 04, and Cor Liq.

Unid. de Negócios	Descrição da Un. de Negócios	Ativid.	Descrição da Atividade	Contab. Liq. 01	Contab. Liq. 02	Contab. Liq. 03	Contab. Liq. 04	Cor Liq.
30	Eastern Distribution Center	10130	Receive Bags	160,00	240,00	320,00	240,00	
30	Eastern Distribution Center	10140	Inspect Quality of Bags	80,00	120,00	160,00	120,00	
D30	EPS Distribution Center	10130	Receive Bags	80,00	120,00	160,00	120,00	
D30	EPS Distribution Center	10140	Inspect Quality of Bags	40,00	60,00	80,00	60,00	

- Na tela Acesso a Volumes de Direcionadores de Custos, preencha o campo a seguir e clique em Incluir:
 - Cód. Direc.

PeopleSoft®

Revisão de Direcionadores de Custo por Período

OK Procurar Excluir Cancelar Ferramentas

Opções Nº do Item Objetos de Custo

Cód. Direc. Ano Fiscal
 Unid. Neg. Período Inicial
 Tipo Razão Período Final
☐ Atualização

	Unid. de Negócios	Descrição da Unidade de Negócios	Ativid.	Descrição da Atividade	Contab. Liq. 01	Contab. Liq. 02	Contab. Liq. 03	Contab. Liq. 04
<input checked="" type="checkbox"/>	30	Eastern Distribution Center	10130	Receive Bags	160,00	240,00	320,00	240,00
<input type="checkbox"/>		30 Eastern Distribution Center	10140	Inspect Quality of Bags	80,00	120,00	160,00	160,00
<input type="checkbox"/>		D30 EPS Distribution Center	10130	Receive Bags	80,00	120,00	160,00	160,00
<input type="checkbox"/>		D30 EPS Distribution Center	10140	Inspect Quality of Bags	40,00	60,00	80,00	80,00

- Na tela Revisão de Direcionadores de Custo por Período, clique na guia Opções e preencha os campos a seguir:
 - Ano Fiscal
 - Tipo Razão
- Para inserir informações predeterminadas de cabeçalho, preencha os campos opcionais a seguir:
 - Unid. Neg.
- Na guia Número do Item, preencha o campo a seguir:
 - Atividade
- Clique em OK.

Conceitos Básicos de Tabelas Base

Você pode configurar cálculos de modo que o sistema crie registros de saldos de direcionadores com base em informações de tabelas de cadastro, como a tabela Detalhes de Pedidos de Venda (F4211) para o número de pedidos de vendas por cliente, ou a tabela Cadastro de Ordens de Serviço (F4801) para a quantidade enviada por item.

Se você basear o cálculo do direcionador na tabela especificada, o sistema chamará o programa de cálculo correspondente quando o programa Cálculo Automático de Direcionadores (R1632) for executado. Para cada registro especificado, o sistema efetua o cálculo da definição do direcionador e consolida os resultados nos objetos de custo definidos.

É possível basear cálculos de direcionadores nas tabelas a seguir:

Roteiros de Ordem de Serviço (F3112)

Você pode basear cálculos de direcionadores nas horas de produção por centro de trabalho, por item, na quantidade produzida por centro de trabalho etc.

O programa de cálculo correspondente é o Cálculo de Direcionadores de Roteiros de Ordem de Serviço (R3112DC).

Cadastro de Ordens de Serviço (F4801)

Você pode basear volumes de direcionadores em informações como número de ordens de serviço por item.

O programa de cálculo correspondente é o Cálculo de Volumes de Direcionadores da tabela F4801 (R4801DC).

Razão de Itens (F4111)

Você pode basear cálculos de direcionadores no número de recebimentos por item, na quantidade sucateada por grupo de produtos, no número de conclusões por filial/fábrica etc.

O programa de cálculo correspondente é o Cálculo de Volumes de Direcionadores da tabela F4111 (R4111DC).

Detalhes de Pedidos de Vendas (F4211)

Você pode basear volumes de direcionadores no número de pedidos de vendas por item, por grupo de clientes, no número de pedidos de cotação por item etc.

Quando você opta por definir o direcionador com base na tabela Detalhes de Pedidos de Venda (F4211), o sistema pode obter informações nessa tabela, na tabela Histórico de Pedidos de Vendas (F42119) ou em ambas. Quando você especifica a tabela 4211 como a tabela base, o sistema exibe um campo adicional para que você possa selecionar a origem das informações de volume.

O programa de cálculo correspondente é o Cálculo de Direcionadores da tabela F4211 (R4211DC).

Detalhes de Pedidos de Compras (F4311)

Você pode basear cálculos de direcionadores no número de pedidos de compras por item, na quantidade comprada por fornecedor, no número de pedidos de compras por comprador etc.

O programa de cálculo correspondente é o Cálculo de Direcionadores da tabela F4311 (R4311DC).

Histórico de Auditoria de Fretes (F4981)

Você pode basear cálculos de direcionadores no número de pedidos de compras com frete por fornecedor, no número de pedidos de vendas com frete por cliente etc.

O programa de cálculo correspondente é o Cálculo de Direcionadores de Histórico de Auditoria de Fretes (R4981DC).

► Revisão de informações de direcionadores manuais

No menu Direcionadores de Custos (G1614), selecione Revisão de Volumes de Direcionadores.

1. Na tela Acesso a Volumes de Direcionadores de Custos, preencha os campos a seguir e clique em Procurar:
 - Cód. Direc.
 - Tipo Razão
 - Ano Fiscal
2. Destaque a unidade de negócios a ser revisada e selecione Inserir/Alterar Direcionador no menu Linha.

OK Cancelar Ferramentas

Cód. Direc.	HOURS	Number of man hours	Ano Fiscal	05
Unid. Neg.	30		Tipo Razão	AU
Fator de Peso	0,00			

Nº do Item Objetos de Custo Contab. Liq.

Contab. Líquida 01		Vi. Liq. Cont. 08	
Vi. Liq. Cont. 02	240,00	Vi. Liq. Cont. 09	
Vi. Liq. Cont. 03	320,00	Vi. Liq. Cont. 10	
Vi. Liq. Cont. 04	240,00	Vi. Liq. Cont. 11	
Vi. Liq. Cont. 05	320,00	Vi. Liq. Cont. 12	
Vi. Liq. Cont. 06	320,00	Vi. Liq. Cont. 13	
Vi. Liq. Cont. 07		Vi. Liq. Cont. 14	

3. Na tela Entrada/Alteração de Volumes de Direcionadores de Custos, clique na guia Contabilização Líquida e preencha os campos a seguir:

- Contab. Líq. 01
- Contab. Líq. 02
- Contab. Líq. 03
- Contab. Líq. 04
- Contab. Líq. 05
- Contab. Líq. 06
- Contab. Líq. 07
- Contab. Líq. 08
- Contab. Líq. 09
- Contab. Líq. 10
- Contab. Líq. 11
- Contab. Líq. 12
- Contab. Líq. 13
- Contab. Líq. 14

Os campos de valor líquido contabilizado nos quais você especifica volumes correspondem ao padrão de data fiscal.

4. Para atribuir um fator de peso a um período específico para um direcionador, preencha o campo a seguir na área de cabeçalho e clique em OK:
- Fator Peso

Opções de Processamento: Revisão de Volumes de Direcionadores (P1632)

Direcionador

1. Digite 1 para utilizar direcionadores de custos automáticos. O campo em branco determina que somente serão permitidos direcionadores manuais.

Permitir Revisão de Direcionadores de Custos Automáticos

Seleção de Direcionadores

Use os critérios de seleção de direcionadores para escolher os direcionadores a serem calculados automaticamente. Você pode selecionar uma faixa de datas a ser usada na entrada de direcionadores. É possível também selecionar a versão a ser usada durante o cálculo dos volumes de direcionadores.

► Revisão de direcionadores

No menu *Direcionadores de Custos (G1614)*, selecione *Seleção de Direcionadores*.

1. Na tela *Acesso a Direcionadores de Custos*, clique em *Procurar*.
2. Destaque um registro na área de detalhe e clique em *Selecionar*.

	Código Determin.	Descrição	Indicador Execução	Data Inicial	Data Final	Versão	Título Versão
<input checked="" type="checkbox"/>	PRODVOL	Actual Production Volume	0	01/01/05	30/06/05	ZJDE0001	F4801 Driver Calculations - Final n
<input type="checkbox"/>	PRODWO	Production Workorders	0	01/01/05	30/06/05	ZJDE0001	F4801 Driver Calculations - Final m
<input type="checkbox"/>	SOAMOUNTS	Sales Order Amounts	0	01/01/05	30/06/05	ZJDE0001	F4211 Driver Calculations
<input type="checkbox"/>	SOLINES	Sales Order Lines	0	01/01/05	30/06/05	ZJDE0001	F4211 Driver Calculations
<input type="checkbox"/>	SOQUANTITY	Sales Order Quantity	0	01/01/05	30/06/05	ZJDE0001	F4211 Driver Calculations

3. Na tela *Entrada/Alteração de Seleção de Direcionadores de Custo*, verifique as informações contidas nos campos a seguir:

- Data Inicial
- Data Final
- Indicador Execução

Para ativar direcionadores, destaque um registro na área de detalhe e selecione *Executar Ativado* no menu *Linha*.

Para desativar direcionadores, destaque um registro na área de detalhe e selecione Executar Desativado no menu Linha.

- Versão
4. Opcionalmente, execute uma das ações abaixo:
 - Para copiar a data do cabeçalho para registros específicos, insira uma faixa de datas, destaque uma linha e selecione Copiar Datas no menu Linha.
 - Para criar uma nova versão, destaque um registro na área de detalhe e selecione Versão de Programa em Lote no menu Linha. Inclua uma nova versão ou copie uma versão existente e, em seguida, clique em OK.
 5. Na tela Entrada/Alteração de Seleção de Direcionadores de Custo, clique em OK.

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Data Inicial	A data de início para a qual a transação ou o código são aplicáveis.
Código Direcion.	Código que identifica determinantes de custo dentro do sistema Gerenciamento de Custos.
Data Final	A data de término até quando a transação ou o código são aplicáveis.
Indicador Execução	Uma opção que especifica o tipo de processamento de um evento.
Versão	Conjunto de especificações definidas pelo usuário que controlam como executar aplicativos e relatórios. Você utiliza versões para agrupar e salvar um conjunto de valores de opção de processamento definidas pelo usuário e seleção de dados e opções de seqüenciamento. Versões interativas são associadas com aplicativos (geralmente como uma seleção de menu). Versões batch são associadas com batch jobs ou relatórios. Para executar um processo batch, você deve selecionar uma versão.

Execução de Cálculos de Direcionadores

No menu Direcionadores de Custos (G1614), selecione Cálculo Automático de Direcionadores.

Com base nas definições de direcionadores, esse programa em lote calcula volumes de direcionadores e cria lançamentos de saldos de direcionadores. Use o programa Seleção de Direcionadores (P16301) para especificar os direcionadores a serem calculados. Para cada registro especificado, o sistema efetua o cálculo da definição do direcionador e consolida os resultados nos objetos de custo definidos.

É possível basear cálculos de direcionadores em várias tabelas. Se você basear o cálculo do direcionador em uma tabela, o sistema chamará o respectivo programa de cálculo. Os programas de cálculo têm a numeração RxxxxDC, onde xxxx é o número da tabela. Por exemplo, no caso da tabela Cadastro de Ordens de Serviço (F4801), o sistema chama o programa Cálculo de Volumes de Direcionadores da tabela F4801 (R4801DC).

Você pode executar esse programa em lote no modo teste e gerar um relatório de cálculo de volumes de direcionadores. Todos os cálculos são efetuados, mas a tabela Saldos de Direcionadores (F1632) não é atualizada.

Você pode atualizar saldos de direcionadores com base no período da transação, ou pode consolidar diversos períodos de transação em um período específico. A especificação da data contábil nas opções de processamento permite ao sistema consolidar os saldos. Por exemplo, para consolidar transações ocorridas entre janeiro e março, especifique a data contábil como 31 de março do ano atual (31/03/xx).

O sistema compara a data inserida ao padrão de data fiscal da companhia, para determinar o período e ano fiscal corretos. O sistema consolida todas as transações entre janeiro e março, além de contabilizar o total no período fiscal correto. Se você deixar a data em branco, todas as transações de janeiro serão consolidadas e contabilizadas no respectivo período fiscal; todas as transações de fevereiro serão consolidadas e contabilizadas no respectivo período fiscal e assim por diante. Pode ser que o sistema atualize três períodos fiscais em vez de um.

Opções de Processamento: Cálculo Automático de Direcionadores (R1632)

Processamento

1. Digite 1 para processar os dados no modo final.

Use esta opção de processamento para especificar se o sistema deve atualizar a tabela Saldos de Determinante (F1632). Os valores válidos são:

1 = Atualizar a tabela Saldos de Determinante

Em branco = Não atualizar a tabela Saldos de Determinante.

2. Digite 1 para imprimir detalhes de cálculo.

Use esta opção de processamento para especificar se o sistema deve imprimir o relatório Cálculo de Determinante Automático. Os valores válidos são:

1 = Imprimir o relatório Cálculo de Determinante Automático.

Em branco = Não imprimir o relatório Cálculo de Determinante Automático.

3. Insira a data contábil para determinar o período e o ano fiscal. O campo em branco determina o uso da data da transação.

Use esta opção de processamento para especificar a data que o sistema deve utilizar para identificar o período financeiro a ser usado para contabilizar a transação. As constantes da Contabilidade Geral especificam a faixa de datas para cada período financeiro. Você pode ter até 14 períodos. Geralmente, o período 14 é usado para ajustes de auditoria.

O sistema valida este campo para identificar casos de PBCO (contabilizado antes da data de corte), PYEB (contabilização em um ano anterior), etc.

4. Digite 1 para redefinir o indicador de execução do direcionador de custos na tabela Cadastro de Direcionadores.

Use esta opção de processamento para especificar se o sistema deve reiniciar o indicador de execução do determinante na tabela Definições de Determinantes (F1630). Os valores válidos são:

1 = Reiniciar o indicador de execução do determinante.

Em branco = Não reiniciar o indicador de execução do determinante.

5. Digite o tipo de razão a ser criado na tabela Saldos de Direcionadores.

Use esta opção de processamento para identificar o tipo de razão, como AA (Valores Reais), BA (Valores de Orçamento) ou AU (Unidades Reais). Este é um código definido pelo usuário (09/LT) e você pode configurar vários livros razão simultâneos dentro do razão geral para estabelecer uma trilha de auditoria para todas as transações.

6. Digite 1 para substituir os saldos de direcionadores existentes.

Use esta opção de processamento para especificar se o sistema deve substituir os saldos de determinante existentes na tabela Saldos de Determinante (F1632). Os valores válidos são:

1 = Substituir os saldos de determinante existentes.

Em branco = Não substituir os saldos de determinante existentes.

Verificação de Saldos de Direcionadores

Você pode verificar saldos de direcionadores automáticos e manuais.

► Verificação de saldos de direcionadores

No menu *Direcionadores de Custos (G1614)*, selecione *Consulta a Saldos de Direcionadores*.

1. Na tela *Acesso a Saldos de Direcionadores de Custos*, preencha os campos a seguir e clique em *Procurar*:

- Cód. Direc.
- Ano Fiscal
- Tipo Razão

PeopleSoft

Acesso a Saldos de Direcionadores de Custos

Selecionar Procurar Fechar Ferramentas

Cód. Direc.: HOURS Number of man hours Ano Fiscal: 5 Tipo Razão: AU

Descrição da Unidade de Negócios	Descrição Cód. Atividade	Vl. Liq. Contab. 01	Vl. Liq. Contab. 02	Vl. Liq. Contab. 03	Vl. Liq. Contab. 04	Vl. Liq. Contab. 05	Vl. Liq. Contab. 06	Vl. Li Cont
•	Receive Bags	160,00	240,00	320,00	240,00	320,00	320,00	
○	Inspect Quality of Ba	80,00	120,00	160,00	120,00	160,00	160,00	
○	Receive Bags	80,00	120,00	160,00	120,00	160,00	160,00	
○	Inspect Quality of Ba	40,00	60,00	80,00	60,00	80,00	80,00	

2. Destaque um registro na área de detalhe e clique em *Selecionar*.
3. Na tela *Verificação de Saldos de Direcionadores*, clique na guia *Objetos de Custo* e verifique os campos a seguir:

- Objeto de Custo 1
- Objeto de Custo 2

- Objeto de Custo 3
 - Objeto de Custo 4
 - Tipo de Subcta
4. Para verificar contabilizações por período fiscal, clique na guia Contabilização Líquida.

PeopleSoft®

Verificação de Saldos de Direcionadores

OK Cancelar Ferramentas

Cód. Direc.: HOURS Number of man hours Ano Fiscal: 05

Unid. Neg.: 30 Eastern Distribution Center Tipo Razão: AJU

Cód. Atividade: 10130 Receive Bags

Objetos de Custo Contabilização Líquida

Vi. Lq. Cont. 01		Vi. Lq. Cont. 02	240,00
Vi. Lq. Cont. 03	320,00	Vi. Lq. Cont. 04	240,00
Vi. Lq. Cont. 05	320,00	Vi. Lq. Cont. 06	320,00
Vi. Lq. Cont. 07		Vi. Lq. Cont. 08	
Vi. Lq. Cont. 09		Vi. Lq. Cont. 10	
Vi. Lq. Cont. 11		Vi. Lq. Cont. 12	
Vi. Lq. Cont. 13		Vi. Lq. Cont. 14	
		Cont. Ac. Ano	1.600,00

Descrição dos Campos

Descrição

Cód. Direc.

Glossário

Código que identifica determinantes de custo dentro do sistema Gerenciamento de Custos.

Ano Fiscal

Número de 4 dígitos que identifica o ano fiscal. Você pode inserir um número neste campo ou deixá-lo em branco para indicar o ano fiscal atual (como está definido no programa Configuração de Companhias).

Especifique o ano ao final do primeiro período, e não o ano ao final do período fiscal. Por exemplo, um ano fiscal começa em 1º de outubro de 2005 e termina em 30 de setembro de 2006. O final do primeiro período é 31 de outubro de 2005. Especifique o ano 2005, e não 2006.

Objeto de Custo 1	Exemplos de códigos de objetos de custo são um número de item de equipamento ou um número de referência do cadastro geral. Se você inserir um código de objeto de custo, será necessário também especificar o seu tipo. Este campo opera, e é editado, da mesma forma que o campo Subconta. A diferença entre eles é que o sistema não contabiliza um código de objeto de custo na tabela Saldo da Conta (F0902).
Tipo de Subcta	Um código definido pelo usuário (00/ST) que é usado com o campo Subconta para identificar o tipo de subconta e como o sistema desempenha a edição da subconta. Na tela Códigos Definidos pelo Usuário, a segunda linha de descrição determina como o sistema desempenha a edição. Este campo é fixo ou definido pelo usuário. Por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> A Campo alfanumérico, não editar N Campo numérico, justificar margem direita e preencher com zero C Campo alfanumérico, justificar margem direita e deixar em branco

Remoção de Saldos de Direccionadores

No menu Direccionadores de Custos (G1624), selecione Limpeza de Saldos de Direccionadores.

As remoções são programas que possuem critérios predefinidos, verificados pelo sistema antes da remoção de qualquer dado. Isto evita a remoção de dados associados localizados em outros arquivos.

A remoção de dados consiste nas etapas a seguir:

- Especificação das informações a serem excluídas
- Execução do programa de remoção

Você pode usar o programa Limpeza de Saldos de Direccionadores (R1632P) para remover dados da tabela Saldos de Direccionadores (F1632). É possível fazer a limpeza completa de informações ou remover apenas períodos, tipos de razão ou anos fiscais específicos. Você pode executar esse processamento periodicamente para melhorar o desempenho do sistema. Também é possível usar o processamento de limpeza para recontabilizar transações em um direcionador se os cálculos de direcionadores tiverem sido alterados ou se o direcionador contiver erros. Após a remoção dos registros, é possível corrigir a definição dos direcionadores e processar o cálculo do direcionador novamente.

Se a opção de processamento de número do período for deixada em branco, será necessário especificar um ano fiscal para remover os saldos de direcionadores de um ano inteiro. Se você não indicar um período fiscal ou ano fiscal, o sistema não removerá informações de saldos.

Opções de Processamento: Limpeza de Saldos de Direcionadores (R1632P)

Processamento

Insira o número do período a ser limpo. O campo em branco determina que todos os registros de saldos de direcionadores serão excluídos.

Número do Período Contábil

Insira o ano fiscal a ser excluído da tabela Saldos de Direcionadores.

Ano Fiscal

Insira o tipo de razão a ser excluído da tabela Saldos de Direcionadores.

Tipo de Razão

Processamento de Saldos do Direcionador de Custos Externo

O processamento de saldos do direcionador de custos externo permite a entrada de saldos de direcionadores de uma fonte externa, como uma planilha ou um software de terceiros, para em seguida fazer o upload dos saldos para a tabela Saldos de Direcionadores (F1632).

Você pode importar os saldos de direcionadores diretamente para a tabela Saldos do Direcionador de Custos Externo – Interoperabilidade (F1632Z1) ou pode inseri-los manualmente no programa Saldos do Direcionador de Custos Externo (P1632Z1).

Depois de importar ou inserir os saldos do direcionador externo na tabela F1632Z1, execute o programa Processador de Saldos do Direcionador de Custos Externo (R1632Z1I) para fazer o upload dos registros para a tabela F1632.

Você pode limpar a tabela F1632Z1 após o processamento bem sucedido dos saldos do direcionador de custos externo.

Importação de Saldos do Direcionador de Custos Externo

Se você possuir saldos do direcionador de custos contidos em uma planilha ou em outro sistema, poderá importar os saldos diretamente para a tabela Saldos do Direcionador de Custos Externo – Interoperabilidade (F1632Z1) e, em seguida, fazer seu upload para a tabela Saldos de Direcionadores (F1632).

O administrador do sistema precisa criar um programa customizado para importar os saldos para a tabela F1632Z1. A tabela abaixo fornece as instruções para o preenchimento dos campos da tabela F1632Z1:

Nome do Campo	Alias	Tipo	Tamanho	Descrição
EDI - Identificação do Usuário	CYEDUS	String	10	Código que indica a origem da transação. Pode ser a identificação do usuário, da estação de trabalho, o endereço do sistema externo, o nó na rede etc. Este campo identifica a transação e seu ponto de origem.

Nome do Campo	Alias	Tipo	Tamanho	Descrição
EDI - Número do Lote	CYEDBT	String	15	O número que o transmissor atribui ao lote. Durante o processamento em lote, o sistema atribui um novo número de lote às transações do software J.D. Edwards para cada número de lote (de usuário) de controle que encontra.
EDI - Número da Transação	CYEDTN	String	22	O número que um transmissor de intercâmbio eletrônico de dados (EDI) atribui a uma transação. Em um ambiente que não seja de EDI, você pode atribuir qualquer número significativo para identificar uma transação dentro de um lote. Esse número pode ser o mesmo de um documento da J.D. Edwards.
EDI - Número da Linha	CYEDLN	Numérico	7	O número de linha substituto atribuído quando uma transação EDI é originada. Este número pode ser um número de linha de pedido (aplicável a qualquer tipo de pedido), um item de pagamento de fatura, um número de linha de lançamento ou algo diferente.
EDI - Tipo de Documento	CYEDCT	String	2	O tipo de documento atribuído pelo transmissor em uma transação EDI.
Tipo de Transação	CYTYTN	String	8	Código utilizado para identificar um tipo específico de transação.
EDI - Formato da Transação	CYEDFT	String	10	Código usado para identificar uma estrutura de mapeamento específica utilizada para processar transações EDI de entrada e de saída.
EDI - Data da Transmissão	CYEDDT	Data	6	A data de transmissão ou recebimento de uma transação EDI.
Indicador de Direção	CYDRIN	Caractere	1	Código que indica se a transação é de entrada ou de saída.
EDI - Linhas de Detalhe Processadas	CYEDDL	Numérico	5	Número de linhas de detalhe transmitidas em uma transação EDI. Este é o número total de linhas de um pedido de compras, fatura etc.

Nome do Campo	Alias	Tipo	Tamanho	Descrição
EDI - Processado com Êxito	CYEDSP	Caractere	1	Código que indica se um registro foi processado com êxito. Dependendo do aplicativo, o sistema atualiza o campo EDSP da tabela com um dos seguintes valores: <ul style="list-style-type: none"> • 1 (ou Y) – processado com êxito • Em branco (ou N) - não processado
Identificação do Parceiro Comercial	CYPNID	String	15	Código usado em uma transação EDI para identificar a parte com que você está trocando documentos.
Ação de Transação	CYTNAC	String	2	Código que indica a ação a ser executada em uma transação. Em uma transação EDI, este código representa o objetivo do conjunto de transações ou o código de alteração.
EDI - Tipo de Registro	CYEDTY	Caractere	1	Identificador usado para marcar os registros de transação EDI como informações de cabeçalho e detalhe.
EDI - Seqüência de Registro	CYEDSQ	Númerico	2	Identificador usado para atribuir a posição relativa nas informações de cabeçalho ou detalhe da transação EDI; por exemplo, H01, H02, D01 e assim por diante.
EDI - Número do Conjunto de Transações	CYEDTS	String	6	Código utilizado para identificar um tipo específico de transação EDI.
EDI - Indicador de Enviar/Receber	CYEDER	Caractere	1	Código usado para indicar se um determinado conjunto de transações pode ser enviado, recebido ou ambos. Os códigos válidos são: <ul style="list-style-type: none"> • S - Enviar • R - Receber • B - Ambos
EDI - Ação de Transação	CYEDTC	Caractere	1	Código que identifica o que o sistema deve fazer com uma transação durante o processamento final. Os valores válidos são: <ul style="list-style-type: none"> • A - Incluir uma nova transação • D - Excluir uma transação não processada

Nome do Campo	Alias	Tipo	Tamanho	Descrição
EDI - Tipo de Transação	CYEDTR	Caractere	1	Código que identifica um tipo específico de transação. O emitente atribui este código para especificar um voucher (V), fatura (I), lançamento (J) etc.
EDI - Criação de Registro Contábil do Arquivo em Lote	CYEDGL	Caractere	1	Indicador no arquivo em lote que especifica se o sistema deve criar um registro do razão geral no momento em que a fatura ou voucher é processado. Os valores válidos são: <ul style="list-style-type: none"> • Em branco – Não criar um registro do razão geral • 1 – Criar um registro do razão geral Se o valor deste campo for 1, será necessário inserir os números das contas objeto e detalhe referentes ao número da conta do razão geral.
Processamento de Desconto de Arquivo em Lote	CYEDDH	Caractere	1	Indicador no arquivo em lote que especifica o cálculo do desconto. Os valores válidos são: <ul style="list-style-type: none"> • 0 - Usar as condições de pagamento para o cálculo • 1 - Usar a substituição de desconto especificada pelo usuário • 2 - Usar o cálculo percentual inserido pelo usuário

Nome do Campo	Alias	Tipo	Tamanho	Descrição
Número de Cadastro do Usuário	CYEDAN	Numérico	8	<p>Número do cadastro geral atribuído pelo transmissor. Este número é usado principalmente para conectar um novo número do cadastro geral no computador a faturas do Contas a Receber e a vouchers do Contas a Pagar sendo enviados do computador.</p> <p>Depois que o processamento em lote do cadastro geral atribuir um número do cadastro geral usando os próximos números, o número do cadastro será modificado nas faturas do Contas a Receber e nos vouchers do Contas a Pagar nos arquivos em lote. O sistema faz a correspondência entre números do cadastro geral em transações com o mesmo número de cadastro de usuário atribuído pelo transmissor.</p>
Código do Direcionador	CYDRCD	String	10	Código que identifica direcionadores de custos dentro do sistema Gerenciamento de Custos.
Unidade de Negócios	CYMCU	String	12	<p>Código alfanumérico que identifica uma entidade individual, dentro de uma organização, cujos custos você deseja acompanhar. Uma unidade de negócios pode ser, por exemplo, um almoxarifado, serviço, projeto, centro de trabalho, filial ou fábrica.</p> <p>É possível atribuir uma unidade de negócios a um documento, entidade ou pessoa física para fins de geração de relatórios de responsabilidades. O sistema fornece, por exemplo, relatórios de contas a pagar e contas a receber em aberto por unidade de negócios, permitindo o acompanhamento de equipamentos pelo departamento responsável.</p> <p>A segurança deste campo pode impedir o acesso a informações de unidades de negócios que você não está autorizado a consultar.</p>
Dígitos Iniciais do Ano/Ano Fiscal	CYCFY	Numérico	4	Número que especifica os dígitos iniciais do ano concatenados ao ano fiscal.

Nome do Campo	Alias	Tipo	Tamanho	Descrição
Tipos de Razão	CYLT	String	2	Código definido pelo usuário (09/LT) que especifica o tipo de razão, como AA (valores reais), BA (valores de orçamento) ou AU (unidades reais). É possível configurar vários razões de contas simultâneos dentro do razão geral a fim de estabelecer uma trilha de auditoria para todas as transações.
Código de Atividade do Custeio Baseado em Atividades	CYACTB	String	10	Código que identifica um grupo de ações usado no custeio baseado em atividades.
Subconta	CYSBL	String	8	Código que identifica uma conta auxiliar detalhada dentro de uma conta do razão geral. Uma subconta pode ser um número de item de equipamento ou um número do cadastro geral. Se você inserir uma subconta, será necessário também especificar o seu tipo.
Tipo de Subconta	CYSBLT	Caractere	1	Um código definido pelo usuário (00/ST) usado com o campo Subconta para identificar o tipo de subconta e especificar como o sistema valida a subconta. Na tela Códigos Definidos pelo Usuário, o segundo campo da descrição determina como o sistema deve executar a validação. Este código pode ser fixo ou definido pelo usuário. Por exemplo: <ul style="list-style-type: none"> • A - Campo alfanumérico, não validar • N - Campo numérico, alinhado à direita, preenchimento com zeros • C - Campo alfanumérico, alinhado à direita, preenchimento com espaços

Nome do Campo	Alias	Tipo	Tamanho	Descrição
Código de Análise Gerencial 1	CYABR1	String	12	Código que representa um número de item de equipamento ou um número do cadastro geral. Se você inserir um código de objeto de custo, será necessário também especificar o seu tipo. Este campo funciona e é validado da mesma forma que o campo Subconta. O sistema não contabiliza códigos de objeto de custo na tabela Saldos de Conta (F0902).
Tipo de Análise Gerencial 1	CYABT1	Caractere	1	Código que especifica o tipo de objeto de custo e o tipo de validação. Os tipos válidos são armazenados na tabela Tipos de Objeto de Custo (F1620) e podem ser incluídos ou modificados utilizando o programa Tipos de Objeto de Custo (P1620).
Código de Análise Gerencial 2	CYABR2	String	12	Código que representa um objeto de custo. Exemplos de códigos de objetos de custo são o número de item de um equipamento ou o número do cadastro geral. Se você inserir um código de objeto de custo, será necessário também especificar o seu tipo. Este campo funciona e é validado da mesma forma que o campo Subconta. O sistema não contabiliza códigos de objeto de custo na tabela F0902.
Tipo de Análise Gerencial 2	CYABT2	Caractere	1	Código que especifica o tipo de objeto de custo e o tipo de validação. Os tipos válidos são armazenados na tabela F1620 e podem ser incluídos ou modificados utilizando o programa Tipos de Objeto de Custo.
Código de Análise Gerencial 3	CYABR3	String	12	Código que representa um objeto de custo. Exemplos de códigos de objetos de custo são o número de item de um equipamento ou o número do cadastro geral. Se você inserir um código de objeto de custo, será necessário também especificar o seu tipo. Este campo funciona e é validado da mesma forma que o campo Subconta. A diferença entre eles é que o sistema não contabiliza códigos de objeto de custo na tabela F0902.

Nome do Campo	Alias	Tipo	Tamanho	Descrição
Tipo de Análise Gerencial 3	CYABT3	Caractere	1	Código que especifica o tipo de objeto de custo e o tipo de validação. Os tipos válidos são armazenados na tabela F1620 e podem ser incluídos ou modificados utilizando o programa Tipos de Objeto de Custo.
Código de Análise Gerencial 4	CYABR4	String	12	Código que representa um objeto de custo. Exemplos de códigos de objetos de custo são o número de item de um equipamento ou o número do cadastro geral. Se você inserir um código de objeto de custo, será necessário também especificar o seu tipo. Este campo funciona e é validado da mesma forma que o campo Subconta. A diferença entre eles é que o sistema não contabiliza códigos de objeto de custo na tabela F0902.
Tipo de Análise Gerencial 4	CYABT4	Caractere	1	Código que especifica o tipo de objeto de custo e o tipo de validação. Os tipos válidos são armazenados na tabela F1620 e podem ser incluídos ou modificados utilizando o programa Tipos de Objeto de Custo.
Número Curto do Item	CYITM	Númerico	8	<p>Número que representa um item de estoque. O sistema fornece três números de itens diferentes, além do recurso de referência cruzada para os números de outros itens (consulte o item de dados XRT) para acomodar os números de itens substitutos, peças sobressalentes, códigos de barras, números de fornecedores etc. Os números de itens são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Número curto do item - Número de oito dígitos atribuído pelo sistema • Segundo número do item - Código alfanumérico definido pelo usuário de formato livre e com 25 dígitos • Terceiro número do item - Código alfanumérico adicional definido pelo usuário de formato livre e com 25 dígitos

Nome do Campo	Alias	Tipo	Tamanho	Descrição
Código da Moeda Designada	CYCRCX	String	3	Código que indica a moeda na qual um valor é designado.
Unidade de Medida	CYUOM	String	2	Código definido pelo usuário (00/UM) que indica a quantidade em que um item de estoque é expresso. Exemplos são CS (caixa coletiva) e BX (caixa).
Companhia	CYCO	String	5	<p>Código que identifica uma organização, companhia ou outra entidade. O código da companhia precisa constar da tabela Constantes da Companhia (F0010) precisa identificar uma entidade contábil com um balanço patrimonial completo. Neste nível é possível ter transações entre companhias.</p> <p>Observação</p> <p>Você pode usar a companhia 00000 para valores predeterminados, como datas e instruções para contabilização automática. A companhia 00000 não pode ser usada para a entrada de transações.</p>
Valor Líquido Contabilizado 01	CYAN01	Numérico	15	<p>Número que representa o valor líquido contabilizado durante o período contábil.</p> <p>O sistema utiliza os períodos contábeis da tabela Constantes da Companhia (F0010). O valor líquido contabilizado é o total de todos os débitos e créditos do primeiro até o último dia do período.</p>
Valor Líquido Contabilizado 02	CYAN02	Numérico	15	
Valor Líquido Contabilizado 03	CYAN03	Numérico	15	
Valor Líquido Contabilizado 04	CYAN04	Numérico	15	
Valor Líquido Contabilizado 05	CYAN05	Numérico	15	

Nome do Campo	Alias	Tipo	Tamanho	Descrição
Valor Líquido Contabilizado 06	CYAN06	Numérico	15	
Valor Líquido Contabilizado 07	CYAN07	Numérico	15	
Valor Líquido Contabilizado 08	CYAN08	Numérico	15	
Valor Líquido Contabilizado 09	CYAN09	Numérico	15	
Valor Líquido Contabilizado 10	CYAN10	Numérico	15	
Valor Líquido Contabilizado 11	CYAN11	Numérico	15	
Valor Líquido Contabilizado 12	CYAN12	Numérico	15	
Valor Líquido Contabilizado 13	CYAN13	Numérico	15	
Valor Líquido Contabilizado 14	CYAN14	Numérico	15	
Identificação do Usuário	CYUSER	String	10	O código que identifica o perfil de um usuário.

Nome do Campo	Alias	Tipo	Tamanho	Descrição
Identificação do Programa	CYPID	String	10	<p>Número que identifica o programa em lote ou interativo. Por exemplo, o número do programa interativo Entrada de Pedidos de Vendas é P4210 e o número do programa em lote Impressão de Faturas é R42565.</p> <p>A identificação do aplicativo é um número de tamanho variável. Este número é atribuído de acordo com uma sintaxe estruturada no formato TSSXXX, onde:</p> <ul style="list-style-type: none"> • T representa o primeiro caractere do número. É alfabético e identifica o tipo, como P para programa, R para relatório etc. Por exemplo, a letra P na identificação P4210 indica que este é um programa interativo. • SS representa o segundo e terceiro caracteres do número. São numéricos e identificam o sistema. Por exemplo, o número 42 na identificação P4210 indica que este programa pertence ao sistema 42, Gerenciamento de Pedidos de Vendas. • XXX representa do quarto ao sexto caractere do número. Os caracteres são numéricos e identificam um programa ou relatório único. Por exemplo, o valor 10 no número P4210 identifica o programa Entrada de Pedidos de Vendas.
Data de Atualização	CYUPMJ	Data	6	Data da última atualização do registro.
Hora da Última Atualização	CYUPMT	Numérico	6	A hora em que o programa fez a última atualização deste registro.
Identificação da Estação de Trabalho	CYJOBN	String	10	Código que identifica a estação de trabalho que executou um determinado job.

Nome do Campo	Alias	Tipo	Tamanho	Descrição
Fator Peso	CYWGHF	Numérico	8	O multiplicador usado para medir a complexidade do objeto de custo. Recomenda-se a faturização de volumes por esse peso antes que o sistema realize as atribuições de custo.

Entrada Manual de Saldos do Direcionador de Custos Externo

Se você tiver saldos de direcionadores em uma planilha ou em outro sistema, poderá inseri-los manualmente na tabela Saldos do Direcionador de Custos Externo – Interoperabilidade (F1632Z1) usando o programa Saldos do Direcionador de Custos Externo (P1632Z1).

Esse programa valida cada saldo e gerará uma mensagem de erro se você inserir informações, como companhia ou unidade de negócios, incorretas.

Depois de concluir a entrada de saldos do direcionador, verifique os saldos para garantir sua precisão. Em seguida, execute o programa Processador de Saldos do Direcionador de Custos Externo (R1632Z1I) para fazer o upload dos saldos para a tabela Saldos de Direcionadores (F1632).

► Entrada manual de saldos do direcionador de custos externo

No menu Dados de Entrada do Direcionador de Custos Externo (G16241), selecione Saldos do Direcionador de Custos Externo.

1. Na tela Acesso a Saldos de Direcionadores Externos, clique em Incluir.
2. Na tela Revisão de Saldos de Direcionador de Custos Externo por Período, preencha ou modifique os campos a seguir na área de cabeçalho:
 - Id. Us.
 - Nº do Lote
 - Ano Fiscal
3. Na guia Opções, preencha os campos a seguir, conforme necessário:
 - Companhia
 - Unid. Neg.

- Cód. Direc.
 - Unidade Medida
 - Código da Moeda
4. Na guia Número do Item, preencha os campos a seguir, conforme necessário:
- N° do Item
 - Atividade
 - Subconta
 - Tipo de Subcta
5. Na guia Objetos de Custo, preencha os campos a seguir, conforme necessário:
- Objeto Custo 1
 - Obj. Custo 2
 - Obj. Custo 3
 - Obj. Custo 4
 - Tipo 1
 - Tipo 2
 - Tipo 3
 - Tipo 4
6. Na guia Saldos, preencha o campo a seguir, e os outros campos de saldo líquido, conforme necessário:
- Saldo 01
- Você pode inserir até 14 saldos líquidos.
7. Clique em OK.

Verificação e Revisão de Saldos do Direccionador de Custos Externo

Após importar saldos do direccionador de custos externo ou inseri-los manualmente na tabela Saldos do Direccionador de Custos Externo – Interoperabilidade (F1632Z1), você poderá usar o programa Saldos do Direccionador de Custos Externo (P1632Z1) para verificar a precisão dos saldos e, se necessário, revisá-los.

Após verificar e revisar os saldos do direccionador de custos externo, execute o programa Processador de Saldos do Direccionador de Custos Externo (R1632Z1I) para fazer o upload dos saldos para a tabela Saldos de Direccionadores (F1632).

Quando você executa o programa Processador de Saldos do Direcionador de Custos Externo, o programa gera um relatório mostrando quaisquer registros que contenham erros. Por exemplo, alguns registros podem apresentar uma companhia ou unidade de negócios inválida. Para assegurar a integridade da tabela F1632, você precisa corrigir os eventuais erros no programa Saldos do Direcionador de Custos Externo antes de poder fazer o upload dos saldos para a tabela F1632.

► **Verificação e revisão de saldos do direcionador de custos externo**

No menu Dados de Entrada do Direcionador de Custos Externo (G16241), selecione Saldos do Direcionador de Custos Externo.

1. Na tela Acesso a Saldos de Direcionador Externos, clique em Procurar para exibir todos os saldos do direcionador de custos externo, ou preencha quaisquer dos campos a seguir para limitar sua pesquisa:
 - Id. Us.
 - Ano Fiscal
 - N° do Lote
 - Tipo Razão
 - N° da Transação
2. Para exibir apenas saldos processados, ative a opção a seguir:
 - Processado (Y/N)
3. Para verificar ou revisar informações detalhadas de saldos específicos, destaque um registro e clique em Selecionar.
4. Na tela Revisão de Saldos de Direcionador de Custos Externo por Período, verifique e revise os campos, conforme necessário, e clique em OK.

Upload de Saldos do Direcionador de Custos Externo

Após verificar e revisar os registros de saldos do direcionador na tabela Saldos do Direcionador de Custos Externo – Interoperabilidade (F1632Z1), execute o programa Processador de Saldos do Direcionador de Custos Externo (R1632Z1I) para fazer o upload dos saldos para a tabela Saldos de Direcionadores (F1632).

Quando você executa o programa Processador de Saldos do Direcionador de Custos Externo, ele gera um novo relatório que lista o número de registros selecionados na tabela F1632Z1, o número de registros incluídos e atualizados na tabela F1632 e o número de registros que não foram processados com êxito.

Se um registro não for processado com êxito, o sistema gerará uma mensagem de erro. Sua mensagem de workflow indica se um registro contém erros. Use o programa Saldos do Direcionador de Custos Externo (P1632Z1) para corrigir o erro e, em seguida, execute novamente o programa Processador de Saldos do Direcionador de Custos Externo.

Opções de Processamento: Processamento de Saldos do Direccionador de Custos Externo (R1632Z1I)

Use essas opções de processamento para especificar o tipo de razão a ser usado e como os registros da tabela Saldos do Direccionador de Custos Externo – Interoperabilidade (F1632Z1) serão incluídos na tabela Saldos de Direccionadores (F1632).

Opções

1. Tipo de Razão

Use esta opção de processamento para especificar o tipo de razão a ser utilizado na seleção de dados do programa Processador de Saldos de Direccionador Externo de Entrada (R1632Z1I).

2. Substituição de Código de Ação

Use esta opção de processamento para alterar o valor do campo Ação de Transação. Insira 1 para substituir o valor C pelo valor A no campo Ação de Transação dos registros.

Quando o campo Ação de Transação possuir o valor A, os registros da tabela Saldos do Direccionador Externo - Interoperabilidade (F1632Z1) serão somados aos saldos da tabela correspondente, Saldos do Direccionador (F1632).

Quando o campo Ação de Transação contiver o valor C, os saldos da tabela F1632Z1 substituirão os saldos da tabela correspondente F1632.

Remoção de Saldos do Direccionador de Custos Externo

Após fazer o upload dos saldos do direcionador de custos externo para a tabela Saldos de Direccionadores (F1632), você poderá remover os registros da tabela Saldos do Direccionador de Custos Externo – Interoperabilidade (F1632Z1) usando o programa Remoção de Saldos do Direccionador de Custos Externo (R1632Z1P).

Use a seleção de dados para escolher os registros a serem removidos. Também é possível usar uma opção de processamento para especificar a remoção somente de registros processados ou tanto de registros processados como de não processados.

Opções de Processamento: Remoção de Saldos do Direccionador de Custos Externo (R1632Z1P)

Opções

1. Remoção de registros não processados

Use esta opção de processamento para especificar se os registros não processados devem ser removidos da tabela Saldos do Direccionador Externo - Interoperabilidade (F1632Z1). Os valores válidos são:

Em branco = Remover somente os registros processados

1 = Remover os registros não processados e processados

Atividades

Ao usar o sistema Contabilidade Avançada de Custos para o custeio baseado em atividades, utilize os recursos de gerenciamento de lucros para realizar atividades e processar cálculos de custos. Você pode configurar uma definição de cálculo que indique o tipo de cálculo, origem dos saldos, direcionador e destino dos resultados. Além disso, caso você tenha uma alocação com vários níveis, poderá especificar a sequência dos cálculos.

Antes de começar a usar o custeio baseado em atividades, é necessário definir cada tarefa pertencente ao processo a ser analisado. Após a definição de cada tarefa, é possível anexar direcionadores a cada uma delas.

Por exemplo, no sistema Contas a Pagar, você executa as tarefas a seguir:

- Recebimento de faturas
- Encaminhamento para aprovação e codificação
- Consulta do número do fornecedor
- Inclusão do fornecedor na tabela de fornecedores
- Verificação de valor do pagamento e as autorizações
- Entrada de faturas
- Correção de erros
- Execução do processamento de pagamentos
- Impressão de cheques
- Assinatura de cheques
- Anexação de remessas
- Endereçamento dos cheques
- Postagem dos cheques

O sistema Contas a Pagar envolve várias tarefas. Ao analisar o tempo gasto em cada tarefa e o custo do número de homem/horas, tempo de máquina, metragem quadrada etc., você começa a compreender o custo real do processamento interno de contas a pagar. Você pode então determinar se é possível eliminar algumas das etapas, ou terceirizar parte ou a totalidade do processo.

Acompanhamento de Custos Reais de Projetos por Atividade

Você pode acompanhar custos reais de projetos por atividade nos sistemas Custeio de Produtos e Gerenciamento de Dados de Produtos e, em seguida, usar o sistema Contabilidade Avançada de Custos para combinar os custos reais de projetos desses sistemas.

O modo de acompanhamento de custos de projetos depende do sistema:

- No caso de projetos de custos de serviços, insira e atualize os custos reais de materiais relativos ao projeto. O sistema cria transações do razão geral para custos reais, que em seguida podem ser processadas no sistema Contabilidade Avançada de Custos.

- No caso de projetos de manufatura, insira lançamentos para receitas e custos e também números de projetos adotando as regras de contabilidade flexível. Para cada número de projeto, atribua um tipo de objeto de custo com regras de edição associadas ao Cadastro Complementar de Ordens de Serviço (F4801T).

Definição de Perfis de Projeto por Atividade

Um perfil de projeto consiste nas atividades necessárias à execução de um projeto. Por exemplo, o perfil de projeto para a construção de uma bicicleta pode conter atividades como a compra de peças, a montagem de quadros, a construção de montagens de freio e a pintura da bicicleta montada. Essas atividades caracterizam o perfil do projeto.

Cada atividade pode ter vários direcionadores de custos. Um direcionador é uma medida de demanda por atividades ou recursos que influenciem custos ou receitas. Um exemplo de direcionador de custos é o número de linhas de pedidos de compras exigida para a compra dos materiais necessários à execução de uma atividade.

Apontamento de Horas por Atividade

A integração do apontamento de horas do empregado e do sistema Contabilidade Avançada de Custos permite ao empregado especificar o tempo gasto na realização de determinadas atividades. Se você tiver ativado a constante de gerenciamento de custos para a ativação de objetos de custo na tabela Constantes de Gerenciamento de Custos (F1609), o aplicativo de apontamento de horas ativará os campos de objetos de custo na tela Revisão de Apontamento de Horas Rápida.

Se os campos de objetos de custo estiverem ativados, quatro colunas de objetos de custos serão exibidas, quatro para tipos de objeto de custo e uma para item. Esses campos, em conjunto, permitirão ao empregado identificar os objetos de custo associados a cada item de linha de horas apontado.

O apontamento de horas é apenas a primeira etapa do processo da contabilidade. Depois que o empregado inserir informações do registro de horas, o sistema precisará reconhecer os dados de objetos de custo. Esses dados são transferidos para a tabela Detalhes de Transações de Empregados (F06116) e depois podem ser usados pelo sistema Contabilidade Avançada de Custos para avaliar o apontamento de horas por atividade.

Além disso, se um sistema de terceiros for usado para armazenar informações do registro de horas, é feito o upload das informações para a tabela Transações de Empregados em Lote (F06116Z1), que em seguida são processadas na tabela Detalhes de Transações de Empregados (F06116). A última etapa no uso do aplicativo de apontamento de horas serve para atualizar a tabela Histórico de Transações de Empregados (F0618), criar lançamentos e preparar o sistema para o próximo ciclo da folha de pagamento. Nesse momento, as informações de objetos de custo contidas na tabela F0618 podem ser processadas na tabela Saldos de Direcionadores (F1632) para avaliar o tempo gasto pela atividade.

Configuração de Atividades

Se você usar o sistema Contabilidade Avançada de Custos para o custeio baseado em atividades, precisará configurar atividades. Entende-se por atividade um grupo de ações executadas no âmbito de sua organização. As características de uma atividade são:

- Em geral, é um subconjunto ou resultado de um processo
- Consome recursos
- Pode ser decomposta por atributos definidos pelo usuário, como atividades com ou sem valor agregado
- Normalmente, enquadra-se em duas categorias: relativa a produtos ou relativa a clientes
- Às vezes equivale a processos

Observação

Para formar um processo hierárquico, você pode associar atividades ou subprocessos a um grupo. Atribua atividades e subprocessos a grupos pai. Configure atividades e grupos da mesma maneira. É possível designar atributos, códigos de categoria e códigos de direcionador a uma atividade ou a um grupo.

Instruções Preliminares

- ❑ Certifique-se de ter ativado a opção de custeio baseado em atividades na tabela Constantes do Gerenciamento de Custos. Consulte *Configuração de Constantes* no manual *Contabilidade Avançada de Custos*.

► Definição de grupos de atividades

No menu Custeio Baseado em Atividades (G1616), selecione Bancada ABC.

1. Na tela Acesso a Bancada de Definição de Custos com Base em Atividades, clique em Incluir.

PeopleSoft®

Entrada/Alteração de Atividades

OK Cancelar Tela Ferramentas

Código Atividade 100 Atividade Grupo
 Descrição Operational Process Cód. Nível de Atividade 1
 Grupo Pai
 Cód. Direc.

Atributo da Atividade Código de Categoria

Atrib. Atividade 1	<input type="checkbox"/> P	Process Group
Atrib. Atividade 2	<input type="checkbox"/>	.
Atrib. Atividade 3	<input type="checkbox"/>	.
Atrib. Atividade 4	<input type="checkbox"/>	.
Atrib. Atividade 5	<input type="checkbox"/>	.

2. Na tela Entrada/Alteração de Atividades, preencha os campos a seguir:
 - Código Atividade
 - Descrição
 - Cód. Nível de Atividade
3. Para identificar um grupo de atividades, selecione a opção a seguir:
 - Grupo
4. Para obter informações de custos nesse nível, especifique um código de direcionador no campo a seguir:
 - Cód. Direc.
5. Para identificar atributos para o grupo de atividades, preencha os campos a seguir:
 - Atributo Atividade 1
 - Atributo Atividade 2
 - Atributo Atividade 3
 - Atributo Atividade 4
 - Atributo Atividade 5

6. Na guia Código de Categoria, preencha os campos a seguir para identificar códigos de categoria para o grupo de atividades:

- Código Categoria 1
- Código Categoria 2
- Código Categoria 3
- Código Categoria 4
- Código Categoria 5

7. Clique em OK.

► Atribuição de atividades a grupos

No menu *Custeio Baseado em Atividades (G1616)*, selecione *Bancada ABC*.

1. Na tela Acesso a Bancada de Definição de Custos com Base em Atividades, clique em Incluir.

PeopleSoft

Entrada/Alteração de Atividades

OK Cancelar Tela Ferramentas

Código Atividade 100

Descrição Operational Process

Grupo Pai

Cód. Direc.

☐ Atividade ☒ Grupo

Cód. Nível de Atividade 1

Atributo da Atividade

Código de Categoria

Atrib. Atividade 1	<input checked="" type="checkbox"/>	Process Group
Atrib. Atividade 2	<input type="checkbox"/>	.
Atrib. Atividade 3	<input type="checkbox"/>	.
Atrib. Atividade 4	<input type="checkbox"/>	.
Atrib. Atividade 5	<input type="checkbox"/>	.

2. Na tela Entrada/Alteração de Atividades, preencha os campos a seguir:

- Atividade
- Descrição
- Cód. Nível de Atividade

3. Para identificar essa ação como uma atividade, selecione a opção a seguir:
 - Atividade
4. Para atribuir essa atividade a um grupo de atividades, preencha o campo a seguir:
 - Grupo Pai

Com base no número do grupo pai, o sistema atribui o código de nível de atividade.
5. Para identificar um direcionador, preencha o campo a seguir:
 - Cód. Direc.
6. Para identificar atributos de atividades, preencha os campos a seguir:
 - Atributo Atividade 1
 - Atributo Atividade 2
 - Atributo Atividade 3
 - Atributo Atividade 4
 - Atributo Atividade 5
7. Na guia Código de Categoria, preencha os campos a seguir para identificar códigos de categoria:
 - Código Categoria 1
 - Código Categoria 2
 - Código Categoria 3
 - Código Categoria 4
 - Código Categoria 5
8. Clique em OK.

Opções de Processamento: Bancada ABC (P1640)

Opções Predeterminadas

1. Nível Inicial

Em branco = 1

Use esta opção de processamento para indicar o nível mais baixo de atividade que o sistema deve exibir no programa Bancada de Trabalho de Custos com Base em Atividades.

Se você deixar este campo em branco, o sistema exibirá as atividades dos níveis 1 e superiores.

Processo

1. Procura Automática na Entrada

1 = Procura Automática

Em branco = Procura Manual

Use esta opção de processamento para carregar dados automaticamente na tela pai/filho ao executar o programa Bancada de Trabalho de Definição de Custos com Base em Atividades.

Use este recurso somente se não existirem muitos registros a obter, do contrário, o desempenho do sistema poderá ser afetado desnecessariamente.

Se você deixar o campo em branco, terá que procurar manualmente os dados para a tela pai/filho.

Os valores válidos são:

1 = Usar a procura automática

Em branco = Usar a procura manual

Verificação de Atividades

Ao usar o sistema Contabilidade Avançada de Custos para o custeio baseado em atividades, utilize os recursos de gerenciamento de custos para realizar atividades e processar cálculos de custos. Você pode configurar uma definição de cálculo que indique o tipo de cálculo, origem dos saldos, direcionador (a base dos saldos) e destino dos resultados. Além disso, caso você tenha uma alocação com vários níveis, poderá especificar a seqüência dos cálculos. Ao coordenar todos os objetos de custo, direcionadores e atribuições por atividade, é possível verificar as informações resultantes, como saldos do analisador de custos, ou cada informação em separado, como a definição do direcionador ou o tipo de objeto de custo.

Cada atribuição possui um identificador e permite criar várias configurações, dependendo do objetivo de negócio. É possível verificar os relacionamentos pai/filho, ou hierarquias, de todos os processos e atividades.

Verificação de Custos de Atividades

Para verificar saldos do analisador de custos, pesquise as atividades. Ao selecionar uma atividade ou nível, você pode verificar:

- Custos de atividades ou processos
- Custos de atividades por objeto de custo

► Verificação de custos de atividades

No menu *Custeio Baseado em Atividades (G1616)*, selecione *Consulta a Custos de Atividades*.

1. Na tela *Acesso a Atividades*, clique na guia *Opções*, preencha os campos a seguir e clique em *Procurar*:

- Cód. Atividade
- Nível Inicial
- Nº da Visão
- Tipo Razão

PeopleSoft[®]

Acesso a Atividades

Selecionar Procurar Fechar Tela Linha Ferramentas

Opções Data

Cód. Atividade Nível Inicial

Nº da Visão 5 All Detail

Tipo Razão AA General Ledger

Atividade	Cód. Ativid.	Descrição da Atividade	Saldo Final	Cód. Det. Atividade	Descrição do Direcionador	Atributo de Atividade	Descrição Atributo 1	Atributo de Atividade 2
1/100/Operational Process	100	Operational Process	1.835,00-			P		
2/10100/Procurement Process	10100	Procurement Process	6.000,00-	TIME SPENT		S		
3/10110/Procure Supplier Agreement	10110	Procure Supplier Agreement		TIME SPENT		1		
3/10120/Request Bags	10120	Request Bags	600,02-	TIME SPENT		1		
3/10130/Receive Bags	10130	Receive Bags	1.800,15-	SQFT	Square footage	1		
3/10140/Inspect Quality of Bags	10140	Inspect Quality of Bags	1.800,15-	TIME SPENT		1		
3/10150/Sort & Put Away Bags	10150	Sort & Put Away Bags	600,02-	HOURS	Number of man hours	1		
3/10160/Replenish Shop Floor Kanban	10160	Replenish Shop Floor Kanban		TIME SPENT		1		
3/10170/Inspect & Attach Bags	10170	Inspect & Attach Bags		TIME SPENT		1		
3/10180/Process Payments & Reports	10180	Process Payments & Reports		TIME SPENT		1		
2/10200/Sales Order Process	10200	Sales Order Process				S		
3/102110/Sale to Customer	102110	Sale to Customer				1		
3/102120/Pull Inventory from Warehouse	102120	Pull Inventory from Warehouse				1		
3/102130/Imprint Logo on Bike Bags	102130	Imprint Logo on Bike Bags				1		
3/102140/Package & Ship Goods	102140	Package & Ship Goods				1		

O sistema exibe custos por atividade, tomando como base a definição da opção de processamento.

2. Para pesquisar por data, clique na guia *Data*, preencha os campos a seguir e clique em *Procurar*:
 - Ano Fiscal
 - Período Inicial
 - Período Final
3. Destaque uma atividade e selecione *Objeto de Custo* no menu *Linha*.
4. Na tela *Definição de Objeto de Custo por Atividade*, clique na guia *Opção* para verificar as informações contabilizadas por unidade de negócios.

PeopleSoft®

Definição de Objeto de Custo por Atividade

Procurar Fechar Ferramentas

Opção **Objetos de Custo** Data

Cód. Atividade Operational Process

Nº da Visão All Detail

Tipo Razão General Ledger

Unid. Neg.

Registros 1 - 1 Customizar Grade

Saldo Final	Descrição da Atividade	Descrição Tipo 1	Descrição Obj. Custo 1	Descrição Tipo 2	Descrição Obj. Custo
	TOTAL				

5. Clique na guia Objetos de Custo para verificar informações detalhadas de objetos e tipos de custo.

PeopleSoft®

Definição de Objeto de Custo por Atividade

Procurar Fechar Ferramentas

Opção **Objetos de Custo** Data

☒ Exibir Obj.Custo 1 Tipo 1 ☐

☒ Exibir Obj.Custo 2 Tipo 2 ☐

☒ Exibir Obj.Custo 3 Tipo 3 ☐

☒ Exibir Obj.Custo 4 Tipo 4 ☐

☒ Exibir Subconta Tipo de Subcta ☐

☒ Exibir Item Nº do Item

Registros 1 - 1 Customizar Grade

Saldo Final	Descrição da Atividade	Descrição Tipo 1	Descrição Obj. Custo 1	Descrição Tipo 2	Descrição Obj. Custo
	TOTAL				

6. Clique na guia Data para verificar as informações contabilizadas.

PeopleSoft

Definição de Objeto de Custo por Atividade

Procurar Fechar Ferramentas

Opção Objetos de Custo Data

Ano Fiscal 5 ☒ Omitir Saldos Zero

Período Inicial 1 ☐ Contabiliz. Original

Período Final 14 ☐ Multinível

Registros 1 - 1 Customizar Grade

Saldo Final	Descrição da Atividade	Descrição Tipo 1	Descrição Obj. Custo 1	Descrição Tipo 2	Descrição Obj. Custo
	TOTAL				

7. Clique em Fechar para retornar à tela Acesso a Atividades.

Opções de Processamento: Consulta a Custos de Atividades (P1641)

Valor Predeterminado

1. Nível Inicial

Em branco = 1

Use esta opção de processamento para indicar o nível de atividade mais baixo que o sistema deve exibir no programa Consulta a Custos de Atividade.

Se você deixar este campo em branco, o sistema exibirá as atividades nos níveis 1 e superiores.

2. Número da Visão

Em branco = Não são exibidos custos

Use esta opção de processamento para especificar que configuração de custos você quer que o sistema recupere do analisador de custos.

Os valores válidos são de 1 a 10.

Se você deixar esta opção em branco, o sistema emitirá um erro e não exibirá nenhum custo.

3. Ano Fiscal

Em branco = Não são exibidos custos

Use esta opção de processamento para especificar o Ano Fiscal que o sistema deve utilizar para recuperar custos de atividades do analisador de custos.

Se você deixar esta opção em branco, o sistema não exibirá custos e um erro de ano fiscal inválido será emitido.

4. Tipo de Razão

Em branco = AA

Use esta opção de processamento para indicar o tipo de razão que o sistema deve utilizar para recuperar os custos de atividades do analisador de custos. Tipo de Razão é um Código Definido Pelo Usuário (UDC 09/LT) que especifica o tipo de Razão; por exemplo, AA (Valores Reais), BA (Valores de Orçamento) ou AU (Unidades Reais).

Se esta opção for deixada em branco o sistema recuperará os custos de atividades do Razão AA (Valores Reais).

a. Período Inicial

Em branco = Período 1

Use esta opção de processamento para indicar o primeiro período que o sistema deve incluir nos custos.

Os valores válidos são de 1 a 14.

Você deve digitar um valor que corresponda aos períodos do seu padrão de data fiscal.

Se você deixar esta opção em branco, o sistema utilizará o Período 1.

b. Período Final

Em branco = Período 1

Use esta opção de processamento para indicar o último período que o sistema deve incluir nos custos.

Os valores válidos são de 1 a 14.

Você deve digitar um valor que corresponda aos períodos do seu padrão de data fiscal.

Se você deixar esta opção em branco, o sistema usará o Período 1.

Processamento

1. Procura Automática na Entrada

1 = Procura Automática

Em branco = Procura Manual

Use esta opção de processamento para carregar dados automaticamente na grade no momento da entrada no programa Consulta de Custos de Atividades.

Use este recurso somente se não existirem muitos registros a recuperar, do contrário, o desempenho do sistema pode ficar desnecessariamente lento.

Se deixar este campo em branco, você precisará utilizar manualmente a opção Procurar.

Exibição

1. Multinível

1 = Multinível

Em branco = Nível Único

Use esta opção de processamento para exibir as atividades pai e seus filhos no programa Consulta de Custos de Atividades.

Os valores válidos são:

1 = Multinível. O sistema exibe as atividades pai e todos os seus filhos.

Em branco = Nível Único. O sistema exibe somente a atividade selecionada.

2. Custo

1 = Custo da Contabilidade Original

Em branco = Custo do Saldo Final

Use esta opção de processamento para exibir o custo de contabilização original ou o custo de saldo final no programa Consulta de Custos de Atividades.

Os valores válidos são:

1 = Exibir os custos de contabilização original

Em branco = Exibir os custos de saldo final

Utilização da Bancada de Custeio Baseado em Atividades

Ao verificar atividades, você pode consultar para as telas listadas abaixo a fim de verificar todos os elementos do custeio baseado em atividades:

Revisão de Unidades de Negócios	Você pode configurar ou revisar departamentos.
Estrutura Organizacional	Você pode configurar ou revisar recursos no plano de contas. O plano de contas fornece a estrutura das contas do razão geral.
Consulta aos Custos de Atividades	Você pode exibir custos por atividade. Esses custos são calculados por meio da leitura da tabela Saldos do Analisador de Custos. Você pode verificar informações detalhadas de custos de atividades por objeto de custo.
Revisão de Atividades	Você pode inserir ou alterar atributos, códigos de categoria, códigos de direcionadores etc.
Definição de Grupos de Custos	É possível identificar o grupo de elementos de custo que compartilham um direcionador.
Definições de Direcionadores	Você pode criar e atualizar definições de direcionadores e instruções de cálculo. É possível definir o cálculo de volumes de direcionadores em modo resumo.
Revisão de Volumes de Direcionadores	Você pode calcular definições de direcionadores e criar saldos de direcionadores. Com base nas definições de direcionadores, selecione o direcionador no programa Seleção de Direcionadores (P16301) para indicar os direcionadores a serem calculados.
Definição de Tipos de Objeto de Custo	Você pode configurar tipos de objeto de custo definidos pelo usuário. Em seguida, os tipos de objeto de custo podem ser incluídos em lançamentos manuais, vouchers e faturas padrão e em lote.
Definição de Atribuições de Custos	O sistema Contabilidade Avançada de Custos permite criar atribuições de custo baseadas em informações coletadas pelo sistema durante o processamento de transações. Configure cálculos flexíveis para atribuir custos à contabilidade gerencial ou ao custeio baseado em atividades.

Saldos do Analisador de Custos	Você pode verificar lançamentos do analisador de custos. É possível consultar detalhes de um determinado lançamento, inclusive os saldos de valor líquido contabilizado e o total acumulado no ano do lançamento selecionado. Embora seja possível acessar o analisador de custos a partir da Bancada ABC, a pesquisa por atividades somente será possível se a opção Custeio Baseado em Atividades estiver ativada na tela Constantes do Gerenciamento de Custos.
---------------------------------------	--

Observação

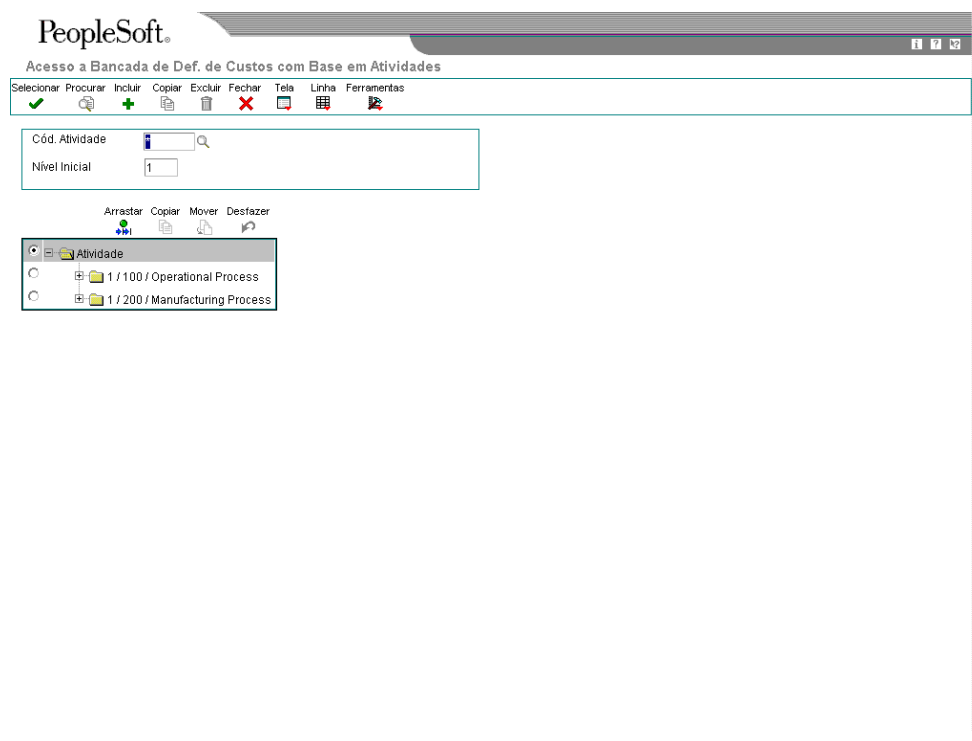
Você pode configurar as opções de processamento da Bancada de Custeio Baseado em Atividades para customizar o nível de exibição de alocações de vários níveis.

► Verificação de atividades

No menu Custeio Baseado em Atividades (G1616), selecione Bancada ABC.

1. Na tela Acesso a Bancada de Definição de Custos com Base em Atividades, preencha o campo a seguir e clique em Procurar:

- Atividade



2. Para exibir subprocessos, clique no sinal de adição (+), na área de detalhe. Selecione uma atividade ou subprocesso e clique com o botão direito do mouse nesse elemento. Selecione Nó e, em seguida, Selecionar no menu instantâneo.

3. Na tela Entrada/Alteração de Atividades, altere as informações necessárias e clique em OK para retornar à tela Acesso a Bancada de Definição de Custos com Base em Atividades.

Como alternativa, você pode acessar a tela Entrada/Alteração de Atividades destacando uma atividade ou subprocesso e selecionando Revisão de Atividades no menu Linha.

Verificação do Relatório do Cadastro de Atividades

No menu Custeio Baseado em Atividades (G1616), selecione Relatório do Cadastro de Atividades.

Você pode verificar atividades ou processos existentes no relatório Cadastro de Atividades (R1640). Com base na seleção de dados e nas opções de processamento, você pode verificar vários níveis, e também a hierarquia de processos e subprocessos, de atividades ou grupos. Você pode usar os atributos de atividades e códigos de categoria para identificar grupos de atividades ou atividades com determinadas características.

Consulte também

- ❑ *Verificação de Custos de Atividades* no manual *Contabilidade Avançada de Custos* para obter informações adicionais sobre a exibição de atividades e processos on-line

Opções de Processamento: Relatório do Cadastro de Atividades (R1640)

Impressão

1. Nível de detalhe
 - Em branco = relat. nível único
 - 1 = relat. multinível
 2. Itens usados na seleção de custos das atividades (obrigatório).
 - a. Número da Visão
 - b. Ano Fiscal
 - c. Tipo de Razão
 - d. Período Inicial
 - e. Período Final
 3. Selecionar itens a serem impressos
 - a. Número de Atributo
 - Em branco = atributo 1
 - b. Número de Categoria
 - Em branco = categoria 1
-

Atribuições

O recurso de atribuição é um componente importante do sistema Contabilidade Avançada de Custos. Trata-se de uma ferramenta flexível que permite alocar custos indiretos, fazer projeções com base em premissas e explorar diferentes cenários hipotéticos sem alterar os dados originais.

Atribuição é o método usado pelo sistema para realocar receitas e custos indiretos. As atribuições permitem identificar e obter custos ou receitas, bem como alocá-los em campos de itens, de objetos de custo ou de subconta. Por exemplo, é possível alocar custos indiretos para produtos, clientes e atividades. Essa flexibilidade possibilita relatar custos por atividade, como o recebimento, ou determinar a lucratividade por cliente e produto.

Embora seja possível fazer alocações de custo sem o sistema Contabilidade Avançada de Custos, o uso desse sistema melhora a precisão das alocações. Elas ficam mais significativas e menos arbitrárias. O resultado também é aperfeiçoado por meio da disponibilização de informações por produto ou cliente, porque esses custos indiretos podem ser aplicados a produtos ou clientes específicos com o uso de um direcionador de negócios pertinente.

Por exemplo, a Companhia ABC possui alguns custos genéricos de envio que não podem ser atribuídos a clientes específicos. Se uma atribuição fosse calculada com base no número de pedidos de vendas, uma cota *pro rata* dos custos de envio seria atribuída aos clientes, com os pedidos de vendas dos clientes como o numerador e o total de pedidos de vendas como o denominador.

O sistema Contabilidade Avançada de Custos oferece um conjunto inteiramente novo de recursos para atribuições, aumentando tanto a flexibilidade como a complexidade dos programas de alocações do sistema Contabilidade Geral.

Há várias outras diferenças importantes entre as alocações do razão geral e as atribuições da Contabilidade Avançada de Custos, incluindo:

- Você pode atribuir custos aos objetos de custo e campos de itens
- Você pode atribuir custos com base em informações de direcionadores
- Você pode selecionar todos os códigos de categoria de conta e unidade de negócios, faixas, uso literal e listas. A seleção de dados é aperfeiçoada de modo significativo.
- Você pode executar alocações multiníveis no sistema Contabilidade Avançada de Custos
- No recurso de atribuição, nenhum lançamento de alocação é contabilizado na tabela Saldos de Conta (F0902)

Conceitos Básicos de Atribuições

Ao configurar atribuições, você precisa:

- Definir a atribuição
- Selecionar o tipo de cálculo
- Inserir informações do componente de origem
- Especificar informações do componente base
- Definir a data
- Inserir informações do destino da aplicação

Definição de Atribuições

Atribuição é o registro de cabeçalho de descrição para seqüências de atribuições. Entende-se por seqüência a ordem ou hierarquia usada pelo sistema para processar cálculos. Para permitir cálculos multiníveis, uma atribuição pode ser composta em uma ou mais seqüências de atribuições. Por exemplo, na atribuição de atividades de vendas, há duas seqüências: custos de vendas por porcentagem de tempo e custos de vendas por número de linhas de pedido de vendas para um cliente.

Ao definir a atribuição, você precisa inserir informações de identificação e especificar a ordem de processamento das informações dessa atribuição em relação a outras. Se você criar uma atribuição com várias seqüências, o sistema obterá as seguintes informações predeterminadas na seqüência de atribuições anterior:

- Nome da atribuição
- Definições de data
- Origem - direcionador ou analisador de custos base
- Base - direcionador base, analisador de custos base ou cálculo indexado

Seleção do Tipo de Cálculo

Você precisa decidir se o cálculo é uma alocação indexada, de um numerador variável ou de um cálculo de taxa.

Com base na seleção de tipo de atribuição, o sistema exibe somente os campos válidos para o tipo de atribuição. Considere as regras de validação a seguir para cada tipo de atribuição:

Cálculo indexado	<ul style="list-style-type: none"> • O componente de origem pode ser a tabela Saldos do Analisador de Custos ou a tabela Saldos de Direcionadores. • O componente base é um fator. • O componente de destino da aplicação somente pode ser o saldo da tabela Saldos do Analisador de Custos.
Numerador variável	<ul style="list-style-type: none"> • O componente de origem precisa ser a tabela Saldos do Analisador de Custos. • O componente base pode ser a tabela Saldos do Analisador de Custos ou a tabela Saldos de Direcionadores. Não é permitida a entrada de um fator. • O componente de destino da aplicação precisa ser um saldo da tabela Saldos do Analisador de Custos.
Cálculos de taxa	<ul style="list-style-type: none"> • O componente de origem precisa ser a tabela Saldos do Analisador de Custos. • O componente base precisa ser a tabela Saldos do Analisador de Custos. • O componente de destino da aplicação precisa ser uma taxa de grupos de custos ou de atividades da tabela Taxas.
Cálculos baseados em taxa	<ul style="list-style-type: none"> • O componente de origem precisa ser a tabela Saldos do Analisador de Custos. • O fator do componente base é proveniente da tabela Taxas. • O componente de destino da aplicação precisa ser um saldo da tabela Saldos do Analisador de Custos.

Ao especificar definições dos componentes origem e base, você pode definir versões das seguintes visões lógicas e customizar a seleção de dados de forma condizente:

- Seleção de Saldos para Cálculo de Custos (R16102)
- Seleção de Direcionadores para Cálculo de Custos (R16132)
- Seleção de Taxas para Cálculo de Custos (R16142)

Para selecionar uma versão do analisador de custos, saldos de direcionadores ou taxas, clique na opção apropriada.

Entrada de Informações do Componente de Origem

Com base na seleção de tipo de atribuição, o sistema exibe somente os campos válidos para o tipo de atribuição. Considere as regras de validação das informações do componente de origem a seguir para cada tipo de atribuição:

Cálculo indexado	O componente de origem pode ser a tabela Saldos do Analisador de Custos ou a tabela Saldos de Direcionadores.
Numerador variável	O componente de origem só pode ser a tabela Saldos do Analisador de Custos.
Cálculos de taxa	O componente de origem precisa ser a tabela Analisador de Custos
Cálculos baseados em taxa	O componente de origem precisa ser a tabela Saldos do Analisador de Custos.

Com base na opção do tipo de cálculo, você acessa o modelo da versão apropriada a fim de criar a seleção de dados para a sequência de atribuições. Se o componente de origem se basear na tabela Saldos do Analisador de Custos, clique no botão de pesquisa para chamar o programa Seleção de Saldos para Cálculo de Custos (R16102). Na tela Acesso a Versões, você pode selecionar uma versão do modelo Analisador de Custos ou criar uma nova versão. Na versão do Analisador de Custos para essa sequência de atribuições, é possível definir a seleção de dados da seguinte maneira:

- Visão
- Tipo de Razão (AA)
- Unidade de Negócios
- Contas

Entrada de Informações do Componente Base

As informações do componente base podem ser dados das tabelas Saldos do Analisador de Custos, Direcionadores de Custos, Taxas ou um fator indexado. Considere as regras de validação a seguir para cada tipo de atribuição de modo a selecionar dados do componente base:

Cálculo indexado	O componente base é um fator.
Numerador variável	O componente base pode ser a tabela Saldos do Analisador de Custos ou a tabela Saldos de Direcionadores. Não é permitida a entrada de um fator.
Cálculos de taxa	O componente base precisa ser a tabela Saldos do Analisador de Custos.
Cálculos baseados em taxa	O componente base precisa ser a tabela Taxas.

Por exemplo, suponha que você deseje reatribuir custos baseados em dados estatísticos contidos na tabela Saldo de Direcionadores. Clique no botão de pesquisa para ir para a versão Seleção de Direcionadores para Cálculo de Custos (R16132). Na tela Acesso a Versões, você pode selecionar uma versão do modelo Direcionador, ou criar uma nova versão e definir a seleção de dados como se segue:

- Código do Direcionador
- Tipo de Razão (AA)
- Unidade de Negócios
- Ano Fiscal

Definição de Informações de Data

Você define datas para as seqüências de informações dos componentes de origem, base e de aplicação.

É possível indicar se a seqüência de atribuições deve ser mensal, trimestral ou anual. O sistema usa esse indicador para incrementar automaticamente os períodos e o ano fiscal.

Ao executar o programa Cálculo de Atribuições de Custo (R1610), você pode indicar se o sistema deve incrementar as datas de acordo com a definição de data da seqüência de atribuições.

Entrada de Informações do Destino da Aplicação

As informações do destino de aplicação definem o local em que o resultado da atribuição de custo deve ser codificado.

Cada campo possui três opções. É possível aplicar os resultados da atribuição de custo a um valor específico (Especificar), ao valor do campo Com Base em ou o valor de origem (Inicial).

Observação

Para aplicar os resultados da atribuição de custo a um valor específico, o sistema obtém o valor predeterminado da seqüência anterior e o estabelece como valor predeterminado.

Por exemplo, suponha que você deseje aplicar os custos à mesma unidade de negócios usada nas informações do componente de origem. Contudo, você quer aplicá-los a uma conta diferente. Ao inserir as opções de aplicação, especifique que a unidade de negócios de destino da aplicação é a unidade de negócios de origem. Você precisa inserir o valor da nova conta objeto.

Com base na seleção de tipo de atribuição, o sistema exibe somente os campos válidos para o tipo de atribuição. Considere as regras de validação a seguir para cada tipo de atribuição ao inserir as informações do componente de destino a aplicação:

Cálculo indexado	O resultado do componente de destino da aplicação atualiza a tabela Saldos do Analisador de Custos, com base nos valores de origem (Inicial) ou específico.
Numerador variável	Os resultados do componente de destino da aplicação atualizam a tabela Saldos do Analisador de Custos, com base nos valores de origem (Inicial), base ou específico.
Cálculos de taxa	O componente de destino da aplicação só pode ser um grupo de custos ou atividade da tabela Taxas.
Cálculos baseados em taxa	O valor do componente de destino da aplicação é armazenado na tabela Saldos do Analisador de Custos para a conta, atividade ou objeto de custo. Você precisa especificar uma conta.

Exemplo: Cálculo Indexados

Os cálculos indexados usam um fator de cálculo para computar valores projetados. Por exemplo, a Companhia ABC deseja avaliar o orçamento do próximo ano com base em um aumento de 10% no orçamento deste ano. A companhia pode criar um cálculo indexado usando saldos do analisador de custos multiplicados por um fator de 110%.

Exemplo: Numerador Variável

A Companhia ABC deseja alocar todos os custos indiretos de vendas para seus escritórios de vendas, tomando como base o número de pedidos de vendas que cada escritório gera, mas não deseja fazer o registro propriamente dito da alocação. Ela deseja apenas avaliar o resultado proposto. Esse tipo de processo pode ser feito usando atribuições do sistema Contabilidade Avançada de Custos. Essa atribuição de numerador variável é definida como segue:

- Os saldos de conta são obtidos na tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602)
- O direcionador é o número de pedidos de vendas por unidade de negócios
- O total dos custos indiretos de vendas da tabela Saldos do Analisador de Custos é rateado, com base em um cálculo de porcentagem de pedidos de vendas
- O custo rateado é aplicado a cada unidade de negócios de vendas

Exemplo: Cálculo de Taxas

O cálculo de taxas é útil para a obtenção de uma taxa por unidade. Por exemplo, a Companhia ABC deseja descobrir quanto gasta em atividades específicas do sistema Contas a Receber para que possa avaliar se deve simplificar o processo de contas a receber. A companhia pode criar uma atribuição de cálculo de taxa para descobrir o custo de cada atividade e, em seguida, avaliar os pontos que podem ser melhorados.

Exemplo: Cálculo Baseado em Taxa

O cálculo baseado em taxa utiliza uma taxa por unidade definida pelo usuário ou uma atribuição de cálculo de taxa derivada de taxa, e a aplica a custos ou volumes de direcionadores. Por exemplo, se uma companhia deseja cobrar de certos clientes uma taxa adicional por uma tarefa que envolva mão-de-obra intensiva, ela pode usar uma taxa fixa multiplicada pelo número de homem/horas consumido no processo e aplicá-la aos devidos clientes.

Configuração de Taxas

Você pode usar taxas no sistema Contabilidade Avançada de Custos como base para a realocação de custos. Por exemplo, para calcular a taxa de propaganda, você pode obter linhas de detalhe de pedidos de vendas por produto e multiplicá-las por uma taxa para cada produto.

Quando você cria uma taxa no programa Revisão do Cadastro de Taxas (P1642), o sistema atribui um número de identificação à taxa e armazena as suas informações nas seguintes tabelas:

- Cabeçalhos do Cadastro de Taxas (F1642)
- Detalhes do Cadastro de Taxas (F16421)

É possível configurar taxas específicas a itens, objetos de custo, grupos de atividades ou de custos e tipos de subconta. Durante a definição de taxas, o sistema solicita a configuração de uma taxa predeterminada para o grupo de atividades ou de custos. O sistema usará a taxa predeterminada no cálculo baseado em taxa se as informações do componente de origem da atribuição não possuírem uma taxa correspondente nas tabelas de cadastros de taxas.

► Configuração de taxas

No menu Atribuições (G1623), selecione Revisão do Cadastro de Taxas.

1. Na tela Acesso a Taxas, clique em Incluir.
2. Na tela Entrada/Alteração de Taxas, preencha os campos a seguir:
 - Descrição
 - Tipo Razão
 - Cód. Direc.
 - Tp Custo
 - Unid. Neg.
 - Data Início Vig.
 - Mét. Custeio

3. Execute uma das ações a seguir:

Para configurar taxas para atividades, preencha o campo a seguir:

- Código Atividade

Para configurar taxas para grupos de custos, preencha o campo a seguir:

- Gr. Custos

4. Para limitar a regra da taxa a um item, objeto de custo ou subconta, preencha um ou mais dos campos a seguir na área de detalhe:

- N° do Item
- Tipo 1
- Objeto de Custo 1
- Tipo 2
- Objeto de Custo 2
- Tipo 3
- Objeto de Custo 3
- Tipo 4
- Objeto de Custo 4
- Tipo de Subconta
- Subcta

5. Clique em OK.

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Tp Custo	<p>Código que indica cada elemento de custo de um item. Um exemplo de estrutura de códigos é a seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none">A1 Matéria-prima compradaB1 Acúmulo de mão-de-obra direta do roteiroB2 Acúmulo de mão-de-obra de configuração do roteiroC1 Acúmulo de encargos variáveis do roteiroC2 Acúmulo de encargos fixos do roteiroDx Acúmulo de operações externas do roteiroXx Gastos complementares, como eletricidade e água <p>O cálculo de gastos complementares em geral são indicados com o código Xx. Esta estrutura de custos permite usar um número ilimitado de componentes de custo no cálculo de acúmulos de custos interativos. O sistema, em seguida, associa estes componentes com um dos seis grupos de custos definidos pelo usuário.</p>

Unid. Neg.	<p>Código alfanumérico que identifica uma entidade individual, dentro de uma organização, cujos custos você deseja acompanhar. Uma unidade de negócios pode ser, por exemplo, um almoxarifado, serviço, projeto, centro de trabalho, filial ou fábrica.</p> <p>É possível atribuir uma unidade de negócios a um documento, entidade ou pessoa física para fins de geração de relatórios de responsabilidades. O sistema fornece, por exemplo, relatórios de contas a pagar e contas a receber em aberto por unidade de negócios, permitindo o acompanhamento de equipamentos pelo departamento responsável.</p> <p>A segurança para este campo pode impedir o acesso a informações de unidades de negócios sobre as quais não tem autoridade.</p>
Mét. Custeio	<p>Código definido pelo usuário (40/CM) que identifica um método de custo.</p> <p>Utilize métodos de custo para indicar o método a ser usado pelo sistema.</p> <p>Os métodos de custo 01 a 19 são reservados para uso da J.D. Edwards.</p>
Gr. Custos	<p>Um agrupamento de todos os elementos de custo associados a uma atividade.</p>
Tipo 1	<p>Código que especifica o tipo de objeto de custo e o tipo de edição. Os tipos válidos estão armazenados na tabela Tipos de Objeto de Custo (F1620) e podem ser incluídos ou modificados utilizando o programa Tipos de Objeto de Custo (P1620).</p>
Objeto de Custo 1	<p>Exemplos de códigos de objetos de custo são um número de item de equipamento ou um número de referência do cadastro geral. Se você inserir um código de objeto de custo, será necessário também especificar o seu tipo. Este campo opera, e é editado, da mesma forma que o campo Subconta.</p> <p>A diferença entre eles é que o sistema não contabiliza um código de objeto de custo na tabela Saldo da Conta (F0902).</p>
Tipo 2	<p>Código que especifica o tipo de objeto de custo e o tipo de edição. Os tipos válidos estão armazenados na tabela Tipos de Objeto de Custo (F1620) e podem ser incluídos ou modificados utilizando o programa Tipos de Objeto de Custo (P1620).</p>
Objeto de Custo 2	<p>Exemplos de códigos de objetos de custo são um número de item de equipamento ou um número de referência do cadastro geral. Se você inserir um código de objeto de custo, será necessário também especificar o seu tipo. Este campo opera, e é editado, da mesma forma que o campo Subconta.</p> <p>A diferença entre eles é que o sistema não contabiliza um código de objeto de custo na tabela Saldo da Conta (F0902).</p>
Tipo 3	<p>Código que especifica o tipo de objeto de custo e o tipo de edição. Os tipos válidos estão armazenados na tabela Tipos de Objeto de Custo (F1620) e podem ser incluídos ou modificados utilizando o programa Tipos de Objeto de Custo (P1620).</p>

Objeto de Custo 3	<p>Exemplos de códigos de objetos de custo são um número de item de equipamento ou um número de referência do cadastro geral. Se você inserir um código de objeto de custo, será necessário também especificar o seu tipo. Este campo opera, e é editado, da mesma forma que o campo Subconta.</p> <p>A diferença entre eles é que o sistema não contabiliza um código de objeto de custo na tabela Saldo da Conta (F0902).</p>
Tipo 4	<p>Código que especifica o tipo de objeto de custo e o tipo de edição. Os tipos válidos estão armazenados na tabela Tipos de Objeto de Custo (F1620) e podem ser incluídos ou modificados utilizando o programa Tipos de Objeto de Custo (P1620).</p>
Objeto de Custo 4	<p>Exemplos de códigos de objetos de custo são um número de item de equipamento ou um número de referência do cadastro geral. Se você inserir um código de objeto de custo, será necessário também especificar o seu tipo. Este campo opera, e é editado, da mesma forma que o campo Subconta.</p> <p>A diferença entre eles é que o sistema não contabiliza um código de objeto de custo na tabela Saldo da Conta (F0902).</p>
Tipo de Subconta	<p>Um código definido pelo usuário (00/ST) que é usado com o campo Subconta para identificar o tipo de subconta e como o sistema desempenha a edição da subconta. Na tela Códigos Definidos pelo Usuário, a segunda linha de descrição determina como o sistema desempenha a edição. Este campo é fixo ou definido pelo usuário. Por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> A Campo alfanumérico, não editar N Campo numérico, justificar margem direita e preencher com zero C Campo alfanumérico, justificar margem direita e deixar em branco

Configuração de Atribuições

A definição da atribuição envolve três componentes. Cada componente possui uma definição de data, frequência e conta:

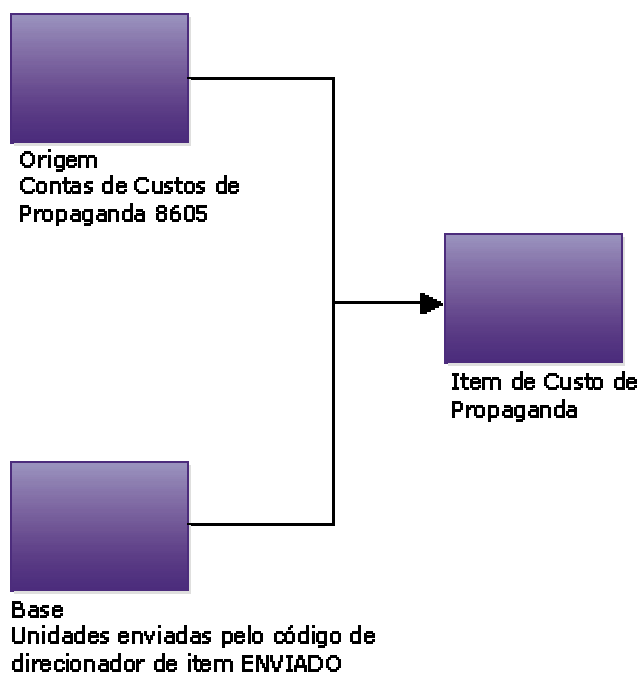
Origem (Inicial)	A origem da definição.
Base	O modo de atribuição do componente de origem.
Destino da Aplicação	O local do resultado da atribuição.

Você pode configurar cálculos de atribuições para uma única atribuição de custo ou como parte de diversas seqüências para permitir cálculos de vários níveis.

O gráfico a seguir ilustra uma atribuição de custo individual e uma atribuição de dois níveis.

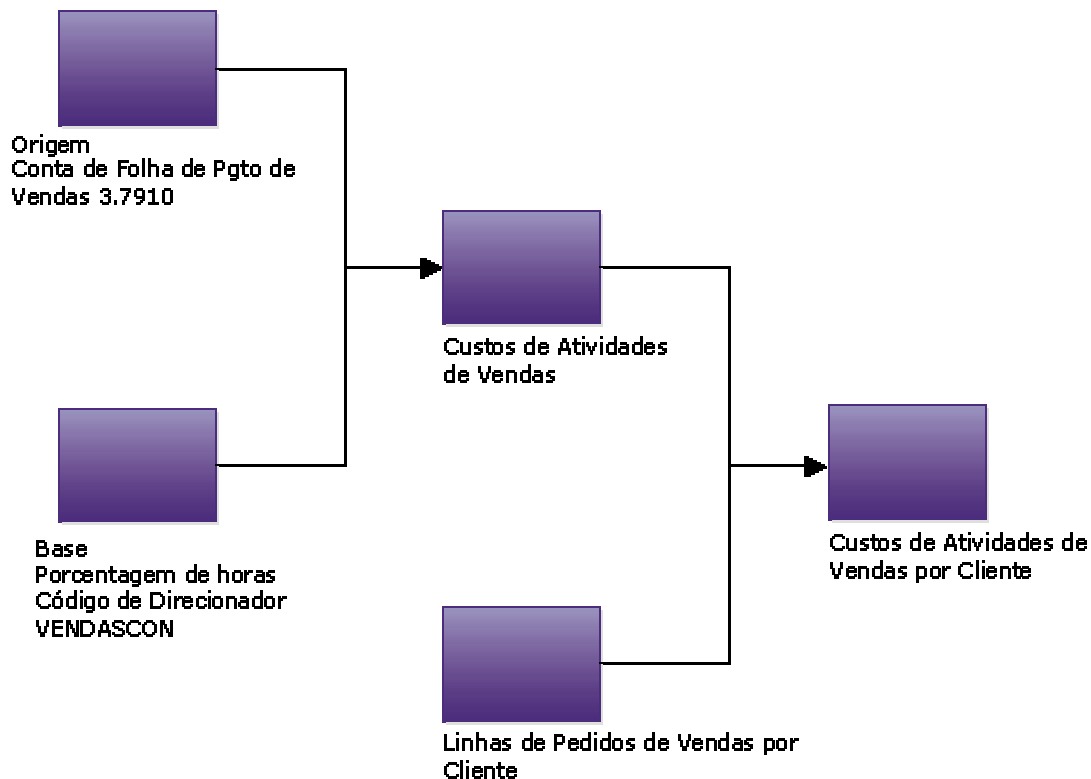
Atribuição de Custo Individual

Atribuição de Custo Individual



Atribuição de Custo de Dois Níveis

Atribuição de Custo de Dois Níveis



Configuração de Cálculos Indexados

Com base na seleção de tipo de atribuição, o sistema exibe somente os campos válidos para o tipo de atribuição. Considere as regras de validação a seguir para os cálculos indexados:

- O componente de origem pode ser a tabela Analisador de Custos ou a tabela Saldos de Direcionadores
- O componente base é um fator
- O componente de destino da aplicação somente pode ser um saldo do Analisador de Custos

Para fazer uma projeção precisa, é possível usar cálculos indexados, onde dados históricos da tabela Analisador de Custos ou da tabela Saldos de Direcionadores são multiplicados por um fator. Por exemplo, você pode multiplicar o orçamento deste ano por um fator percentual para determinar o orçamento do próximo ano.

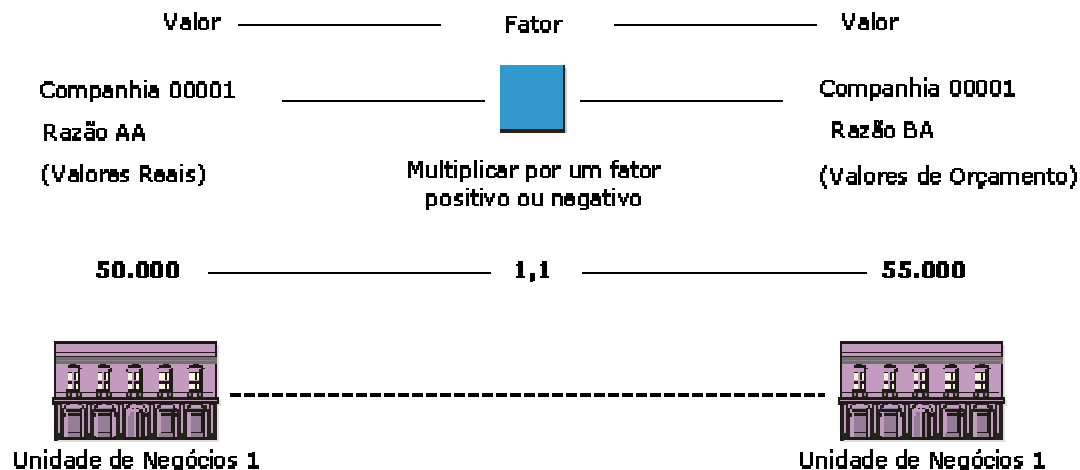
Exemplo: Cálculos Indexados

Suponha que você deseje calcular o orçamento do próximo ano com base no saldo deste ano com um aumento de 10%. É necessário identificar as contas e o razão apropriados, além de determinar o fator de cálculo do orçamento resultante. Em seguida, identifique o razão onde os resultados serão armazenados.

O sistema utiliza os saldos de fim de ano no razão AA (valores reais) nas contas 6110 até 6320 e multiplica cada um deles por 1,1 (um aumento de 10%). Você pode em seguida determinar que os resultados sejam atribuídos aos mesmos números de conta no Razão de Orçamentos (BA) para o ano seguinte.

O gráfico abaixo ilustra o uso de alocações indexadas para o cálculo do orçamento utilizando a tabela Saldos do Analisador de Custos:

Utilização de Alocações Indexadas



► Configuração de cálculos indexados

No menu *Atribuições (G1623)*, selecione *Definição de Atribuições*.

1. Na tela *Definição de Atribuições*, clique em *Incluir*.

PeopleSoft®

Entrada/Revisão de Definições de Atribuição

OK Cancelar Tela Ferramentas

Entrada/Revisão Definição de Dados Aplicar a

☒ Ativo
 ☐ Inativo
 ☐ Atribuições Recíprocas

Atribuição

Nº de Seqüência

Descrição da Seqüência:

Tipo de Cálculo:

☒ Cálculos Indexados

☐ Numerador Variável

☐ Com Base em Taxa

☐ Cálculo de Taxa

Origem:

☒ Analis. Custos
 ☐ Direc.

 C/base em:

☒ Anal. Custos (Base)
 ☐ Direcion. (Base)
 ☐ Taxa

Versão

Versão

Fator

2. Na tela Entrada/Revisão de Definições de Atribuição, clique na guia Entrada/Revisão e selecione uma das opções a seguir:

- Ativo
- Inativo

A opção Uso de Unidades de Negócios Correspondentes não se aplica a cálculos indexados.

3. Preencha os campos a seguir para identificar o cálculo de atribuições:

- Atribuição
- Descrição da Seqüência:

O sistema automaticamente atribui um número de seqüência.

4. Ative o seguinte tipo de atribuição:

- Cálculos Indexados

Ao ativar a opção Cálculos Indexados, você pode selecionar a tabela Saldos do Analisador de Custos ou a tabela Saldos de Direcionadores como o componente de origem (Inicial).

5. No caso do componente de origem, ative um dos campos abaixo para selecionar um tipo de cálculo indexado:
 - Analis. Custos
 - Direc.
6. Com base na seleção do componente de origem, preencha o campo a seguir ou use o botão de pesquisa para obter uma lista de versões dos programas Seleção de Saldos para Cálculo de Custos (R16102) ou Seleção de Direcionadores para Cálculo de Custos (R16132) e selecionar uma delas:
 - Versão
7. No caso do componente base, preencha o campo a seguir:
 - Fator

Se você selecionar Cálculos Indexados como tipo de atribuição, só poderá inserir um fator para o componente base.
8. Para especificar as datas de vigência do cálculo de atribuições, clique na guia Definição de Datas.

PeopleSoft

Entrada/Revisão de Definições de Atribuição

OK Cancelar Tela Ferramentas

Entrada/Revisão Definição de Datas Aplicar a

INICIAL			
Per. Inicial	<input type="text"/>	Período Final	<input type="text"/>
Ano Fiscal Inicial	<input type="text"/>	Ano Fiscal Final	<input type="text"/>

C/BASE EM			
Per. Inicial	<input type="text"/>	Período Final	<input type="text"/>
Ano Fiscal Inicial	<input type="text"/>	Ano Fiscal Final	<input type="text"/>
Data Vigência	<input type="text"/>		

FINAL			
Período Inicial	<input type="text"/>	Período Final	<input type="text"/>
Ano Fiscal Inicial	<input type="text"/>	Ano Fiscal Final	<input type="text"/>
Data Vigência	<input type="text"/>		

Atribuição Frequência ☒ Mensal ☐ Trimestra ☐ Anual

Se você selecionar Cálculos Indexados como tipo de atribuição, só precisará inserir datas ou períodos iniciais e finais pois o componente base é um fator.

9. Para cada uma das definições de origem e destino, preencha os campos a seguir:
- Período Inicial
 - Período Final
 - Ano Fiscal Inicial
 - Ano Fiscal Final
10. Para especificar a frequência de criação de cálculos, ative uma opção na área a seguir:
- Atribuição Frequência
11. Para especificar como o sistema armazena os resultados da atribuição de custo, clique na guia Aplicar a.
- Quando selecionar Cálculos Indexados como tipo de atribuição, aplique as atribuições de custo à mesma unidade de negócios especificada no componente de origem ou a um valor específico.
12. Ative a opção Inicial ou Especificar para cada um dos campos a seguir e clique em OK:
- Tipo Razão
 - Un. Negócios
 - Objeto
 - Detalhe
 - Subconta
 - Tipo de Subconta
 - Obj. de Custo 1
 - Obj. de Custo 2
 - Objeto de Custo 3
 - Obj. de Custo 4
 - Item
 - Atividade

Consulte também

- ❑ *Conceitos Básicos de Atribuições* no manual *Contabilidade Avançada de Custos* para obter informações adicionais sobre atribuições

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Ativo	Este campo indica se a definição de uma atribuição está disponível para processamento. Se a definição estiver ativa, o sistema poderá executá-la. Se estiver inativa, o sistema não a executará.
Inativo	Este campo indica se a definição de uma atribuição está disponível para processamento. Se a definição estiver ativa, o sistema poderá executá-la. Se estiver inativa, o sistema não a executará.
Cálculos Indexados	Este código indica se o tipo de cálculo que será executado usando a definição da atribuição de custo é um cálculo indexado, um numerador variável, um cálculo com base em taxa ou um cálculo de taxa.
Numerador Variável	Este código indica se o tipo de cálculo que será executado usando a definição da atribuição de custo é um cálculo indexado, um numerador variável, um cálculo com base em taxa ou um cálculo de taxa.
Com Base em Taxa	Este código indica se o tipo de cálculo que será executado usando a definição da atribuição de custo é um cálculo indexado, um numerador variável, um cálculo com base em taxa ou um cálculo de taxa.
Cálculo de Taxa	Este código indica se o tipo de cálculo que será executado usando a definição da atribuição de custo é um cálculo indexado, um numerador variável, um cálculo com base em taxa ou um cálculo de taxa.
Analís. Custos	Este campo indica se o sistema deve recuperar os valores a serem atribuídos a partir da tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602) ou da tabela Saldos de Determinante (F1632).
Direc.	Este campo indica se o sistema deve recuperar os valores a serem atribuídos a partir da tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602) ou da tabela Saldos de Determinante (F1632).
Versão	<p>Este código indica a versão que o sistema usa para selecionar registros nos quais basear uma atribuição. Se o Tipo de Origem da definição da atribuição de custo for Saldos do Analisador de Custos, você deverá inserir uma versão do programa Saldos do Analisador de Custos (R16102).</p> <p>Se o Tipo de Origem for Saldos do Determinante, você deverá inserir uma versão do programa Saldos de Determinante (R16132). O sistema usa a versão apropriada de um destes dois programas para selecionar as informações.</p>

Fator	<p>Um número que identifica o índice ou taxa para cálculo. O sistema multiplica os valores iniciais por este fator para calcular os valores a serem distribuídos. Podem ser especificados números positivos ou negativos de oito ou menos decimais. Se você especificar mais do que oito casas decimais, o sistema arredondará o valor para oito decimais.</p> <p>Se você especificar um número inteiro muito alto ou uma grande quantidade de casas decimais, pode ser que o sistema tenha dificuldades para exibir o número completo. Mesmo que não seja possível exibir todas as casas decimais, elas são armazenadas (em um máximo de oito) corretamente na tabela.</p> <p>Observação: Para orçamentos anuais, é possível especificar o valor zero para remover todos os saldos e começar novamente.</p>
Atribuição Frequência	<p>Este código indica a frequência, com base nos incrementos de período ou ano fiscal, após a execução de uma sequência de atribuição de custos no modo final. Os Valores válidos são:</p> <p>M = Mensal - períodos incrementados com o valor 1 Q = Trimestral - períodos incrementados para o trimestre seguinte A = Anual - período de ano fiscal incrementado com o valor 1</p>

Configuração de Numeradores Variáveis

Com base na seleção de tipo de atribuição, o sistema exibe somente os campos válidos para o tipo de atribuição. Considere as regras de validação a seguir para numeradores variáveis:

- O componente de origem precisa ser a tabela Saldos do Analisador de Custos
- O componente base pode ser a tabela Saldos do Analisador de Custos ou a tabela Saldos de Direcionadores. Não é permitida a entrada de um fator.
- O componente de destino da aplicação precisa ser um saldo do Analisador de Custos

Um numerador variável é um fator baseado nos dados que você especifica. Como esses dados são alterados ao serem atualizados, o fator pode variar de um cálculo para o próximo. É possível realocar custos ou receitas para objetos, com base nos dados da tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602) ou da tabela Saldos de Direcionadores (F1632).

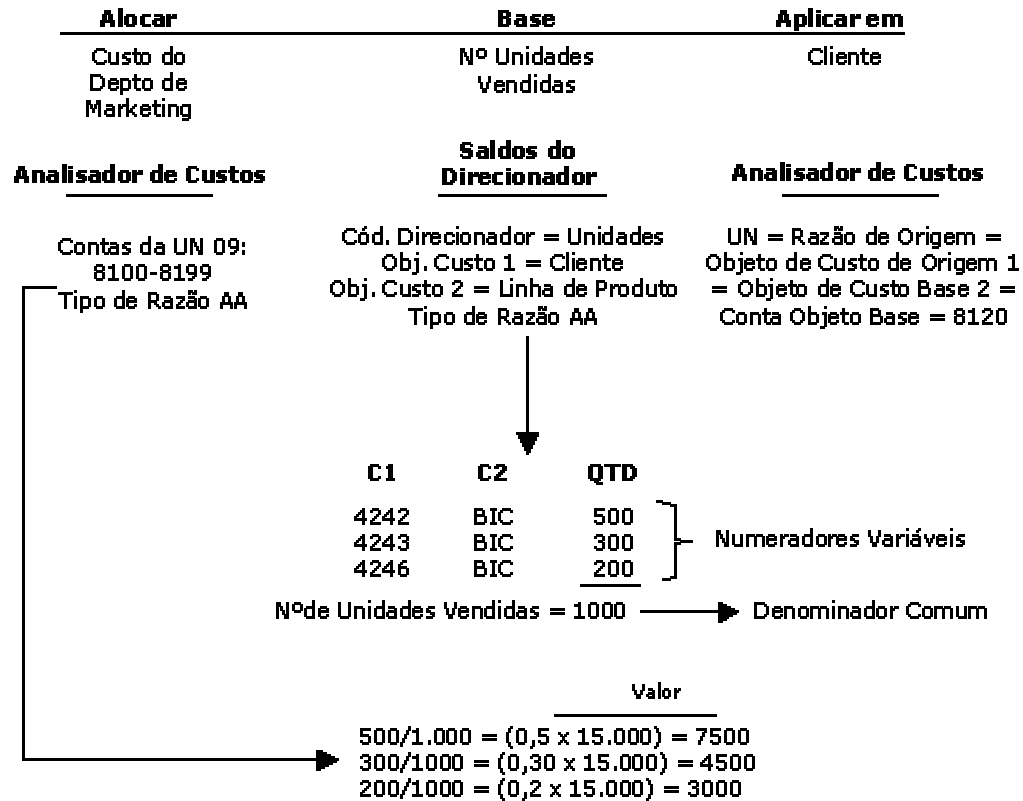
Exemplo: Numerador Variável

Suponha que você deseje reatribuir custos indiretos (\$15.000,00) do departamento de marketing (Unidade de Negócios 9) para vários clientes porque você determinou que esses custos de marketing variam com base no número de bicicletas vendidas. Essas contas de bicicletas vão de 8100 a 8199. Você deseja basear o valor da atribuição no número de bicicletas vendidas para cada cliente. As bicicletas são uma linha de produtos identificada por um código de categoria de item.

Um direcionador automático é definido para obter unidades por linha de produtos e cliente. Por exemplo, o objeto de custo 1 corresponde ao cliente e o objeto de custo 2 corresponde à linha de produtos.

O gráfico a seguir ilustra o processo:

Exemplo: Numerador Variável



Resultado: Tabela Saldo do Analizador de Custos

Razão	UN	Conta	C1	C2	Valor
AA	9	8120	4242	BIC	7500
AA	9	8120	4243	BIC	4500
AA	9	8120	4246	BIC	3000

► Configuração de numeradores variáveis

No menu *Atribuições (G1623)*, selecione *Definição de Atribuições*.

1. Na tela *Definição de Atribuições*, clique em *Incluir*.

PeopleSoft

Entrada/Revisão de Definições de Atribuição

OK Cancelar Tela Ferramentas

Entrada/Revisão Definição de Dados Aplicar a

☒ Ativo ☐ Inativo ☐ Atribuições Recíprocas

Atribuição

Nº de Seqüência 1,00

Descrição da Seqüência:

Tipo de Cálculo:

☐ Cálculos Indexados

☒ Numerador Variável

☐ Com Base em Taxa

☐ Cálculo de Taxa

Origem: ☒ Analis. Custos ☐ Direc. C/base em: ☒ Anal. Custos (Base) ☐ Direcion. (Base) ☐ Taxa

Versão

Fator

2. Na tela *Entrada/Revisão de Definições de Atribuição*, clique na guia *Entrada/Revisão* e selecione uma das opções a seguir:

- Ativo
- Inativo

3. Preencha os campos a seguir para identificar o cálculo de atribuições:

- Atribuição
- Nº de Seqüência

O sistema automaticamente atribui um número de seqüência.

4. Ative o seguinte tipo de atribuição:

- Numerador Variável

5. No caso do componente de origem, ative a opção a seguir:

- Analis. Custos

Quando você seleciona Numerador Variável como tipo de atribuição, a tabela Saldos do Analisador de Custos é a única que pode ser selecionada como componente de origem.

6. Preencha o campo a seguir na área Origem da tela ou use o botão de pesquisa para selecionar uma versão do programa Seleção de Saldos para Cálculo de Custos (R16102):

- Versão

O componente base pode ser uma versão do programa Analisador de Custos (R16102) ou do programa Saldos de Direcionadores (R16132). Não é permitida a entrada de um fator.

7. Na área Com Base em, ative uma das opções a seguir:

- Anal. Custos (Base)
- Direcion. (Base)

8. Preencha o campo a seguir na área Com Base em ou use o botão de pesquisa para selecionar uma versão do programa apropriado:

- Versão

9. Para especificar as datas de vigência do cálculo de atribuições, clique na guia Definição de Datas.

PeopleSoft®

Entrada/Revisão de Definições de Atribuição

OK Cancelar Tela Ferramentas

Entrada/Revisão Definição de Datas Aplicar e

INICIAL

Per. Inicial Período Final
Ano Fiscal Inicial Ano Fiscal Final

C/BASE EM

Per. Inicial Período Final
Ano Fiscal Inicial Ano Fiscal Final
Data Vigência

FINAL

Período Inicial Período Final
Ano Fiscal Inicial Ano Fiscal Final
Data Vigência

Atribuição Frequência ☒ Mensal ☐ Trimestra ☐ Anual

Ao selecionar Numerador Variável como tipo de atribuição, você pode inserir faixas de datas ou períodos para os componentes de origem, base e de destino.

10. Para cada uma das três definições – origem (Inicial), Com Base em e Destino (Final), preencha os campos a seguir:
- Período Inicial
 - Período Final
 - Ano Fiscal Inicial
 - Ano Fiscal Final
11. Para especificar a frequência de criação de atribuições, ative uma opção na área a seguir:
- Atribuição Frequência
12. Para especificar como o sistema armazena os resultados da atribuição de custo, clique na guia Aplicar a.
- Há três opções para cada campo. Ao selecionar Numerador Variável como tipo de atribuição, aplique as atribuições de custo à tabela Analisador de Custos especificada no componente de origem ou base, ou em um valor específico. Entretanto, o componente de destino da aplicação precisa ser um saldo do Analisador de Custos.
13. Selecione uma das quatro opções para cada um dos campos a seguir e clique em OK:
- Tipo Razão
 - Un. Negócios
 - Objeto
 - Detalhe
 - Subconta
 - Tipo de Subconta
 - Obj. de Custo 1
 - Obj. de Custo 2
 - Objeto de Custo 3
 - Obj. de Custo 4
 - Item
 - Atividade

Configuração de Cálculos de Taxas

O sistema exibe somente os campos válidos para o tipo de atribuição selecionado. Considere as regras de validação a seguir para cálculos de taxas:

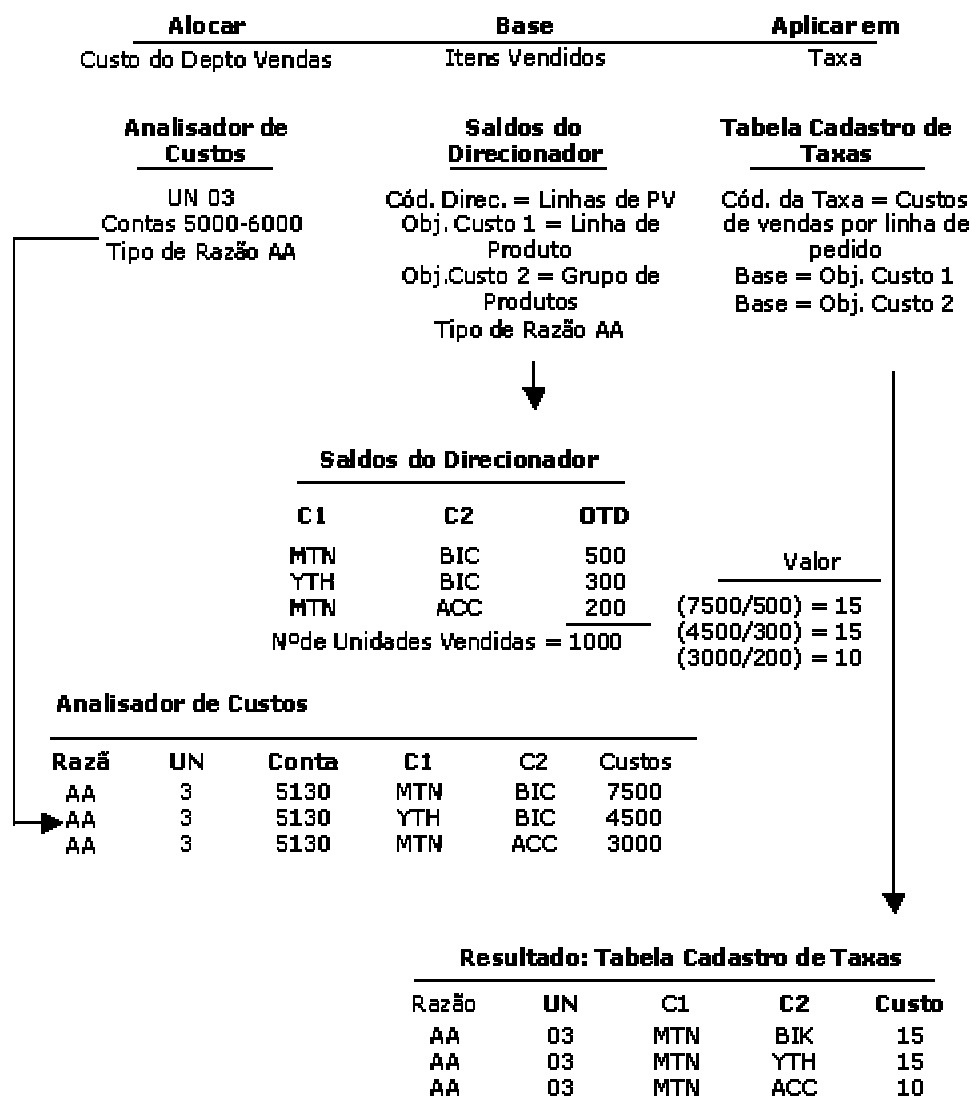
- O componente de origem precisa ser a tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602)
- O componente base precisa ser a tabela Saldos do Analisador de Custos (F1632)
- O componente de destino da aplicação baseia-se no direcionador de custos. Por exemplo, um direcionador de custos de item e horas envia resultados para a tabela de taxas como uma taxa por item.

É possível usar um cálculo de taxa para computar um custo unitário de valores armazenados na tabela Saldos do Analisador de Custos e de volumes armazenados na tabela Saldos de Direcionadores. O cálculo resultante é um valor de taxa para um grupo de custos ou um direcionador. Por exemplo, você pode obter o total de custos do departamento de pedidos de vendas (valor contido na tabela Saldos do Analisador de Custos) e dividir esse número pelos itens vendidos (valor contido na tabela Saldos de Direcionadores). O número resultante é a nova taxa, que pode ser armazenada nas tabelas de cadastro de taxas.

Exemplo: Cálculos de Taxa

O gráfico a seguir ilustra um exemplo de cálculo de taxa:

Exemplo: Cálculos de Taxa



► Configuração de cálculos de taxa

No menu *Atribuições (G1623)*, selecione *Definição de Atribuições*.

1. Na tela *Definição de Atribuições*, clique em *Incluir*.

PeopleSoft

Entrada/Revisão de Definições de Atribuição

OK Cancelar Tela Ferramentas

Entrada/Revisão Definição de Dados Aplicar a

☒ Ativo ☐ Inativo ☐ Atribuições Recíprocas

Atribuição

Nº de Seqüência

Descrição da Seqüência:

Tipo de Cálculo:

☐ Cálculos Indexados

☐ Numerador Variável

☐ Com Base em Taxa

☒ Cálculo de Taxa

Origem: ☒ Anal. Custos ☐ Direc. ☐ Anal. Custos (Base) ☒ Direcion. (Base) ☐ Taxa

Cbase em:

Versão

Fator

2. Na tela *Entrada/Revisão de Definições de Atribuição*, clique na guia *Entrada/Revisão* e selecione uma das opções a seguir:

- Ativo
- Inativo

3. Preencha os campos a seguir para identificar o cálculo de atribuições:

- Atribuição
- Descrição da Seqüência:

O sistema automaticamente atribui um número de seqüência.

4. Ative o seguinte tipo de atribuição:

- Cálculo de Taxa

Quando você seleciona *Cálculo de Taxa* como tipo de atribuição, a tabela *Analizador de Custos* é a única que pode ser selecionada como componente de origem.

5. Ative a opção a seguir:

- Analisador de Custos

6. Preencha o campo a seguir ou use o botão de pesquisa para selecionar uma versão do programa Saldos do Analisador de Custos Externo (P1602):

- Versão

Quando você seleciona Cálculo de Taxa como tipo de atribuição, a tabela Saldos de Direcionadores (F1632) é a única que pode ser selecionada como componente base.

7. Ative a opção a seguir como o tipo de atribuição:

- Direcion. (Base)

8. Preencha o campo a seguir ou use o botão de pesquisa para selecionar uma versão do programa Saldos de Direcionadores (P1602):

- Versão

O componente base precisa ser uma versão do programa Seleção de Direcionadores para Cálculo de Custos (R16132).

9. Para especificar as datas de vigência do cálculo de atribuições, clique na guia Definição de Datas.

PeopleSoft®

Entrada/Revisão de Definições de Atribuição

OK Cancelar Tela Ferramentas

Entrada/Revisão Definição de Datas Aplicar e

INICIAL

Per. Inicial Período Final

Ano Fiscal Inicial Ano Fiscal Final

C/BASE EM

Per. Inicial Período Final

Ano Fiscal Inicial Ano Fiscal Final

Data Vigência

FINAL

Período Inicial Período Final

Ano Fiscal Inicial Ano Fiscal Final

Data Vigência

Atribuição Frequência ☒ Mensal ☐ Trimestra ☐ Anual

Há três opções para cada campo. Ao selecionar Cálculo de Taxa como o tipo de atribuição, você pode inserir faixas de datas ou períodos para os componentes de origem e base, e pode atribuir uma data de vigência.

10. Preencha os campos a seguir nas devidas áreas da tela:

- Período Inicial
- Período Final
- Ano Fiscal Inicial
- Ano Fiscal Final

11. Para especificar a frequência de criação de cálculos, ative uma opção na área Atribuição de Frequência.

12. Para especificar como o sistema armazena os resultados da atribuição de custo, clique na guia Aplicar a.

Há quatro opções para cada campo. Ao selecionar Cálculo de Taxa como tipo de atribuição, aplique as atribuições de custo à tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602), especificada no componente de origem, ou à tabela Saldos de Direcionadores (F1632), especificada para o componente base, ou digite um valor específico. O sistema desativa as informações que não se aplicam à atribuição do cálculo de taxa.

O componente de destino da aplicação só pode ser uma taxa de grupos de custos ou de atividades da tabela Seleção de Taxas para Cálculo de Custos (R16142).

13. Selecione uma das quatro opções para cada um dos campos a seguir e clique em OK:

- Tipo de Razão
- Unidade de Negócios
- Subconta
- Tipo de Subconta
- Objeto de Custo 1
- Objeto de Custo 2
- Objeto de Custo 3
- Objeto de Custo 4
- Item
- Atividade

Consulte também

- ❑ *Configuração de Taxas* no manual *Contabilidade Avançada de Custos* para obter informações sobre a configuração de taxas específicas a itens, objetos de custo, grupos de atividades ou de custos e tipos de subconta
- ❑ *Conceitos Básicos de Atribuições* no manual *Contabilidade Avançada de Custos* para obter informações adicionais sobre atribuições

Configuração de Cálculos Baseados em Taxa

Com base na seleção de tipo de atribuição, o sistema exibe somente os campos válidos para o tipo de atribuição. Considere as regras de validação a seguir para cálculos baseados em taxa:

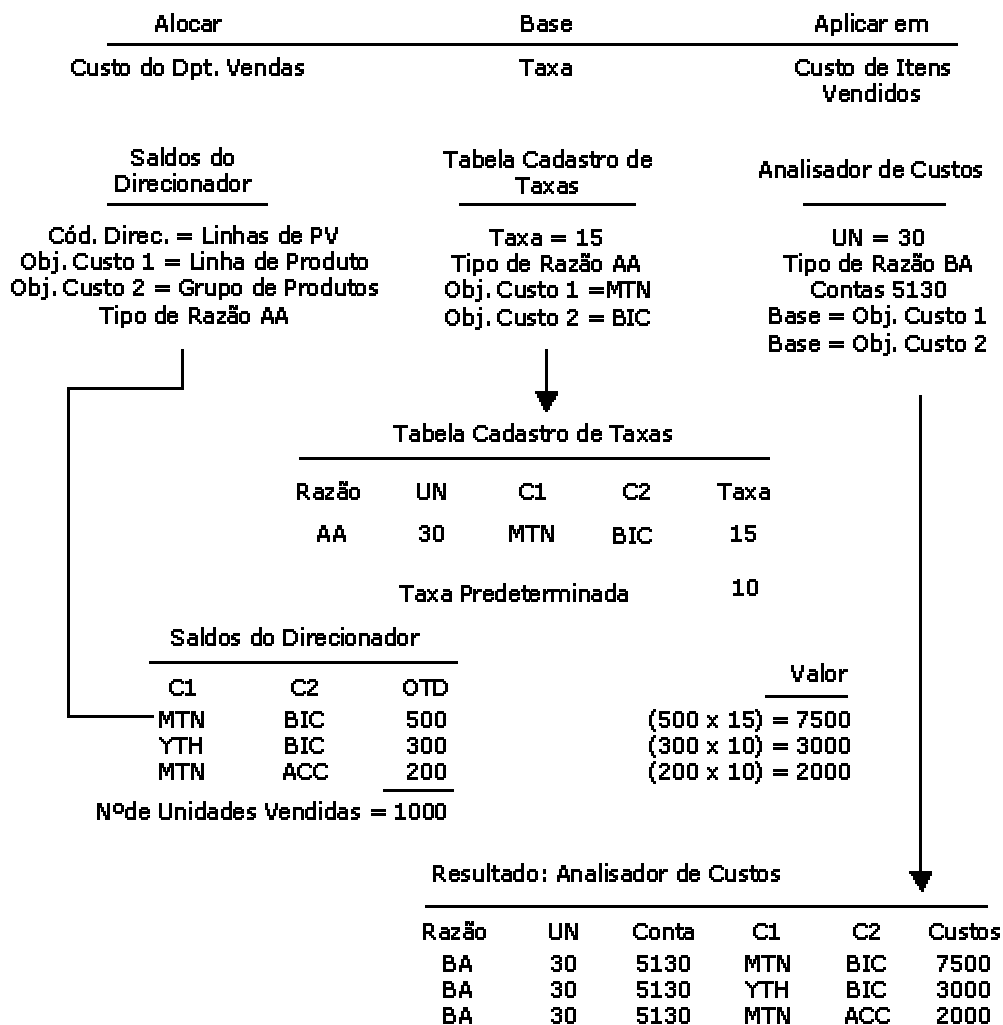
- O componente de origem precisa ser a tabela Saldos do Analisador de Custos
- O componente base é obtido da tabela Taxas
- O componente de destino da aplicação precisa ser um saldo do Analisador de Custos

O cálculo baseado em taxa é uma taxa aplicada a custos ou volumes e valores de direcionadores. Você pode usar um cálculo baseado em taxa para determinar a taxa orçada de propaganda por linha de produtos. Por exemplo, para calcular o valor de propaganda, você pode obter linhas de detalhe de pedidos de vendas por produto e multiplicá-las por uma taxa para cada produto. A taxa pode ser diferente para cada produto. Você pode configurar uma taxa predeterminada a ser usada se o sistema não encontrar uma equivalência exata com tipos de objeto de custo que correspondam ao registro de origem.

Exemplo: Cálculos Baseados em Taxa

O gráfico a seguir ilustra um exemplo de cálculo baseado em taxa:

Exemplo: Cálculos Baseados em Taxa



► Configuração de cálculos baseados em taxa

No menu *Atribuições (G1623)*, selecione *Definição de Atribuições*.

1. Na tela *Definição de Atribuições*, clique em *Incluir*.

PeopleSoft

Entrada/Revisão de Definições de Atribuição

OK Cancelar Tela Ferramentas

Entrada/Revisão Definição de Dados Aplicar a

☒ Ativo ☐ Inativo ☐ Atribuições Recíprocas

Atribuição

Nº de Seqüência 1,00

Descrição da Seqüência:

Tipo de Cálculo:

☐ Cálculos Indexados

☐ Numerador Variável

☒ Com Base em Taxa

☐ Cálculo de Taxa

Origem: C/base em:

☒ Analis. Custos ☒ Direc. ☐ Anal. Custos (Base) ☐ Direcion. (Base) ☒ Taxa

Versão

Fator

2. Na tela *Entrada/Revisão de Definições de Atribuição*, clique na guia *Entrada/Revisão* e selecione uma das opções a seguir:

- Ativo
- Inativo

3. Preencha os campos a seguir para identificar o cálculo de atribuições:

- Atribuição
- Descrição da Seqüência:

O sistema automaticamente atribui um número de seqüência.

4. Ative o tipo de cálculo a seguir:

- Com Base em Taxa

Quando você seleciona o tipo de atribuição *Com Base em Taxa*, você somente pode selecionar a tabela *Saldos de Direcionadores* como o componente de origem.

5. Ative a opção a seguir:
 - Direc.
6. Preencha o campo a seguir na área Origem da tela ou use o botão de pesquisa para selecionar uma versão do programa Seleção de Direcionadores para Cálculo de Custos (R16132):
 - Versão
7. Preencha o campo a seguir na área Com Base em da tela ou use o botão de pesquisa para selecionar uma versão do programa Seleção de Taxas para Cálculo de Custos (R16142):
 - Versão

Quando você seleciona o tipo de atribuição Com Base em Taxa, você somente pode usar uma taxa da tabela Detalhes do Cadastro de Taxas (F16421) como o componente base.
8. Para especificar as datas de vigência do cálculo de atribuições, clique na guia Definição de Datas.

PeopleSoft

Entrada/Revisão de Definições de Atribuição

OK Cancelar Tela Ferramentas

Entrada/Revisão Definição de Datas Aplicar e

INICIAL

Per. Inicial Período Final

Ano Fiscal Inicial Ano Fiscal Final

C/BASE EM

Per. Inicial Período Final

Ano Fiscal Inicial Ano Fiscal Final

Data Vigência

FINAL

Período Inicial Período Final

Ano Fiscal Inicial Ano Fiscal Final

Data Vigência

Atribuição Frequência ☒ Mensal ☐ Trimestra ☐ Anual

Ao selecionar o tipo de atribuição Cálculo Com Base em Taxa, você pode inserir faixas de datas ou períodos para os componentes de origem e de destino da aplicação, e pode usar uma data de vigência para o componente base.

9. Para os componentes de origem e de destino da aplicação, preencha os campos a seguir:
- Per. Inicial
 - Período Final
 - Ano Fiscal Inicial
 - Ano Fiscal Final
10. Para especificar a frequência de criação de cálculos, ative uma opção na área Atribuição de Frequência.
11. Para especificar como o sistema armazena os resultados da atribuição de custo, clique na guia Aplicar a.
- Há quatro opções para cada campo. Ao selecionar o tipo de atribuição Com Base em Taxa, você só pode aplicar as atribuições de custo a um saldo do analisador de custos.
12. Ative uma das quatro opções para cada um dos campos a seguir e clique em OK:
- Tipo Razão
 - Un. Negócios
 - Objeto
 - Detalhe
 - Subconta
 - Tipo de Subconta
 - Obj. de Custo 1
 - Obj. de Custo 2
 - Objeto de Custo 3
 - Obj. de Custo 4
 - Item
 - Atividade

Consulte também

- ❑ *Conceitos Básicos de Atribuições* no manual *Contabilidade Avançada de Custos* para obter informações adicionais sobre atribuições

Atribuições Recíprocas

Ao configurar uma atribuição de custo, você pode designá-la como uma atribuição recíproca. As atribuições recíprocas, que normalmente são usadas com o tipo de cálculo de numerador variável disponível, são úteis quando você atribui custos a serviços prestados por departamentos de apoio.

Para uma atribuição recíproca, especifique o número máximo de iterações ou o saldo residual mínimo. O sistema continua a fazer atribuições recíprocas até alcançar o número máximo de iterações ou o saldo residual mínimo.

Exemplo: Várias Iterações de uma Atribuição de Custo

Nesse exemplo, o departamento Tecnologia da Informação presta serviços ao departamento Recursos Humanos, que por sua vez presta serviços aos departamentos Tecnologia da Informação, Produção e Marketing.

Na primeira iteração de atribuições de custo, o departamento Recursos Humanos possui \$90.000,00 em custos e o departamento Tecnologia da Informação possui \$20.000,00. Os custos do departamento Recursos Humanos são atribuídos aos três departamentos, como descrito a seguir:

Departamento	Custo
Produção	50.000,00
Marketing	10.000,00
Tecnologia da Informação	30.000,00

Os custos totais do departamento Tecnologia da Informação, que incluem os \$20.000,00 originais e os \$30.000,00 atribuídos do departamento Recursos Humanos, são atribuídos aos outros departamentos de apoio, como descrito a seguir:

Departamento	Custo
Produção	25.000,00
Marketing	10.000,00
Recursos Humanos	15.000,00

Isso conclui a primeira iteração. Contudo, existe um valor residual de \$15.000,00 no departamento Recursos Humanos. Se você configurar uma atribuição recíproca, o sistema continuará a atribuir custos aos departamentos envolvidos. Você pode especificar o número máximo de iterações a serem executadas antes da realização da atribuição de custo, ou pode especificar o valor do saldo residual mínimo a ser permitido antes da execução das atribuições de custo.

Especificação do Limite de Iterações

Antes de configurar uma atribuição recíproca, é necessário especificar um limite de iterações no programa Constantes do Gerenciamento de Custos (P1609). Esse número substitui o número máximo especificado durante a configuração das atribuições. Também é usado quando se especifica um saldo residual para a atribuição. Se você inserir um saldo residual para a atribuição e o sistema não conseguir alcançar o valor, a atribuição de custos será interrompida quando o limite de iterações for atingido. O limite de iterações impede que a atribuição seja executada indefinidamente.

► Especificação do limite de iterações

No menu Configuração do Sistema (G1641), selecione Constantes do Gerenciamento de Custos.

Na tela Entrada/Alteração de Constantes do Analisador de Custos, preencha o campo a seguir e clique em OK:

- Limite Máximo de Iteração

Você precisa inserir um valor maior do que zero nesse campo.

Configuração de Atribuições Recíprocas

Após designar uma atribuição como recíproca, é necessário especificar se, ao determinar o momento da interrupção da atribuição de custos, o sistema deverá usar um número máximo de iterações ou um saldo residual mínimo.

Se você escolher número máximo de iterações, o número especificado terá que ser menor ou igual ao limite de iterações definido no programa Constantes do Gerenciamento de Custos (P1609). Se o número de iterações especificado for superior ao número definido nas constantes, ele será alterado para o número do limite de iterações.

Além disso, se você especificar um número de iterações e o saldo da conta de origem da atribuição alcançar zero antes de concluir o número de iterações, a atribuição será interrompida.

Se você especificar um valor residual de saldo de custos e esse limite não for alcançado antes da conclusão do número máximo de iterações especificado nas constantes, a atribuição será interrompida.

► Configuração de atribuições recíprocas

No menu Atribuições (G1623), selecione Definição de Atribuições.

1. Na tela Definição de Atribuições, clique em Incluir.
2. Na tela Entrada/Revisão de Definições de Atribuição, ative a opção Atribuições Recíprocas.
3. Execute uma das ações a seguir:
 - Para especificar um número máximo de iterações de atribuições, ative a opção Número de Iterações e especifique o número de iterações.
 - Para especificar um saldo residual mínimo, ative a opção Saldo Residual e insira o saldo residual.

4. Siga as instruções para configurar atribuições e clique em OK.

Consulte também

- ❑ Para obter informações sobre a configuração de atribuições relativas a um tipo de cálculo, consulte um dos seguintes tópicos no manual *Contabilidade Avançada de Custos*:
 - ❑ *Configuração de cálculos indexados*
 - ❑ *Configuração de numeradores variáveis*
 - ❑ *Configuração de cálculos de taxa*
 - ❑ *Configuração de cálculos baseados em taxa*

Correspondência de Objetos de Custo

A correspondência de objetos de custo é um tipo de atribuição. Assim como outras atribuições, a correspondência de objetos de custo é um método de realocação de receitas e custos indiretos. Para a correspondência de objetos de custo, você pode escolher um dos seguintes tipos de cálculo ao configurar uma atribuição:

- Numerador variável
- Cálculo de taxa
- Baseado em taxa

Quando você configura uma atribuição usando a correspondência de objetos de custo, o sistema somente efetuará cálculos se os itens de origem e base de um determinado objeto de custo forem os mesmos. Os itens são o tipo de razão, a conta objeto, a conta detalhe etc.

Por exemplo, suponha que você deseje distribuir os custos para atividades de contas de duas unidades de negócios diferentes. Para isso, ao configurar uma atribuição usando a correspondência de objetos de custo, você deve fazer a correspondência de unidades de negócios.

► Configuração de atribuições usando correspondência de objetos de custo

No menu Atribuições (G1623), selecione Definição de Atribuições.

1. Na tela Definição de Atribuições, clique em Incluir.
2. Na tela Entrada/Revisão de Definições de Atribuição, preencha os campos a seguir na guia Entrada/Revisão:
 - Atribuição
 - Descrição da Seqüência:
3. Ative um dos tipos de cálculo a seguir:
 - Numerador Variável
 - Com Base em Taxa
 - Cálculo de Taxa

Não utilize o tipo de cálculo indexado para a correspondência de objetos de custo.

A depender do tipo de cálculo selecionado, algumas opções e campos descritos nas etapas abaixo podem não ser aplicáveis. Se uma opção ou campo não estiver ativado, prossiga para a próxima etapa.

4. Ative uma das opções a seguir na área Origem da tela:
 - Analis. Custos
 - Direc.
5. Especifique uma versão no campo a seguir na área Origem da tela:
 - Versão
6. Ative uma das opções a seguir na área Com Base em da tela:
 - Anal. Custos (Base)
 - Direcion. (Base)
 - Taxa
7. Especifique uma versão no campo a seguir na área Com Base em da tela:
 - Versão
8. Na guia Definição de Datas, preencha os campos a seguir na área Inicial da tela:
 - Per. Inicial
 - Ano Fiscal Inicial
 - Período Final
 - Ano Fiscal Final
9. Preencha os campos a seguir na área Com Base em da tela:
 - Período Inicial
 - Ano Fiscal Inicial
 - Período Final
 - Ano Fiscal Final
 - Data Vigência
10. Preencha os campos a seguir na área Final da tela:
 - Ano Fiscal Inicial
 - Período Final
 - Ano Fiscal Final
 - Atribuição Frequência
 - Data Vigência

11. Ative uma das opções de frequência de atribuição a seguir:

- Mensal
- Trimestral
- Anual

12. Na guia Aplicar a, ative a opção Correspondência para cada item que deve usar a correspondência de objetos de custo.

Para cada item da guia Aplicar a, você precisa ativar a opção Inicial, Com Base em, Correspondência ou Especificar. A opção a ser ativada depende do tipo de cálculo. A opção predeterminada é Inicial.

13. Clique em OK.

Utilização de Atribuições de Custo

Após configurar cálculos de atribuição de custo, você pode selecionar atribuições para execução, criar trilhas de auditoria de atribuições e atualizar as tabelas Saldos do Analisador de Custos (F1602) ou Cabeçalhos do Cadastro de Taxas (F1642). O programa Trilha de Auditoria de Atribuições permite consultar transações de atribuição.

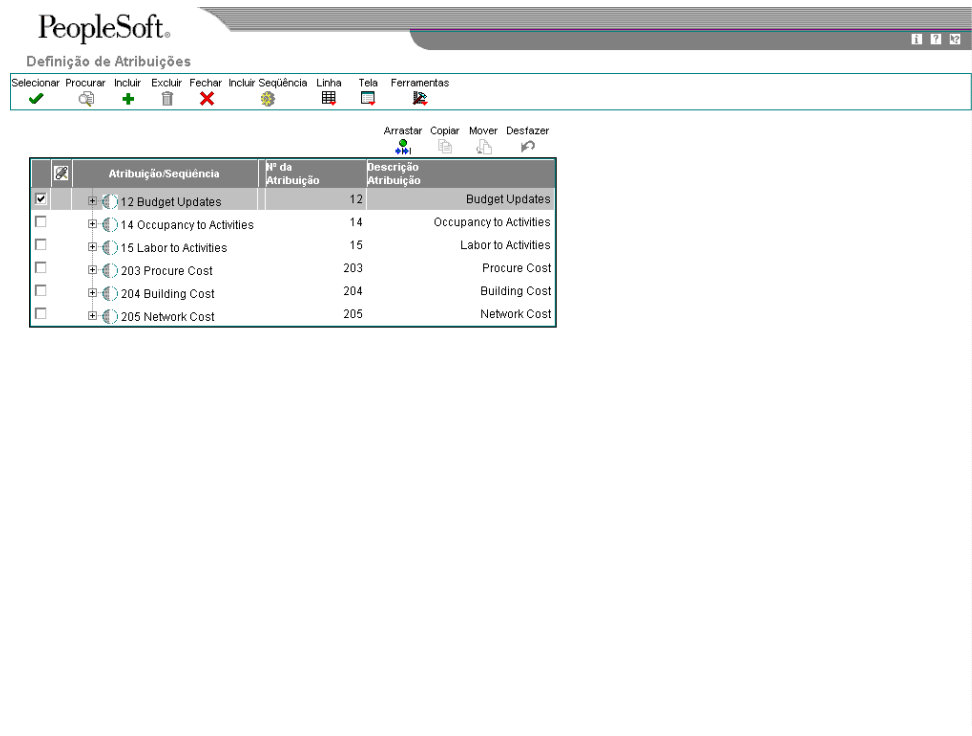
Revisão de Cálculos de Atribuição de Custo

Você pode consultar e editar definições de atribuição de custo antes de efetuar o seu cálculo. Por exemplo, você pode desativar ou ativar seqüências de acordo com as suas necessidades. Além disso, é possível copiar e alterar as informações existentes para um novo cálculo de atribuição de custo.

► Revisão de cálculos de atribuição de custo

No menu Atribuições (G1623), selecione Definição de Atribuições.

1. Na tela Definição de Atribuições, clique no símbolo de adição (+) à esquerda do número da atribuição para exibir todas as suas seqüências.



2. Para ativar ou desativar uma seqüência de atribuições, destaque o registro e selecione Ativar/Desativar no menu Linha.
3. Para editar as informações de cálculo, destaque um registro e clique em Selecionar.
4. Na tela Entrada/Revisão de Definições de Atribuição, altere as informações em quaisquer das três guias, conforme necessário, e clique em OK.

Consulte também

- ❑ *Configuração de Atribuições* no manual *Contabilidade Avançada de Custos* para obter informações adicionais sobre atribuições

Execução de Cálculos de Atribuição de Custo

No menu Atribuições (G1623), selecione Cálculos de Atribuições.

Ao executar o programa Cálculos de Atribuições (R1610), você pode optar por executar uma ou várias atribuições, ou diversas seqüências de atribuições. O sistema processa apenas as seqüências ativas.

O sistema só executa as atribuições em uma visão de analisador de custos por vez. É necessário especificar a visão adequada nas opções de processamento do programa Cálculos de Atribuições (R1610) para que o sistema crie lançamentos na tabela Saldo do Analisador de Custos (F1602), ou nas tabelas Cabeçalhos do Cadastro de Taxas (F1642) ou Detalhes do Cadastro de Taxas (F16421).

Se o tipo de atribuição se basear na tabela Saldos do Analisador de Custos, o cálculo será baseado nos saldos líquidos da conta. Se o tipo de atribuição se basear na tabela Saldos de Direcionadores, o cálculo será baseado no saldo do direcionador. É possível executar atribuições no modo teste ou no modo final.

Modo teste	O sistema não atualiza os saldos do analisador de custos. Se houver um erro, o sistema interromperá o processamento na sequência apropriada e o incluirá no relatório Cálculos de Atribuições. O sistema não atualiza a definição de data, com base na frequência da data.
Modo final	Ao executar a sequência em modo final, você pode selecionar uma opção de processamento para permitir ao sistema adiantar a definição de data de acordo com essa frequência. Por exemplo, se a definição da frequência for trimestral, o sistema atualizará a definição de data para o próximo trimestre. O sistema cria registros de atribuições. Você pode optar por imprimir o relatório Cálculos de Atribuições.

Quando você executa essa atribuição no modo final, o sistema cria registros de atribuição. É possível usar opções de processamento para definir a criação de uma trilha de auditoria na tabela Transações de Cálculos de Custo (F1611) e adiantar a definição de data de acordo com a frequência da data. Por exemplo, se você definir as opções de processamento para que adiantem a data e se a frequência da atribuição for trimestral, o sistema adiantará o período inicial para 2 e o ano fiscal para 06 quando o período inicial for 11 e o ano fiscal inicial for 05.

A trilha de auditoria permite exibir o saldo antes de qualquer atribuição (valores líquidos contabilizados) e, em seguida, verificar saldos atribuídos para entrada e saída às transações (saldos líquidos). Na tela Consulta ao Analisador de Custos por Conta, você pode verificar:

- Saldo original - Informações obtidas da tabela Razão de Contas (F0911)
- O saldo de todas as entradas atribuídas
- O saldo de todas as saídas atribuídas
- O saldo líquido (saldo original + entradas atribuídas e saídas atribuídas)

Consulte também

- ❑ *Consulta de Saldos do Analisador de Custos* no manual *Contabilidade Avançada de Custos* para obter informações adicionais sobre a verificação de saldos do analisador de custos

Opções de Processamento: Cálculos de Custos (R1610)

Processamento

1. Digite o número da exibição a ser utilizada para ler e gravar relatórios na tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602). Esta opção de processamento é obrigatória.

Número da Exibição

2. Digite o modo no qual os cálculos devem ser processados.

1 = Modo Teste com relatório (valor

predeterminado).

2 = Modo Final com relatório.

3 = Modo Final sem relatório.

Modo

3. Digite "1" se desejar que as datas sejam incrementadas de acordo com a frequência do cálculo. As datas só serão incrementadas se esta opção for igual a "1" e se o cálculo for executado no modo Final.

Incremento de Datas

4. Digite "1" se desejar criar um acompanhamento da auditoria gravando relatórios na tabela Transações de Cálculo de Custo (F1611). Se esta opção for deixada em branco, os relatórios não serão gravados na tabela F1611.

Criar Acompanhamento de Auditoria

Impressão

1. Digite "1" se desejar suprimir a impressão de valores iguais a zero.

Suprimir Valores Iguais a Zero

Verificação de Transações de Atribuição de Custo

É possível usar o programa Consulta a Trilha de Auditoria de Atribuições para consultar transações de atribuição. Por exemplo, na tela Trilha de Auditoria de Atribuição, você pode consultar as contas que recebem custos alocados (contas de destino), as contas que alocam custos (contas de origem), ou ambas. Além disso, você pode consultar alocações de atribuição para objetos de custo, número de itens ou tipo de subconta.

No caso da trilha de auditoria de atribuições, o sistema exibe transações da tabela Transações de Cálculos de Custo (F1611). Ao executar o programa Cálculos de Atribuições, você precisa definir a opção de processamento para criar a trilha de auditoria de modo a possibilitar a verificação de transações de atribuição.

► Verificação de transações de atribuição de custo

No menu *Atribuições (G1623)*, selecione *Consulta a Atribuições de Auditoria*.

1. Na tela *Trilha de Auditoria de Atribuição*, clique em *Procurar*.

PeopleSoft

Trilha de Auditoria de Atribuição

Selecionar Procurar Fechar Ferramentas

Opções Tipos de Objeto de Custo Datas

Nº da Visão 6

Valores Iniciais da Conta Vals. Finais da Conta

Tipo Razão * Tipo Razão *

Número da Conta Número da Conta

Registros 1 - 10 Customizar Grade

	Nº da Atribuição	Sequência de Atribuição	Nº Lote Atribuição	Nº Per.	Dig. Inic. Ano/Ano Fiscal	Tipo de Atribuição	Valor	Tp. Rz.	Objeto de Custo 1	Tipo 1
<input checked="" type="radio"/>	203	1,00	47	6	2005		45.681,49-	AA		
<input type="radio"/>	203	1,00	47	6	2005		22.840,75-	AA		
<input type="radio"/>	203	1,00	47	6	2005		68.522,24-	AA		
<input type="radio"/>	203	1,00	47	6	2005		68.522,24-	AA		
<input type="radio"/>	203	1,00	47	6	2005		22.840,75-	AA		
<input type="radio"/>	203	1,00	47	6	2005		11.420,37-	AA		
<input type="radio"/>	203	1,00	47	6	2005		11.420,37-	AA		
<input type="radio"/>	203	1,00	47	6	2005		22.840,75-	AA		
<input type="radio"/>	203	1,00	47	6	2005		22.840,75-	AA		
<input type="radio"/>	203	1,00	47	6	2005		22.840,75-	AA		

2. Para definir critérios de pesquisa por conta ou tipo de razão, clique na guia *Opções*, preencha os campos a seguir e clique em *Procurar*:

- Nº da Visão
- Tipo Razão
- Número da Conta

Você pode inserir valores tanto nos campos *Valores Iniciais da Conta (Origem)* como nos *Valores Finais da Conta (Destino)*.

PeopleSoft®

Tilha de Auditoria de Atribuição

Selecionar Procurar Fechar Ferramentas

Opções Tipos de Objeto de Custo Data

Inicial Objeto Custo Tipo 1 * Final Objeto Custo Tipo 1 *

Objeto Custo Tipo 2 * Objeto Custo Tipo 2 *

Objeto Custo Tipo 3 * Objeto Custo Tipo 3 *

Objeto Custo Tipo 4 * Objeto Custo Tipo 4 *

Tipo de Subcta * Tipo Subconta *

Registros 1 - 10 Customizar Grade

	Nº da Atribuição	Sequência de Atribuição	Nº Lote Atribuição	Nº Per.	Dig. Inic. Ano/ Ano Fiscal	Tipo de Atribuição	Valor	Tp. Rz.	Objeto de Custo 1	Tipo 1
<input checked="" type="radio"/>	203	1,00	47	6	2005		45.681,49-	AA		
<input type="radio"/>	203	1,00	47	6	2005		22.840,75-	AA		
<input type="radio"/>	203	1,00	47	6	2005		68.522,24-	AA		
<input type="radio"/>	203	1,00	47	6	2005		68.522,24-	AA		
<input type="radio"/>	203	1,00	47	6	2005		22.840,75-	AA		
<input type="radio"/>	203	1,00	47	6	2005		11.420,37-	AA		
<input type="radio"/>	203	1,00	47	6	2005		11.420,37-	AA		
<input type="radio"/>	203	1,00	47	6	2005		22.840,75-	AA		
<input type="radio"/>	203	1,00	47	6	2005		22.840,75-	AA		
<input type="radio"/>	203	1,00	47	6	2005		22.840,75-	AA		

3. Para definir critérios de pesquisa por objeto de custo e tipo, clique na guia Tipos de Objeto de Custo, preencha os campos a seguir e clique em Procurar:

- Objeto Custo Tipo 1
- Objeto Custo Tipo 2
- Objeto Custo Tipo 3
- Objeto Custo Tipo 4
- Tipo de Subcta

Você pode inserir valores nos campos da área Inicial (Origem) como da área Final (Destino) da tela.

PeopleSoft®

Trilha de Auditoria de Atribuição

Selecionar Procurar Fechar Ferramentas

Opções Tipos de Objeto de Custo Datas

Datas da Conta Inicial Datas Cta. Dest.

Ano Fiscal Ano Fiscal

Nº do Período Inicial Nº do Período Inicial

Nº do Período Final Nº do Período Final

Registros 1 - 10 Customizar Grade

	Nº da Atribuição	Sequência de Atribuição	Nº Lote Atribuição	Nº Per.	Dig. Inic. Ano/Ano Fiscal	Tipo de Atribuição	Valor	Tp. Rz.	Objeto de Custo 1	Tipe 1
<input checked="" type="radio"/>	203	1,00		47	6	2005	45.681,49-	AA		
<input type="radio"/>	203	1,00		47	6	2005	22.840,75-	AA		
<input type="radio"/>	203	1,00		47	6	2005	68.522,24-	AA		
<input type="radio"/>	203	1,00		47	6	2005	68.522,24-	AA		
<input type="radio"/>	203	1,00		47	6	2005	22.840,75-	AA		
<input type="radio"/>	203	1,00		47	6	2005	11.420,37-	AA		
<input type="radio"/>	203	1,00		47	6	2005	11.420,37-	AA		
<input type="radio"/>	203	1,00		47	6	2005	22.840,75-	AA		
<input type="radio"/>	203	1,00		47	6	2005	22.840,75-	AA		
<input type="radio"/>	203	1,00		47	6	2005	22.840,75-	AA		

4. Para definir critérios de pesquisa por data da conta, clique na guia Datas, preencha os campos a seguir e clique em Procurar:

- Ano Fiscal
- Nº do Período Inicial
- Nº do Período Final

Você pode inserir valores tanto nos campos da área Datas da Conta Inicial (Origem) como da área Datas da Conta de Destino.

Descrição dos Campos

Descrição	Glossário
Nº da Visão	<p>Número, de 1 a 10, que identifica como o sistema contabiliza registros do Razão de Contas (F0911) na tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602). Este número também determina qual código de Contabilização da Contabilidade Gerencial (PM01-PM10) no Razão de Contas deve ser atualizado como contabilizado.</p> <p>Por exemplo, se o número da visão for 1, o sistema atualizará PM01 com o valor P quando o registro do Razão de Contas for indicado como contabilizado.</p>

Tipo Razão	<p>Um código definido pelo usuário (sistema 09, tipo LT) que especifica o tipo de razão como, por exemplo, AA (Valor Real), BA (Valor Orçamento) ou FE (Campo Estimado). É possível definir razões de conta, múltiplas e concorrentes, dentro da contabilidade para estabelecer uma auditoria para todas as transações.</p>
Número da Conta	<p>Um valor que identifica uma conta no razão geral. Utilize um dos formatos a seguir para inserir os números de conta:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Número de conta padrão (unidade de negócios.objeto.detalhe ou formato flexível) - Terceiro número da conta (máximo de 25 dígitos) - Número de identificação da conta. Este número tem oito dígitos. - Código rápido, que é um código de dois caracteres que pode ser concatenado ao item da AAI SP. Você pode inserir um código em lugar de um número de conta. <p>O primeiro caractere do número da conta indica o seu formato. Você define o formato da conta no programa Constantes da Contabilidade Geral.</p>
Objeto Custo Tipo 1	<p>Código que especifica o tipo de objeto de custo e o tipo de edição. Os tipos válidos estão armazenados na tabela Tipos de Objeto de Custo (F1620) e podem ser incluídos ou modificados utilizando o programa Tipos de Objeto de Custo (P1620).</p>
Ano Fiscal	<p>Um número que identifica o ano fiscal. Em geral, você pode inserir um número neste campo ou deixá-lo em branco para indicar o ano fiscal atual (como está definido na tela Configuração de Companhias).</p> <p>Especifique o ano ao final do primeiro período, e não o ano ao final do período fiscal. Por exemplo, um ano fiscal começa em 1º de outubro de 1998 e termina em 30 de setembro de 1999. O final do primeiro período é 31 de outubro de 1998. Especifique o ano 98, e não 99.</p>
Nº do Período Inicial	<p>Número que indica o período contábil atual. Este número, usado em conjunto com as tabelas Constantes da Companhia (F0010) e Constantes da Contabilidade Geral (F0009), permite ao usuário definir até 14 períodos contábeis. Consulte o item Data Contábil. O número do período atual é usado para determinar as mensagens de erro relativas à contabilização anterior ao período atual e após o final do período seguinte. Também é usado como o período contábil predeterminado na preparação dos relatórios financeiros.</p>
Nº do Período Final	<p>Número que indica o período contábil atual. Este número, usado em conjunto com as tabelas Constantes da Companhia (F0010) e Constantes da Contabilidade Geral (F0009), permite ao usuário definir até 14 períodos contábeis. Consulte o item Data Contábil. O número do período atual é usado para determinar as mensagens de erro relativas à contabilização anterior ao período atual e após o final do período seguinte. Também é usado como o período contábil predeterminado na preparação dos relatórios financeiros.</p>

Verificação do Relatório Cálculos de Atribuições

No menu Atribuições (G1623), selecione Cálculos de Atribuições.

Ao executar o programa Cálculos de Atribuições de Custo, você pode gerar o relatório Cálculos de Atribuições. Se você executar o programa Cálculos de Atribuições de Custo no modo teste, poderá verificar as atribuições antes de criar transações de realocação. No relatório Cálculos de Atribuições, você pode consultar as informações abaixo:

- Número da visão do analisador de custos
- Número, nome e seqüência de atribuições
- Tipo e frequência do cálculo de atribuições
- Informações da origem da atribuição
- Informações do componente base
- Informações do destino da aplicação

É possível usar esse relatório como uma trilha de auditoria para exibir o saldo antes de quaisquer atribuições. No caso de alocações de vários níveis, você também pode exibir níveis de transação de atribuições específicas. O saldo original permite conciliar valores no razão geral, dependendo da consolidação feita durante a atualização.

Quando você cria cálculos de teste, o sistema não atribui um número de lote. Em vez disso, o sistema especifica o modo como teste no canto superior direito do relatório. Quando você cria cálculos finais, o sistema especifica o modo como final e atualiza a tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602), ou as tabelas Cabeçalhos do Cadastro de Taxas (F1642) ou Detalhes do Cadastro de Taxas (F16421).

Utilização de Relatórios Financeiros da Contabilidade Avançada de Custos para Análise de Lucratividade

O sistema Contabilidade Avançada de Custos fornece vários relatórios financeiros que podem ser usados para a análise de lucratividade e a geração de relatórios financeiros com objetos de custo. Estes relatórios são: Lucratividade por Objeto de Custo (R16023), Demonstração do Resultado do Exercício por Objeto de Custo (R16024), Balancete por Objeto de Custo (R16025) e Balancete por Conta Objeto de Objetos de Custo (R16026).

O formato desses relatórios é bastante semelhante ao formato de outros relatórios financeiros do sistema Contabilidade Geral. A diferença é que, em vez de executá-los por companhia, unidade de negócios etc., você pode executá-los por objeto de custo.

Como todos os quatro relatórios incluem informações da tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602), você precisa certificar-se de que esta tabela é atualizada antes de executar qualquer dos relatórios. A tabela Saldos do Analisador de Custos é atualizada quando você executa o programa Contabilização em Saldos do Analisador de Custos (R1602).

Comparação da Lucratividade de Vários Projetos

Depois de definir todos os custos de diferentes projetos, você pode combinar os custos para determinar a lucratividade de um projeto e compará-la à de outros projetos. Por exemplo, se sua companhia fabrica bicicletas, você pode comparar a lucratividade de todos os modelos; da mais simples bicicleta de passeio até a mais cara bicicleta de corrida.

Para comparar a lucratividade de itens por objeto de custo, use os relatórios financeiros do sistema Contabilidade Avançada de Custos. Neste exemplo, os objetos de custo são os diferentes modelos de bicicleta.

Instruções Preliminares

- ❑ Execute o programa Contabilização em Saldos do Analisador de Custos (R1601) para atualizar a tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602). Consulte *Contabilização de Lançamentos na Tabela Saldos do Analisador de Custos* no manual *Contabilidade Avançada de Custos*.

Lucratividade por Objeto de Custo

No menu Geração de Relatórios (G1625), selecione Lucratividade por Objeto de Custo.

Esse relatório ajuda a determinar a lucratividade de uma certa linha de produtos, cliente, unidade de negócios ou qualquer outro objeto de custo. Você pode selecionar qualquer combinação de objetos de custo em qualquer hierarquia e a sua lucratividade será impressa no relatório.

Como esse relatório inclui informações da tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602) por visão do analisador de custos, é necessário atualizar essa tabela antes de executar o relatório. A tabela F1602 é atualizada quando você executa o programa Contabilização em Saldos do Analisador de Custos (R1602).

Consulte também

- ❑ *Contabilização de Lançamentos na Tabela Saldos do Analisador de Custos* no manual *Contabilidade Avançada de Custos* para obter informações adicionais sobre a contabilização na tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602)

Opções de Processamento: Lucratividade por Objeto de Custo (R16023)

Processo

1. Digite o número do período e ano fiscal em que o relatório deve ser baseado. A opção em branco determina o uso da data do relatório financeiro. Para que a data do relatório financeiro seja específica da companhia, você precisa determinar o seqüenciamento por companhia ou unidade de negócios.

Número do Período

Ano Fiscal

2. Objetos de Custo em Branco

1 = Omitir

Em branco = Imprimir

Objetos de Custo

1. Digite o pedido cujos objetos de custo devem ser incluídos no relatório. O campo em branco determina que os objetos de custo não serão incluídos.

Objeto de Custo 1

Objeto de Custo 2

Objeto de Custo 3

Objeto de Custo 4

Número do Item

2. Digite o Número da Visão do Objeto de Custo para a tabela Saldos do Analisador de Custos.

Uma visão específica

Zero = Todos os números de visão

Demonstração do Resultado do Exercício por Objeto de Custo

No menu Geração de Relatórios (G1625), selecione Demonstrativo do Resultado do Exercício por Objeto de Custo.

Você pode usar esse relatório para acompanhar receitas, despesas e o rendimento ou prejuízo líquido de um determinado objeto de custo. O formato deste relatório é semelhante ao de outros relatórios de demonstração de resultado do software J.D. Edwards. Você pode executar este relatório em uma visão específica do analisador de custos ou em todas as visões.

Esse relatório inclui informações das tabelas Cadastro de Contas (F0901), Cadastro de Unidades de Negócios (F0006) e Saldos do Analisador de Custos (F1602). É necessário atualizar a tabela F1602 antes de executar esse relatório. A tabela F1602 é atualizada quando você executa o programa Contabilização em Saldos do Analisador de Custos (R1602).

Consulte também

- ❑ *Contabilização de Lançamentos na Tabela Saldos do Analisador de Custos* no manual *Contabilidade Avançada de Custos* para obter informações adicionais sobre a contabilização na tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602)

Opções de Processamento: Demonstração do Resultado do Exercício por Objeto de Custo (R16024)

Data

1. Digite o número do período e ano fiscal em que o relatório deve ser baseado. O campo em branco determina o uso da data do relatório financeiro.

Número do Período

Ano Fiscal

Nível de Detalhe

1. Digite o nível inferior de detalhe da conta para a impressão do relatório.

Nível de Detalhe da Conta

Sinais

1. Digite zero para imprimir os valores no formato original de débito e crédito. Digite 1 para inverter o sinal de todos os tipos de conta (valores de receita serão impressos como valores positivos e valores de despesas como negativos). Digite 2 para inverter o sinal somente nas contas de receita (os valores de receita e despesa serão impressos como valores positivos).

Inverter Sinal

Cálculos

1. Digite 1 para calcular a renda líquida. O campo em branco determina que não serão realizados cálculos.

Calcular Renda Líquida

Cabeçalhos

1. Digite 1 para imprimir no cabeçalho de cada página o número da página e a data de execução do relatório. Digite 2 para imprimir os cabeçalhos sem número de página e data de execução. O campo em branco determina a impressão do cabeçalho somente na primeira página.

Imprimir Cabeçalhos

2. Digite o tipo de título de data a ser impresso no cabeçalho de página. O campo em branco determina que não serão impressos títulos de data.

Tipo de Título de Data

Objetos de Custo

1. Digite o Código de Objeto de Custo a ser incluído no relatório.

2. Digite o Tipo de Objeto de Custo

Um Tipo de Objeto de Custo

1 = Número Curto do Item

2 = Número Longo do Item

3 = Terceiro Número do Item

3. Digite o Objeto de Custo.

Valor do Objeto de Custo

Número do Item

4. Digite o Número da Visão do Objeto de Custo para a tabela Saldos do Analisador de Custos.

Um número de visão específico

Zero = Todos os números de visão

Balancete por Objeto de Custo

No menu Geração de Relatórios (G1625), selecione Balancete por Objeto de Custo.

Para verificar a precisão de determinados saldos de conta do razão e a precisão do razão como um todo, use o relatório Balancete por Objeto de Custo (R16025). Você também pode utilizar esse relatório para analisar os totais de crédito e débito que compõem o balancete para um item de objeto de custo específico. O formato deste relatório é semelhante ao de outros relatórios de balancete do software J.D. Edwards.

O relatório Balancete por Objeto de Custo permite especificar se devem ser usadas informações da tabela Razão de Contas (F0911) ou da Saldos do Analisador de Custos (F1602). Caso decida usar informações da tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602), lembre-se de executar o programa Contabilização em Saldos do Analisador de Custos (R1602) antes de executar o relatório R16025. A tabela F1602 só é atualizada quando você executa o programa Contabilização em Saldos do Analisador de Custos (R1602).

Consulte também

- ❑ *Contabilização de Lançamentos na Tabela Saldos do Analisador de Custos* no manual *Contabilidade Avançada de Custos* para obter informações adicionais sobre a contabilização na tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602)

Opções de Processamento: Balancete por Objeto de Custo (R16025)

Período

Ano Fiscal

Utilize esta opção de processamento para especificar os dois últimos dígitos do ano fiscal do balancete a ser impresso. Por exemplo, 05 identifica o ano 2005. Se esta opção for preenchida, também será necessário especificar o número do período final na opção Número do Período. Se você deixar esta opção em branco, o programa usará o ano fiscal definido no sistema Contabilidade Geral na tela Configuração de Companhias e registrado na tabela Constantes da Companhia (F0010).

Número do Período

Use este campo para identificar o período para impressão do balancete. Se este campo for preenchido, também será necessário especificar o ano fiscal do período final no campo Ano Fiscal. Se você deixar este campo em branco, o programa usará o período atual definido no sistema Contabilidade Geral na tela Configuração de Companhias e registrado na tabela Constantes da Companhia (F0010).

Impressão

1. Formato de Número de Conta

- 1 = Número de conta padrão
- 2 = Identificação curta da conta
- 3 = Terceiro número do razão geral

Use esta opção de processamento para especificar o formato de números de conta impressos. Digite uma das seguintes opções:

- 1 Número de conta padrão (o formato assumido é:
 unidade de negócios.objeto.detalhe)
- 2 Identificação curta de conta (atribuída pelo sistema)
- 3 Terceiro número contábil (pode ser atribuído pela companhia durante
 a configuração de contas)

Se você deixar este campo em branco, o sistema usará o número de conta padrão.

2. Contas com Saldo Zero

- 1 = Omitir
- Em branco = Incluir

Para omitir as contas com saldo igual a zero no período selecionado, digite "1". Para incluir as contas com saldo zero, deixe este campo em branco.

Obs.: Contas com código de edição contábil N (contas de cabeçalho, sem saldo) serão impressas mesmo que esta opção de processamento esteja configurada como 1.

3. Quebra de Página

- 1 = Quebra de página com nova unidade de negócios
- Em branco = Nenhuma

Para passar para uma nova página quando o número da unidade de negócios for alterado, digite "1". Para imprimir sem quebra de página, deixe este campo em branco.

Nível de Detalhe (ND)

1. Nível de Detalhe Inferior

Um nível de detalhe específico
Em branco = Todos os níveis de detalhe

Use esta opção de processamento para especificar o menor nível de detalhe a ser impresso no relatório. As opções são:

- o Níveis 1 até 9
- o Deixe a opção de processamento em branco para imprimir todos os níveis de detalhe no relatório (níveis 1 até 9)

Por exemplo, se você especificar 7 como o nível de detalhe mais baixo e o plano de contas possui os níveis 8 e 9, o nível 7 incluirá os totais para as contas com valores nos níveis 8 e 9, mas os detalhes dos níveis 8 e 9 não serão impressos.

Para que a acumulação de um nível de detalhe para o próximo nível seja precisa, você não pode ignorar níveis de detalhe durante a configuração do plano de contas. Ao ignorar um nível de detalhe, os resultados produzidos serão imprevisíveis

Razão

1. Tipo de Razão

Um tipo de razão específico
Em branco = AA

O código definido pelo usuário (sistema 09, tipo LT) que identifica o tipo de razão.

As opções para a definição do tipo de razão a ser incluído no relatório são:

- o Digitar um tipo de razão específico ou selecioná-lo na tela Seleção do Código Definido pelo Usuário. Por exemplo, selecione BA, o tipo de razão para valores de orçamento.
- o Deixar este campo em branco para imprimir os valores do tipo de razão para valores reais (AA).

Obs.: Você pode digitar apenas um tipo de razão. Não se pode digitar vários nem todos os tipos de razão.

Se você especificar o tipo de razão CA (moeda estrangeira) e este tipo de razão incluir valores em diversas moedas, os totais não terão qualquer significado.

Subconta

1. Subconta

Uma subconta específica

* = Todas as subcontas

Em branco = Nenhuma subconta

Use esta opção de processamento para imprimir os valores de contas com subcontas. As opções são:

- o Digitar um número de subconta específico.
- o Digitar "*". O relatório incluirá todas as subcontas.
- o Deixar esta opção de processamento em branco. O relatório incluirá apenas as contas sem subcontas.

Ao completar este campo, você deve completar também o campo Tipo de Subconta. Você pode especificar o tipo de subconta ou selecioná-lo na tela Seleção do Código Definido pelo Usuário através do campo Tipo de Subconta.

2. Tipo de Subconta

O código definido pelo usuário (sistema 00/tipo ST) que especifica a tabela que contém os números de subconta. Por exemplo, o tipo de subconta A especifica a tabela do Cadastro Principal (F0101).

Ao completar este campo, você deve completar também o campo Subconta.

Moeda

1. Código de Moeda

Um código de moeda específico

* = Todos

Em branco = Nenhum código de moeda

Se você contabiliza saldos de conta por moeda, use esta opção de processamento para definir as moedas incluídas no relatório, como descrito a seguir:

- Para limitar o relatório aos valores de uma moeda específica, insira o código da moeda ou selecione um valor na tela Pesquisa de Códigos de Moeda.
- Para incluir valores em todas as moedas, insira um * (asterisco).
- Deixe esta opção em branco se não você contabilizar saldos por moeda.

Se você especificar o tipo de razão CA no campo Tipo de Razão na guia Razão e o razão CA incluir valores em várias moedas, os totais não serão significativos a menos que você especifique um código de moeda nesta opção de processamento.

Objeto de Custo

1. Insira o código de objeto de custo a ser incluído no relatório

Um código de objeto de custo específico

5 = Número do item

Use esta opção de processamento para especificar o objeto de custo a ser impresso no relatório. Insira um código de objeto de custo válido. Você pode também especificar que o sistema utilize o número de um item específico. Para incluir o número de um item específico no relatório, insira o valor 5.

2. Tipo de Objeto de Custo

Um tipo de objeto de custo específico

1 = Número curto do item

2 = Número longo do item

3 = 3º número do item

Use esta opção de processamento para especificar o tipo de objeto de custo a ser impresso no relatório. Insira um tipo de objeto de custo válido. Se você tiver definido um número de item específico na opção Código do Objeto de Custo, insira o formato do número do item. Os valores válidos para especificar um formato são:

1 = Número curto do item

2 = Terceiro número do item

3 = Número longo do item

3. Objeto de Custo

Um objeto de custo específico

Um número de item específico

* = Todos os valores de objeto de custo

Use esta opção de processamento para especificar o objeto de custo a ser impresso no relatório. Insira um objeto de custo válido. Se você tiver definido um número de item específico na opção Código do Objeto de Custo, insira o número do item. Para que o relatório inclua o número de um item específico, o seu formato precisa corresponder ao valor especificado na opção Tipo do Objeto de Custo. Se desejar que o relatório inclua todos os tipos de objeto, digite * (asterisco).

4. Origem das Informações da Conta

Em branco = Razão de Contas (F0911)

1 = Saldos do Analisador de Custos (F1602)

Use esta opção de processamento para especificar o arquivo de origem a ser usado pelo sistema para imprimir o relatório. Os valores válidos são:

Em branco = Tabela Razão de Contas (F0911)

1 = Tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602)

5. Número da Visão do Objeto de Custo da Tabela Saldos do Analisador de Custos

Um número de visão específico

0 = Todos os números de visão

Use esta opção de processamento para especificar a visão do analisador de custos a ser usada pelo sistema para imprimir o relatório. Digite um número de visão válido. Se você deixar este campo em branco ou inserir o valor zero, o sistema incluirá no relatório todas as visões do analisador de custos.

Balancete por Conta Objeto de Objeto de Custo

No menu Geração de Relatórios (G1625), selecione Balancete por Conta Objeto de Objeto de Custo.

Você pode usar esse relatório para verificar a precisão de saldos de conta específicos do razão e o razão como um todo. Esse relatório consolida contas objeto em várias unidades de negócios.

Esse relatório permite especificar se devem ser usadas informações da tabela Razão de Contas (F0911) ou da Saldos do Analisador de Custos (F1602).

Caso decida usar informações da tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602), lembre-se de executar o programa Contabilização em Saldos do Analisador de Custos (R1602) antes de executar o relatório Balancete por Conta Objeto de Objeto de Custo. A tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602) somente é atualizada quando você executa o programa Contabilização em Saldos do Analisador de Custos.

Consulte também

- ❑ *Contabilização de Lançamentos na Tabela Saldos do Analisador de Custos* no manual *Contabilidade Avançada de Custos* para obter informações adicionais sobre a contabilização na tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602)

Opções de Processamento: Balancete por Conta Objeto de Objeto de Custo (R16026)

Período

Ano Fiscal

Utilize esta opção de processamento para especificar os dois últimos dígitos do ano fiscal do balancete a ser impresso. Por exemplo, 05 identifica o ano 2005. Se esta opção for preenchida, também será necessário especificar o número do período final na opção Número do Período. Se você deixar esta opção em branco, o programa usará o ano fiscal definido no sistema Contabilidade Geral na tela Configuração de Companhias e registrado na tabela Constantes da Companhia (F0010).

Número do Período

Use este campo para identificar o período para impressão do balancete. Se este campo for preenchido, também será necessário especificar o ano fiscal do período final no campo Ano Fiscal. Se você deixar este campo em branco, o programa usará o período atual definido no sistema Contabilidade Geral na tela Configuração de Companhias e registrado na tabela Constantes da Companhia (F0010).

Impressão

1. Insira a unidade de negócios modelo da conta de onde as descrições de conta serão obtidas.

Unidade de Negócios Modelo

Use esta opção de processamento para especificar a unidade de negócios modelo que o sistema deve usar para obter as descrições das contas. Insira uma unidade de negócios modelo válida.

2. Contas com Saldo Zero

1 = Omitir

Em branco = Incluir

Para omitir as contas com saldo igual a zero no período selecionado, digite "1". Para incluir as contas com saldo zero, deixe este campo em branco.

Obs.: Contas com código de edição contábil N (contas de cabeçalho, sem saldo) serão impressas mesmo que esta opção de processamento esteja configurada

como 1.

Nível de Detalhe (ND)

1. Nível de Detalhe Inferior

Um nível de detalhe específico

Em branco = Todos os níveis de detalhe

Use esta opção de processamento para especificar o menor nível de detalhe a ser impresso no relatório. As opções são:

- o Níveis 1 até 9
- o Deixe a opção de processamento em branco para imprimir todos os níveis de detalhe no relatório (níveis 1 até 9)

Por exemplo, se você especificar 7 como o nível de detalhe mais baixo e o plano de contas possui os níveis 8 e 9, o nível 7 incluirá os totais para as contas com valores nos níveis 8 e 9, mas os detalhes dos níveis 8 e 9 não serão impressos.

Para que a acumulação de um nível de detalhe para o próximo nível seja precisa, você não pode ignorar níveis de detalhe durante a configuração do plano de contas. Ao ignorar um nível de detalhe, os resultados produzidos serão imprevisíveis

Razão

1. Tipo de Razão

Um tipo de razão específico

Em branco = AA

O código definido pelo usuário (sistema 09, tipo LT) que identifica o tipo de razão.

As opções para a definição do tipo de razão a ser incluído no relatório são:

- o Digitar um tipo de razão específico ou selecioná-lo na tela Seleção do Código Definido pelo Usuário. Por exemplo, selecione BA, o tipo de razão para valores de orçamento.

-
- o Deixar este campo em branco para imprimir os valores do tipo de razão para valores reais (AA).

Obs.: Você pode digitar apenas um tipo de razão. Não se pode digitar vários nem todos os tipos de razão.

Se você especificar o tipo de razão CA (moeda estrangeira) e este tipo de razão incluir valores em diversas moedas, os totais não terão qualquer significado.

Subconta

1. Subconta

Uma subconta específica

* = Todas as subcontas

Em branco = Nenhuma subconta

Use esta opção de processamento para imprimir os valores de contas com subcontas. As opções são:

- o Digitar um número de subconta específico.
- o Digitar "*". O relatório incluirá todas as subcontas.
- o Deixar esta opção de processamento em branco. O relatório incluirá apenas as contas sem subcontas.

Ao completar este campo, você deve completar também o campo Tipo de Subconta. Você pode especificar o tipo de subconta ou selecioná-lo na tela Seleção do Código Definido pelo Usuário através do campo Tipo de Subconta.

2. Tipo de Subconta

O código definido pelo usuário (sistema 00/tipo ST) que especifica a tabela que contém os números de subconta. Por exemplo, o tipo de subconta A especifica a tabela do Cadastro Principal (F0101).

Ao completar este campo, você deve completar também o campo Subconta.

Moeda

1. Código de Moeda

Um código de moeda específico

* = Todos

Em branco = Nenhum código de moeda

Se você contabiliza saldos de conta por moeda, use esta opção de processamento para definir as moedas incluídas no relatório, como descrito a seguir:

- Para limitar o relatório aos valores de uma moeda específica, insira o código da moeda ou selecione um valor na tela Pesquisa de Códigos de Moeda.
- Para incluir valores em todas as moedas, insira um * (asterisco).
- Deixe esta opção em branco se não você contabilizar saldos por moeda.

Se você especificar o tipo de razão CA no campo Tipo de Razão na guia Razão e o razão CA incluir valores em várias moedas, os totais não serão significativos a menos que você especifique um código de moeda nesta opção de processamento.

Objeto de Custo

1. Código do Objeto de Custo do Relatório

Um código de objeto de custo específico

5 = N° do item

Use esta opção de processamento para especificar o objeto de custo a ser impresso no relatório. Insira um código de objeto de custo válido. Você pode também especificar que o sistema utilize o número de um item específico. Para incluir o número de um item específico no relatório, insira o valor 5.

2. Tipo de Objeto de Custo

Um tipo de objeto de custo específico

1 = Número curto do item

2 = Número longo do item

3 = 3° número do item

Use esta opção de processamento para especificar o tipo de objeto de custo a ser impresso no relatório. Insira um tipo de objeto de custo válido. Se você tiver definido um número de item específico na opção Código do Objeto de Custo, insira o formato do número do item. Os valores válidos para especificar um formato são:

1 = Número curto do item

2 = Terceiro número do item

3 = Número longo do item

3. Objeto de Custo

Um objeto de custo específico

Um número de item específico

* = Todos os valores de objeto de custo

Use esta opção de processamento para especificar o objeto de custo a ser impresso no relatório. Insira um objeto de custo válido. Se você tiver definido um número de item específico na opção Código do Objeto de Custo, insira o número do item. Para que o relatório inclua o número de um item específico, o seu formato precisa corresponder ao valor especificado na opção Tipo do Objeto de Custo. Se desejar que o relatório inclua todos os tipos de objeto, digite * (asterisco).

4. Origem das Informações da Conta

Em branco = Razão de Contas (F0911)

1 = Saldos do Analisador de Custos (F1602)

Use esta opção de processamento para especificar o arquivo de origem a ser usado pelo sistema para imprimir o relatório. Os valores válidos são:

Em branco = Tabela Razão de Contas (F0911)

1 = Tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602)

5. Número da Visão do Objeto de Custo da Tabela Saldos do Analisador de Custos

Um número de visão específico

0 = Todos os números de visão

Use esta opção de processamento para especificar a visão do analisador de custos a ser usada pelo sistema para imprimir o relatório. Digite um número de visão válido. Se você deixar esta opção em branco ou inserir o valor zero, o sistema incluirá no relatório todas as visões do analisador de custos.

Utilização de Relatórios de Auditoria da Contabilidade Avançada de Custos para Conciliação

Um dos obstáculos para as organizações que adotam o custeio baseado em atividades (ABC) é tentar conciliar a geração de relatórios baseada em princípios contábeis geralmente aceitos (GAAP) com a geração de relatórios baseada no ABC. As metodologias de identificação de custos do GAAP diferem das metodologias do ABC.

O ABC altera a alocação de custos para produtos de duas formas. Primeiramente, os custos são redistribuídos entre produtos e serviços. Em segundo lugar, uma parcela maior de custos indiretos é alocada para produtos. Conseqüentemente, a identificação de custos muitas vezes é alterada de um período contábil para outro.

Para poder conciliar a contabilidade tradicional ou baseada em GAAP com a contabilidade baseada no ABC, as organizações precisam conciliar os saldos de conta iniciais e finais da visão padrão e da visão baseada em atividades.

O sistema Contabilidade Avançada de Custos possui quatro relatórios de auditoria úteis na conciliação dos dois sistemas contábeis:

- Relatório Trilha de Auditoria - Recursos para Atividade
- Relatório Trilha de Auditoria por Atribuição
- Relatório Trilha de Auditoria - Recursos para Objeto de Custo
- Relatório Trilha de Auditoria - Atividade para Objeto de Custo

Todos os quatro relatórios baseiam-se em informações de um histórico de auditoria, a tabela Cálculos de Custos (F1611). É necessário indicar nas opções de processamento do programa Cálculos de Atribuições (R1610) que o histórico de auditoria deve ser gerado.

Relatório Trilha de Auditoria - Recursos para Atividade

No menu Atribuições (G1623), selecione Relatório Trilha de Auditoria - Recursos para Atividade.

Para conciliar saldos de conta do razão geral com os saldos de conta da visão de atividades, você precisa conciliar saldos de conta de recursos para atividade. A execução desse relatório é útil para esse processo. Esse relatório permite conciliar os recursos (contas) atribuídos a uma atividade.

Esse relatório imprime informações de um histórico de auditoria, a tabela Cálculos de Custos (F1611). É necessário indicar nas opções de processamento do programa Cálculos de Atribuições (R1610) que o histórico de auditoria deve ser gerado.

Ao selecionar registros do histórico de auditoria a incluir no relatório, o sistema valida os campos Código de Atividade e Código de Atividade de Destino. O sistema só seleciona registros com código de atividade em branco e código de atividade de destino preenchido.

O relatório Trilha de Auditoria - Recursos para Atividade também inclui informações do Cadastro de Contas (F0901). Essa ação permite realizar a seleção de dados em campos da tabela Cadastro de Contas (F0901), como os campos de código de categoria de conta.

Opções de Processamento: Relatório Trilha de Auditoria - Recursos para Atividade (R16111)

Processamento

1. Visão

Relatório Trilha de Auditoria por Atribuição

No menu Atribuições (G1623), selecione Relatório Trilha de Auditoria por Atribuição.

Use esse relatório caso precise conciliar saldos de conta dentro de uma determinada atribuição. Esse relatório mostra todas as atividades de atribuição de uma conta específica.

Esse relatório imprime informações de um histórico de auditoria, a tabela Cálculos de Custos (F1611). É necessário indicar nas opções de processamento do programa Cálculos de Atribuições (R1610) que o histórico de auditoria deve ser gerado.

O sistema também inclui informações da tabela Cadastro de Contas (F0901), portanto você pode usar a seleção de dados em campos dessa tabela, como os campos de código de categoria de conta.

Opções de Processamento: Relatório Trilha de Auditoria por Atribuição (R16112)

Processamento

1. Visão

Relatório Trilha de Auditoria - Recursos para Objeto de Custo

No menu Atribuições (G1623), selecione Relatório Trilha de Auditoria - Recursos para Objeto de Custo.

Esse relatório é útil para a conciliação de recursos com saldos de conta de objetos de custo. Você também pode usar esse relatório para conciliar os recursos (contas) atribuídos a diversos objetos de custo dentro de uma atribuição.

Esse relatório imprime informações de um histórico de auditoria, a tabela Cálculos de Custos (F1611). É necessário indicar nas opções de processamento do programa Cálculos de Atribuições (R1610) que o histórico de auditoria deve ser gerado.

Ao selecionar registros do histórico de auditoria, o sistema valida os campos Código de Atividade e Código de Atividade de Destino. O sistema só seleciona registros com código de atividade e código de atividade de destino preenchidos.

Este relatório também inclui informações da tabela Cadastro de Contas (F0901). Essa ação permite realizar a seleção de dados em campos da tabela Cadastro de Contas, como os campos de código de categoria de conta.

Opções de Processamento: Relatório Trilha de Auditoria - Recursos para Objeto de Custo (R16113)

Processamento

1. Visão

Relatório Trilha de Auditoria - Atividade para Objeto de Custo

No menu Atribuições (G1623), selecione Relatório Trilha de Auditoria - Atividade para Objeto de Custo.

Esse relatório é útil na conciliação de atividades com saldos de conta de objetos de custo. Em uma determinada atribuição, você pode conciliar os objetos de custo aos quais uma atividade tenha sido atribuída.

Esse relatório imprime informações de um histórico de auditoria, a tabela Cálculos de Custos (F1611). É necessário indicar nas opções de processamento do programa Cálculos de Atribuições (R1610) que o histórico de auditoria deve ser gerado.

Ao selecionar registros do histórico de auditoria a incluir no relatório, o sistema valida os campos Código de Atividade e Objeto de Custo de Destino. O sistema só seleciona registros com código de atividade e objeto de custo de destino preenchidos.

Este relatório também inclui informações da tabela Cadastro de Contas (F0901). Essa ação permite realizar a seleção de dados em campos da tabela Cadastro de Contas, como os campos de código de categoria de conta.

Opções de Processamento: Relatório Trilha de Auditoria - Atividade para Objeto de Custo (R16114)

Processamento

1. Visão

Relatório Lucratividade do Cliente

No menu Geração de Relatórios (G1625), selecione Relatório de Lucratividade do Cliente (R16028).

Ao longo da cadeia de abastecimento, vários níveis de gerenciamento da companhia podem necessitar de ferramentas para determinar a lucratividade de clientes, produtos ou de ambos. A gerência pode precisar de relatórios que mostrem quais clientes são mais lucrativos e merecem serviço de atendimento diferenciado. O relatório Lucratividade do Cliente (R16028) fornece essas informações.

O relatório Lucratividade do Cliente possui quatro seções diferentes:

- Receita
- Despesas

As seções Receita e Despesa consistem em valores com números de conta na faixa de AAls de Receita e Despesas.

- Custos de Atividades

A seção Custos de Atividades contém:

- Contas atribuídas a uma atividade
- Contas em que um cliente foi atribuído
- Contas em que os números de conta são superiores à faixa de AAls GLG9
- Outras despesas e rendas indiretas

A seção Outras Despesas e Rendas Indiretas contém:

- Contas situadas fora da faixa de AAls de Receitas e Despesas (contas superiores à AAI GLG9)
- Contas atribuídas a um cliente
- Contas que não foram atribuídas a uma atividade

Já que é impossível satisfazer às necessidades de todos os clientes, esse relatório serve como um modelo genérico que pode ser customizado, de acordo com a configuração do sistema Contabilidade Avançada de Custos. Esse nível de flexibilidade é alcançado por meio de opções de processamento, seleção de dados e pequenas alterações de código.

Na guia Seleção das opções de processamento, você pode selecionar a visão do analisador de custos, ano fiscal, período inicial, período final e tipo de razão a serem aplicados ao relatório. A guia Detalhe oferece flexibilidade adicional, permitindo a seleção do nível mais baixo de detalhe da conta e a faixa de atividades do relatório.

Observação

Esse relatório foi criado para utilizar os níveis de detalhe 5, 6, 7, 8 ou 9. Selecione um desses níveis na opção de processamento Nível de Detalhe de Conta para obter dados precisos da lucratividade de um cliente.

O relatório Lucratividade do Cliente utiliza o UBE interno Geração de Relatórios de Lucratividade (R16028A). As especificações desse UBE precisam ser inseridas no servidor para que o relatório seja executado corretamente.

Este relatório contém informações da tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602). Execute o programa Contabilização em Saldos do Analisador de Custos (R1602) para atualizar essa tabela.

Observação

Devido à complexidade desse relatório, o processamento pode ser lento. Portanto, a J.D. Edwards recomenda que esse relatório seja executado no período noturno e com seleção de dados. Por exemplo, execute apenas uma ou duas companhias por vez.

Consulte também

- ❑ *Check-in e Check-out de uma Versão em Lote* no manual *Fundamentos* para obter informações sobre as especificações de check-in de um relatório no servidor
- ❑ *Contabilização de Lançamentos na Tabela Saldos do Analisador de Custos* no manual *Contabilidade Avançada de Custos* para obter informações adicionais sobre a contabilização na tabela Saldos do Analisador de Custos (F1602)

Instruções Preliminares

- ❑ Configure as instruções para contabilização automática (AAIs) GLG. Consulte *Contas de Uso Geral* no manual *Contabilidade Geral* para obter informações adicionais sobre a configuração das AAIs GLG.
- ❑ Configure a AAI FS04: Consulte *Totais de Demonstrações Financeiras* no manual *Contabilidade Geral* para obter informações adicionais sobre a configuração da AAI FS04.
- ❑ Ative a opção Custeio Baseado em Atividades na tela Constantes do Gerenciamento de Custos. Consulte *Configuração de Constantes* no manual *Contabilidade Avançada de Custos*.

Opções de Processamento: Relatório Lucratividade do Cliente (R16028)

Seleção

1. Visão

Use esta opção de processamento para determinar a visão a ser utilizada na seleção de dados do relatório. Insira o número (de 1 a 10) de uma visão do analisador de custos válida. Se você deixar esta opção em branco, o sistema utilizará o valor 1.

2. Ano Fiscal (4 dígitos)

Use esta opção de processamento para determinar o ano fiscal a ser utilizado na seleção de dados do relatório. Insira os últimos dois dígitos do ano fiscal a ser usado na execução do relatório. Por exemplo, 05 identifica o ano 2005. Se você deixar esta opção em branco, será usado o ano atual como definido no programa Companhias (P0010).

3. Período Inicial

Use esta opção de processamento para determinar o período inicial a ser utilizado na seleção de dados do relatório. Insira um número de período válido. Se você deixar esta opção em branco, o sistema usará o período 1.

4. Período Final

Use esta opção de processamento para determinar o período final a ser utilizado na seleção de dados do relatório. Insira um número de período válido. Se você deixar esta opção em branco, o sistema usará o período 12.

5. Tipo de Razão

Use esta opção de processamento para determinar o tipo de livro razão a ser utilizado na seleção de dados do relatório. Insira um tipo de razão válido de acordo com a lista de UDCs 09/LT. Se você deixar esta opção em branco, o sistema utilizará o razão AA.

Detalhe

1. Nível de Detalhe de Conta

Use esta opção de processamento para especificar o menor nível de detalhe da conta a ser impresso no relatório. Insira um número entre 1 e 9. Se você deixar esta opção em branco, o sistema utilizará o valor 9.

2. Faixa de Atividades - Início

Use esta opção de processamento para selecionar o código de atividade inicial a ser incluído no relatório. Insira um código de atividade válido. Se você deixar essa opção em branco, o sistema incluirá todas as atividades até o valor especificado na opção de processamento Faixa de Atividades - Final. Se você também deixar em branco a opção Faixa de Atividades - Final, o sistema incluirá todas as atividades.

3. Faixa de Atividades - Final

Use esta opção de processamento para selecionar o código de atividade final a ser incluído no relatório. Insira um código de atividade válido. Se você deixar essa opção em branco, o sistema incluirá todas as atividades a partir do valor especificado na opção de processamento Faixa de Atividades - Início. Se você também deixar em branco a opção Faixa de Atividades - Início, o sistema incluirá todas as atividades.
